ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1945 — N.º 11.990

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

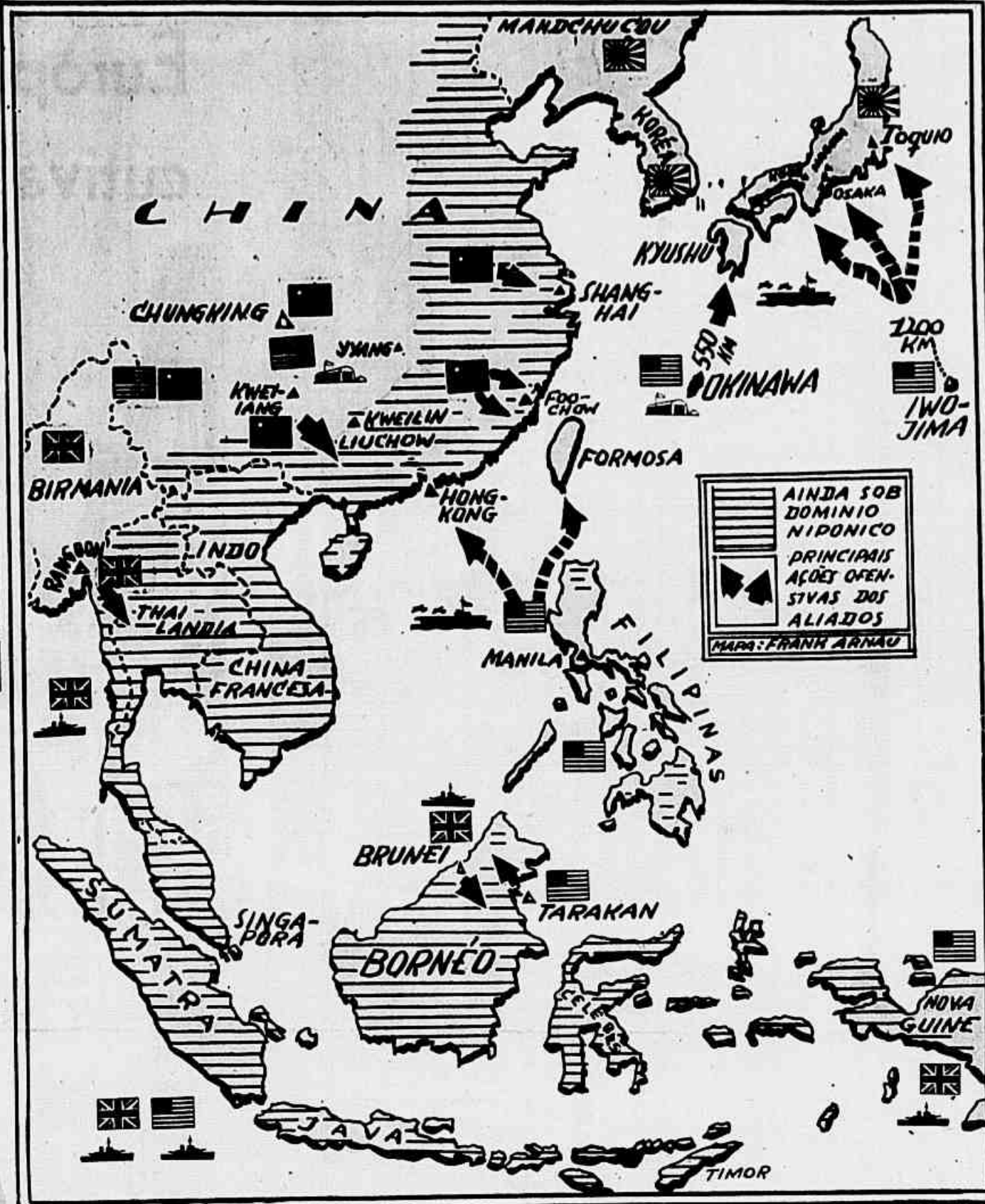
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Soldados da infantaria de Marinha dos Estados Unidos atacam posições nipônicas ao sul de Okinawa

MANDCHUCUO — KORÉA — TOQUIO — OSAKA — KYUSHU — CHINA — CHUNGKING — SHANG-HAI — 550 KM — 1200 KM — OKINAWA — IWO-JIMA — KWEI-IANG — KWEILIN — LIUCHOW — FOOCHOW — FORMOSA — BIRMANIA — HONG-KONG — INDO — THAI-LANDIA — CHINA FRANCESA — MANILA — FILIPINAS — BRUNEI — TARAKAN — SINGAPORA — SUMATRA — BORNÉO — NOVA GUINÉ — JAVA — TIMOR

AINDA SOB DOMINIO NIPONICO — PRINCIPAIS AÇÕES OFENSIVAS DOS ALIADOS

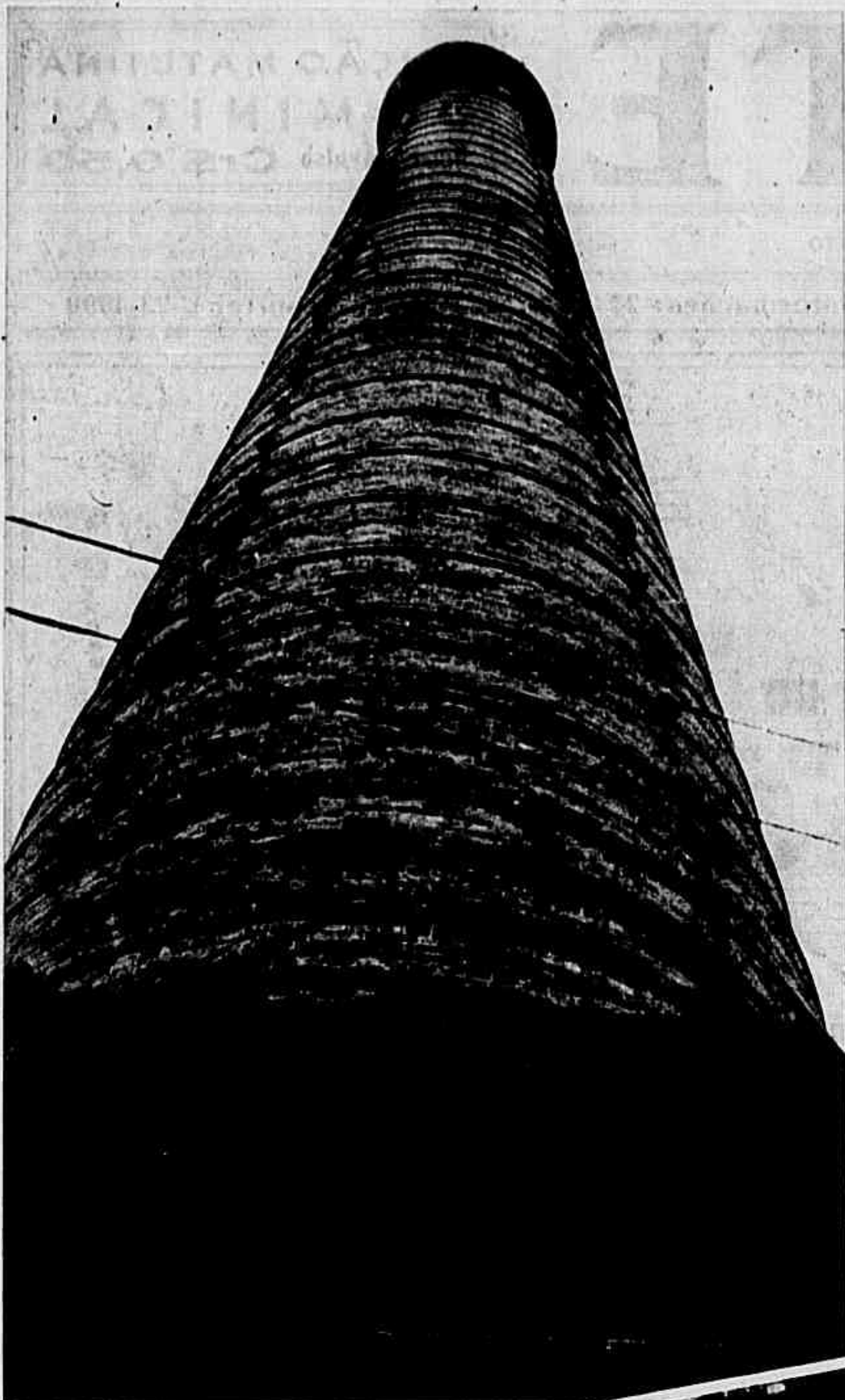
MAPA: FRANK ARNAU

A situação estratégica do Japão e das possessões nipônicas de ultramar — a Coréia e o Mandchucuó — e ainda dos territórios ocupados pelas fôrças do Micado, depois da traição de Pearl Harbor, aparece com clareza neste mapa, que testemunha o esfôrço conjugado americano-britânico-chinês contra o sistema militar japonês do sul para o norte e do oeste para o leste. Embora os nipônicos ainda estejam de posse de grandes áreas conquistadas nos primeiros tempos da guerra, a realidade é que a linha dorsal do Império do Sol Nascente foi quebrada.

A OFENSIVA CONTRA O JAPÃO

Em uma das suas últimas fotografias antes de morrer, o general Simon Bolivar Buckner (o mais alto), comandante do 10.º Exército americano, vitorioso em Okinawa, aparece em companhia do general Joseph W. Stilwell, que foi nomeado pelo general Mac Arthur para substituí-lo naquele comando.

Uma unidade de engenharia do Exército norte-americano repara os estragos feitos em Okinawa pelo bombardeio da Marinha. Dessa ilha, onde cessou completamente a resistencia nipônica, as Super Fortalezas Voadoras estão saindo, em número crescente, para os pesados ataques ao territorio metropolitano japonês. É a mais avançada base de invasão que até agora as fôrças aliadas conseguiram dominar no Extremo Oriente e fica a menos de 600 quilômetros daquele territorio.

Contrariando as ordens dos seus superiores, este soldado japonês prefere a rendição à morte e entrega a sua espada ao inimigo.

"MADE IN BRAZIL" A legenda ... mundo impres... cedentes do nosso parque industrial ... Europa devastada pela guerra -- A ação ... cutiva Textil na magnífica jornada em ...

A chaminé é o verdadeiro símbolo moderno de civilização. Onde ela se ergue indica à distância, como antigamente o campanário da igreja, que ali há um centro humano organizado, que trabalha e produz. Há mais: há calor, há riqueza, há ciência, enfim, tudo quanto faz a glória dos homens e das nações.

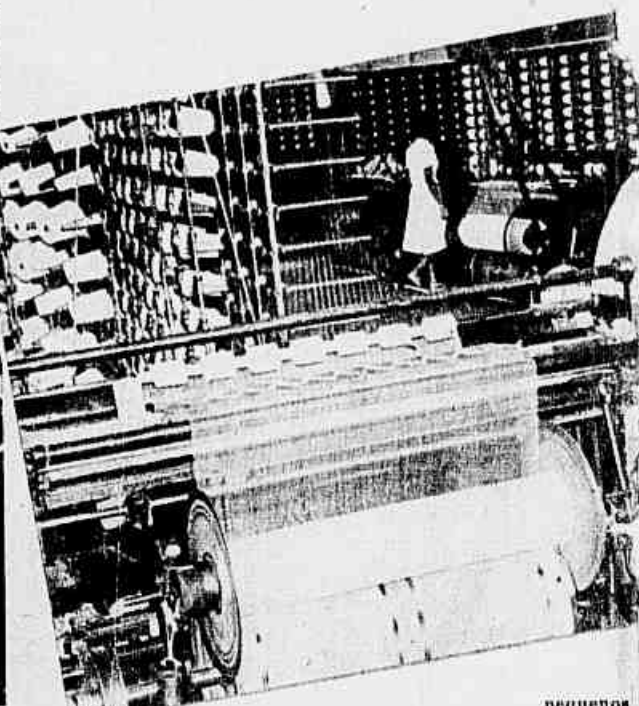
A entrada monumental de uma das grandes organizações texteis nacionais, com seus pavilhões, perceptiveis na foto, construidos em linhas sóbrias, tijolos a descoberto.

Fardos de algodão, empilhados sob imensas galerias. Cada fardo, apesar do tamanho, que nos parece indicar o contrário, pesa 300 quilos. Um homem não os pode mover sequer de sua posição. São por isso acondicionados por meio de guindastes. Vemo-los logo após a chegada dos centros produtores dessa matéria prima, vindos do Norte, do Sul e do Centro do país, dos extensos e poéticos algodoais. Vão agora passar por uma série de transformações, até se tornarem um tecido, destinado a abrigar o corpo humano da intempérie, do frio, em suas múltiplas aplicações industriais.

"MADE IN BRAZIL" — Eis a legenda que percorrerá o mundo impressa em tecidos oriundos das nossas fábricas. Brazil com z, como escrevem os inglêses e norte-americanos. Não se trata mais de sacos, de café, de cacau, de carnaúba, de açúcar que os países europeus recebiam como procedentes de uma terra essencialmente agrícola. Agora vamos ombrear com os "Made in England", "Made in U. S. A.", etc., que nos acostumamos a ver nas etiquetas. O mundo é que vai receber, naturalmente surpreso a princípio, a nossa legenda de progresso e de fôrça.

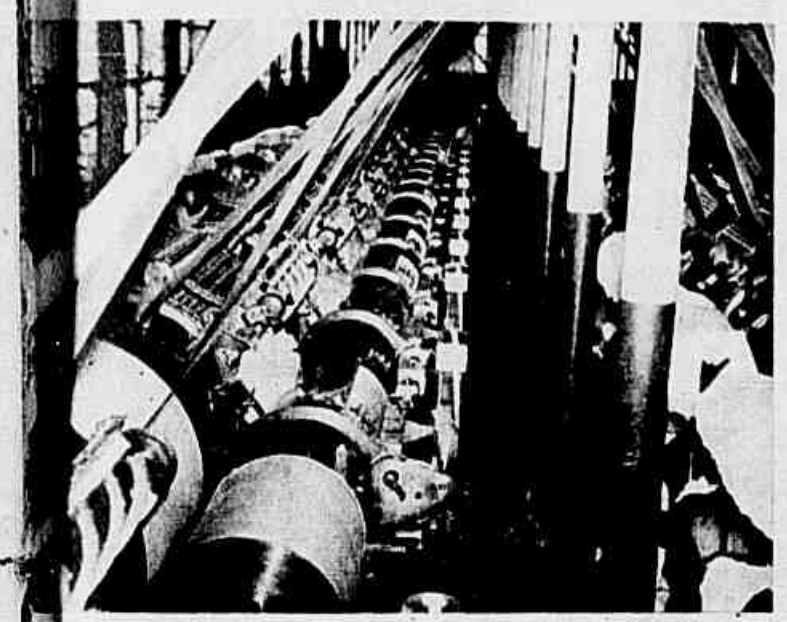
O Brasil vai fornecer tecidos à UNRRA, o que já não é novidade para ninguém. A Comissão Executiva Textil assumiu êsse compromisso. A nossa contribuição minorará, de forma ponderável, as consequências da guerra entre a população européia que teve seus parques industriais destruidos pelas bombas redentoras dos aviões aliados. O total dos nossos fornecimentos ascende a mais de 150 milhões de jardas quadradas. Empenham-se, portanto, os nossos estabelecimentos texteis, em todo o Brasil nessa campanha que exige muito esfôrço e enorme soma de sacri-

fícios. ... tarão ... aos I... compr... monst... triais ... ção d... nossas ... nhado ... dús... P...

Estas máquinas fazem o mesmo trabalho das apresentadas anteriormente. Isto é, enrolam os fios nos pequenos carretéis. São, porém, mais modernas, aliás moderníssimas, economizando trabalho e dando mais rendimento. Somente moças são empregadas nesse mister, que exige a delicadeza e paciência femininas.

pequenos ... tante", de onde partem seus fio... téis. A fotografia mostra nitidamente o processo de en... grandes que vão constituir a chamada "trama", ou se... longo de todo o tecido. Atingem a vários quilômetros ... põem-se de vários fios. O "urdimento", trançado inte... próprios teares.

Milhares, não. Milhões de fusos. A objetiva não pôde, a nosso pesar, abranger tôda a incalculável área. Dêsses pequenos carretéis passarão os fios para os grandes, para comporem a "trama" ou a "urdideira".

Uma floresta de... correias. Estamos nos teares. O barulho é ensurdecedor. Não escutamos a voz do nosso amável cicerone, por mais que êste nos grite a plenos pulmões. Curioso, porém, é que os operários que ali trabalham conversam normalmente, tratando de assuntos de serviço. Fôrça de hábito, naturalmente. Nessas máquinas são feitos por fim, o tecido, o brim, a tricoline, o morim, a chita, a alpaca que veste o Brasil de Sul a Norte, e, agora, por intermédio da UNRRA, a Europa. Um orgulho grandioso se apossa do espectador, ao ver o impressionante trabalho e inteirar-se dos seus altos fins humanitários.

...e percorrerá o ...em tecidos pro- ... Vamos vestir a ...da Comissão Exe- ...nos empenhamos

...fardos de algodão, através de um sistema complicado, passam para os ...abridores" e, em seguida, descem a poderosas máquinas, onde são trans-...formados em verdadeiros flocos. Em seguida entram para as "batedoras", ...onde então comprensados e transformados em "mantas". Nessa forma vão ...para a "carga", onde é dado início ao trabalho da feitura dos "fios". São ...essas máquinas, caríssimas e engenhosas, frutos de cerebrações privilegiadas, as fotos desta legenda.

Eis a "fita". A gravura dá a impressão de uma grossa tira de algodão. Entretanto, outra é a verdade. Completamente sem consistência, essa "fita" é que vai, à medida que é comprensada, por diversas máquinas, transformar-se no tênue fio que tece as fazendas. A feitura do fio é realmente a parte mais trabalhosa da indústria textil e seu maior segrêdo. A rama que deixa o grosso cilindro da máquina é quase invisível como autêntica rêde de aranha.

...las ...as nossas fábricas es-...m ...condições de atender ...gos ...compromissos? Na ...naão e boa vontade de-...das ...pelos nossos indus-...na ...capacidade de produ-... ...nossos operários e das ...máquinas, acha-se empe-... ...futuro da própria in-...textil brasileira.

...s ...citados fins os estabelecimentos foram divididos em três zonas de fabricação, excluídos, apenas, aquêles que não têm facilidades para o embarque de sua produção e outros que apresentam deficiência de maquinaria.

Assim é que são 150 as fábricas que assumirão a tarefa de produzir os tecidos encomendados pela UNRRA e pelo Conselho Francês de Suprimentos.

A São Paulo, onde há maior número de fábricas e onde a indústria se acha mais adiantada, caberá a quota máxima. São as seguintes as quotas discriminadas em jardas quadradas pela Comissão Executiva Textil, a cuja frente se acha o Sr. Guilherme da Silveira Filho, conhecido industrial de tecidos: São Paulo, 4.035,000; Minas, 2.256,000; Pernambuco, 1.986,000; Distrito Federal, 1.384,000; Rio de Janeiro, 1.096,000; Sergipe, 558.000; Alagoas, 509.000; Bahia, 417.000; Paraíba, 142.000; Santa Catarina, 120.000; Rio Grande do Sul, 34,000. O total, assim, atinge a 12.537.000 jardas quadradas. É essa a quota mensal do Brasil, que num ano representa ...... 150.544.000 jardas quadradas.

A contribuição do Brasil vale por um testemunho inequívoco da nossa pujança econômica, assim como atesta, magnificamente, a unidade nacional, pois a decisão dos nossos industriais de tomar sôbre seus ombros encargos tão vastos, sem considerar qualquer outro aspecto do problema, se não o interêsse supremo do Brasil, é uma afirmação soberba da união e da coesão das fôrças vivas da produção do nosso país.

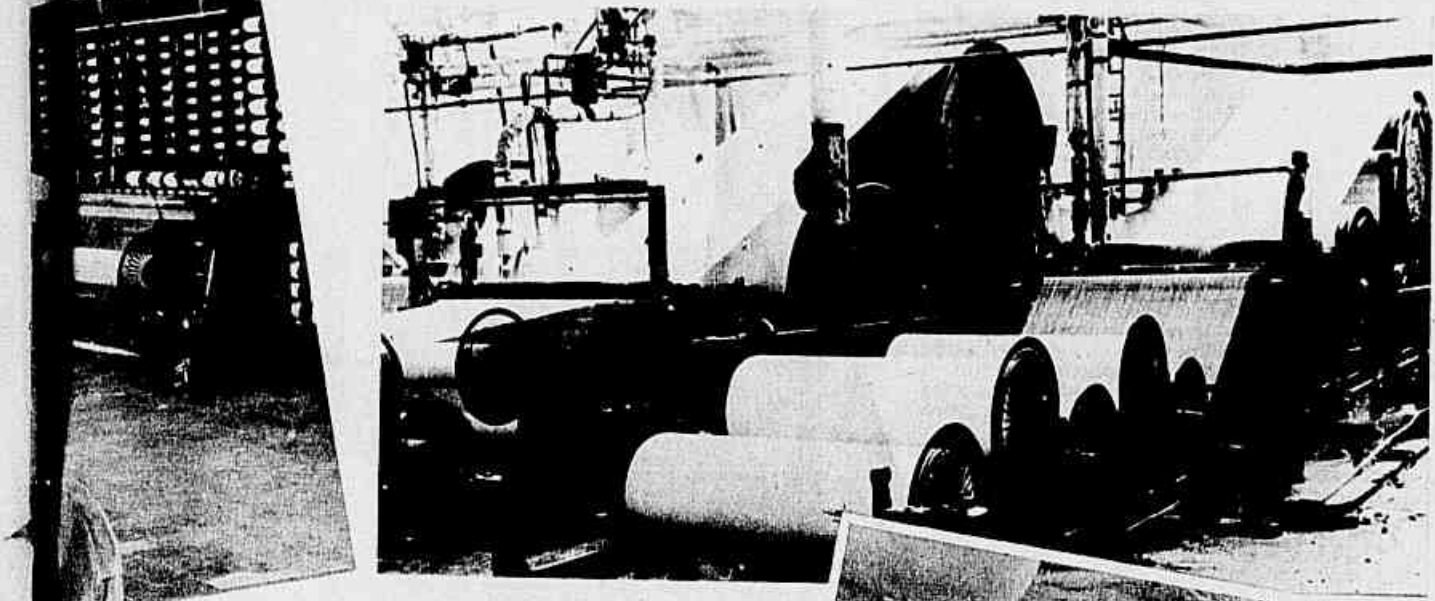
É mesmo valioso o alcance da contribuição do Brasil. O que iremos dar em tecidos à UNRRA é uma parcela vultosa do quanto ela precisa para preencher as suas finalidades humanitárias.

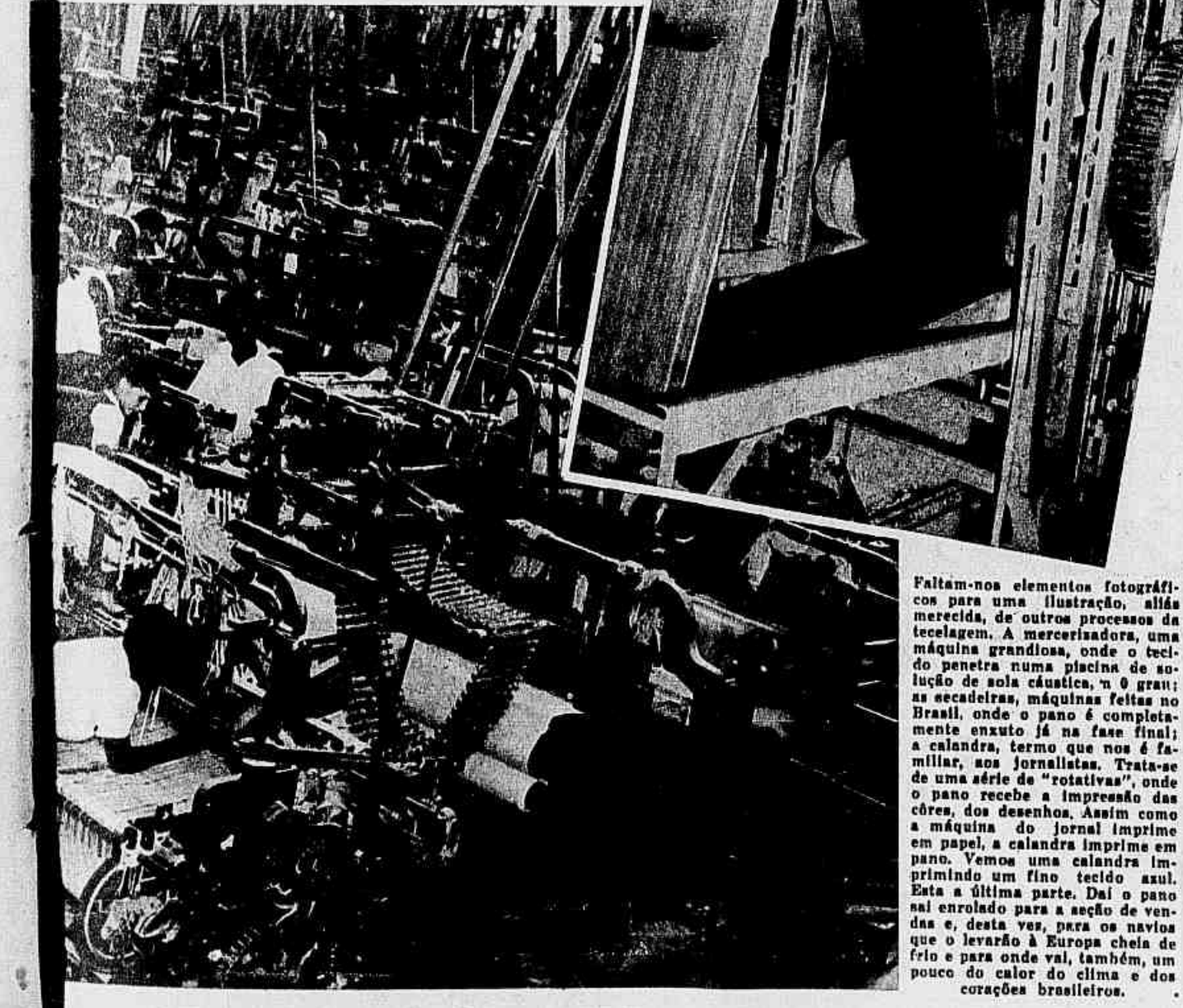
Por outro lado, foram tomadas em consideração as necessidades do mercado interno do país, de modo que a contribuição não importará em desfalcar as nossas populações do necessário para o seu suprimento de tecidos.

Deve-se pôr em relêvo o trabalho de quantos se empenharam nesse empreendimento patriótico. Essa foi a primeira planificação da indústria brasileira, sendo também um exemplo de quanto se poderá fazer no futuro, em condições normais e mais amplas.

O fornecimento às Nações Unidas será feito pelo prazo de um ano, sendo possível, entretanto, e quase certa, a sua prorrogação. Da colaboração de nossas fábricas dependerá ainda, a prioridade para a continuação do fornecimento de matérias primas necessárias à indústria brasileira, de modo geral, e, principalmente, dos meios de transporte para as nossas exportações.

"JOGUE O CIGARRO FORA"

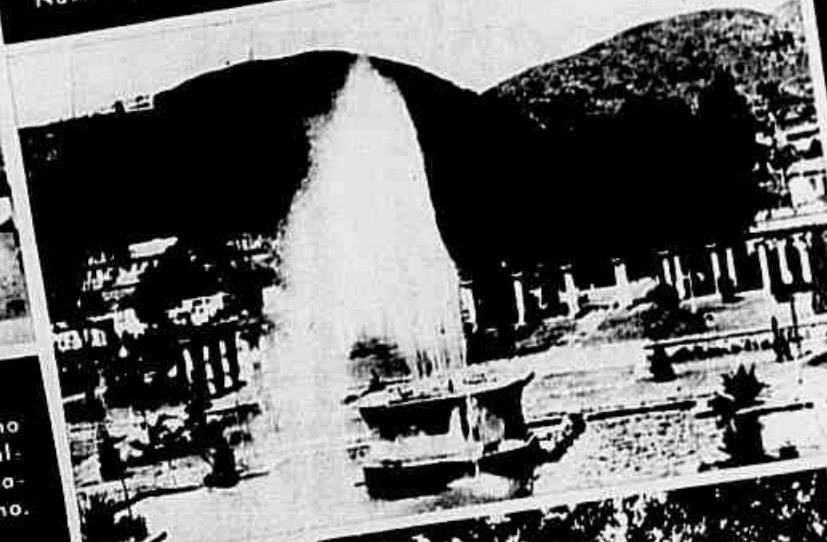
O fotógrafo não gostou daquela ordem, dada ao transpon os portões de ferro trabalhado de uma das fábricas, nesta capital... Iamos alí observar o espetáculo que se repete nos outros estabelecimento texteis, disseminados por todo o território nacional. O fotógrafo vai batendo chapas, enquanto o repórter procura aprender, para explicar, depois ao leitor. Pode acompanhar a visita através das ilustrações e das legendas desta reportagem. Antes, porém, apague o seu cigarro...

Prontos, os carretéis ...mados numa espécie de "es-... ...vão encher os grandes carre-... ...nto de um carretel. São fios ...fio que fica ao comprido, ao ...ensão êsses carretéis e com-... ...feito pelas lançadeiras, nos

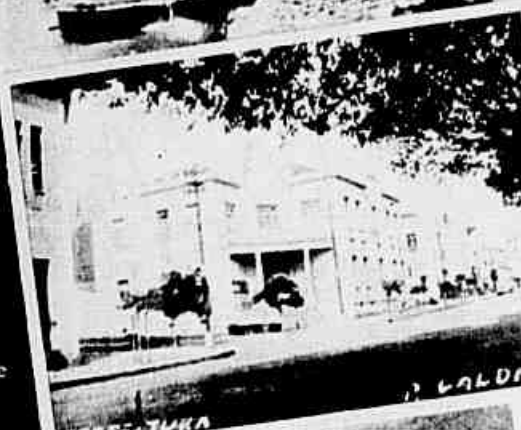
Tôdas as donas de casas, as costureiras, os alfaiates e mesmo nós jornalistas, por certo também o leitor, sabemos que os tecidos vêm com uma goma. Esta é anexada aos fios das "tramas" antes que entrem para os teares. A finalidade é de dar-lhes mais consistência. Passam os fios, para receber êsse beneficiamento, por imensos rolos aquecidos, como nos mostra êste flagrante.

Faltam-nos elementos fotográficos para uma ilustração, aliás merecida, de outros processos da tecelagem. A mercerizadora, uma máquina grandiosa, onde o tecido penetra numa piscina de solução de sola cáustica, a 0 grau; as secadeiras, máquinas feitas no Brasil, onde o pano é completamente enxuto já na fase final; a calandra, termo que nos é familiar, aos jornalistas. Trata-se de uma série de "rotativas", onde o pano recebe a impressão das côres, dos desenhos. Assim como a máquina do jornal imprime em papel, a calandra imprime em pano. Vemos uma calandra imprimindo um fino tecido azul. Esta a última parte. Daí o pano sai enrolado para a seção de vendas e, desta vez, para os navios que o levarão à Europa cheia de frio e para onde vai, também, um pouco do calor do clima e dos corações brasileiros.

Termas "Antonio Caldas".

Nascente das aguas sulfurosas, no centro de uma grande praça.

Sr. Joaquim Justino Ribeiro, dinamico prefeito de Poços de Caldas.

A chegada de um avião no Aero Club de Poços de Caldas, vendo-se varios aviadores, junto ao aparelho.

Fonte luminosa de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

POÇOS DE CALDAS
TERRA DA SAUDE E DA BELEZA

SEU ADMIRÁVEL CLIMA ASSEMELHA-SE AO DO DA ILHA DA MADEIRA, E, SEGUNDO UM METEOROLOGISTA, NAQUELA ESTÂNCIA HIDRO-SULFUROSA ENCONTRA-SE O QUE SERÁ DIFICIL ACHAR-SE EM QUALQUER OUTRA PARTE DO UNIVERSO — OUTROS DETALHES DA VIDA DA GRANDE CIDADE MINEIRA

Descrever Poços de Caldas, em todos os seus impressionantes aspectos, é tarefa ao mesmo tempo amável e difícil. Exige a inspiração de um verdadeiro artista. Entretanto, o autor destas notas, tendo visitado aquela encantadora cidade, "Terra da saúde e da beleza", pretende, linhas abaixo, descrevê-la, visando ressaltar o seu clima, o valor de suas águas sulfurosas, assim como suas possibilidades econômicas e belezas naturais, mais realçadas pela administração pública. Antes, porém, deseja apresentar ao leitor um resumo histórico, afim de que fique patenteada a razão de ser do seu nome. Poços de Caldas foi descoberta por caçadores de nacionalidade portuguesa, que ali foram antes de 1873, pois, nesse ano, o Cel. Agostinho José da Costa Junqueira, fundara, naquele local, um povoado que em 1879 foi elevado à categoria de Distrito de Paz, assim como posteriormente a Vila. Em 1907, passou a Comarca. As suas águas sulfurosas foram descobertas pelos primeiros visitantes, que as compararam às de "Caldas da Rainha", em Portugal. Notaram êle que os macacos, banhando-se no nascedouro, deixavam formar "poços", motivo que os levou a denominarem aquêle recanto com o mesmo nome, porque ainda hoje é conhecido. No correr dos tempos, os médicos verificaram que aquelas águas eram medicinais e poderiam ser empregadas na cura de reumatismo, da sífilis, eczemas e tantas outras moléstias que infelicitam a humanidade. Resolveram, por isso mesmo, em 1888, instalar ali as primeiras termas. Depois, notaram ainda que os banhistas, não só recuperavam a saúde, como também se tornavam mais belos.

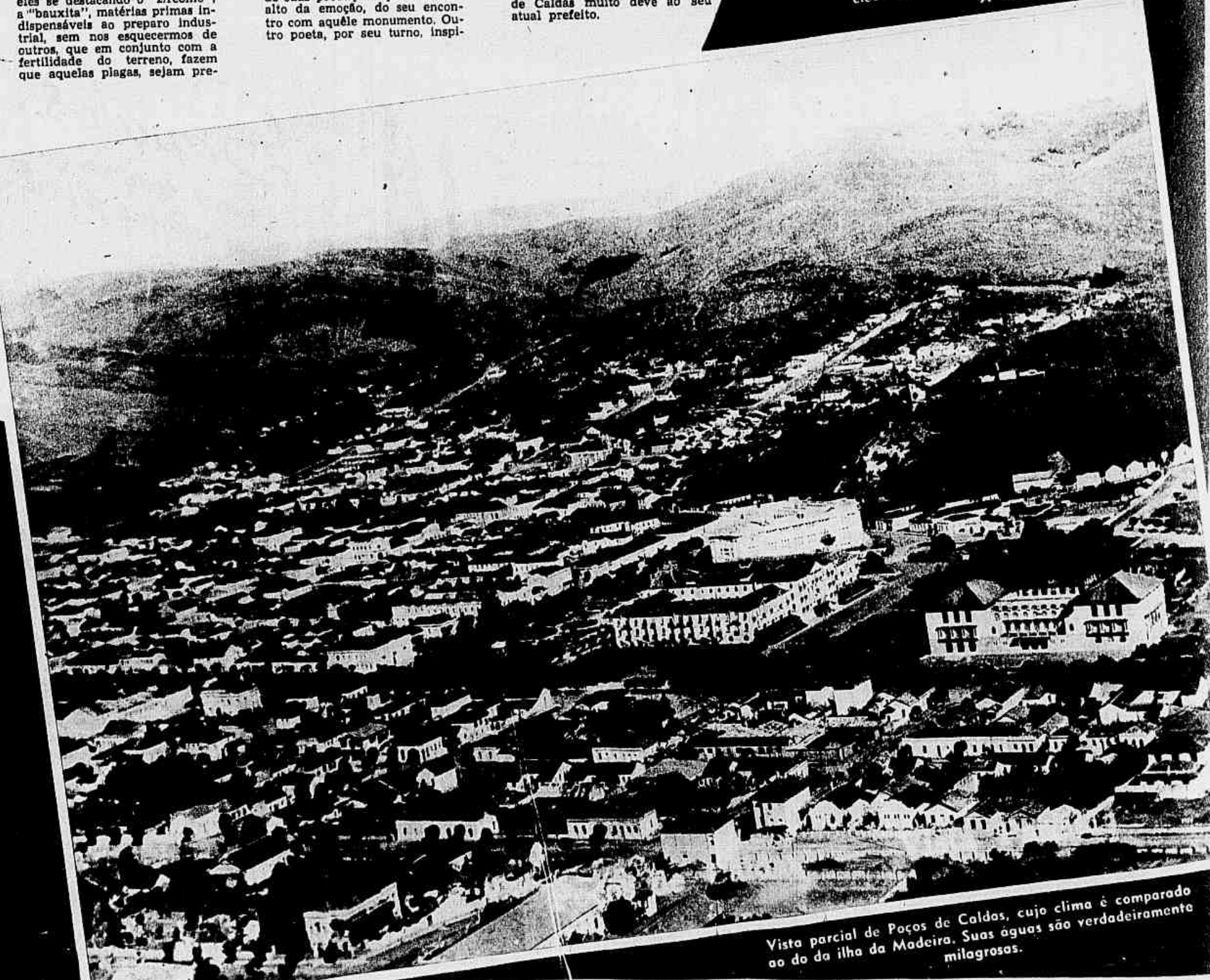
★

O clima de Poços de Caldas é, sem dúvida, o melhor que pode ser encontrado no Brasil, porque, sendo sêco na época invernal, assemelha-se ao da Ilha da Madeira, mas aquela ilha, não possuindo águas sulfurosas, fica em segundo plano. No verão, ainda Poços de Caldas leva vantagem, porque estando a 1.186 metros acima do nível do mar, mantém-se quase invariavelmente instável, resultando daí sentirem-se as pessoas, mesmo as de avançada idade, com a mesma pressão arterial, como se estivessem residindo próximo às praias marítimas. Se no inverno, a temperatura, medeia em (0,0,0—S), no verão não ultrapassa de 18 centígrados, segundo dados que nos forneceu um meteorologista de renome, o mesmo que classificou aquela estância, a melhor do mundo, depois, de ter estudado as estações climatéricas, disseminadas nas várias partes do globo. Daí a razão da preferência dos turistas, não só nacionais, como também dos que nos honram com suas visitas, principalmente os argentinos, uruguaios, chilenos e outros, porque, na estação invernosa, Poços de Caldas tem a mesma temperatura das terras de que procedem, com a diferença de que, nelas, em tal época, chove muito e sopra o "minuano", ao contrário da estância mineira, que possui um frio simplesmente agradável. Mas, se Poços de Caldas, pelo seu clima ameno, torna-se um oasis para os turistas, os homens de negócios encontram, ali, facilidade de exercerem suas profissões: os hotéis, a despeito de serem muitos, tornam-se poucos para atender aos interessados, porque, de ano para ano, aumenta sempre o número de visitantes, conforme tivemos ocasião de verificar. No mês de fevereiro de 1944, visitaram Poços de Caldas 4.940 turistas, e, em igual período do corrente ano, êsse número subiu para 5.303, sendo que muitos não puderam se hospedar por falta de acomodações nos seus cinquenta e tantos hotéis. Isso demonstra que os "aquáticos" estão dando preferência às águas de Poços de Caldas. Mas, não é só no mencionado ramo de negócio; outros estabelecimentos comerciais, dia a dia se desenvolvem, testemunhando bem que aquela encantadora cidade mineira é também um grande centro de lucrativas atividades comerciais. Seu sub-solo guarda riquezas. É êle rico em minérios, dentre êles se destacando o "zircônio", a "bauxita", matérias primas indispensáveis ao preparo industrial, sem nos esquecermos de outros, que em conjunto com a fertilidade do terreno, fazem que aquelas plagas, sejam preferidas por lavradores, industriais e comerciantes, notando-se, ali, pelo esfôrço de seus filhos, um acentuado progresso em todos os setores de sua vida. O seu prefeito tudo tem procurado fazer, no sentido de dotá-la de ruas e avenidas espaçosas e bem pavimentadas; praças artisticamente traçadas e cheias de árvores e flores; construiu uma fonte luminosa, que tem despertado a atenção dos turistas; soube captar a água potável, de maneira a tornar Poços de Caldas um modêlo, entre as outras cidades do Estado. Seus habitantes dotaram-na de tudo: igrejas católicas e protestantes, centros espíritas e Loja Maçônica, tendo esta última inaugurado e mantido, por sua conta, uma escola primária, destinada a todos os que desejem instruir-se gratuitamente; Santa Casa, Orfanatos, Abrigos, Ginásios e outros estabelecimentos de caráter social. É, como vemos, uma cidade completa. Uma grande e moderna cidade. Povo e governantes trabalham ali num mesmo e alto sentido. Entre suas belezas impressionantes figura a "Fonte do Amor", onde Alberto de Oliveira deixou gravada uma de suas produções que fala bem alto da emoção, do seu encontro com aquêle monumento. Outro poeta, por seu turno, inspirando-se naqueles encantos, escreveu a seguinte quadra:

Fonte de Amor e de tanta beleza,
Nunca pensei encontrar nesta [paragem;
Parece até que a própria Natu- [reza,
Deixou gravar aqui, sua linda [imagem!

O prefeito daquele município, Sr. Joaquim Justino Ribeiro, apoiado pelos seus munícipes, tudo tem feito afim de dotar aquela cidade de maiores atrativos. Sua obra já o define como administrador. E administrador dos mais lúcidos e construtivos. Destaquemos aqui, finalizando êstes comentários, a construção do Aero Club local. À frente dos seus destinos, e tendo a prestigiosa colaboração dos Srs. Arlindo Pereira, Ismael da Costa Pereira, José Moreira Sales, Miguel Visconte, Francisco Pignatari, Miguel Kair e outros, fê-lo um modêlo de organização. Uns doaram os aparelhos, outros o terreno, enquanto outros trabalharam tecnicamente na sua esplêndida construção. Seu valor, por isso, se eleva hoje a centenas de milhares de cruzeiros. Conclusão indissimulável: Poços de Caldas muito deve ao seu atual prefeito.

Dr. Arlindo Pereira, um dos elementos da alta sociedade de Poços de Caldas, correspondente de A NOITE ali.

Fonte dos Amores, onde Alberto de Oliveira deixou gravado uma de suas emocionantes produções.

Vista parcial de Poços de Caldas, cujo clima é comparado ao do da ilha da Madeira. Suas águas são verdadeiramente milagrosas.

"A Chama da Pátria"

Será trazida ao Brasil pelo general Mascarenhas de Morais

O Japão espera a invasão pelo norte -- Transferidas para a região setentrional do país as defesas do exército japonês

CONSTITUIU GRANDE ACONTECIMENTO POLITICO A CONVENÇÃO DO P. S. D. DO DISTRITO FEDERAL

Flagrantes tomados durante a instalação da Convenção do Partido Social Democrático do Distrito Federal, vendo-se, ao centro, parte da mesa, quando falava o prefeito Henrique Dodsworth; nos lados, aspectos da assistência que lotou completamente todas as dependências do Teatro Municipal.

As fôrças políticas desta capital, na imponente assembléia de ontem, no Teatro Municipal, manifestaram integral apôio à candidatura do general Eurico Dutra e ao govêrno do presidente Getulio Vargas — O prefeito Henrique Dodsworth, em brilhante oração, exalta a obra e a personalidade do chefe da Nação e justifica a escolha do nome do ministro da Guerra para o pôsto de mais alto magistrado do país — A autonomia do Distrito, razão preponderante da atitude assumida pela maioria dos políticos cariocas — Os discursos proferidos pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto, Srs. Atilla Soares, Adauto Reis, coronel Adalberto Pompilio — Outros oradores — Enorme massa popular na praça Marechal Floriano

"As fôrças políticas do Distrito Federal significarão, pois, a sua perfeita compreensão dos altos interêsses do país, levantando, como se decidem a fazê-lo, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra ao próximo período de govêrno, na mais completa e esclarecida solidariedade com o presidente Getulio Vargas."
(do discurso do Prefeito Henrique Dodsworth).

O nome do general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias da Nação à presidência da República, recebeu na noite de ontem no Teatro Municipal, onde se realizou a convenção do Partido Social Democrático do Distrito Federal, verdadeira consagração.

O acontecimento despertou o mais vivo interêsse público, tendo ficado repletas todas as dependências da nossa principal casa de espetáculos, enquanto incalculável número de pessoas que a lotação do teatro não comportava teve que permanecer na Praça Marechal Floriano, contagiante da vibração cívica em que transcorreram os trabalhos presididos pelo Prefeito Henrique Dodsworth. Os discursos eram ouvidos através dos amplificadores de voz colocados na parte externa do teatro.

À hora anteriormente designada, às 21 horas, o Prefeito Municipal, presidente de honra do Partido Social Democrático do Distrito Federal, penetrou no Municipal acompanhado por várias pessoas, sendo recebido à porta pela comissão para tal designada e conduzido ao palco onde estava disposta a mesa ,tendo por traz as poltronas em que tomaram lugar os membros dos organismos diretores da agremiação partidária.

Recebido por grande salva de palmas, o presidente de honra do

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

HOJE A OCUPAÇÃO DE BERLIM por norteamericanos e ingleses

Como ficou decidida a distribuição das tropas — Permanecerão vinte anos, pelo menos, na Alemanha

LONDRES, 30 (U. P.)—A emissora de Bruxelas anunciou hoje que fôrças norte-americanas ocuparão o distrito de Tempelhof, de Berlim, inclusive o aeródromo, bem como os distritos de Kreuzeberg, Schoeneberg, Steiglitz e Zhelendorf.

Segundo a mesma fonte, os ingleses ocuparão Tiergarten, Heiligenbeilweding, Charlottenburg, Wilmersdorf e Spandau.

Por outro lado, os russos dominarão o centro da capital alemã e as fôrças ao norte e leste de

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de julho de 1945 — N. 11.990

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O REGRESSO DA FEB

Flagrante do brigadeiro Armando Trompowsky, quando falava a A NOITE

Embarcará na próxima semana o general Mascarenhas de Morais — Os generais Clark e Grittenberg virão pouco depois, chegando ao Brasil antes das tropas brasileiras — O embarque do primeiro escalão

FRANCOLISE, (Itália), 30 (A. P.) — O general Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, levará uma flama simbólica da Itália para o Brasil.

Chamada pelos brasileiros "a Chama da Pátria", essa flama se destina a comemorar o triunfo brasileiro em Monte Castello

Presumivelmente a Chama da Pátria só será acêsa depois que o general Mascarenhas de Morais chegar ao Recife, em seguida ao seu vôo através do Atlântico. No Recife o general espera passar alguns dias, antes de continuar viagem para o Rio de Janeiro.

O comandante da FEB provavelmente partirá na primeira semana de julho, mais ou menos ao mesmo tempo em que o primeiro escalão das tropas brasileiras deixará a Itália em demanda do Brasil.

Os generais Clark e Crittenberger provavelmente seguirão de avião pouco depois, chegando ao Brasil antes do navio que conduzirá a tropa.

Pràticamente todo trabalho terminou no Q. G. e os oficiais e praças que seguem no primeiro escalão em breve nada terão que fazer, a não ser esperar a ordem de embarque.

A mesa que presidia aos trabalhos da convenção, vendo-se ao centro o prefeito Dodsworth, ladeado pelo ministro João Alberto, comandante Amaral Peixoto, interventor Menezes Pimentel, cônego Olimpio de Melo, Sr. Israel Pinheiro, Sr. Ernani Cardoso e numerosas outras pessoas representativas do pensamento político brasileiro.

Grave conflito em Nilópolis

O chefe de investigações da Central do Brasil ferido num grande tiroteio — Três outras vítimas, inclusive uma mulher que passava

Violentissima cena de sangue ocorreu ontem, à noite, em Nilópolis, numa casa comercial junto à estação, tendo ficado gravemente ferido à bala o chefe dos investigadores da E. Ferro Central do Brasil, um seu auxiliar,

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

T. V. Soong em Moscou

MOSCOU, 30 (U. P.) — O sr. T. V. Soong e mais quinze membros da delegação chinesa acabam de chegar a esta capital.

UM GRANDE CONCLAVE DAS NAÇÕES AMANTES DA PAZ

Fala a A NOITE, de regresso dos Estados Unidos, o brigadeiro Armando Trompowsky — O que foi a Conferência de São Francisco — Cumprimentou o general Eisenhower — Visita às escolas americanas

Regressou na tarde de ontem, de sua viagem nos Estados Unidos, o major-brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o qual se fez acompanhar do coronel Henrique Fleuiss, chefe de seu gabinete e do capitão aviador Gilberto Menezes, ajudante de ordens.

À noite, na residência do brigadeiro Trompowhki, a reportagem de A NOITE procurou colhêr impressões do ilustre militar, sô-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

O Japão à espera da invasão

Transportadas para o norte do país as defesas nipônicas — Previstos novos desembarques em ilhas ao norte de Okinawa — O significado da ocupação de Kume

S. FRANCISCO, 30 (A. P.)—As defesas do exército japonês reorganizadas, foram transportadas para a região norte do Japão, de onde Tóquio acredita que será desfechada a invasão do território metropolitano.

Por sua vez, a emissora de Tóquio, anunciou que o ge-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Pacifico afoga-se em pouca agua...

Condecorados os heróis da F. E. B.

Numerosos oficiais e soldados distinguidos, pelo presidente da República, com a "Medalha de Campanha" (Texto na 3.ª página)

Voltam ao Brasil 173 soldados feridos

NOVA ORLEANS, 30 (U. P.) — Funcionários do Hospital General Lagarde informaram que cento e setenta e três soldados brasileiros se encontram em viagem de regresso ao Brasil, depois de terem recebido o necessário tratamento no mencionado hospital. Todos foram feridos na frente de operações da Itália. 44 são removidos em macas, enquanto os 129 restantes podem locomover-se.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

UMA INTERPRETAÇÃO

A nova editora "Agir" lançou o livro de Rodolpho Josetti sôbre Beethoven, ao mesmo tempo que Kleiber rege o ciclo completo das nove sinfonias do mestre de Bonn. Na capa, singela, a cabeça titânica de Beethoven, numa escultura feita especialmente para o autor. No portico do livro o desenho de uma nave de catedral, com a inscrição gravada em letras góticas, sobre a faixa dobrada de acordo com as regras heráldicas: "Sempiterna exempla in artis templum intrantibus"". São os signos certos da sensibilidade de Rodolpho Josetti, toda ela feita de compreensão simbólica e de elevação estética. O autor denominou o seu trabalho: "Beethoven e suas nove sinfonias — Interpretação de Rodolpho Josetti". E logo a seguir explica o porque do sub-título. E' a visão total da obra sinfônica de Beethoven, através do temperamento de um devoto sincero da música beethoveniana, temperamento que ainda é servido por uma sólida cultura musical e humanística, aliada a um conhecimento prático da arte dos sons, pois Rodolpho Josetti é um violinista de méritos.

Os cuidados da ciência, medicina e cirurgia, não desviaram o autor da contemplação da beleza e do culto do belo. Cada personalidade se afirma através de linhas mestras, que constituem a filosofia da vida, o "Weltanschauung" específico a determinar a expressão artística e a expressão social do indivíduo. Em Rodolpho Josetti tudo se faz sob o signo da arte e creio que ao fazer penetrar o seu hábil bisturi entre os tecidos, o cirurgião pensa na harmonia da natureza, que visa recompor, como ao tocar em um quarteto ou ao analisar as sinfonias, busca recriar a obra de arte através de seu temperamento.

Rodolpho Josetti é um fervente devoto de Beethoven. Formou-se em torno do genial músico uma atmosfera de recolhimento e de fervor quase místico, a atmosfera que Wagner desejou tão ardentemente para a sua música, sem consegui-lo. Beyruth é hoje um símbolo vago e ninguem tem êxtases ao ouvir Tristan ou Parsifal. Em Beethoven, sem que o músico contribuisse para isso com suas palavras ou suas atitudes, encontramos o polo de uma verdadeira religião. E Rodolpho Josetti é sem dúvida um dos sacerdotes mais autorizados para o culto beethoviano, ungido da graça do Mestre no mais alto grau.

MÚSICA E SUPERMÚSICA

Há duas maneiras de encarar a música. Como expressão artística normal, irmã gêmea da arquitetura, da pintura ou da poesia, e como um meio de sublimação espiritual, aliando-a ao mais alto pensamento literário e buscando correlações entre a música, a filosofia, a natureza ou o homem. O poema sinfônico nasceu dessa concepção super-musical da música. A Fuga da concepção puramente musical. Daí a divisão dos musicistas e dos musicófilos em dois grandes ramos: os que tem como simples patrono João Sebastião e os que têm como santo venerado Ludwig van Beethoven. Para êstes a música assume um aspecto metafísico e transcendente. Para aquêles a música é simplesmente música. Lamento não pertencer ao grupo dos veneradores incondicionais de Beethoven. Porque dêsse grupo têm saido vozes eloquente e raras, que poetisam a música em estudos de alta e sonora expressão literária e poética. Romain Rolland é o modêlo perfeito dessa tendência.

O livro de Rodolpho Josetti traz a marca de uma veneração imensa pelo gênio de Bonn. E' ungido dêsse amor e dessa piedade para com Beethoven que o autor escreve a sua interpretação das Nove Sinfonias, desenvolvimento das conferências que fez com grande êxito através de uma das mais ouvidas cadeias radiofônicas do Rio. Não conheço em português obra melhor sôbre o assunto. "Beethoven e suas nove sinfonias" pode figurar nas estantes ao lado dos grandes livros escritos sôbre o músico, marcantes da literatura beethoviana. Embora seguindo as linhas mestras da interpretação tradicional, Rodolpho Josetti anima as suas páginas de pontos de vista pessoais inéditos e interessantíssimos. Poucos conhecerão como êle as sinfonias. Ouviu-as através das interpretações dos maiores regentes do mundo, que foram seus amigos e com êle conviveram, aqui e na Europa. Leu mais de uma vez as partituras com piedade e amor; toca a música de Beethoven e sente as suas particularidades mais escondidas. Por isso analisa perucientemente a pauta, do ponto de vista técnico e dá às nove sinfonias uma interpretação poética e filosófica oportuna e segura.

Não caberia nos limites de uma nota semanal de arte a análise do livro de Rodolpho Josetti. Quero fixar, entretanto, uma passagem da sua interpretação das sinfonias que me parece singularmente significativa. Ao comentar o movimento final da "Quinta", Rodolpho Josetti lembra-se do nosso grande Cruz e Souza. A associação do cisne negro, simbolista puro, à trama sinfônica do Allegro mostra a filiação estética de Rodolpho Josetti e a raiz de suas interpretações artísticas.

UM NÉO-SIMBOLISMO

O autor é um néo-simbolista e parece-me ligado intimamente à corrente estética de Ruskin e dos prerafaelitas ingleses. Por isso sente, com plenitude de sentimento, na onda sonora da Quinta

"o ser que é ser transforma tudo em flores
e para ironizar as próprias dores
canta por entre as águas do dilúvio!"

Há no livro um magnífico auto-retrato da personalidade múltipla do autor. Cientista e artista êle escreveu tanto sôbre os segredos do corpo humano e as maravilhas da técnica cirúrgica como sôbre a música, a pintura ou a literatura. Seus ensaios sôbre Schubert, Boccherini, Goethe ou Dante revelam uma compreensão artística que se faz através da sinfonia e da poesia. Os objetivos comuns, poderão discordar dêsse modo de abordar a obra de arte. Mas deverão reconhecer que êle é elevado e nobre, talvez mais nobre e mais humano do que a nossa maneira de reduzir um pouco o sentimento a uma fórmula, fazendo o "eu" depender do "mundo", ao invés dos que buscam transformar o "mundo" através do "eu".

Romantismo e classicismo, eterna afirmação antitética de uma só verdade. Rodolpho Josetti, um romântico nato, condicionado ao simbolismo, parece-me o melhor dos intérpretes para a música de Beethoven. Êle sente, magnificamente, que o gênio imortal de Bonn, já não está "à frente do coro e da orquestra" mas à frente de uma verdadeira "legião, arrastando-a qual "condottiere" que abrisse uma marcha heróica". E nas lendas medievais, eternizadas pelo romantismo, que devemos situar o sentido de Beethoven como um deus que veio transformar a alma dos homens trazer-lhes a redenção pela música. As suas interpretações das Sinfonias de Beethoven, feitas com alto senso de arte e magnífica expressão verbal, são um livro precioso, que vem enriquecer a nossa literatura musical e inaugurar magnificamente o departamento de arte da nova editora brasileira. Como a "Nona" o livro é um hino à música e um hino a Beethoven.

Mestres da medicina

BIANOR PENALBER

O ensino médico no Brasil, mau grado as deficiências materiais com que luta de velha data e as reformas que, paradoxalmente, o têm deformado e diminuído a sua eficiência e moralidade, sempre teve a fortuna, que é uma glória para êsse mesmo ensino, de contar com professores, cujos nomes se impuseram à imortalidade pelo muito que fizeram, com alta sabedoria, vocação privilegiada e devotamento inexcedível, no preparo de homens que se decidiram pela escolha duma das mais nobres profissões. Lembra-nos, de momento, Torres Homem, Francisco de Castro e Miguel Couto, para só evocar êsses três grandes e imperecíveis vultos que dignificaram o ensino médico entre nós, são bem uma prova expressiva desta afirmativa, que traduz a justiça da posteridade reconhecida.

Ainda nestes últimos dias, deixou um claro, dificilmente preenchível, no corpo docente da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Henrique Roxo, que se pode colocar entre as mais prestigiosas figuras de mestres da ciência de que Hipócrates foi o precursor luminoso. Na cátedra de clínica psiquiátrica, à qual ascendeu com resultado das provas satisfatórias e brilhantes da sua cultura e do seu pendor para a dedicação de ensinar, principalmente para ensinar um ramo tão difícil e tão árido da medicina, êle foi um mestre de escol e insuperável. Apaixonado pela especialidade em que se conseguiu assegurar como verdadeira e indiscutível autoridade, excedeu-se em dedicação ao mister de transmitir aos seus discípulos conhecimentos, quer de ordem teórica, quer de ordem prática, que os habilitassem, como médicos, a cuidar, consciente e carinhosamente, duma legião de enfermos das mais infelizes e que é a dos perturbados mentais. Foi mais longe o insigne professor: revolucionou a psiquiatria no Brasil; traçou-lhe novos e acertados rumos, substituindo os métodos primitivos da camisa de fôrça e outros recursos violentos, à guisa de tratamento do alienado, por processos mais harmônicos com a beleza da medicina e evidentemente mais humanos.

Ultimamente, então, pode-se dizer que Henrique Roxo estava no maior fastígio e esplendor da sua missão de mestre. Sempre estudioso e sempre ansioso de renovar, tinha como que atingido ao ápice o seu modo de ensinar, aprimorando-se irrepreensivelmente.

É precisamente aí, ao completar 68 anos de idade, que uma lei singular e inexplicável dos interêsses do ensino superior no Brasil, o tira, para desolação de todos, da cátedra a que imprimiu resplandecências sem par. Enquanto outros países avançados em civilização, como, as figuras predestinadas do ensino médico são conservadas no magistério, mesmo depois dos 90 anos, como acontece a Cardarelli na Itália, nós abrimos mão, em nosso meio, das luzes dum cientista do porte de Henrique Roxo, perfeitamente válido, lúcido e forte, quando se lhe deveria pedir, senão implorar, que prosseguisse, ainda por anos afora, no seu honroso apostolado de mestre da medicina.

BILHETE DE MINAS

PAISAGEM ULTRAJADA

Gibson Lessa

Fazer tricô é uma paisagem típica das ruas da capital mineira no inverno. Surge o sol. O sol está frio. Mas eis que dos portões surgem as garotas montanhesas e um bando garrulo de dedos, de agulhas e de novelos de lã ganha as ruas, espalha-se pelos jardins, invade as praças, tricotando ao ar livre. Faz-se tricô nos bondes, a caminho do trabalho. Faz-se tricô nas calçadas, a caminho dos colégios. Faz-se tricô nas filas para matar esperas. Um panorama que agasalha o olhar da gente. Agasalhavam... Agasalhou... até que chegou aquele medonho telegrama:

MADRID, 25 (A. P.) — Pierre Laval está fazendo um pollover de tricô na prisão de Barcelona.

Foi um choque, Laval, para Belo Horizonte foi um amargo desencanto.

Por que degradar com os teus dedos tão sujos a lembrança de tão doce paisagem belorizontina? Toma um conselho: faze crochê, homem, crochê... Tricô, não! O tricô, deixa-o em paz, na meiga paz das mãos das jovens da capital de Minas...

• • •

POR QUEM OS SINOS DOBRAM?

... os de São Paulo dobram prevenindo que "em face da política interna a igreja católica é perentória: combaterá, implacavelmente, qualquer índole comunista dentro das nossas fronteiras."

... mas, os de Belo Horizonte, mais piedosos (e naturalmente mais próximos do céu, porque Belo Horizonte está numa altitude bem mais que a de São Paulo), dobram, prevenindo que "não se deve atacar os comunistas, muito menos a Rússia, mas esclarecer as inteligências e fazer pelo trabalhador, no terreno da ação, tudo o que estiver a nosso alcance e for de justiça."

• • •

CIUME NO CÉU

Passou Santo Antonio e não foi feriado. Passou São João e também não foi. Veio, então, São Pedro e o delegado regional do trabalho em Minas baixou portaria mandando que fosse.

E foi.

Teme-se, agora, que Santo Antonio e São João, sentindo-se oficialmente desprestigiados, tenham um acesso de golpismo e, enciumados, se atraquem com São Pedro em pleno céu, armando um barulho dos diabos lá em cima. Teme-se muito mais ainda, que São Pedro, no auge da luta, esqueça escancarada a porta do Paraiso! Hitler... Mussolini... Himmler...

Que invasão de almas penadas! Que inferno no céu!

Positivamente, o delegado não pensou nas possíveis consequências da sua portaria...

• • •

DENGOSA

Crise de leite?

— Que absurdo! diria a sacudir o rabo, espantada, a vaca Dengosa, se as vacas falassem. Mas, graças a Deus, não falam. Caladas, vão dando leite. Dengosa, na Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, recem-encerrada, inundou dezenas de baldes esguichando dos seus fecundos úberes de holandesa, nada menos de 113 quilos e 720 gramas de leite, em apenas três dias de ordenha.

Um despropósito, um dilúvio, uma estupenda inflação leiteira.

Grande vaca!

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, na China, existe, desde tempos remotos, a crença de que o chifre do rinoceronte pulverizado é um dos remédios mais eficazes para adquirir beleza e eterna juventude.

3... que o "Empire State Building", um dos edifícios mais altos do mundo, erguido em Nova York, mede 380 metros de altura, e tem 102 andares, 6.400 janelas, 25.000 inquilinos e 62 elevadores, alguns dos quais chegam à parte mais alta do edifício em apenas três minutos.

3... que três quartas partes da superfície habitavel da terra se encontram nas mãos de seis nações apenas; e que na quarta parte que sobra encontram-se os sessenta países restantes.

4... que, segundo uma estatística recentemente publicada pelo govêrno da Irlanda, dentre todos os trabalhadores daquella nação, o que conserva melhor a saúde é o agricultor, e o que tem a vida mais curta é o alfaiate que trabalha nas cidades.

5... que Morandas Karanchand Gandhi renunciou, há pouco tempo, o título de "mahatma", que literalmente significa "espírito elevado", "alma grande"; e isso porque — declarou o famoso líder indú — ninguém pode ter um espírito elevado estando sujeito às duras contingências da vida terrena.

6... que o cura de uma vila franco-canadense afixou recentemente na porta de sua igreja o seguinte aviso: "Não serão concedidas licenças para casar a todas as jovens que não saibam acender o fogo, descascar batatas, recitar a taboada de multiplicar e, pelo menos, discorrer sôbre duas terças partes do catecismo."

COM A BIBLIOTECA NACIONAL

Antonio Carlos Machado

Os que frequentam a Biblioteca Nacional sabem, por experiência própria, que ela constitui o mais opulento repositório bibliográfico do Brasil. Nem poderia ser de outro jeito, fundada como foi com os milhares de volumes seletos trazidos por D. João VI e desde então continuamente enriquecida com novas e preciosas publicações.

Acontece, porém, que há dez anos — segundo o depoimento insuspeito de Sergio Buarque de Holanda — os seus armários pejados de obras não sofrem qualquer revisão. O resultado é de todos conhecido. Mas não se queira desculpar com essa única circunstância tôdas as deficiências e falhas, algumas verdadeiramente clamorosas, que desde há muito se vem fazendo notar na secular bibliópolis, hoje movimentado centro de estudos e pesquisas, como não poderia deixar de ser, verificada a riqueza cultural acumulada em suas estantes

Leitor que não disponha de sólido sistema nervoso e não seja capaz de uma paciência jóbica, não procure a Biblioteca Nacional, pois, do contrário, estará sujeito a momentos da mais viva angústia. Se, além disso, não dispuser de muito tempo para a desejada consulta, o caso assume feição ainda mais grave.

O calvário do consultante começa no fichário, de organização antiquada e lacunosa, onde o mesmo assunto se acha distribuido por diversos títulos, numa dispersão contrária aos mais comezinhos preceitos de bibliotécnica, de vez que tôdas as facilidades práticas devem ser oferecidas àqueles que recorrem ao catálogo.

Não se compreende, mesmo, que ainda em nossos dias, quando a biblioteconomia já possui foros de ciência normativa, sendo ministrada como matéria de grau superior em todos os países cultos do mundo, no Brasil ainda exista uma biblioteca, da importância da que estamos falando, orgânica e funcionalmente atreita a princípios anacrônicos, anti-racionais, aberrantes mesmo do senso comum.

Se a função primordial das bibliotecas modernas é proporcionar ao público estudioso meios eficazes de ilustração, como entender a situação imperante na Biblioteca Nacional, onde tudo é difícil e demoroso, complexo e problemático, a começar pelo fichamento dos livros?

A distribuição das obras pelo assunto é regra seguida nas grandes bibliotecas dos Estados Unidos, frequentadas diariamente por milhares de pessoas, sem que ocorra em qualquer consulta o mais ligeiro embaraço, processando-se a entrega dos livros pedidos com grande rapidez, precisão e solicitude.

Existem hoje na Biblioteca Nacional milhares de livros fora dos respectivos lugares, irregularidade essa que é explicada de diferentes maneiras, mas nenhuma satisfatória, porquanto manda a

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Os frutos da guerra

Já se anunciam para muito breve os vôos de colossais aviões, conduzindo centenas de passageiros à Europa e aos Estados Unidos em tempo que faria corar de vergonha a imaginação de Julio Verne. Vai assim a humanidade colher as flores que, apesar de tudo, se encontram entre os espinhos da guerra.

E não é somente no setor do transporte rápido e confortável que nos iremos aproveitar dos resíduos da hecatombe universal. No campo da física, da química, da meteorologia, da medicina, da engenharia, de várias indústrias, a guerra nos proporcionou descobertas e melhoramentos maravilhosos que, destinados a propagar mais rapidamente a morte, irão, agora, servir para melhorar e prolongar a vida.

Assim se vai cumprindo a velha e irrecorrível lei do determinismo que liga em tão estreito laço a vida e a morte. E elas, aparentemente antagônicas, colaboram juntas para a perfeita harmonia universal.

Se observarmos as fases tôdas da história da humanidade, de pronto verificamos que é a pletora de vida que incita os países à guerra e, portanto, à destruição. E' o progresso nas artes, nas ciências, nas indústrias que, desenvolvendo as riquezas, estimula a ambição, desperta os antagonismos e, finalmente, faz irromper as guerras.

E por êste andar vêm vindo os povos com os morticínios bélicos acompanhando de perto os surtos progressistas. A pólvora, a imprensa, o vapor, a eletricidade, o motor de explosão, a aviação marcam, no diagrama da História, pontos capitais em que se cruzam, como abcissas e ordenadas, as lutas sangrentas entre os povos e as grandes criações do espírito humano.

Dir-se-ia que a Natureza não permite os homens dominem impunemente as suas fôrças. Se êles descobriram o vapor e com êle vão fazer mover locomotivas, transatlânticos, máquinas fabris, terão de pagar o seu imposto de sangue a Moloque, que de tais inventos se aproveita para as guerras do século XIX, como já o fizera, com o barco a vela, a pólvora, o aço, a catapulta, o remo e a roda, nos séculos anteriores.

O avião é o mais frisante dos exemplos. Quando Santos Dumont, na sua experiência de Bagatelle, com um brinquedo de criança mostrou ao mundo ser possível ao homem voar, como que contrariando as leis de Newton, nem sequer imaginou que o seu invento magnífico, destinado a aproximar e confraternizar os povos, ia criar um novo gênero de guerras de destruição. A pomba da paz que êle sonhara ia, em pouco, transformar-se no albatroz do extermínio.

Mas, justamente porque a vida é feita de ilogismos que se equilibram, de erros que se compensam, de "menos" por "menos" que dão "mais", por isso mesmo a guerra, depois de ter executado a sua obra destruidora, devolve ao homem os seus inventos melhorados, ampliados, aperfeiçoados para o serviço do ódio e da devastação, afim de que — saciada agora de sangue, a besta apocalíptica — venham êles servir à obra da paz, da tranquilidade, do confôrto.

Mas nem por isso pensemos em condenar o Progresso que provoca as convulsões belicosas; nem tão pouco em maldizer as guerras que, afinal, aperfeiçoam a obra do progresso. Seria perder tempo e imaginação, porque nem uma nem outras dependem da frágil vontade dos homens.

Limitemo-nos a fazer votos — se isto adianta alguma coisa — para que os nossos filhos vivam entre o rápido intervalo de duas guerras.

B. T.

LIVROS E AUTORES

LOPES GONÇALVES

Eugene Fromentin, cujo *Dominique* acaba Americ-Edit de incluir numa das suas coleções, é uma figura singular na cultura francesa, e talvez na mundial, pois conseguiu ser três vezes mestre, tantas foram as especialidades em que sobremodo se destacou: a pintura, a crítica de arte e o romance.

Registram-se casos vários de grandes personalidades que atingiram fama em mais de um setor de atividades humanas, sobretudo nos tempos antigos, em que os conhecimentos não tinham a amplitude do saber, com destaque técnico, dos tempos de hoje. Mas essa celebridade por mais de uma razão provém de especializações entre si ligadas estreitamente.

Já Fromentin se celebrizou em assuntos que são perfeitamente distintos uns dos outros. Existe, naturalmente, conexão entre a pintura e a crítica de arte, como há entre estas duas manifestações culturais e o romance: são expressões estéticas e particularmente repousam na psicologia. Porém o laço psicológico prende umas às outras tôdas as realizações humanas, espirituais ou não, e o encontramos, em suas variantes de intensidade e de complexidade, nas realizações dos demais seres... Há, além disso, a acentuar que tecnicamente — e é à semelhança de técnica que costuma conduzir à simultaneidade de duas e mais especializações — as 3 atividades exercidas por Fromentin se não confundem, tanto que em nada necessita o pintor, e é a regra, de ser escritor, como o que interessa na crítica de arte é mais a análise e menos o estilo, enquanto que no romancista linguagem e penetração psicológica tem de andar de par.

E Fromentin conseguiu ser um pintor admiravel, um mestre pelo desenho, pela composição e pela delícia do colorido; um crítico eminente, que muito disse de novo e de notavel: um romancista da primeira linha, pela formusura da linguagem e pela subtileza da análise.

Cedo se tornou um perito na pintura. Longa viagem iniciada aos 22 anos pelo norte da África, da Argélia, ao Egito, refinou-lhe a maneira, acentuando-lhe a delicadeza no emprêgo das cores e a harmonia nas tonalidades. Logo conheceu, por isso, a celebridade, já francamente encaminhado para ela com o quadro de estréia no Salon, *Les Gorges de la Chiffa*, que apresentou aos 27 anos. Sem pressa se foram sucedendo as suas telas, com a calma de quem ama e serve de tôda a arte e pode sobretudo pensar em dar todo aumento aos seus louvores.

Assim, passou-se a admirar uma série de quadros, dos quais um dos primeiros lhe firmou a prestígio, *Enterrement maure*, com a sua aquisição em 1853 pelo Louvre. E foi o mundo apreciando, com realce, os que entraram também, para o Louvre, numa completa consagração: *La Curée* e *Chasse au faucon em Algerie*,

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Caleidoscópio Internacional

Os Dardanelos e a Rússia

SUSINI RIBEIRO

Na proxima reunião dos Três Grandes, a realizar-se em Berlim, provavelmente a Rússia pleiteará uma saída para o mar Mediterrâneo e a eliminação do controle turco da região dos Dardanellos, pois, segundo se afirma, o embaixador soviético apresentou uma nota ao govêrno Otomano solicitando a revisão da Convenção de Montreaux e a devolução dos distritos de Kars e Ardahan, cedidos à Turquia em 1921.

Posição chave, entre dois continentes de importância vital para a Rússia, a região dos estreitos de Dardanellos e Bósforo tem sido objéto de profundas divergências políticas e teatro de guerra encarniçada.

Ainda há pouco, na presente conflagração, o Reich manifestava interesse capital em abrir diplomaticamente, ou pela força das armas, o caminho que, pela Ásia Menor e pelos estreitos, conduz às possessões inglesas do Médio e Extremo Oriente. Depois da absorção da Rumânia e da Bulgária, a Alemanha, que pretendia descer com as hordas nazistas para o mar Egeu e os Dardanellos, julgou azado o momento de agir junto ao govêrno turco, e a 4 de março de 1941 mandou, de avião, um emissário especial a Ankara, com uma mensagem do Fuehrer para o presidente Inonu, prometendo respeitar a integridade a independência da Turquia e assegurando que não tocaria nos estreitos, contanto que fosse mantida rigorosa neutralidade, o que no ponto de vista de Hitler implica-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Crônica da Cidade

EM VEZ DO PERFUME, A LUZ!

Caio Cid

Outro dia, vendo passar o enterro (para não dizer o enterramento) de uma figura ilustre, contamos cinco carros carregados de flores naturais, acompanhamento era uma grande, uma interminável procissão de automóveis.

E o que realmente nos impressionou foi a enorme quantidade de coroas mortuarias, amontoadas em meia dezena de caminhões, como se todos os jardins do Distrito Federal tivessem ficado sem uma única rosa de saldo.

Tivemos uma idéia naquele instante, uma idéia que submetemos à apreciação dos leitores, na esperança muito razoável de ve-la plenamente aprovada.

Estamos atravessando uma época de renovação social, reforma que abrange todos os setores da vida comum, sobretudo na parte da economia aplicada, que é o ponto de partida para todos os empreendimentos.

Contemplando aquele despotismo de flores a caminho do cemitério, pensávamos no seu preço total e também na inutilidade do seu fim, do seu objetivo sentimental. Dois dias depois, tudo aquilo estaria murcho e feio, misturado com a terra, reduzido a bagaço, a pó carregado pelo vento.

Entretanto, todos os amigos que inverteram dinheiro em flores poderiam ter prestado ao morto ilustre ou querido mais duradoura homenagem, comprando livros para oferecer a uma biblioteca popular, destinada aos filhos das classes menos favorecidas.

Cada ofertante faria a sua dedicatória, mencionando o nome da pessôa falecida, que ficaria assim perpetuada na primeira página do volume. Dêste modo, o desaparecido nunca morreria na lembrança pública, na lembrança daqueles que fôssem ler ou consultar as obras ofertadas em sua intenção.

Os livros seriam deixados no próprio cemitério, havendo no campo santo um funcionário especialmente encarregado de recolher tais e afetuosos presentes, fazendo depois a respectiva distribuição entre as escolhidas associações, gabinetes de leitura ou coisa parecida.

Se a praxe que sugerimos fôsse realmente adotada, quantas pequenas bibliotecas não se organizariam numa cidade como o Rio de Janeiro, bibliotecas que se espalhariam por todos os bairros pobres e que ficariam entregues à guarda e à responsabilidade de núcleos operários, associações beneficentes e entidades congêneres?

E para que servem as flores nêsses momentos fúnebres e afetivos, com a sua breve existência, com a sua evanescente duração? O objetivo de mandar uma coroa mortuária não é prestar um culto de amizade, admiração ou respeito à criatura desaparecida? Neste caso, essa prova de consideração se concretizaria num livro, dando oportunidade ao próprio morto de ser útil a seus semelhantes, mesmo depois de haver abandonado esta enganadora peregrinação terrena.

Livros, em vez de flores!

Para que essa história de perfume, neste momento em que precisamos horrivelmente de luz?

Aproveitemos a morte em benefício da vida!

A senhora Churchill está precisando de um jardineiro

NORWICH (Inglaterra), 30 (Reuters) — Um anúncio da senhora Churchill pedindo um jardineiro foi discutido hoje na Conferência Anual do Sindicato Nacional de Trabalhadores Agrícolas, celebrada nesta cidade.

O secretário geral do sindicato, A. C. Dann, declarou que o referido anúncio era "realmente assombroso". Lutamos por algo bem diferente das condições que nos são oferecidas "pelas famílias dos lideres da guerra".

A causa do debate foi o salário oferecido no anúncio que, segundo um dos delegados, era de "dois esterlinos e 15 xilingues por semana, com uma boa casinha". O anúncio pedia, também, "que a esposa trabalhe, em casa".

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

CONTOS NORTE-AMERICANOS

Reunir em um volume contos de autores das mais diversas tendências e épocas, conquanto quebre a estrutura do volume, no que respeita à linha literária, para o leitor deve significar uma boa oportunidade de travar relações, ao mesmo tempo, com diversos autores dispostos a contar, cada um a seu jeito, as mais diferentes histórias. As antologias geralmente são olhadas com certa desconfiança pelos críticos pelo fato de nem sempre os seus organizadores serem felizes na seleção dos contos ou dos contistas. E nesse particular, a tarefa efetivamente é ingrata, porque às vezes de um mesmo autor são apresentados outros contos de menor significação ao lado de verdadeiras obras primas. Ou então, são contos famosos ao lado de medíocres assinados pelo mesmo autor. Enfim, uma antologia é sempre um empreendimento ingrato, sobretudo quando seu organizador se dispõe a escolher várias produções do mesmo nome. Fica sempre uma a reclamar ingresso, e nunca falta quem saia à rua para exigir sua entrada no livro.

O conto norteamericano, muito menos conhecido entre nós do que o francês, ocupa atualmente uma posição bastante sólida no gôsto literário contemporâneo. Com o aparecimento dos modernos norteamericanos, no romance e na poesia, a literatura ianque, elástica como toda literatura, permitiu, ou melhor, contribuiu para que modernos e "antigos" pudessem ombrear-se em um mesmo volume, a tal ponto que Poe, por exemplo, se seguisse a um Saroyan. Romancista da mais alta linhagem, como Pearl Buck, Dreiser, Bromfield, ou ainda esse formidavel Sinclair Lewis, têm escrito, igualmente, magníficos contos que bem podem figurar na mais exigente antologia do conto universal.

Reunindo um punhado de nomes ilustres, como se retalhasse a Via Lactea, a Editora Vecchi apresenta-nos uma antologia, que denomina de "Os mais belos contos norteamericanos". Se não são os mais belos, como quer a Editora, são pelo menos a mais viva expressão do conto norteamericano, e os nomes que os assinam os mais solidamente situados na história da literatura contemporânea. Há aqui escritores de várias tendências, e talvez este o motivo que torna a antologia uma peça de arte do maior interesse, sobretudo ao leitor mais experimentado, que gostará de analisar, estudar, confrontar. O livro tem ainda, no final, uma contribuição biográfica e bibliográfica sobre cada autor, permitindo assim que o leitor trave melhores relações com o contista. Foi, sem dúvida, uma iniciativa feliz essa da Editora Vecchi, de reunir, numa só família — a do conto — tantos nomes de projeção.

Livros novos

Em tradução de Paulo Moreira da Silva, acaba de ser editado pela Livraria do Globo o livro de Bruce Bliven "Os homens que constroem o futuro". É uma história surpreendente de tudo o que a ciência vem realizando em nossos dias. O autor visitou os laboratórios dos Estados Unidos e dos maiores centros de investigação do mundo, entrevistando os cientistas mais notáveis. O autor nos comunica que, em relação à paz, a ciência está fazendo muito mais do que fez pela guerra. Outro volume da mesma Editora é "Pelo Vale das Sombras", de James Hilton, que nos conta a história do Dr. Wassell, um médico da marinha americana que arrebatou os seus feridos ao torvelinho da invasão japonêsa, em Java. É uma novela cheia de emoção e imprevistos.

— A Editora Agir pôs à venda três livros, que são "A descoberta do outro", de Gustavo Corção; "Beethoven e suas nove sinfonias", de Rodolpho Josetti e "Cristianismo e Democracia", de Jacques Maritain, em tradução e introdução de Tristão de Atayde.

— "Les chefs d'oeuvre de Molière" — A Americ-Edit acaba de lançar, na coleção "La France de Toujours" as obras primas de Molière, anotadas e apresentadas pelo professor Georges Raeders. O livro contém uma cronologia biográfica, um grande estudo de apresentação do livro, o texto da obra e uma biografia sumária. A mesma editora anuncia para breve, uma seleção de poesias de Alfred de Musset, que terá como apresentador Emile Faguet.

— **Pontes de Miranda "Democracia, Liberdade, Igualdade"** — (Os 3 caminhos) — Livrária José Olympio Editora.

A obra "Democracia, Liberdade, Igualdade, (Os três caminhos)", que Pontes de Miranda acaba de entregar ao público, representa um largo ensaio de exegese do drama político-social da humanidade nêstes vinte e cinco séculos de civilização. Não se trata, como esclarece o autor, de um livro de opinião, mas de um trabalho científico, realizado com a máxima objetividade, no propósito único de examinar os fatos e concluir dêles imparcialmente. O autor não improvisa e nem procura chegar logo às conclusões: aprecia, tudo, lentamente, nos mínimos detalhes, e nunca passa adiante sem desbastar bem o caminho percorrido. A cultura política não é o forte do brasileiro, que gosta muito de opinar, sem idéia exata dos termos em que opina:

— "História Comparada dos Povos da Europa", de Charles Seignobos, que acaba de ser apresentada em 2.ª edição pela Livraria José Olympio, É uma obra, que, dentro de uma forma admiravelmente concisa, dá-nos uma série preciosa de lições e exemplos. De certo, os politicos europeus não souberam se utilizar de tão valiosa experiência, pois se o fisessem teriam, talvez evitado a catástrofe internacional da segunda conflagração.

A história comparada, na maneira inteligente pela qual Seignobos a realizou, torna-se duplamente elucidativa: ela apresenta-nos os povos na interdependência de suas relações político-sociais, uns influindo sôbre os outros, tornando mais evidentes e palpáveis as contradições, os choques de interêsses que determinaram os desastres dos conflitos armados. Livro luminoso, esclarecedor é êste de Seignobos, que Vivaldo Coaracy traduziu competentemente para o nosso idioma, e cuja 2.ª edição apresenta belo feitio gráfico.

Um dos feitos mais ousados de toda a guerra

O ataque dos submarinos de bolso ao "Tirpitz"

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 28 — Na semana passada, o rei Jorge VI concedeu a Cruz da Vitória a dois tenentes da Marinha, Basil Place e Donald Cameron, pela sua notável proeza ao danificarem o encouraçado nazista "Tirpitz", no porto norueguês de Alten Fjord, em setembro de 1943. A mil milhas de distância da base britânica mais próxima, o encouraçado nazista estava garantido contra ataques de aparelhos com base em terra. O porto fica situado a mais de 50 milhas do mar aberto e somente se pode penetrar nele através de estreitos fjords, ideais para a defesa contra navios de superfície e submarinos. Campos de minas e postos de escuta foram instalados ao longo desses canais, de modo que o inimigo tinha quase certeza de que perceberia a aproximação de qualquer submarino que tentasse penetrar no ancoradouro e podia atacá-lo com tal intensidade que dificilmente o incursor escaparia.

Se o comando alemão chegou a pensar na possibilidade do emprego dos minúsculos submarinos de bolso para penetrar as defesas que os grandes submarinos não podiam enfrentar, certamente teria naturalmente acreditado que as grandes distâncias desde as bases britânicas tornariam impossível a êsses minúsculos barcos atingir o seu destino.

Os submarinos de bolso da classe "X", que foram usados com tanto êxito, dois dos quais comandados pelos tenentes Place e Cameron, foram construidos especialmente para essa tarefa. Medem apenas 50 pés de comprimento por 5 pés e seis polegadas no maior diâmetro. Tal como os grandes submarinos, dispõem de propulsão elétrica para navegar submersos. São armados com torpedos e duas enormes bombas de profundidade destinadas a ficar sob o navio a ser atacado e explodir no momento previamente estabelecido. São portanto unidades mais difíceis de manejar do que os submarinos comuns, pois têm de chegar muito mais perto de suas vítimas, atravessando tôdas as rêdes, e ficar por baixo do próprio navio inimigo.

Os submarinos de bolso chegaram ao largo de Alten Fjord às 20 horas de 20 de setembro de 1943. Desde que o primeiro obstáculo que tinham de vencer era um campo de minas que guardava a entrada, foram obrigados a passar sobre a superfície, confiando em seu reduzido tamanho para escapar à observação. A primeira fase foi realizada com êxito, mas os submarinos tinham de mergulhar na manhã seguinte — cerca de 1.30 horas naquelas latitudes e naquela época do ano — e atravessar submersos as próximas 50 milhas do estreito "fjord", passando ao lado de muitas patrulhas alemãs e grande número de pesqueiros noruegueses. Ao cair da noite, aproximaram-se do ancoradouro do "Tirpitz". Mas era ainda necessário carregar as baterias antes de empreenderem a fase final do ousado ataque. Novamente mergulharam ao amanhecer, penetrando no interior do "fjord". O tenente Place teve a desgraça de se emaranhar na rêde que protegia outro encouraçado. Quando libertou seu barco, verificou que duas bombas estavam desmanteladas, e foi obrigado a usar da sua limitada reserva de ar comprimido na luta para se desvencilhar da armadilha. Libertando-se, bateu na rede do próprio "Tirpitz" e, quando conseguiu livrar-se outra vez, verificou que estava dentro dela. Embora estivesse com a bússola desgovernada, desceu mais, até ficar sob o "Tirpitz", e lançou as cargas de profundidade, uma sob a pôpa e a outra sob a prôa. Procurou libertar-se novamente das rêdes, mas o submarino estava tão danificado que pouco depois afundava. Somente dois de seus tripulantes foram salvos. O submarino do tenente Cameron se havia atrasado em virtude de um defeito no periscópio e, ao tentar atacar, o barco ficou preso nas redes do "Tirpitz" e perdeu o governo. Mas então viu que estava dentro da rêde. O melhor a fazer era deixar alí mesmo as cargas de profundidade, afundar o submarino e render-se. Meia hora mais tarde, as quatro bombas de profundidade explodiram. O "Tirpitz" ficou tão danificado que não poderia navegar durante pelo menos oito meses. Na realidade, nunca mais saiu de seu ancoradouro em Alten Fjord.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou ontem a seguinte tabela para suas compras, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

à vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,63
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,84 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,79 5/16	
Peso chileno	0,60 9/8	
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café regulou estavel. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,50.

Açucar

O mercado regulou firme. Os preços foram os mesmos.

Entradas, 7.112; saidas, 8.350; existência, 69.551.

Algodão

Mercado firme e inalterado.

Entradas, 181; saidas, 238; existência, 22.340.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 5.º dia util, a saber:

Aposentados — Ministério da Justiça — livros de 4.501 a 4.511.

Consignações de familia na F. E. B.

A Pagadoria Central da FEB, pagará segunda-feira as consignações de familia e pensões judiciais, das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, às familias de todos os oficiais e enfermeiros.

Tendo em vista o provavel regresso do 1.º Escalão da F. E. B., em julho vindouro, não haverá segunda chamada para o pagamento de consignações de familia relativa ao mês de junho.

Afim de evitar perturbação no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento do dia estipulado, porque não serão atendidos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Os matutinos do dia da designação para cada pagamento divulgarão novamente a notícia dos que serão atendidos naquela data, não havendo necessidade das solicitações no telefone desta Pagadoria, fato que perturba sensivelmente os trabalhos da repartição.

Estando o chefe da Pagadoria inteiramente absorvido com a ordenação dos pagamentos, qualquer informação desejada pelos interessados deverá ser solicitada à Carteira de Informações, encarecendo aquela autoridade a fineza de não insistirem em ser recebidos nos dias de pagamento.

Feiras livres

Funcionarão, hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca, avenida João Luiz Alves; Gávea, rua Lopes Quintas; São Cristovão, campo de São Cristovão; ;Cajú, praia do Cajú; Vila Isabel, praça Barão de Drumond; Cachambi, rua Coração de Maria; Inhauma, rua D. Luiza; Engenho de Dentro, rua Goiaz, em frente às oficinas; Circular da Pncha, rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho, rua Vicente de Carvalho; Irajá, estrada Monsenhor Felix; Bangú, rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon, rua Henrique Dumont, com Visconde Pirajá; Gambôa, praça Santo Cristo; Catumbi, largo do Catumbi; Tijuca, rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo, rua Verna de Magalhães; Bonsucesso, praça das Nações; Madureira, rua Domingos Lopes; Marechal Hermes, avenida 7 de Setembro.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada no bonde entre as estações de Cascadura e Meyer uma bolsinha de senhora, com uma pequena importância em dinheiro e um lenço. Pode ser procurada na portaria de A NOITE.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, interinamente, escriturários, classe E — Air da Silva Bulcão, Alda de Almeida e Silva, Alcebíades de Almeida, Aleth Pais Nogueira, Alice Mota Barros, Alice Eudilia Mendes Pinto Amando, Amélia Falco de Magalhães Pereira, Américo Romano Franco, Ana Elisa Litchtenfels Viana, Anastácio Euclásio Barroso, Antonio Wilson de Matos Brandão, Antonio Carlos Moreira Guimarães, Antonio Alves Martins, Avani Carvalho Marques, Beatriz Pereira Soares, Benedito Franco dos Santos, Carmen Pinto da Mouta, Catarina Lacet Fortes, Ceci de Souza Cabral, Cécilia Tavares Luna Radze, Clarice Tavares Arteiro, Cremilda do Oliveira Montauri, Dagmar Carvalho de Oliveira, Dalva Loureiro, Delba Gil Costa Negrão, Dilermando Salomé Cristo, Dolores Jacobson, Dulce Batista Cavalcanti, Dulce Pimenta de Amaral, Edite Ramos Barroso, Antonio Augusto Ramos, Edite Mangueira Côrtes, Edite Rodrigues dos Santos Nunes, Edison Henrique da Silva, Elza Cabral, Elza Rodrigues, Elza Vieira de Figueiredo, Elisa Mesquita, Elisa Correia de Sá, Elisa Mary de Maracajá, Elga Carmelina Morais Bittencourt, Ema da Silva Paixão Enio da Silva Neves, Ernani Abreu e Lima Raposo, Ermelinda Gonçalves Dias, Erivan Sampaio França, Estela Maria Guedes, Fernando Gomes da Cruz, Francisco Camilo de Holanda Neto, Frederico de Oliveira, Genaro Castro Leite, Getulio Lamaignere de Menezes, Georgete Santos Barbosa, Geraldo Pinto de Oliveira, Gil Batista, Gilda da Silva Cunha, Giovani Ribeiro Lages, Grace Alves Gonçalves Cruz, Haidée de Queiroz Melo, Hellé Pinto Machado, Hélio Frota de Sousa, Iara Pinto Costa, Iara Moreira de Araujo, Iolanda Valaniel, Iracema Aciôli Dias, Irene Correia Tuffani, Irene Sousa, Iris Pinheiro de Sousa, Ismene Alvim, Ismond Soares, João Coelho Caldas, João da Fonseca Figueiredo, José Luis Moreira Guimarães, José Claro Ferreira da Silva, José Eidor de Almeida, Vieira Filho, Josefa Nair Boia Baroha, Jorge Conti de Almeida, Jurema Nogueira da Costa, Laércio Goulart de Paiva, Lair Guimarães Saldanha, Laura Monte Mor, Lélia Reis de Oliveira, Lídia Travassos de Sousa, Ligia França, Ligia Lego Drumond, Lisethe de Castro Dantas, Lúcia Pinheiro Jordão, Lúcia de Aguiar Fontes, Luciana Mendonça Loureiro, Luize Marie Midosi May, Matinde Coelho Horta Barbosa, Mariela Jaci de Oliveira, Marília Sampaio, Nilo Ferrário Leite, Manuel Alvarenga Martins, Manuel de Arauo Cardoso, Maria de Lourdes Ramalho, Maria Nazareth Bonati da Cunha, Maria Luiza Jaguaribe Nova, Maria José de Oliveira e Silva, Maria da Silva dos Santos Maia, Maria dos Anjos Nunes Aguileiras, Maria Carolina de Gusmão, Maria da Glória Barbosa Menezes, Maria Cristina Pais Rios, Maria Teresa Hossannah, Cordeiro, Maria Araujo, Maria da Conceição Teixeira Bota, Maria Haidée Silveira, Maria Hernandez, Maria do Carmo Piragibe dos Santos, Najla Simão, Nair Cardoso, Nelson Manuel de Melo e Sousa, Nelson Alves de Morais, Nilza de Sousa e Silva, Nilsa Alves de Morais, Neusa Ferreira Sá, Nilco Costa Velho, Norival Saldanha Brasil, Noemi Ávila Vale, Onofre Fernandes Gurgel, Paulo Luis Barbosa, Paulo Augusto Correia, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Américo Werneck, Plinio Guimarães de Sousa, Raul Calazans de Paulo, Raulino Goulart, Rosalina Ferreira Alheia, Rodolfo Pessoa Ferreira Chaves, Rosa Maria Vieira de Vasconcelos, Roberto Araujo Ravache, Rui Nunes Viana, Rute Marques da Silva, Rutino Magalhães Gonzaga, Rubem Silveira da Cunha, Sara Dias da Costa, Silvio Vanick Ribeiro, Silvia Gavini Silva, Terezina Freire, Valdir Eugenio de Menezes, Valdir de Sousa Beiriz, Vanisse Surigné de Araujo, Valter Machado, Virginia Pereira da Costa, Venia Cléhicar, Wilton Rêgo, Zemil Silveira Palhado de Jesus e Zione Moreira Távora.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando, no interêsse do serviço público, Carlos Frederico Auenheimer, operário do armamento, classe E.

Nomeando Alcir Guimarães Chaves e Léo Garcia Vieira, interinamente, arquivista, classe E.

Transferindo, para a Reserva Remunerada, conforme pediu o primeiro sargento Olaviano Cordeiro dos Santos no pôsto de segundo tenente.

Considerando reformado, "post-mortem", para os efeitos de montepio a partir de 27 de novembro de 1944 o marinheiro Antonio Luis de Sousa.

Reformando, na mesma graduação o terceiro sargento Pedro Soares da Mota, o cabo Hildebrando de Medeiros Peixoto e os fuzileiros navais Lauro de Sousa Bragança e Manuel Narcizo Volotão.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Nadir Toledo Cabral, de secretário do território de Fernando Noronha, padrão P.

Aposentando José Fagundes de Matos, foguista maritimo, classe 6, Plácido José de Santa, operário de artes gráficas, classe F e Severino José da Silva, servente, classe C.

Falências

A. Santos & Ferreira Ltda. — A Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca S. A. de Responsabilidade Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 49.406,90, requereu no juizo da 10ª Vara Civel a decretação da falência de A. Santos & Ferreira Ltda., estabelecidos à rua da Lapa, 29, sobrado.

Bastos & Bezerra — O juiz da 10ª Vara Civel mandou ouvir o Sr. curador as massas, sôbre o crédito impugnado do Banco Federal Brasileiro, na falência supra.

Oliveira & Pina Ltda. — O juiz da 13ª Vara Civel mandou ao Sr. 1º curador das massas os autos, depois de ouvido o sindico da falência supra, sôbre o pedido de sua destituição, em 48 horas.

A visita do almirante Ingram ao Brasil

O programa de sua recepção

Na próxima terça-feira, dia 3, chegará a esta Capital o Almirante Jonas Howard Ingram, da Marinha Americana, que será nosso hospede de honra durante a sua permanência entre nós.

O Almirante Ingram comandou durante longo tempo as Forças Aliadas no Atlântico Sul, entre as quais cumpre destacar a Quarta Esquadra Americana e a nossa Força Naval do Nordeste. Com o declinio da campanha submarina nos nossos mares, foi chamado a ocupar outro posto, e atualmente tem em seu Estado Maior em Washington de onde comanda as Esquadras Americanas de todo o Atlântico.

Por ocasião de sua partida do Brasil era chamado a Washington com grande urgência, mas desde àquela época manifestou o desejo, que agora realiza, de vir ao Rio rever os seus bons amigos brasileiros, como êle mesmo os chama.

A sua volta ao Brasil a esta Capital enche todos os brasileiros e em especial os nossos marujos, de jubilo; pois o Almirante Ingram tem demonstrado ser um grande e sincero amigo da nossa Pátria e não tem poupado elogios à valorosa ação da Marinha do Brasil na segunda Grande Guerra.

Não menos justificadas são as homenagens que receberá do Govêrno e da Marinha do Brasil o velho Lobo do Mar ianque.

No dia de sua chegada o Almirante Ingram será recebido pelo Presidente da República em audiência especial no Palacio Guanabara. Na quinta-feira o Almirante Guilhem oferecer-lhe-á um almoço intimo na Floresta da Tijuca e na tarde do mesmo dia, uma recepção do Clube Naval, receberá o Almirante Ingram o Diploma de Sócio Benemerito deste Clube. O Govêrno também o homenageará no dia seis, com um almoço no Itamarati, oferecido pelo Ministro do Exterior e um jantar de gala no Ministério da Marinha oferecido pelo Ministro Henrique Guilhem. Por ocasião desse jantar, o almirante Guilhem em nome do Chefe do Govêrno entregará ao Almirante Ingram a Medalha Naval do Merito de Guerra de "Serviços Relevantes" que lhe foi conferida pelos serviços prestados ao Brasil, como Comandante Aliado no Atlântico Sul.

CONDECORADOS OS HEROIS DA FAB

"MEDALHA DE CAMPANHA" PARA A F. E. B.

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou decretos, ontem, concedendo a "Medalha de Campanha" aos seguintes oficiais e praças da Fôrça Expedicionária Brasileira:

General de Brigada — Osvaldo Cordeiro de Farias;

Coronéis — Emilio Rodrigues Ribas Junior, Nelson de Melo e Aguinaldo Caiado de Castro;

Tenente Coronéis — Nestor Penha Brasil, Ademar de Queiroz, Afonso Henrique de Miranda Correia, Armando de Morais Ancora, Luis Braga Mury, Fernando Lavaguiel Biosca, Gilberto José Fontes Peixoto, Engênio Carvalho do Nascimento, Samuel da Silva e José de Souza Carvalho;

Majores — João Manuel Lebrão, Antonio de Mendonça Molina, Rafael de Souza Aguiar, Manuel Campos Assunção, Léo de Azevedo Daltro Santos, Irapuan Eliseu Xavier Leal, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Oscar Passos, Manuel Ferreira Coelho, Olivo Gondim de Uzêda, Sizeno Sarmento, Franklin Rodrigues de Morais, João Felix de Souza, Arnaldo Augusto da Mota, Heitor Borges Fortes, e Cristovão Colombo Faustino da Silva;

Médicos — Augusto Séte Ramalho, Ernani Faria Alves, Sadi Cohen Fischer, Alfredo Alberto Pereira Monteiro e Olimpio da Costa Leite;

Capitães — Edmundo da Costa Neves, Enéias Martins Nogueira, Ademar Cutierrez Ferreira, Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, Zenith Quaresma, Cesar Montagna de Souza, Francisco Saraiva Martins, Edson de Figueiredo, Antonio Joaquim da Silva Neto, Héllo Portocarrero de Castra, Renato Aréias Soares, Amador Cisneiro do Amaral, Luis Gonzaga de Oliveira Leite, Alfredo dos Reis Principe Junior, Antonio Carlos de Andrade Serpa, Moniul Moreira Lima, Manuel Tomaz Castelo Branco, Nelson Rodrigues de Carvalho, Sebastião Conceição, Oscar Saraiva Batista, Loubec Vitor Paulino, Tercio de Morais e Souza, Renato Augusto de Castro Moniz de Aragão, Hildebrando Góis Cardoso, Heitor Furtado Arnizaut de Matos, Osvaldo Varejão da Fonseca, Everaldo José da Silva, Arobio Pinto de Mendonça, Argenes do Monte Lima, Antonio Ferreira Marques, Iêdo Jacob Blauth, Caio Marcos Vale de Lemos, Antonio de Barros Moreira, Milton Luis Kluge, José Raul Guimarães, Celestino Nunes de Oliveira, Joel Iguatemi da Fonseca, Valter de Menezes Pais, Giordano Rodrigues Mochel, José Bienhachewiski, Amadeu Martire, Flirano Peixoto Correia, Augusto Sherer Ferreira de Abreu, Luis da Silva Tavares, Alvaro Menezes Pais, José de Oliveira Ramos, Gil Brito de Carvalho, Elias Farh, Adolfo Riedel Ratisbana, Osvaldo Luis do Rosário, Alfredo Herculano de Souza Oliveira, Francisco Bustamante Filho, Nelson Bandeira de Melo, Edgard Moutinho dos Santos Reis, Nestor Soares Aires, Tito Acioli de Oliva Maia, Carlos Gomes dos Santos, Cristovão Xavier Lopes, Generoso de Oliveira Ponce, Jurancir Manfredisi e Felipe de Freitas e Castro e Intendente do Exército — Murilo Ferreira Alves da Silva, Rosalvo de Gusmão Lesas e Targino Antunes de Oliveira;

Primeiros tenentes — Jorge Augusto Vidal, Afranio Viçoso, Valdir Lima e Silva, Oto Arlindo Scherhouser, Carlos Alberto Moreaux, Ivo Jaques Gross, Antonio da Rocha Alves Correia, Airton Rodrigues dos Santos, Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Horacio Lemos Correia, Domingos de Castro Sá Reis Filho, Pedro de Alcantara e Silva, José Ribeiro Dias, José Digiacomo, Hugo Xavier Pinto Homem, Artur Paulo dos Santos, Artur Guaraná de Barros, Alberto Firmo de Almeida, Newton Muller Rangel, Hunaldo Teixeira Gomes, Paulo de Carvalho, Djalma Correia de Paula Machado, Ademar Mesquita Rocha, Osvaldo Paiva Siqueira, Wilson Marques de Abreu, Humberto Alves Amorim, Manoel Machado dos Santos, Euripedes Ferreira dos Santos Junior, Clauco de Castro e Silva, Miguel Cirne, Lidio Mazza Kotaraky, José Anderson Cavalcanti, Moacir de Sousa Maia, José Juarez Bastos, Carlos Martins Seixas, Cid Silveira Pacheco, Murilo Queiroz, Rui Leal Campelo, Segismundo Macedo de Oliveira, Aderbal Serpa da Fonseca, Moisés Chahono, Apolo Miguel Resk, Helio Vaina Carneiro, João Amor Divino, Paulo Scatena, Murilo Gomes Ferreira, José de Freitas, Lima Serpa, Otavio de Castro Junior, Sydnei Vieira Braga, Paulo de Mendonça Ramos, Alberto Cahon, José Maria Antunes da Silva, Erasto Pires Saião, Rubens da Fonseca Hermes, Carlos Augusto de Oliveira Lima, José Alipio de Carvalho, José Machuca, Cesar Augusto Vilaboim, Rui da Costa Freitas, Humberto Geraldo Moetzsorm Brandi; médicos Mario Virot de Assis Pacheco, Orlando Gomes Berthier, José Nogueira de Sá, Mario Duarte Monteiro, Milton Weinberger, Temistocles Ribeiro, Herberto de Brito Lira, Heleno Gregório, Almir de Castro Neves, Paulo Gonçalves Ferreira, Antonio Caio Amaral, José Simplicio Azevedo Pio, Artur Marcondes de Siqueira, Rubens Lacerda Mana, Eurico Gonçalves Bastos Filho, Rubens de Oliveira Coelho, Lourival Ribeiro da Silva, José Muller, Valdemar Barcelos Borges, Milton Saraiva, José Francisco da Silva, Luiz Gonzaga Ribeiro, Jair Garcia de Freitas, José de Freitas; Intendentes do Exército — Justo Almeida Jansen Ferreira, Antonio Tavares Lima, Edinardo Rodrigues Weine e Alberto de Sá Barbosa; farmacêuticos — Marco Antonio da Rocha Correia, Lucio Muniz Barreto, Luiz de Sousa Freitas; capelães — Jorge Ferreira Brito, João Filson Soren, Urbano Rausch, Jacob Emilio Shneider, Juvenal Ernesto da Silva e Amarilio da Silva Leite.

Segundos tenentes — Claudio Mendes da Silva, Manoel Borges da Silva, Agostinho do Nascimento, João Procopio Filho, Jeferson Massena de Araujo, Eurico Capitulino de Barros, Assuero de Barros Lavaglio, Heitor de Carvalho França, Amaro Felicissimo da Silveira, Roberto Boavista, Secundino Aguinaldo Roses, Heraldo Leal Leoni, Valter Belo Faria, Bento Costa Lima Leite de Oliveira, Valter Monteiro de Oliveira, Benjamin Constante Nunes Leite de Oliveira, Valter Monteiro de Oliveira, Benjamin Constante Nunes Pereira, Américo Silva, Brasil Ramos Caiado Filho, Fredimio Trotta, Protasio de Oliveira, Renato Neves Gonçalves Pereira, Carlos Pinto da Silva, Paulo Campos Paiva, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, Raimundo Cavalcanti da Silva, Dulcelino Carvalho Tavares, Romeu Diniz de Carvalho, Francisco Pais Leme, Enérico Augusto Curvelo, Bolivar de Moura Garijó, Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Zafer Pires Ferreira, Virgilio Alves da Silva, Celso Expedito Nogueira, Antônio de Almeida Rosa, Joaquim Urias de Carvalho Alencar, Aires Tovar Bicudo de Castro, Darcio de Oliveira, Gervásio Descamps Pinto, Nilton Ferreira de Freitas, Valter Pereira Nunes, José Carvalho de Figueiredo, José Alfredo Barros da Silva Reis, Manuel Genito do Carmo, Mucio Gomes da Silva, José Leôncio Pessoa de Andrade, Diamantino Fiel de Carvalho, Nelson Alerbarce Zamora, Guinemé Muniz, Antônio Cândido Tavares, Bordeaux, Ivan Lobo Mazza, Alporadir do Nascimento, Ranulfo Avelino Travassos, Oliveiros Lana de Paula; médicos — Afonso Gardini Paulo Jorge Wishart, José Luso Afonso, Enzo dos Santos, Mauro dos Santos Lourival, Tales Miranda Costa Moreira, Adelermo Alvarenga Filho, Alberto Miranda Raposo da Camara, Afonso Taulor da Cunha Melo, José Olavo Martins Ferreira, Paulo Samuel dos Santos, Raimundo Veras, Noly Lorentz, Silvio Vidal Leite Ribeiro, Carlos da Silva Freite, Anibal Ribeiro de Almeida Luz, Afário da Costa e Silva, Mansur Táufio e Carlos Costa e Souza; intendentes do Exército — Benedito Conrado Muller, Bráulio Ferraz, Felipe Santana, Nelson Azevedo Ramos, e Porfirio Fraga Brandão; farmacêuticos — Célio de Andrade Mendes e Josephi de Almeida Reis; dentista — Paulo Pessoa de Melo e Nizio de Souza Gomes; e fotógrafo — Horácio de Gusmão Coelho Sobrinho.

Primeiros sargentos — Mariano Nilson Alves Sales e Celso de Souza Andrade.

Segundos sargentos — Selimio Anacleto Angelo Calenzo, Eugênio Toscano de Brito, Wilson de Almeida Sabará, Jeferson Soares Macedo, Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, Honório Vitor de Brito, Alvaro Pires de Almeida e Custódio Ribeiro de Carvalho.

Terceiros sargentos — Antônio de Oliveira, José Valdir Marçon, Roberval Rodrigues Place, José Ferreira, Pedro Paulo de Figueiredo Moreira, Domingos Angelo de Queiroz Sá Manuel Soares Rodrigues, João Ferreira de Morais, Sidney Aires de Castro, Manuel Nogueira Freitas Vale, Sinéas Armando, Nelson Cardoso da Silveira, Arno Scheneider e Rui Coutinho.

Cabos — Antônio Correia Martins, Pedro Nolasco dos Santos, Valer dos Santos Póvoa, Adroaldo Alberto Machado, Aloisio Alves da Fonseca, Aquiles Vale Mascarenhas, Oto Fonseca Filho, Alporandir Souto da Silva, Heises Rodrigues, Jorge Pereira Correia, Neli Villeroy Pigozzo, Haroldo do Carmo, Wilson de Medeiro, Dálvaro José de Oliveira, Sebastião Dantas da Cruz, Edson Carlos de Lemos, José Teixeira, Antônio Póvoas, Jaime Rezende, Mário Pinto Nogueira, Iolando da Machado, João Firmino Filho, Claudionor Paulo dos Santos, Antônio Silva Souza, Alcides Rodrigues Machado, Fernando Mendes de Magalhães Filho, Randar Edwin Chrocratt de Sá, Arlindo Alcantara, Kleber Magalhães do Vabo e Hélio Bandeira de Melo.

Soldados — Oscar Alves de Magalhães, Sebastião Fabiano Jorge, Carlos de Freitas, Damião Rodrigues, Mário de Oliveira Filho, Oridio da Silva, José Clementino, Heidemar Mendes de Souza, Valdemiro Cardoso, Manuel Lopes dos Santos, Altivo Las Casas Caropreso, Raul Graciani, Milton de Oliveira, Mário Pessoa Maia, Sinfrônio Alexandre Alves, Pedro Alexandre de Saus, Adão José da Silva, Orlando de Souza, Abilio Pereira Cristino, José Pedro Semenes, Mário Braga, Manfredo Carlos Lanberg, Wilson Luiz Ribeiro, Nilton Louro Pereira, João Gonçalves Lucas, Carlos Alberto de Souza Lobo, Daniel Moozer, Carlos Lima, Orlando Domingos Martins, Valter Marques das Neves, Irineu de Souza Hungria, João Lopes da Costa, Mauro Fonseca Magno Pereira, Teodoro Palhares, Eduardo Gonçalves Pereira, Eleodoro Laurestino de Aquino, Aribides Rodrigues Pereira, Nelson Pereira Dias, João Batista, Lourival dos Santos, Wilson Penha Magalhães, Durval Zuqui, Osvaldo Gudolle, Dante Verdramin, Nabor José de Souza, Vitor Manske, Hélio Carlos Seiffert, Oscar Pereira de Camargo, José Nazіazeno Bombim, Pascoal Laprano e Anestor Antônio da Silva.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Em nome do Esport Clube Internacional, tradicional agremiação gaúcha inteiramente consagrada à prática da difusão dos esportes como finalidade de melhoramento fisico e moral da mocidade patricia, tenho a honrosa satisfação de expressar a V. Excia. os nossos calorosos aplausos pela assinatura do decreto criando auxilio oficial a entidades desportivas, possibilitando assim, facilidades para sua grande obra de verdadeiro patriotismo. Valemonos desta oportunidade para comunicar a V. Excia. que domingo próximo o quadro representativo do Esporte Clube Internacional, a convite do glorioso Clube de Regatas Flamengo, disputará partida amistosa nessa Capital num ato de confraternização desportiva e nessa ocasião terá oportunidade de apresentar a V. Excia. respeitosas homenagens dos desportistas gauchos. Atenciosas saudações — Afonso Paulo Feijó, presidente do Esporte Clube Internacional.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Prêso Robert de Beauplan

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A Agência Francesa de Imprensa anunciou que Robert de Beauplan, antigo colaboracionista e comentarista da Rádio de Paris, foi preso.

MORREU HACHA

Era o maior "Quisling"

LONDRES, 30 (A.P.) — O Bureau de Informações tchecoslovaco anunciou que o dr. Emil Hacha, de 73 anos, ex-presidente da Tchecoslováquia, que encabeçava a lista de Quislings tchecos, faleceu em Praga.

Emil Hacha foi eleito presidente da Tchecoslováquia em 1938, depois que os alemães forçaram a renuncia do presidente Eduard Benes. Hacha ocupou durante seis anos o cargo de presidente titere da Boêmia e Moravia, sob a ocupação alemã. Os patriotas tchecos o detiveram e no resto do seu "govêrno" durante o levante de Praga, no dia 5 de maio, e Hacha ficou preso, desde então, à espera de julgamento, sob acusação de colaborar com os alemães. O rádio de Praga diz que Emil Hacha faleceu na quarta-feira, depois de receber os últimos sacramentos, e foi enterrado hoje no sepulcro da familia.

Deixou Portugal a ex-rainha D. Amélia

LONDRES, 30 (A. P.) — Depois de seis semanas em Portugal, a ex-rainha Amélia de Bragança regressou a Versalhes.

O Panamá romperá com a Espanha

CIDADE DO PANAMA', 30 (U. P.) — Segundo fontes dignas da maior crédito o govêrno do Panamá romperá hoje suas relações diplomáticas com a Espanha, o que será automaticamente comunicado ao encarregado de Negócios espanhol nesta capital. Espera-se que ainda hoje o embaixador de San Salvador em Madrid, que tem a seu cargo os interesses panamenhos na Espanha, receba comunicação para notificar Franco dessa decisão.

As eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (INS) — O ministro do Interior, Alberto Tessaire, recebeu hoje a imprensa e declarou que o Estatuto dos Partidos Politicos, recentemente promulgado, não será revogado, mas sofrerá algumas modificações. Acrescentou que a 1.º de agosto se constituirão os Cortes Eleitorais.

"Depois do dia 9 de julho próximo — terminou o ministro — poderia dar importantes noticias relativamente à data das eleições".

Leiam "A NOITE Ilustrada".

AS EMPRESAS DE ÔNIBUS AO PÚBLICO

Com relação ao aumento de vencimentos pleiteado por motoristas, trocadores, despachantes e inspetores, as emprêsas de ônibus fazem uma detalhada exposição na 7.ª página desta edição

A "MARCHA DA MORTE"

PRAGA, 30 (U. P.) — Revelou-se oficialmente nesta capital que apenas 28 de 822 prisioneiros politicos de várias nacionalidades sobreviveram à "marcha da morte".

A fonte dessa notícia, o Ministério das Informações, declara que os alemães, no dia 16 de abril deste ano, ordenaram que um grupo de prisioneiros, inclusive russos, poloneses, tchecoslovacos, iugoslavos, ingleses, belgas, canadenses e holandeses, marchasse de Flessenburg para Terezina, na Tchecoslováquia. A 16 de maio, os guardas "SS" abandonaram o comboio deixando apenas 28 vivos.

Uma investigação revêlou que os prisioneiros tinham como ração um pão de cem gramas. Muitos morreram de cansaço e de fome, enquanto outros foram fuzilados. Identificou-se um dos guardas, chamado Fink, que foi capturado. Fink confessou que fuzilou pessoalmente vários prisioneiros.

Foram encontradas vinte valas comuns ao longo da estrada, alem de 1.039 cadáveres, em maioria representando vitimas de outros comboios de Swickau para Lengesfeld.

Um comitê nacional pediu aos membros das representações diplomáticas e dos exércitos aliados que tomem parte na investigação conjunta.

A declaração tchecoslovaca apontou como comandante da "Marcha da morte" Kolatschiewitz, que ocupava o posto de "Hauptsturmer-Fuehrer" das "SS".

Quatro novas autoridades ministeriais nos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O presidente Truman nomeou 4 novas autoridades ministeriais que prestaram o juramento de praxe afim de assumir suas novas funções.

Foram êles o representante Clinton P. Anderson, nomeado secretário da Agricultura; Tom C. Clark, assistente do procurador-geral, nomeado procurador geral; o juiz Lewis B. Schwellenbach, nomeado para secretário do Trabalho e Robert E. Hannegan, nomeado para o cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos.

O novo secretário de Estado, em substituição a Edward Stettinius, será nomeado, ao que se diz, na próxima segunda ou terça-feira.

O balanço geral da União em 1944

O ministro da Fazenda encaminhou ao Tribunal de Contas, ontem, o balanço geral da União, referente ao exercício de 1944, acompanhado das respectivas tabelas explicativas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

OS DESAPARECIDOS

A pessoa procurada já faleceu, vitimada por um atropelamento — O que nos informa, por carta, um "carioca-reporter"

A propósito de uma noticia de desaparecimento publicada pela A NOITE, em sua secção, recebemos de um prestimoso "carioca-reporter", sr. José Silva, a seguinte carta esclarecedora:

"Referente ao pedido de noticias sôbre o paradeiro de D. Dolzira Sanchez publicado na Secção de Desaparecidos do seu jornal, que junto anexo, tenho a informar que a referida senhora faleceu no dia 26 de maio de 1939 vitima de atropelamento no largo dos Leões (Humaitá) conforme será possivel averiguar nas crônicas policiais desse dia.

Para qualquer esclarecimento deste assunto estarei no seu dispor no endereço abaixo.

Sem mais, com muito apreço e consideração, subscrevo-me. — Amgo. Atto. (a.) José Silva".

A crise política na Bélgica

BRUXELAS, 30 (A. P.) — O poderoso Partido Socialista Belga, através de seu jornal "Le Peuple", declara que se o rei Leopoldo não abdicar "nesses próximos dias, o Parlamento deve se reunir e resolver o assunto".

Acrescenta o mesmo jornal, em editorial, que os "maus conselheiros do rei Leopoldo parecem acreditar que o país aceitará a restauração real como um "fait acompli". No entanto, os belgas estão prontos a se defender contra a violência de cima".

"Le Peuple" critica as continuas conferências do rei Leopoldo que, no dizer dêsse jornal, parece provar os rumores de que o rei ainda procura o apôio do govêrno a seu favor.

Aviões para combate à malária na Grécia

ATENAS, 30 (U. P.) — O ministro da Higiene da Grécia revelou que aparelhos norte-americanos estão borrifando "D. D. T.", afim de combater a malária, em seu país.

MUNDANA

JANTAR NA EMBAIXADA DA FRANÇA

O Sr. embaixador da França e a Sra. D'Astier de La Vigerie, ofereceram ante ontem um jantar no qual tomaram parte o Interventor Amaral Peixoto, do Estado do Rio de Janeiro e sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o ministro da Dinamarca e a Sra. Sahestey, o ministro da Turquia, o Encarregado de Negócios da Tchecoslováquia e Sra. Nosek, o Sr. Albuquerque D'Orey, a Sra. De Heeren, a Sra. Winston Murray, a Sra. Carmen Lag, o Sr. Franklin Sampaio, o Sr. Francisco Paula Machado, o Sr. e Sra. Léon Beuche, o [illegible] alvada e Sra. Condessa de Croy, Senhorita De Croy e Sr. René de Talhouet-Roy adido à Embaixada".

ANIVERSÁRIOS

Desembargador Oldemar Pacheco — A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do desembargador Oldemar de Sá Pacheco, antigo presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio e uma das mais prestigiosas e aceitos membros dessa alta corte da Justiça fluminense. Magistrado sereno, inflexível, o ilustre juiz, tem já prestado à sua terra uma cópia de grandes serviços. As homenagens que está recebendo da sociedade fluminense, em cujo meio, desfruta de imenso prestígio, são, por isso, justas e merecidas.

Violeta Cavalcanti — Transcorreu hoje a data natalícia de Violeta Cavalcanti, a festejada artista da Rádio Nacional.

Intérprete das mais legítimas do nosso samba, a aplaudida cantora desfruta um vasto círculo de relações e admiradores, motivo por que muitas serão as homenagens que hoje justamente lhes serão prestadas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Guilhermina Caetano Moutinho, esposa do Sr. José Joaquim Teixeira Moutinho, antigo e estimado funcionário de A NOITE.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Osvaldo Mendes, filho de Otacílio Mendes, funcionário do Arsenal de Marinha de sua esposa D. Georgina Oliveira Mendes.

Faz anos hoje a Exma. Sra. D. Almerinda Ferraz Moreira, da sociedade baiana, atualmente de passagem por esta capital.

[illegible] na Roberto, filhos do casal Daniel Simões-Levy Machado Simões, completam hoje o seu sétimo e quarto aniversário. Por isto, oferecem aos seus amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

Fazem anos hoje:

O Dr. Juvenil da Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina; o coronel José Candido de Miranda, industrial e turfman; o professor Augusto Gomes de Matos; o menino Carlos Alberto, filho do Sr. Francisco Novello e da Sra. Magdalena Amendola Novello.

NASCIMENTOS

Carlos Alberto — Acha-se em festa o lar do casal Léon Albert Favre-Léa Sarmento do Vale, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Carlos Alberto.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25.º aniversário de seu feliz consórcio, o nosso companheiro Sr. Mario Eugênio Bouyer e sua esposa, Sra. Aida Pascarell Bouyer. Muitas serão certamente as demonstrações de carinho que o casal, cercado de suas filhas, receberá das pessôas de sua amizade.

HOMENAGENS

A colônia cearense desta Capital oferece no dia 3 do corrente, no Automovel Club, um almoço em homenagem ao general Onofre Muniz Gomes de Lima, por motivo de sua p[illegible] o e nomeação para comandante da 10ª Região Militar, com sede em Fortaleza.

CONFERENCIAS

A convite dos professores e alunos do Colégio Pedro II (Externato), fará no mesmo estabelecimento de ensino, depois de amanhã, às [illegible] horas, uma conferência sobre o Mérito, o general Onofre Muniz Gomes de Lima, antigo adido militar do Brasil naquele país.

FESTAS

Hoje, a partir das 17 horas, haverá um chá-dançante na tribuna oficial do Hipódromo da Gávea, para festejar o encerramento das atividades do Jockey Club no primeiro semestre deste ano.

Elementos do Partido Restaurador Brasileiro, orgão político recem-fundado nesta capital e que tem à frente o conhecido médico Sr. Augusto Cunha Rodrigues, reunir-se-ão hoje às 12 horas em diante, na residência do Sr. Nuno Gomes dos Santos, em Jacarepaguá, à rua Florianópolis, 313, numa festa de cordialidade que terá início com um lauto almoço composto tipicamente brasileiro.

Serão especialmente homenageados nessa festa os jornalistas e intelectuais do "broadcasting" em atenção à cooperação que têm emprestado àquela organização política.

—— Organizada por suas alunas, realizar-se-á hoje uma festa caipira no Conservatório de Música de Bonsucesso. Esta reunião está despertando regular interesse, dado o aspecto de variação do programa, que é variado e muito interessante.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

A Casa de Bilac, na sua última reunião deu posse, solenemente como sócia efetiva, à jovem escritora e poetisa Sta. Selench de Souza Medeiros. O general Arnaldo Damasceno Vieira, mavioso poeta e escritor, como presidente abriu a sessão, ladeado pelos secretários Djalma Rocha e Sta. Ilecilda Clark, chamando a fazer parte a mesa os senhores ministro Bernardino José Souza, Braga Mello, Gustavo Ambrust, Afonso Costa e Castellar e Carvalho.

A Sta. Ilecilda Clark fez a apresentação da nova associada, destacando, em belas palavras, muitos dos méritos daquela intelectual, que agradecendo, leu uma brilhante conferência, que redundou como mais uma prova do seu talento.

Em seguida teve a palavra o diplomata e poeta Sr. Braga Mello, que também leu um seu trabalho, tendo como tema a origem da última guerra, trabalho esse de grande habilidade nos seus múltiplos aspectos. Também falaram os Srs. Oscar Argollo e Gondin Albuquerque, que apresentaram propostas, no sentido da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, tomar parte nas homenagens à memória do general Souza Docca e do marechal Floriano Peixoto, pela passagem da data do Marechal de Ferro.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO MILITAR

Na aprazível chácara do 1.º tenente Victor Hugo Brito Veiga, Intendente do 2.º Batalhão da Polícia Militar, à rua Alvares de Azevedo, teve lugar, uma grandiosa "Noite Junina", uma festa de alta expressão militar. Mau grado o tempo reinante a vivenda daquele militar esteve repleta de pessoas amigas da família, em cujo meio, notava-se a presença de grande número de oficiais e aspirantes daquela corporação.

Às 23 horas teve lugar o jantar oferecido aos presentes e convidados, pelo casal Hugo, constando o "menu" de uma excelente cabrita, vinda especialmente de Santa Cruz, para comemorar a data natalícia do menino Emanuel, filho do casal. Ao "dessert", falou o jornalista Francisco Netto, em nome do Diretório de "Maria da Graça" e "Del-Castilho" do qual também faz parte o tenente Victor Hugo. A seguir, falaram ainda, em brilhante improviso, o capitão Domingos Ferreira de Macedo, saudando o homenageado e o tenente Hugo, agradecendo. Assim, sempre num ambiente festivo, por entre o colorido dos fogos de artifícios e dos balões, essa "noite junina" prosseguiu até às 4 horas da manhã, tendo abrilhantá-la uma excelente "jazz" do 2.º Batalhão da Polícia Militar.

INSTITUTO HISTÓRICO

A 9 do corrente, no Instituto Histórico, às 17 horas, o Embaixador Sebastião Sampaio, fará uma conferência sôbre o tema "José Bonifácio, a Imperatriz D. Amélia e Dom Pedro II na Suécia".

VIAJANTES

Regressou, de avião, para Santiago do Chile, a Sra. Odete Melo Ribeiro dos Santos, esposa do coronel Djalma Dias dos Santos, que ali exerce as funções de Adido Militar junto à Embaixada do Brasil.

ENFERMOS

—— Após prolongada e cruel enfermidade, acha-se em convalescença o Sr. Júlio Gomes Cardim, funcionário da Polícia Civil desta capital e filho do nosso antigo companheiro Plínio Cardim.

Durante o longo tempo em que esteve hospitalizado, os cuidados médicos foram confiados ao professor Eduardo Rabello Filho, assistido pelos Drs. Almir Gusmão Antunes, Jarbas Anacleto Porto e Heitor de Oliveira Cunha.

O Dr. Almir Gusmão Antunes, seus auxiliares e bem assim os enfermeiros Manuel Santos Baptista, Francisco Rosa Junior e Otávio Rodrigues, foram da extremada dedicação para com o enfermo.

O futuro dos soldados poloneses na Inglaterra

LONDRES, 30 (De Robert Dowson, correspondente da U. P.) — As conversações para resolver o melindroso problema da dissolução do governo polonês emigrado, como passo preliminar ao reconhecimento do novo govêrno de união nacional, estão progredindo nos circulos oficiais, segundo uma fonte competente britânica.

O primeiro ministro Archiszewski e os membros do seu gabinete estão sendo informados das decisões britânicas, que envolvem a tarefa da liquidação financeira um dos principais assuntos das discussões conjuntas.

Os ingleses anunciaram que não contemplam qualquer suspensão imediata dos fundos para as forças armadas polonesas, que desempenharam heróico papel na luta contra a Alemanha. Será feito um esfôrço para assegurar o futuro dos combatentes poloneses. Churchill fez a oferta para que se estenda a cidadania britânica aos que não quizerem regressar à Polonia, enquanto se espera que os aliados tomem as necessárias providências para facilitar os meios de transporte àqueles que queiram voltar à Pátria.

Stanislaw Grabski, antigo presidente do Conselho Nacional do governo polonês, partiu de Londres com destino a Varsovia, hoje, afim de aceitar um posto no presidio do novo govêrno de união nacional. Grabski, contando 72 anos de idade, é um ardente defensor da cooperação russo-polonesa, como "única solução ao problema do futuro próspero e pacifico da Polônia", segundo suas próprias palvras.

UMA DECLARAÇÃO DAS AUTORIDADES MILITARES POLONESAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O destino das fôrças armadas polonesas permanece inalterável, a despeito da controvérsia oficial e não existe qualquer receio de deserção "como foi maliciosamente sugerido em certos circulos", anunciaram os meios militares poloneses desta capital.

A propósito, as autoridades militares polonesas autorizaram a seguinte declaração: "Certo número de declarações errôneas têm sido feitas neste últimos dias, relativamente ao destino das fôrças polonesas, inclusive exército, marinha e aviação. Os fatos, porém, são que as fôrças armadas polonesas, que totalizam um quarto de milhão de homens e mulheres, permanecem com sua situação inalterável, apesar da evidente modificação no carater politico do atual govêrno da Polônia. Não obstante, o moral e a disciplina das fôrças armadas polonesas permanecem elevados. Assim é que os corpos de oficiais continuam no mais completo controle da situação."

"Por outro lado nada existe de verdade relativamente à noticia de que as tropas deixaram de receber o seu soldo. Também não há qualquer temor de deserção. Na verdade, os corpos poloneses permanecem na Itália como parte integrante do Oitavo Exercito, sob o comando supremo do marechal Alexander e continua a receber ordens daquele comandante britânico. Quanto à primeira divisão blindada polonesa e à brigada de paraquedistas que se encontram na Alemanha, continuam recebendo ordens do marechal de campo Montgomery. Finalmente, as tropas polonesas sediadas na Grã Bretanha continuam levando a efeito, normalmente, os seus deveres, sob o comando das autoridades militares britânicas.

"A fôrça aérea e naval polonesa também continua operando sob o comando direto da "Royal Air Force", e do Almirantado Britânico, respectivamente".

"Embora individual e coletivamente as tropas polonesas não tenham realizado o objetivo pelo qual lutam desde o dia primeiro de setembro de 1939, sentem que levaram a efeito o que lhes competia, participando da vitória aliada na Europa, bem como não lutaram e morreram em vão".

"Tôdas as fôrças polonesas permanecem leais ao presidente da República polonesa, sr. Wladyslaw Raczkiewiz, que é o chefe constitucional da nação e das fôrças armadas da Polônia."

ENTREGARÁ O PODER A QUEM FÔR ELEITO

LONDRES, 30 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — O presidente do govêrno polonês exilado, Wladislaw Rackskiewicz, declarou hoje que entregará o poder a qualquer pessoa que seja eleita presidente nas primeiras eleições livres realizadas na Polônia. Sua declaração, contida numa mensagem ao povo polonês, dá a entender que os aliados ocidentais talvez tivessem encontrado uma solução para o dificil problema de dissolver o govêrno polonês exilado em Londres. Parece provável que os Estados Unidos e a Grã Bretanha transfiram seu reconhecimento do govêrno de Londres para o novo govêrno de união nacional de Varsóvia apenas êste prometa oficialmente realizar "eleições livres e imparciais".

Sabe-se de fontes autorizadas que a consideração do delicado problema de liquidar os assuntos do govêrno polonês exilado em face do reconhecimento do novo regime de Varsóvia se realize nas altas esferas do govêrno britânico. O primeiro ministro do govêrno polonês, Arcizewski, e seu Gabinete são mantidos ao corrente das decisões britânicas. Presume-se, com fundamento, que uma vez realizadas as eleições na Polônia, o govêrno exilado em Londres deixará de existir.

Rackskiewsky diz, em sua mensagem, o seguinte: A Constituição da República Polonesa impõe-me o dever de transferir o cargo de presidente da República polonesa, depois da terminação da guerra, às mãos do meu sucessor eleito pela nação num pleito democrático, livre de violências e de ameaças de qualquer natureza. Farei isso imediatamente, quando nossa nação estiver em condições de realizar tais eleições. Por enquanto, permanecerei em meu pôsto, de acôrdo com as disposições da Constituição em vigor, e, segundo creio, com o apôio da maioria do povo polonês. Confio em que esta decisão será compreendida em todo o mundo pelos que apreciam com elevação a liberdade, a justiça e a lei e consideram que a fôrça bruta é a vitória temporária da violência".

Stanislaw Grabski, ex-presidente do Conselho Nacional Polonês em Londres, partiu hoje para Varsóvia para integrar o novo govêrno.

Além dêle, Karol Popiel, chefe do partido cristão polonês e outro dos convidados a participar do govêrno de Varsóvia partirão terça-feira para a capital polonesa.

Por outro lado, os britânicos salientaram que não suspenderão a remessa de fundos para as fôrças armadas polonesas, que desempenharam um histórico papel na luta contra a Alemanha. Os circulos militares poloneses de Londres disseram que a situação dessas fôrças armadas, que somam cêrca de 250 000 homens, não mudará, apesar da controvérsia governamental. "As fôrças polonesas continuarão sob seu atual comando — principalmente britânico — e permanecerão fiéis ao govêrno polonês de Londres — expressaram.

Zamenhof, o mensageiro da Fraternidade

Fixando uma biografia do imortal fundador do idioma auxiliar internacional, Esperanto, Dr. L. L. Zamenhof, o Sr. V. Guayanás de Sousa realizará, sob os auspicios da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, uma palestra de introdução a um curso gratuito dêsse idioma e sob o título em epígrafe. Essa palestra terá lugar, hoje domingo, dia 1 de julho, às 19 horas, na Casa Paroquial da Igreja Metodista do Catete, sita à Praça José de Alencar n. 1. Convida-se a todos os evangélicos do Rio de Janeiro, aos moradores da zona sul, bem como ao público em geral.

A F.A.B. NA ITÁLIA

Os pilotos brasileiros recebem 165 condecorações americanas

NAPOLES — 30 — (Por Henry Bagley, da Associated Press) — Os pilotos do 1º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira receberam 165 condecorações norte-americanas, por suas atividades contra o inimigo, durante 6 meses de operações.

Assim, o comando da 12ª Fôrça Aérea Americana, em longa declaração à imprensa, revelou que os pilotos brasileiros receberam 134 "medalhas do ar", 18 "Distinguished Flyng Gross", 2 "Estrelas de Prata", tôdas por bravura em ação e mais 11 "Estrelas de Bronze", por ações meritórias em auxilio direto às operações de combate, além de 1 "Legião de Mérito."

A "Legião do Mérito" coube ao tenente-coronel Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça, da F. A. B., que também ganhou diversas outras condecorações.

O 1º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira efetuou mais de 2.500 sortidas, despejando sôbre seus objetivos mais de mil toneladas de bombas. Essa formação de combate, adida à 12ª Fôrça Aérea America, destruiu ainda dois aviões nazistas, danificando outros seis, todos quando ainda em terra.

O 1.º Grupo de Caça tem a seu crédito, além do que foi anunciado acima, o seguinte:

Caminhões: 703 destruidos e 415 danificados;

Locomotivas: 1 destruida e 61 danificadas;

Vagões Ferroviários: 153 destruidos e 544 danificados;

Pontes: 8 destruidas e 28 danificadas;

Linhas ferroviárias ou rodoviárias: 195 danificadas;

Depósitos de gasolina: 6 destruidos;

Depósitos de munições: 14 destruidos além de muitos outros depósitos de vários tipos;

Fabricas inimigas: 2 destruidas e 3 danificadas;

Edificios ocupados por fôrças inimigas: 19 destruidos;

Navios inimigos: 1 destruido e 27 danificados.

Com referência às perdas sofridas pelo 1.º Grupo de Caça, da Fôrça Aérea Brasileira, foram fornecidos os seguintes dados:

16 aviões brasileiros foram abatidos, 8 pelo fogo anti-aéreo e 6 outros por acidentes.

5 pilotos brasileiros foram mortos em ação, 3 morreram por acidentes na Itália e 1, também por acidente, no Paraná.

O Capitão Roberto Ramos, de João Pessoa, Estado da Paraiba, possui o mais alto "score" individual, tendo a seu crédito 95 sortidas.

Diversos pilotos brasileiros já regressaram ao Brasil, via Estados Unidos, sendo que os que ainda aqui se encontram esperam voltar ao seu país no primeiro navio, possivelmente no próximo dia 5 de julho.

CINEMA

Apreciação crítica do público cinematográfico brasileiro

Assunto dos mais palpitantes, representa a revelação das preferências cinematográficas das platéias brasileiras, externadas em concursos, pois, não basta expressarmos nossa opinião, bem assim a da crítica especializada "yankee", torna-se necessário demonstrar a reação dos "fans" aos celulóides e artistas.

Consequentemente, seguimos com a resenha das últimas "enquetes" efetuadas na capital do país e do estado de São Paulo, além de outra, referente à vizinha cidade de Petrópolis.

EM SÃO PAULO — "De amor também se morre" foi sufragado pelos "fans" bandeirantes, como o melhor celulóide lançado no segundo semestre do ano anterior, na capital paulista. O concurso foi promovido pelo mensário "Cine Revista", cujos leitores elegeram Charles Boyer e Joan Fontaine como os melhores intérpretes da metade final do ano de 1944, aliás, os principais do film preferido.

Ainda na citada revista, "Em cada coração um pecado", Charles Laughton e Bette Davis receberam o "Oscar" brasileiro, respectivamente, pelo melhor film e interpretações consagradas em "Esta terra é minha", e "Estranha passageira", referentes ao primeiro semestre do mesmo ano.

NO RIO DE JANEIRO — Da temporada passada, somente foi efetuado um concurso na imprensa, promovido pela revista do Tijuca Tennis Club com a vitória de "A canção de Bernardette".

Referentes a 1943 e 1942, os leitores de "Cena Muda" elegeram também seus favoritos: em 43 — "A estranha passageira", o melhor produção; Bette Davis, detentora do prêmio para a melhor "performance", proveniente do mesmo film; Humphrey Boggart, por seu magistral desempenho em "Casablanca", e, finalmente, Michael Curtiz pela valiosa direção que emprestou ao último celulóide.

Em 42: melhor película — "Rosa de esperança"; "astro" Walter Pidgeon; "estrela", Greer Garson; diretor William Wyler; melhor comédia — "Pandemônio"; anti-nazista — "Invasão de bárbaros".

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — A vizinha cidade das hortênsias, por intermédio de "Tribuna de Petrópolis", efetuou o único concurso completo da temporada anterior com o seguinte resultado final: Films — 1.º — "Eram cinco irmãos"; 2.º — "De amor também se morre"; 3.º — "A força do coração". Artistas: 1.º — Deanna Durbin; 2.º — Bette Davis; 3.º — Joan Fontaine. Atores: 1.º — Gary Cooper; 2.º — Errol Flynn; 3.º — Tyronne Power. Marcas: 1.º — Metro; 2.º — Twenty Century Fox; 3.º — Warners.

CONCLUSÕES: As conclusões que chegamos, são das mais interessantes: 1.º — está demonstrada a preferência do público pelos films dramáticos — sem nenhuma exceção, todas as produções premiadas, pertencem a êsse gênero. 2.º — supremacia de Bette Davis entre as "estrelas" — nos últimos concursos efetuados, venceu dois e foi segunda colocada em um terceiro. 3.º — a popularidade dos "astros", varia na razão direta dos seus êxitos, os "fans" preferem os que tenham produzido melhores "performances" durante o ano; consequentemente, desapareceu completamente os "complexos" do passado, em que se eleger os "moços bonitos" (Wallace Reid, Rodolpho Valentino, Ramon Novarro, etc.), haja visto a eleição em São Paulo de Charles Laughton.

Com o decorrer dos anos e a evolução natural do que se passa em torno de nós, a sétima arte também tem o seu lugar na transformação humana e se presta para estudo psicológico...

DONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E ICARAÍ — "Valdosa", com Bette Davis e Claude Reins. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RIAN — "Uma Asa e Uma Prece", com Don Ameche e Dana Andrews. Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Estrada da Vitória", com Richard Arlen e Jean Parer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Herói de Mentira", com Eddie Bracken e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Herói de Mentira", com Eddie Bracken e Ella Raines. Sessões à partir das 20 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "Concerto Macabro", com Linda Darnel e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Herói de Mentira", com Eddie Bracken e Ella Raines; às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — 2.ª Semana — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley; às 14,15 — 17,30 e 20,45 horas.

IMPÉRIO — 22.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez; às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e a Familia Ardy. Às 13,20 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA E RITZ — 2.ª semana — "Pelo Vale das Sombras", em técnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe e Carol Thurston. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck — Às 14, 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PRIMOR — 2ª semana — "Pelo Vale das Sombras", em técnicolor, com Cary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A catástrofe européia de após-guerra", documentário; "Berlim em foco", documentário; "A volta triunfal dos heróis", documentário; "Epopéia de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas, das 12 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 16,40 — 17,00 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Bárbara Stanwyck e "Sherlock Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Estrela do Norte": "A mala misteriosa" e "Oh! Amena Primavera".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Brasil".

CAPITÓLIO — "Laura".

D. PEDRO — "Alma Cigana".

RYDAN — "Forjador de Homens" e "Três Macacos Disfarçados".

Vão fazer parte de uma junta de saúde

O ministro da Marinha designou os oficiais médicos capitão de fragata José Juliano Vanzolini, capitão de corveta Anibal da Silva Lima Jorge e capitão tenente reformado, Rodoval de Freitas, para constituirem a Junta Central de Saude do Hospital Central da Marinha.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

4121	Cr$ 500.000,00
27045	Cr$ 50.000,00
27124	Cr$ 30.000,00
4683	Cr$ 20.000,00
9959	Cr$ 10.000,00

Coluna medica

Estamos na época do reumatismo. Vem a pélo o seu tratamento pela cebola, a mais moderna criação da terapêutica.

Segundo rezam as crônicas cientificas, a cebola na cura do reumatismo, está de tal modo divulgada, e os seus efeitos são tão surpreendentes, que, dentro de pouco tempo, todos as substâncias indicadas como especificas serão totalmente abolidas. O professor H. Cêpo nas suas últimas observações clinicas faz lisongeiras referências a respeito, pondo em relevo a sua grande eficácia. O notavel clinico afim de verificar as suas vantagens na cura do reumatismo, submeteu vários de seus clientes ao seu uso constante com ótimos resultados, porém, para mais convencer-se da realidade tomou numerosos doentes de sua clinica que dividiu em dois grupos, fazendo num o tratamento pela cebóla, noutro pelos remédios mais aconselhaveis. Ao fim de alguns dias constatou que os que ingeriam cebola como alimento e em fricções estavam bem dispostos, não acusavam mais dores, ao passo que os outros, apesar das dóses repetidas de Iodetos e Salicilatos, não apresentavam melhoras, as dores não tinham sido abolidas.

Os resultados auferidos com e cebola ingerida como alimento são verdadeiramente admiraveis, diz o grande médico, aconselhando sua aplicação, quer crua, misturada com aipo e alface, quer assada na braza ou no forno, quer semifrita, cosida no vapor, ou diluida em caldo, contra indicando-a sob forma de conserva em vinagre.

Na época em que atravessamos, quando todos os medicamentos custam somas fantásticas, a cebola deve merecer a preferência dos reumáticos, visto como, conforme proclamou o criador da nova terapia, ela oferece maiores vantagens que os medicamentos comumente usados.

Licinio Santos.

Abrigo do Bombeiro

Uma campanha digna de todo o favor público

Do Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebemos a carta seguinte:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do consócio Sr. coronel Afonso Romano a carta que junto por cópia.

Dando cumprimento à solicitação recebida, tenho o prazer de encaminhar a essa ilustrada redação a importância de Cr$ 50,00, com que deverá ser aberta a subscrição pró-construção do Abrigo do Bombeiro.

Cordial abraço do Herbert Moses."

Para amparar os bombeiros na velhice

A carta enviada ao Sr. Herbert Moses pelo coronel Afonso Romano é a seguinte:

Saudações.

1 — Com a presente, estou encaminhando a V. S. a importância de Cr$ 1.050,00 (mil e cinquenta cruzeiros), quantia que constituirá a base de uma campanha que estou confiando ao prestigio da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação Brasileira de Rádio, com o fito de criar nesta cidade o "Abrigo do Bombeiro", destinado a recolher e abrigar, na velhice, os bombeiros cariocas, reformados, sem distinção de posto.

2 — Muitos dos que conhecem a vida heróica dos nossos "Soldados do fogo" e os incalculaveis beneficios que prestam à população, alheios à riqueza ou à pobreza, ao credo religioso ou às opiniões politicas, dos que sofrem iminente perigo, talvez ignorem que, reformados, às mais das vezes por moléstia ou defeito fisico adquiridos em serviço, passam a perceber vencimentos absolutamente insuficientes para a sua manutenção. Nesta dolorosa situação, encontram-se, principalmente, os reformados antes de 1930, entre os quais numerosos recebem quantias inferiores a 100 cruzeiros por mês.

3 — A importância que estou remetendo a V. S., Sr. presidente, deverá ser dividida entre os diários desta capital, cabendo, portanto, a cada um deles a quantia de Cr$ 50,00 para abertura de uma subscrição pró-construção do "Abrigo do Bombeiro". Assim, será permitido aos que desejarem colaborar nessa benemérita campanha que a façam por intermédio do seu jornal preferido, ao qual será encaminhada a contribuição que desejarem fazer.

4 — Entregando à Associação Brasileira de Imprensa e à Associação Brasileira de Rádio o patrocinio dessa iniciativa, peço a V. S. seja o intérprete junto aos membros da A. B. I. dos antecipados e perenes agradecimentos do abaixo assinado.

5 — Não me parece inoportuno explicar a V. S. como nasceu a idéia de concretizar antigo sonho que é este de levantar o "Abrigo do Bombeiro". Generosos amigos meus deram-me conhecimento de que promoviam uma homenagem para o dia do meu 60.º aniversário natalicio (19 de julho). Vi no delicado gesto a oportunidade de iniciar o movimento que há tanto acalentava. Manifestei-lhes o meu desejo e, com a maior das alegrias, vi que todos concordaram e aplaudiram.

6 — Iniciativa desta estatura exige forças de que não disponho, mas a sua nobreza me autoriza a apelar para V. S. e para a Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de dar-lhe o melhor do seu prestigio, divulgando-a entre o público em geral e os seus associados em particular pois do apoio generoso de todos depende o sucesso da iniciativa.

7 — Peço licença, Sr. presidente, para sugerir que as importâncias porventura arrecadadas sejam encaminhadas ao comando do Corpo de Bombeiros no dia 19 de julho.

8 — Valho-me do ensejo para reiterar os meus antecipados agradecimentos, esperando que V. S. dispensar ao assunto.

Sirvo-me do ensejo para apresentar os protestos de minha mais cordial estima e apreço. Subscrevo-me, amigo e admirador — (a.) Coronel Afonso Romano."

Solenidade no Instituto de Direito Social de São Paulo

Entregue o "Prêmio Tito Prates da Fonseca" ao Dr. Paulino Jacques, vencedor de um dos concursos

S. PAULO, junho (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, o Instituto de Direito Social realizou uma sessão solene no Auditório da Biblioteca Municipal, com a presença de seleta assistência composta de juristas e intelectuais.

Durante a cerimônia, a instituição procedeu à entrega dos prêmios aos vencedores dos dois concursos que promoveu entre juristas e estudiosos do país, um sobre o tema "Natureza Juridica dos Institutos de Previdência, com a denominação "Tito Prates da Fonseca", e o outro sob o titulo "Carlos de Magalhães Lebeis", versando sobre a tese "A Proteção aos Menores e o Direito Social". Vários trabalhos foram apresentados por conhecidos juristas brasileiros. O primeiro desses prêmios, porém, coube ao Dr. Paulino Jacques, conhecido advogado no Rio de Janeiro, e o segundo ao Dr. José Martins Catarino, da Bahia.

O Dr. Paulino Jacques, por motivo de doença, não poude comparecer à solenidade, recebendo o prêmio que lhe coube, na qualidade de seu representante, o Sr. Edgard Radesca.

A gravura é um flagrante da solenidade, no momento em que uma senhora recebia o seu titulo de aessociada do Instituto de Direito Social.

Quadros de acesso na Marinha

O Conselho do Almirantado organizou os seguintes quadros de acesso: para intendentes navais — para a promoção a capitão de mar e guerra, capitão de fragata Lisandro de Andrade; promoção a capitão de fragata, capitão de corveta Raul Helmold de Souza Soares e Cadmo Martini; e promoção a capitão de corveta, capitães tenentes Eduardo Bezerril Fontenele e Fraterno Lopes Pena. Para o Corpo de Patrões Móres — promoção ao posto de capitão tenente, primeiros tenentes Pedro Paulo Feitosa e Avilonel Lopes de Aguiar. Para oficiais auxiliares da Marinha, para promoção ao posto de capitão tenente, os primeiros tenentes José da Rocha Wanderley e Artur de Lima Bottari. Para oficiais auxiliares fuzileiros navais — para promoção a capitão tenente, os primeiros tenentes José Lopes de Oliveira e Severino Ferreira de Oliveira.

NOTICIAS DE GOIAZ

GOIÂNIA, junho — (Serviço especial de A NOITE) — O senhor J. Câmara Filho, ex-prefeito do municipio de Anápolis, falando à imprensa referiu-se à importância do I Congresso Econômico do Oeste, a realizar-se ainda este ano em Goiânia. Informou que serão debatidas naquele conclave oportunas teses de vital interesse econômico e mesmo estratégico para o Brasil. O problema do transporte de minérios, borracha, óleos vegetais e inúmeras outras matérias primas, diretamente dos centros de produção para as zonas industriais, por grande frota de aviões, será um dos que ocuparão longa atenção dos técnicos, pois encerra uma questão de primordial importância para o abastecimento dos nossos arsenais. Tambem os assuntos relacionados com a navegabilidade aérea, em particular entre os Estados Unidos e o centro da América do Sul, cujo coração é o oeste brasileiro, merecerá amplos estudos dos participantes da reunião.

MANGABEIRA — Com o endosso do govêrno, o Banco de Crédito da Borracha está financiando a exploração da borracha de mangabeira em Goiaz. O precioso vegetal muito representa para a economia do Estado, em cujo território existem cerca de seis milhões de pés dessa apocilácea, que, devidamente exploradas deverão dar uma renda aproximada de 70 milhões de cruzeiros anualmente, de vez que cada mangabeira produz três safras no total de 600 gramas de latex. A medida posta em execução visa proteger os mangabeiros, afastando-os dos intermediários.

TRIBUNAL ELEITORAL — Foi instalado o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral que funcionará provisoriamente, no edificio destinado ao Tribunal de Apelação do Estado. Ladeado pelos juizes Heitor Fleury, Celso Herminio, o procurador Colemar Natal e Silva e o jurista Jovelino de Campos, o desembargador Dario Delio Cardoso, presidente da corte, declarando instalados os seus trabalhos proferiu um discurso no qual afirmou que procuraria trabalhar dia e noite se preciso fosse, para que não houvesse embaraços no serviço de alistamento eleitoral em Goiaz. Encerrado o ato de instalação, minutos depois foi iniciada a primeira sessão ordinária, que se prolongou por cerca de duas horas.

ARRÔZ — Surpreendido com a prosperidade agricola e econômica de Goiaz, o Sr. Mello Morais, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, afirmou em entrevista concedida à imprensa desta capital, onde viera assistir às sessões plenárias do II Congresso Pecuário do Brasil Central, que a produção do arroz goiano será, este ano, de um milhão de sacas, o que vem colocar esta unidade federativa na possibilidade de suprir o país de tão indispensavel produto. Declarou, ainda, que, com as restrições havidas durante algum tempo na exportação do gado de corte, Goiaz tem, agora, capacidade para exportar de 300 a 400 mil cabeças de bovinos, engordados em suas vastas pastagens.

AVIAÇÃO — De Balisa informa um telegrama que a Prefeitura local fez inaugurar naquela localidade, um campo de avião, estando, entretanto, prosseguindo nos trabalhos destinados a assegurar a mais completa eficiência e segurança aos aviões que ali aportarem, rumo a Guiabá, no Estado de Mato Grosso. A cidade de Balisa está situada no sudoeste goiano, às margens do rio Araguaia e é um dos mais importantes centros de extração de diamantes da região do Brasil Central.

OS DESAPARECIDOS

No dia 22 do corrente, sexta-feira, a senhorita Onailda Aguiar, de 16 anos, brasileira, branca, residente à Rua Fausto Vieira, n.º 100, no Est. do Rio, saindo de casa rumo ao trabalho, na "Farmácia Nova", não voltou mais à companhia de seus pais, os quais estão em situação aflitiva. Isso nos disse, ontem, o senhor Gerson David da Silva, tio da menor Onailda, o qual esteve em nossa redação para fazer um apelo por intermédio de A NOITE ao "carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro da jovem desaparecida.

Onailda Aguiar

Acrescentou-nos o Sr. Gerson David que a menina era noiva há dois anos, supondo-se entretanto que tenha desaparecido em companhia de outro conhecido da casa, o Sr. José Carvalho Paiva, pois foram encontradas entre os objetos de Onailda, em sua casa, duas cartas endereçadas a ela pelo mesmo. Onailda na ocasião em que desapareceu trajava saia de cor verde escuro, blusa marrón e calçava sapatos pretos.

—— Afim de descobrir o paradeiro de sua irmã Ozana Adelino, esteve em nossa redação o Sr. Francisco Adelino, residente na Ladeira do Barroso, 203, que por nosso intermédio apela para o "carioca-reporter" afim de descobrir e informar o paradeiro da desaparecida. A informação poderá ser dada para a nossa redação, pelo telefone 23-1556 ou para a residência do interessado, pelo telefone 23-1538.

—— Francisco Elysio Rocha, residente na Avenida Joaquim Montenegro, 331, Ponta da Praia, em Santos, escreve solicitando o auxilio do "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de seu irmão Luiz Bento da Rocha, cujo endereço era Escola de Comércio São Luiz, cidade de Araçatuba. Acrescenta o missivista que, de algum tempo, toda a sua correspondência tem sido devolvida, sem encontrar destinatário.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para aquele endereço, em Santos.

TEATRO

Renato Viana, autor, empresário e ator, ocupava o Teatro Ginástico, onde estava sendo levada por sua Companhia uma de suas peças quando recebeu o pedido de aumento de salário feito pelo eletricista-chefe do teatro.

O ator-empresário, negando o aumento, explicou:

— Seu trabalho não é assim tão pesado quanto o senhor afirma. Isto é uma Companhia dramática e não de opereta ou revista, em que os senhores trabalham muito; além do mais, tôdas as noites, o senhor tem a oportunidade de ouvir tranqüilamente, da sua cabine, uma peça de minha autoria!...

AS TRES PANCADAS

Erguendo os braços, o eletricista exclamou:

— Justamente por essa razão, doutor Renato, é que mereço ser aumentado!...

*

Brandão, o "popularíssimo", fez a sua peregrinação artística pelo interior durante mais de trinta anos. E foi um dos mais completos diretores de "mambembe", de seu tempo.

Contam-se dele, casos engraçadíssimos e que merecem registro.

Uma ocasião, em uma cidade qualquer do interior, em que o popularíssimo artista se encontrava com a sua "troupe" trabalhando, teve necessidade de lançar mão de um recurso original para conseguir que os artistas, sempre relapsos, estivessem no teatro para ensaiar, à hora marcada na tabela.

Que fez então o popular ator?!

Querendo dar uma lição aos seus companheiros de jornada, um dia em que tinha necessidade de apurar uma peça e não estava ninguém no teatro, à hora, saiu, foi a uma relojoaria, voltando dali com um grande embrulho que colocou em cima de uma mesa, no palco.

O embrulho continha relógios de bolso que êle tinha comprado.

À proporção que os artistas chegavam, Brandão ia dando um relógio a cada, de presente.

Os artistas, a princípio, ficaram espantados com aquela generosidade, mas, acabando por compreender a intenção do seu chefe e amigo, acharam imensa graça na história.

*

Durante alguns anos, fez parte dos elencos nacionais, o "ponto" português Ferreira da Silva, que veio ao nosso país em 1924 na Companhia Chaby-Cremilda.

O Ferreira da Silva, gostou do Brasil e deixou-se ficar.

Bom "ponto", bom camarada... Era disputado sempre pelas empresas.

Mas, o rapaz, tinha um defeito físico: era estrábico. E isso muito o mortificava.

Uma vez, da Companhia de Fróes, saiu, à última hora, o "ponto" Vianna Junior.

O Fróes mandou que procurassem imediatamente o Ferreira da Silva para substituí-lo.

— Mas o homem está contratado — informa o secretário do Fróes.

— Paguem-lhe o dobro, mas tragam-no. Faço questão fechada desse rapaz.

Alguem pergunta ao Fróes a razão da sua preferência pelo Ferreira da Silva, quando havia outros "pontos" em disponibilidade e bons.

— Porque, para mim, nenhum deles tem a vantagem do Ferreira da Silva.

— E qual é essa vantagem?

É que o Ferreira da Silva é vesgo. Assim, ao mesmo tempo que fica com um olho na peça, fica com o outro olho nos artistas.

MOLIÈRE JR.

"Chuva", no maior sucesso teatral do ano

Em sua sexta semana de representações, esgotando todos os dias as lotações do Ginástico, continua em cena, no elegante teatro da Avenida Graça Aranha, "Chuva", a linda peça de Somerset Maugham, na brilhante interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita, Pera, Aurora Aboim, Armando Rosas, Luiza Barreto Leite, Ribeiro Fortes, Milton Carneiro, Renato Restier, e toda a Cia. Hoje, às 16 horas em "vesperal" e à noite às 21 horas, "Chuva" estará no palco do Ginástico, para mais duas consagrações.

"Estão cantando as cigarras"

Em vesperal, às 16 horas, e em duas sessões noturnas será representada, hoje, no Serrador, a deliciosa comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, no desempenho de Eva e seus artistas.

Amanhã a companhia não dará espetáculo em obediência às leis trabalhistas, voltando terça-feira ao cartaz, "Estão cantando as cigarras".

Hoje, no Rival, vesperais com "Aluga-se uma sala"

Em vesperal às 16 horas e nas sessões habituais das 20 e 22 horas, o teatro Rival, hoje continuará apresentando o cartaz mais alegre da cidade: "Aluga-se uma sala", com Cazarré, Itala Palmeirim e Ferreira Leite, em papéis de grande comicidade.

Último domingo de "Os dois candidatos", no Glória

Hoje é o último domingo da grande comédia "Os dois candidatos", no Glória, com a qual Jaime Costa e seus companheiros têm obtido marcantes sucessos artísticos. Haverá a vesperal das famílias, às 16 horas e dois espetáculos noturnos de sempre.

Nessa peça também apresentam atuação notavel Aristóteles Pena, Nelma Costa e todos os demais elementos do brilhante conjunto.

No dia 4, quarta-feira, será levada à cena uma nova e engraçadíssima comédia de Amaral Gurgel — "Zé do Pedal", três atos do melhor humor.

"Bonde da Light", no Recreio

Hoje, "Bonde da Light", repetir-se-á em vesperal e à noite, com mais três espetáculos a juntarem para o cômputo das 200 representações. Na próxima quinta-feira, em vesperal a preços reduzidos e nas sessões noturnas, a Companhia realiza a festa do centenário e meio, em récita dos autores Luis Peixoto e Geisa Boscoli.

Chegaram ontem, diretamente da Europa, os principais artistas da companhia francesa que estreiarão amanhã

As principais figuras da Companhia Francesa de Comédia, cuja estréia está esperada ansiosamente há vários dias, chegaram ontem ao Aeroporto Santos Dumont. Todos os restantes artistas da "troupe", chegados, também por via aérea, acham-se no Rio desde há mais de quinze dias.

A estréia fica, pois, fixada para amanhã, em primeira récita de assinatura noturna. Nessa récita será apresentada a tragédia "Antígone", de Jean Anouil, que será precedida pela apresentação de tôda a companhia em "Poemes de la Resistance".

A primeira vesperal de assinatura terá lugar quinta-feira próxima.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia de Viriato Corrêa, com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os dois candidatos", comédia de Celestino Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-política de Luis Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 15, às 20 e às 22 horas.

À PRAÇA

CASA CINELÂNDIA, PERFUMES, LTDA., estabelecida nesta cidade com indústria e comércio de perfumaria, comunica aos interessados que, atendendo ao desenvolvimento de seus negócios, elevou seu capital social de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), totalmente integralizado, conforme consta do contrato arquivado no D.N.I.C., em 6 de fevereiro do corrente ano, sob o n.º 1.970.

Avisa, ainda, que, tendo resolvido efetuar por atacado a venda de seus produtos, confiou a distribuição dos mesmos, em todo o Brasil, à "Emprêsa Carioca de Representações Ltda.", estabelecida nesta cidade, à rua da Carioca, 24, 1.º andar — S/2, continuando com o seu comércio a varejo à rua Alcindo Guanabara, 26-A — CASA CINELÂNDIA.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1945.

CASA CINELÂNDIA, PERFUMES, LTDA.
APARICIO TORRES DE LIMA — Sócio-Gerente.

Com a Biblioteca Nacional

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

mais elementar noção de ordem que tal não aconteça, afim de não desvirtuar a finalidade específica da instituição.

Depois de uma longa rebusca pelos gavetões arquivais, o leitor consegue localizar a obra desejada. Encaminhando-se ao salão de leitura, com o talão correspondente, que é entregue ao encarregado do serviço, põe-se à espera. Esta se prolonga por quinze, vinte e trinta minutos. Afinal, com passo tardo, de quem não tem pressa, surge o distribuidor com a informação de que a obra pedida ou "está em consulta" ou "fora do lugar" ou em desacôrdo com a indicação do catálogo (caso frequente, pois grande número de fichas ... com a necessária complementação).

Não adianta reclamar. Qualquer protesto está destinado a fenecer no nascedouro, à mingua de ressonância. Não vamos ao ponto de negar boa vontade aos dirigentes da Biblioteca, a cujo conhecimento não chega sequer a mínima parte das falhas nela observáveis. Acreditamos, mesmo, que o Sr. Rodolfo Garcia, estudioso como é, compreende perfeitamente a situação de dezenas de pesquisadores impossibilitados de levar adiante os seus estudos pela absoluta carência de subsídios imprescindíveis, só existentes nas obras habitualmente deslocadas.

E' preciso convir que nem todos dispõem de muito tempo para os seus trabalhos de investigação, pois são obrigados a suprir os seus meios de subsistência de outra maneira mais prosáica e imediatista. O intelectual brasileiro, de um modo geral, aliás, não vive do seu labor mental, o que lhe permite apenas umas entrepausas.

E' de todo urgente que se adotem medidas objetivas, capazes de sanar pelo menos parcialmente os berrantes senões verificáveis na Biblioteca Nacional. Antes de tudo, seria de todo aconselhável que se adotasse a salutar praxe de declarar no pedido de consulta não atendido, quando seja o caso, o fato de se achar requerido. Isso representará para o pedinte uma considerável economia de tempo e de nervos, pois a simples indicação de que o livro está em consulta ou fora do lugar não o satisfaz, simplesmente porque o leitor julga que na próxima oportunidade será mais feliz e volta a curtir os mesmos dissabores anteriores, num autêntico e constrangedor círculo-vicioso.

Se a obra pedida tiver sido requerida, anote-se o fato no talão. Somente assim, aquele que o desejar poderá tomar a atitude cabível, sem perder tempo precioso, muitas vezes preciosíssimo, em esperanças totalmente despropositadas.

Aqui fica a sugestão. E também um apêlo ao ilustre historiador que é o Sr. Rodolfo Garcia, no sentido de que seja tomada qualquer providência em benefício daqueles que mesmo com sacrifício de suas atividades terra-a-terra procuram a Biblioteca Nacional à cata de elementos e dados para trabalhos literários, históricos, etc.

A vigência do atual estado de coisas representa, como a ninguém escapa, um sério entrave à ação dos estudiosos.

LIVROS E AUTORES

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

ambos em 1863, *Campement arabe, Halte de cavaliers arabes*, em 1870, *Femmes egyptiennes au bord du Nil* — enquanto outras telas levavam o seu nome a mais lugares, verdadeiras obras-primas, como essa joia que é *La Caravane de Marilhat*, produzida em 1867.

A bela educação reunida como pessoa de boa origem, pertencente à alta burguezia, muniu-o de uma cultura onde os mestres da linguagem, os clássicos desde os tempos da Helada, influenciaram na formação mental com as suas lições. Era Fromentin, dêste modo, um verdadeiro letrado. Então pôde por no papel o que pelo pincel transmitia à tela, e até mais, porque ia, como escritor, das emoções aos sentimentos — as artes plásticas são predominantemente emotivas, pela causa e pelos efeitos — e, daí, ao mesmo tempo que dava suas telas, redigia *Visites artistiques e Simples pelêrinages*, livros de observações: *Un été dans le Sahara* e *Une année dans le Sahel*, aquele e êste, respectivamente, em 1857 e 1858, descrições encantadoras dessa parte misteriosa e sedutora do mundo africano: *Belzique, Holanda* e principalmente *Les Maitres d' Autrefois*, livro notabilissimo, que muito renovou a critica de arte, uma delicia pelo estilo e formidavel estudo estético onde Fromentin joga com a vastidão da sua cultura e a profundeza de mestre.

O romance *Dominique* é a sua realização no campo da literatura, uma obra-prima de emocionante psicologia.

Feito na tradicional maneira entre os romancistas de confissão, dá-nos o máximo que pode haver em estilo simples e nobre ao mesmo tempo. Intensas são as paixões que vivem nessas páginas imortais pelo francês de ouro que guardam e fortes são muitas das suas passagens emocionantes. Mas com que finura Fromentin faz a ação correr e a mantém em plano elevado!

Livro para as elites, porque só por elas pode ser apreciado, pelas elites da cultura, do gôsto, dos sentimentos, *Dominique*, das mais puras joias da sensibilidade francesa, é uma das expressões perfeitas dêsse periodo de transição do romantismo para a fase moderna do romance. A sua data diz tudo: 1862. Já participa da evolução encontrada em Balzac, mas é, no fundo, multissimo dêsse escola começada por *Adolphe*; e, assim, combina delicadeza com análise.

Diz-nos tanto e tão bem, que deixa esteticamente uma perturbação igual àqueles quadros de sutil ambiente em que Fromentin também era um mestre.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

CUIABÁ — Tenho satisfação comunicar a realização grande reunião classe trabalhista Centro Operário repleta [illegible] sendo sede pequena conter associados ficaram maioria em frente edificio. Fim reunião organização grande Comitê Operário trabalhar sua candidatura. Presentes coronel Comandante 16.º B. C., representantes autoridades Prefeitos Capital Corumbá, Aquidauana, Paranaíba, foi-me dado presidir Assembléia qualidade seu representante. Pronunciados diversos discursos Presidente Centro Operário, Zeferino Borges, bem como trabalhadores Anacleto Henrique de Carvalho, Joaquim Demetrio Pinto, José Antonio Andrade e Prefeito Paranaíba, Dr. Ladislau Garcia Gomes que pronunciou formosa eloquente oração prol sua candidatura. Organização Comitê trabalhará incessantemente p r o p a g a n d a. Coube-me encerrar sessão pronunciando longo discurso onde analisei obra social Presidente Getulio Vargas que V. Excia. continuará. Li trechos suas declarações em [illegible] relativamente magno [illegible] bem como seu telegrama em que promete obra de harmonia, justiça social arrancando suas palavras aplausos entusiasmo. Após sessão por deliberação unânime assistência seguiu multidão trabalhista a qual me incorporei até Palácio Govêrno em cuja frente falaram vários oradores entre quais Manoel Corrêa Costa mestre Chagas e Hildebrando Costa Marques hipotecando ao Interventor Julio Muller como presidente Partido Social Democrático apoio da massa trabalhista a sua prestigiosa candidatura presidência República. Toda praça fronteira Palácio repleto povo. Na sacada respondeu Interventor Julio Muller em ardorosa oração pról sua candidatura com a qual disse estar maioria esmagadora matogrossense e brasileira. Grande ovacionados nomes V. Excia., bem como presidente Getulio Vargas Partido Social Democrático Interventor Julio Muller. Abertas portas Palácio entrou massa trabalhadora palestrando-se animadamente. Cumprimento ilustre amigo. Rogo mandar extrair cópia deste fazer público noticiário. Tambem rogo mandar publicar ampla noticia nossa convenção acôrdo jornal "Esado Mato Grosso" remetido sua residência. Cordial abraço. Generoso Ponce.

PORTO ALEGRE — Conveniência resolver múltiplos problemas ligados arraigadas tradições politicas Estado e assegurar maior pujança Partido em formação, tem protelado convenção partidária já se aproxima. Maioria Municipios, já percorridos é organizados. Segundo previsão nossos lideres, face panorama politico se vai definindo, candidatura impar eminente compatriota será sufragada urnas esmagadora maioria. Seguirei amanhã Passo Fundo. Sauds. atnc. A Bittencourt Azambuja.

BELO HORIZONTE — Aqui nos apresentamos cumprimento ordens administração. Continuamos solidários candidatura V. Excia., Atenciosas saudações. Homero Ribeiro, Eugenio Santana, José Pires.

FORTALEZA — Comunicamos Vossência presentes grande convenção P. S. D., Brasil sob chefia professor Olavo Oliveira, regressámos Municipio Joazeiro trabalharmos vitória urnas candidatura Gen. Eurico Dutra, prestigiando politica eminente Presidente Vargas. Tte. Antonio Pereira Almino Loyola.

S. PAULO — Funcionários e funcionárias do Hospital de Clinica da Faculdade de Medicina de São Paulo hipotecam solidariedades candidatura de V. Excia., a presidência da República. Elza Luiza da Silva, Marcos Leme, Marteo Martins, Maria Ferreira, José Pereira Andrade, Guiomar Consante, Ezio Marchetty, Honorina Almeida Nascimento, Arlinda Dale Edove.

FORTALEZA — Delegados P. S. D. Ceará convenção dia 16 sob chefia professor Olavo Oliveira representando Municipio Várzea Alegre, regressamos hoje garantindo Vossência faremos vitória urnas candidatura Gen. Eurico Dutra e nossa solidariedade politica Pres Vargas — Raimundo Luiz Oliveira, Vitorino Bezerra Alcântara, Joaquim Afonso Diniz, Joaquim Eleri Diniz, Luiz Adauto Correia.

FORTALEZA — Temos honra comunicar Vossência assistimos com orgulho patriótico convenção dia 16 sob chefia professor Olavo Oliveira e regressámos Municipio Caririassu convictos faremos vitoriosa candidatura General Dutra prestigiando politica presidente Vargas. Saudações — Afonso Borges, Pedro Nogueira Machado, Francisco Borges, Luiz Martiniano.

CACH. ITAPEMIRIM — Tenho grande prazer comunicar V. Excia. que se acham organizados em todos Distritos êste Municipio os Diretórios do Partido Social Democrático, constituidos prestigiosos elementos que levarão às urnas próximo pleito eleitoral nome impoluto V. Excia. Presidência República. Saudações atenciosas — Ary Viana, vice-presidente do P. S. D. e Presidente Diretório Cachoeiro Itapemirim.

FORTALEZA — Presentes como Delegados Municipio Iguatú magnifico conclave P. S. D. Brasil sob chefia prof. Olavo Oliveira regressamos interior certos faremos vitoriosa candidatura eminente General Dutra, Presidente Vargas. Saudações — Cel. Manoel Filho, Antônio Moreira Barros.

BARRA CORDA — Com satisfação comunicamos Vossência estamos organizados e solidários fôrças politicas apoiam marchem para grande vitória candidatura eminente nome Vossência. Sauds. — Manoel Mello Milhomem, presid., Olimpio Pereira Silva, vice-pres., Ismael Salamão, secretário; José Bandeira Melo, tesoureiro; Raimundo Ferreira Lima, Raimundo Bernardo Santos, Paulo Araujo Teixeira, Valeriano Araujo Cravo, Francisco Assis Milhomem, Antônio Ferreira Nascimento, Amâncio Martins, Jorge Antônio Leite Brasil, Mariano Rodrigues Silva, Pedro Martins Teixeira, Manoel Galdino Moraes.

PONTA PORÃ — Ao dirigir impoluto brasileiro, que sentimento democrático povo elevará suprema direção país, sinto-me profundamente honrado levar conhecimento eminente patricio haver o Comitê pró candidatura vossa Excia., organizado dia vinte abril, instalado definitivamente Diretório Municipal Partido Social Democrático com seguinte diretoria: Presidente Valênsio Machado de Brum, 1.º vice-pres. Cel. Boaventura Nazareth, 2.º vice-pres. Dr. José Alves Albuquerque, 3.º vice-pres. Apolinário Espindola, 1.º secretário Dr. Wilson Dias de Pinho, 2.º secretário Altair Brandão, 1.º tesoureiro João Astólfo Amaral; Comissão Representação Politica Srs. João Gualberto Cabral, Orcyrio Freire e Mário Gonçalves da Silva; Comissão Propaganda Srs. Manoel Dias Pinho, João Vayres Hilário Pires. Foi organizada êste voto confiança vitória urnas causa abraçada — Dr. Wilson Dias de Pinho, 1.º secretário Diretório.

FORTALEZA — Foi para mim excepcional honra que muito me desvanece e penhora representar Vossência memoravel Convenção Diretórios Municipais Partido Social Democrático Brasileiro, Seção Ceará, realizada hoje, 20 horas, sob presidência eminente interventor Menezes Pimentel, unanimemente eleito presidente Comissão Executiva. Nessa empolgante reunião civica das fôrças politicas majoritárias do Estado, vossência, presidente Vargas e interventor Pimentel foram constante e entusiasticamente aplaudidos num ambiente de intensa vibração patriótica formado pelos elementos da mais alta expressão politica e social do Ceará e por incomputavel massa popular que enchia totalmente nosso teatro oficial e adjacências. Recebido delirantes aplausos discursou interventor Pimentel ratificando em nome convenção lançamento candidatura vossência presidência República. Com minhas felicitações pelo significativo realce dado nessa grande Assembléia, ao seu impoluto nome de soldado e homem público, reitero Vossência segurança minha estima pessoal e solidariedade politica. Sauds. Dario Bezerril Correa Lima.

RUA CHILE (Bahia) — Representando municipio Macaubas Convenção Partido Social Democrático neste Estado, temos insigne honra hipotecar vossência nome aquele municipio irrestrita solidariedade próximo pleito eleitoral em que nome ilustre brasileiro será vitorioso por encarnar ideais democráticos todos brasileiros dignos patriotas sinceros. Respeitosas saudações. — Dr. Joaquim Gouveia, Lauro Domingues.

MUTUM (M. G.) — Comunico vossência que data 14 corrente foi instalado Sub-Diretório politico Vila Ocidente deste municipio. Nome vossência e Gov. Benedito Valadares foram delirantemente aclamados pela enorme assistência. Sds. Ats. — Manoel Alves de Souza, primeiro vice-presidente. — Diretoria politica Mutum.

RUA CHILE (B.) — Ao pronunciamento Bahia seu honrado nome presidência República mando ilustre amigo conterrâneo minhas vivas congratulações. — Aristides Novis.

JOAÇABA (S. C.) — Temos grande prazer comunicar ilustre patricio que dia quinze corrente quatorze horas, será instalada salões "Cine Imperial" convenção todas fôrças politicas este municipio que irão sufragar urnas vosso honrado nome suprema magistratura nação. Virão todos representantes interior municipio solidários Partido Social Democrático que neste Estado seguem orientação eminente interventor Nereu Ramos e apoiam politica grande presidente Getulio Vargas. Falarão diversos oradores enaltecendo vossas brilhantes qualidades. Constituição Diretório Municipal despertando grande interesse população Ats. Sds. — Atilio Fontana, membro Comissão Executiva Sta. Catarina, Newton de Luz Macuco, prefeito municipal.

RUA CHILE (B.) — Nós representantes municipio Geremoabo reunidos primeira sessão preparatória P.S.D. nesta capital temos satisfação assegurar V. Excia. nossa irrestrita solidariedade politica bem como eminente presidente Vargas, interventor Renato Aleixo. Respeitosas saudações. — João, Sá, Jesuino Sá.

MUTUM (M. G.) — Comunico a vossa excelência que, em data 10 corrente, foi instalado Sub-Diretório politico Vila Boreiral. Comunico ainda que, em data de 12 corrente, instalei sub-diretório politico vila Alto Guandú. Nome vossa excelência e governador Benedicto Valladares foram demoradamente aclamados pela enorme e seleta assistência. Sds. — Antonio Pedro Serrano. — Diretório Politico Municipio Mutum.

MIRANDÓPOLIS (S. P.) — Temos subida honra comunicar V. Excia. organização Diretório Municipal Partido Social Democrático em reunião realizada ontem com presença numerosos correligionários. Constou da respectiva ata um voto irrestrita solidariedade candidatura V. Excia. presidência da República. Atenciosamente. — João Baptista do Amaral, prefeito municipal. Dr. Oswaldo Brand Faria, presidente Diretório.

BAHIA (Bahia) — Reuniões formação grande Convenção Partido Social Democrático deste Estado, que indicará nome vossência alto posto presidência República, revestiram-se imponente brilho. Saudações. — Domingos Papo, prefeito Rio Real.

BAHIA BA — Tenho honra comunicar vossência que conforme fôra previamente anunciado presidi e instalei grande convenção Partido Social Democrático, Secção da Bahia, em memoravel solenidade tradicional Teatro Guarani, em presença das fôrças majoritárias de cento e quarenta e cinco municipios baianos através suas delegações devidamente credenciadas, além inúmeros elementos classes liberais e conservadoras, quais ambiente intensa vibração patriótica ratificaram plena solidariedade indicação candidatura eminente chefe e prezado amigo à presidência da República, seguro penhor garantia continuidade patriótico programa govêrno presidente Vargas. Nessa ocasião foi eleita Comissão Executiva Partido sob minha presidência, que exprime elite politica Bahia, assegurando inequivoca vitória causa nacional próximas eleições. E'-me grato igualmente comunicar, durante decorrer trabalhos com vivo entusiasmo dos convencionais foram aprovadas moções solidariedade vossa candiadtura e govêrno presidente Vargas, como também minha direção administrativa e politica. Cordiais saudações. Renato Aleixo, interventor federal.

RUA CHILE BA — Em meu nome e representando Diretório Politico Municipal Muritiba congratulo vossa excelência brilhante êxito logrou sessão preparatória Convenção Partido Social Democrático ontem realizada edificio Liceu Artes e Oficio em que lidima expressão politica êste Estado sob alta e superior visão honrado Interventor Renato Aleixo que encarna diretriz prudente e benemérita inclito presidente Vargas reafirmará seus patrióticos propósitos de assegurar nas próximas eleições uma democrática e expressiva vitória nome vossência nosso Brasil. Saudações. Geraldino Pereira D'Almeida, prefeito.

REMANSO BA — Levo ao conhecimento de V. Ex. que por ocasião da solene reunião politica aqui realizada para escolha de um representante junto à Convenção do Partido Social Democrático Bahia foi votada pela Comissão Coordenadora das fôrças politicas deste municipio uma moção de solidariedade a V. Ex. e a sua candidatura presidência República. Sds. Antonio Borges de Vargas, Secção da Comissão.

MARANHÃO — Foi de minha terra aonde vim dessa capital, em que resido, para, na Convenção Partido Social Democrático, assistir amanhã consagração nome V. Ex. como eleito do povo maranhense, que julguei mais significativo lêvar ao candidato nacional expressão meu apôio mais firme e decidido. Paulo da Silveira Ramos.

TERESINA PI — Levo vosso conhecimento imperativos ordem privada acabam determinar meu não comparecimento. Convenção convocada para amanhã pelo Sr. interventor federal. Não obstante eu, amigos palmeirenses que seguem orientação meu filho Dr. Agenor Almeida, constituindo provavel unanimidade fôrças politicas aquele municipio, permanecemos integralmente solidários candidatura V. Ex. presidência República. Em Palmeiraes para onde seguirei hoje aguardarei ordens V. Ex. Atenciosamente. Joaquim Almeida, prefeito Palmeirais.

RUA CHILE BA — Qualidade representantes nesta capital Comissão Coordenadora Partido político município Paripiranga, congratulamo-nos V. Ex. invulgar brilhantismo primeira sessão preparatória Convenção Partido Social Democrático baiano, realizada ontem Liceu Artes Ofícios da Bahia, onde nome V. Ex. foi entusiasticamente aplaudido, mostrando grande interesse povo baiano candidatura V. Ex. a qual hipotecamos inteira solidariedade. Cordiais sauds. Ismael Quirino Trindade, prefeito, Bernardino Barbosa Santos, João Trindade.

(CONT. NA PENULTIMA PÁG.)

Caleidoscópio Internacional

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

va na denúncia da aliança anglo-turca. Entretanto, a 18 de março, o Sr. Eden e o ministro turco das Relações Exteriores, Sr. M. Saradjoglou, se encontravam em Chipre e declaravam "a identidade completa de vistas, existente entre os dois governos".

Igualmente não se descuidou naquela ocasião, o govêrno Soviético. Receando que a politica turca pudesse tomar novos rumos, sob a ação insinuante e habil do embaixador von Papen e sob a pressão da avalanche nazista que se precipitava sôbre os paises balcânicos, provocou uma troca de declarações entre os governos de Moscou a Ankara. Assim, a 23 de março de 1941, é assinada uma nota russo-turca, pela qual os dois governos declaram que se um de entre eles, "sendo objeto de uma agressão fosse obrigado a fazer a guerra para defender seu território, poderia de conformidade com o pacto de não agressão de 1925, contar com a perfeita compreensão e neutralidade do outro govêrno". Era a certeza que os turcos adquiriam que sua resistência a uma agressão eventual não seria aproveitada pelos russos para se jogarem contra eles, podendo a Turquia consagrar-se inteiramente à defesa de seus interesses vitais e de sua segurança.

Na Primeira Guerra Mundial, sob a inspiração de Churchill, então primeiro lord do Almirantado, em janeiro de 1915, foi planejada e mais tarde organizada uma expedição com forças combinadas de terra e mar afim de bombardear e tomar a pecinsula de Galipoli, tendo como objetivo final Constantinopla. A campanha dos Dardanelos, depois de muitos meses de tentativas infrutiferas, terminou com a retirada, em que o resto das forças de terra e mar, cerca de noventa mil homens, com artilharia pesada e impedimento, foi obrigada a abandonar a região conquistada, diante de um inimigo mais forte e sob a ameaça constante de ventos e temporais que dificultavam os emborques de regresso, soterrando trincheiras, inutilizando pontes, destruindo as pequenas embarcações.

Mas, esta campanha, organizada em momento, que correspondia mais a um objetivo politico do que a interesse militar, demonstrou, ainda uma vez, a existência da correlação perfeita e intima ligação entre as necessidades politicas e as de ordem estratégica. Assim, nos grandes objetivos da politica externa como nos da politica interna, há que adaptar os meios aos fins. Caxias, grande soldado, atilado politico e administrador de fato, teve sempre o senso da oportunidade.

Uma vez que desejamos a paz é mistér assegurá-la na politica externa quanto na interna. Igualmente, se queremos ordem, é necessário garanti-la com o respeito às autoridades do país e aos direitos inerentes a uma democracia.

Ao constatarmos desfraldada a nossa bandeira, nas plagas européias, entre os écos triunfais da vitória da civilização contra a barbarie, inflama-se o coração de todos os brasileiros, outorgando-nos a conciência de uma nacionalidade forte. Mas, este marco indelevel de nossa afirmativa como nação, é já por si um atestado de civismo, de virilidade e de honra e estes prenúncios de indiscutivel clarividência politica, que devemos a um grande organizador e militar de escól — o general Dutra — fáz-nos pensar e crêr que a uma tão forte expressão de patriotismo na ordem externa, deve-se abrir horizontes mais vastos de politica interna, permitindo a esse general ilustre, com a sua eleição para presidente da República, realizar, com igual brilho, a redemocratização do país e a firme manutenção de nossas liberdades civicas.

O BRASIL PRECISA DE CIMENTO!

Encerrar-se-á no próximo dia 31 de julho, impreterivelmente, a incorporação da Companhia Fluminense de Cimento Portland — Ouvido o Sr. Thucydides Mello Araujo, que se acha à frente do empreendimento, já vitorioso — Uma emprêsa de âmbito nacional

O Brasil atravessa um período de intenso renovação, com um sopro de entusiasmo que anima todos os empreendimentos nacionais. Mesmo durante a guerra européia, quando soldados brasileiros defendiam nos campos de batalha a soberania e a dignidade do nosso povo, na retaguarda a nação trabalhava e se fazia digna de seus filhos combatentes. Reservas imensas do nosso sub-solo foram pesquisadas e exploradas. Regiões distantes, quasi esquecidas, foram arrancadas do ostracismo em que viviam. A pátria estava em guerra e exigia dos seus filhos o máximo de esforços.

Compreendendo as necessidades do momento e sob a ameaça da própria sobrevivência da nacionalidade, homens ativos empenharam-se em dar ao Brasil as indústrias imprescindíveis ao seu progresso e capazes de assegurarem o abastecimento das matérias primas indispensáveis à marcha que nos conduzirá a um lugar no concerto universal.

Surge uma indústria de cimento

Nesse período de sacrifícios supremos da nacionalidade, quando o Brasil arcava com pesados compromissos internacionais, os diversos Estados brasileiros se empenharam, através do trabalho de seus filhos, na campanha de industrializar o país. Assim, iniciativas que permaneciam em estado latente se puzeram em marcha de realização. E, com isso ganhou o Brasil, ganharam os brasileiros e ganharão os nossos descendentes.

Entre as grandes indústrias que ultimamente surgiram, não há negar, uma das que mais merecem o apoio popular e o entusiasmo dos brasileiros é, sem dúvida, a Companhia Fluminense de Cimento Portland. Nascida da inspiração entusiástica, da visão esclarecida, do dinamismo patriótico do sr. Thucydides Mello Araujo, a nóvel organização já constitue um baluarte das nossas conquistas industriais. Devidamente autorizada pelo Conselho Nacional de Minas e Metalúrgia, a Companhia Fluminense de Cimento Portland, cuja incorporação será encerrada impreterivelmente, a 31 de julho corrente, já se fez credora da simpatia e confiança dos que desejam o progresso da nossa pátria e dos que possuem a visão ampla do futuro que se nos apresenta.

Sr. Thucydides Mello Araujo, falando ao nosso companheiro

Ouvindo o incorporador da Companhia

Procuramos ouvir a palavra do sr. Thucydides Mello Araujo sôbre a marcha dos negócios da Companhia Fluminense de Cimento Portland. Homem afavel, espírito devotado às grandes realizações, S. S. recebe o jornalista com a amabilidade que caracteriza as personalidades de escól. Simples, despretencioso, disse-nos, de início:

— A Companhia Fluminense de Cimento Portland é uma iniciativa de âmbito nacional. As suas atividades industriais se localizarão na fértil bacia de Araruama, uma região de reservas calcáreas incalculáveis. Mas as nossas atividades comerciais serão irradiadas através de todo o território nacional e levarão, se assim nos permitir a Providência Divina, até o estrangeiro a reputação e o conceito que merecem as indústrias nacionais.

A maquinária e a direção técnica

E prossegue o sr. Thucydides Mello Araujo:

— Tivemos a melhor e a mais entusiástica aceitação nas nossas vendas de ações. Contamos atualmente com cêrca de 3.000 subscritores de ações entre as mais elevadas classes sociais, espalhados pelos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, apesar da situação creada pelo Decreto 6.011, cuja revogação o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia está pleiteando junto aos dirigentes da Nação.

Apesar disso, porém, esta Companhia dispõe de jazidas na região de Cantagalo, cujos estudos foram feitos pela "Geomina". Revela ainda salientar o apoio moral e financeiro com que conta esta Companhia através de nomes da mais ampla projeção nos meios científicos e financeiros desta capital, destacando-se, dentre outros, os seguintes: — Dr. Otacilio Negrão de Lima, Diretor do Banco Fluminense da Produção; Dr. Paulo Rodrigues Alves, do Banco do Distrito Federal; Dr. Antonio Lartigau Seabra, Industrial e Banqueiro; Flavio Gonçalves, Diretor do Banco de B. do Pirahy; A. Corrêa, Diretor do Banco Comercial e Agricola Norte Fluminense; Hugo Hamann, Comerciante e Banqueiro; Prof. Otto Leonardos, Dr. Gabriel Vivacqua, Procurador do Estado do Espírito Santo; Dr. Ivan Maris, Prefeito de Magé; Jayme Trota; D. Ana Martins Coelho de Magalhães, nomes estes que serão escolhidos para a Diretoria e Conselho Consultivo e Técnico da Companhia, por já contarem com o apoio de grande numero de acionistas. Meu caro jornalista, antes de finalizar esta palestra quero servir-me de seu conceituado vespertino para transmitir o meu agradecimento sincero à valiosa cooperação do povo de Minas Gerais, especialmente aos habitantes da belíssima capital mineira, bem como ao de todo o Brasil, pelo apoio e confiança que nos tem dispensado. Agradecendo, outrossim, o concurso de todos os que conosco colaboraram, especialmente ao nosso dinâmico e laborioso representante em Minas Gerais, Sr. Vicente Carruti Junior.

— E a maquinaria indispensável ao funcionamento da Companhia? — inquirimos.

— Temos várias propostas, entre elas a da firma F. L. Schmith. Tivemos tambem proposta de um grupo americano para fornecimento em troca de ações da nossa Companhia, mas, infelizmente, qualquer das propostas só poderá ser aceita depois da constituição definitiva da Companhia, porque a isso nos obriga o Decreto-Lei N.º 5956.

As garantias dos depósitos

— Qual o critério adotado para o recolhimento das importâncias subscritas? — perguntamos.

— Cumprimos os dispositivos da legislação em vigor. Citarei alguns Bancos em que são depositadas, em conta bloqueada, as respectivas importâncias subscritas: Banco Fluminense da Produção, Banco Ribeiro Junqueira, Banco Comercial e Agricola Norte Fluminense, Banco da Barra do Pirahy, Banco de Barra Mansa, Banco Financial da Produção. Devo esclarecer que os depósitos são feitos diretamente nos estabelecimentos bancários, conforme os dispositivos da lei em vigor, isto é, em conta corrente bloqueada.

Apoio do govêrno do Estado do Rio

— O Estado do Rio, continua o nosso entrevistado, é uma colmeia de trabalho, pouco a pouco readquirindo a situação privilegiada que desfrutava no Império, sob a orientação esclarecida e patriótica do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, que já nos favoreceu com o Decreto N.º 965, de 23 de Novembro de 1943, que isenta as indústrias de cimento no Estado do pagamento dos impostos de exportação e estatística. Estou, pois, tranquilo e confiante no senso, na visão e no equilibrio administrativo dos dirigentes da Nação, certo de que qualquer justa pretensão da Companhia Fluminense de Cimento Portland será devidamente apreciada com carinho pelo indiscutivel espírito de justiça dos Governos do Estado do Rio e do país.

Congratulações pela lei anti-"trust"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Ninguem melhor do que nós poderá avaliar as grandes, benéficas e oportunas vantagens com advento do diploma anti-trust recentemente assinado. Queira V. Excia. aceitar as nossas sinceras felicitações por tão auspicioso e patriótico decreto-lei conforme declarações do ministro da Justiça aos jornais sobre o fechamento de fábrica do mesmo ramo, em Pernambuco, inúmeros casos idênticos são do conhecimento geral quer neste e outros Estados sulinos o que requer uma ampla e justa verificação — Cia. Paulista de Fósforos".

Guaratinguetá, S. P. — V. Excia. levantou, como era de esperar, grande celeuma nos meios dos magnatas com o decreto 7.666 em tão boa hora baixado por V. Excia. aos que bebem o sangue da Nação brasileira locupletando-se com lucros que bem podiam chamar-se criminosos e que se constituiram em casta privilegiada ganhando o que bem entendem em detrimento de 45.000.000 de brasileiros, devia ter um paradeiro ainda que tarde chegará a tempo de salvar a economia de milhões de brasileiros que se debatem na maior crise que a história registra. Abaixo os trusts limitadores dos lucros a exemplo da Inglaterra e dos EE. UU. livres para os preços para os produtores agrícolas, assistência de toda ordem aos agricultores no maior incentivo dos produtos alimentícios só assim conseguiremos debelar a crise que nos assoberba. Os que não se aguentarem nas cidades que retornem aos campos e tudo voltará à normalidade. Ao eminente chefe da Nação o meu irrestrito apoio. Respeitosamente — José de Castro Rangel".

"Rio — O decreto anti-trust instituido por V. Excia. é mais um dos inúmeros atos que o elevam bem alto no conceito do trabalhador — Luiz Penna".

"Porto Alegre — O Sindicato dos Oficiais Alfaiates Costureiros e trabalhadores na indústria de confecção de roupas de Porto Alegre em assembléia geral extraordinária aproveita a oportunidade e dar ciência a V. Excia. como digno chefe do Govêrno federal, por unanimidade de votos nesta hora histórica nossa nacionalidade temos o grato satisfação de hipotecar a nossa irrestrita e absoluta solidariedade ao de alta benemerência e justificado patriotismo referente ao decreto-lei que julgou fóra da lei os "trusts" em nosso país. Certo de que V. Excia. continuará a confiar nos trabalhadores como os mais dignos e abnegados servidores do Brasil com V. Excia. sempre à frente. Cordiais saudações — Adolfo Marques de Carvalho, presidente; Ladislau Krusienski, secretário e Artur Beier, tesoureiro".

"Curitiba — Congratulações pela assinatura decreto anti-trust, como aplicação conscienciosa. Saudações — Evaristo Ribas".

"Barretos, S. P. — Congratulo-me com V. Excia. pela assinatura do decreto 7.666 — Pedro Polimonti".

"Morro Alto, S. P. — Felicitações pela assinatura do decreto 7.666 que acode à classe de trabalhadores explorada por açambarcadores inescrupulosos. Saudações. Rui Fogaça".

"Rio — Tomo a liberdade de apresentar ao eminente Chefe minha solidariedade pela assinatura do decreto 7.666 que veio acabar com os exploradores de guerra. Respeitosas saudações — Himalaia Vergulino".

"São Paulo — Congratulo-me com V. Excia. pela assinatura do recente decreto contra o trust que veio uma vez mais mostrar ao povo brasileiro, os sinceros e patrióticos propósitos de V. Excia. de colocar-se vigilante em defesa do bem estar coletivo até então à mercê de cartas privilegiadas. Saudações — Cavalcante Mello".

"CAMPINAS (S. P.) — Os funcionários da Garage e do Armazém, chofér e ajudantes da Cia. PLTA de Transportes, da Agência de Campinas, envia a V. Excia. extensivos votos ao Ministro da Justiça, pela assinatura da humana e patriótica do decreto 7666 que sufocou "trusts" inescrupulosos de abusadores capitalistas. Só de um Govêrno que luta e zela pelo bem estar do povo que se pode esperar atitudes como essas — Armando Betti, pelos demais companheiros".

S. PAULO — O Sindicato dos Odontologistas de São Paulo cumpre o grato dever de vir expressar a V. Excia. as mais calorosas felicitações pela assinatura do Decreto-lei 7666 tendo em vista acima de tudo que esta entidade já combatera os "trusts" odontológicos só tendo pois motivos reais para felicitar a sábia orientação de V. Excia. as mais enérgicas providências contra êsses mesmos "trusts" que precisam e devem ser desmascarados para o bem de todos. Atenciosas saudações — Taciano de Oliveira, presidente".

"BELO HORIZONTE — Os funcionários do Almoxarifado e Secção de Materiais da Rêde Mineira de Viação vêm manifestar a sua solidariedade pela assinatura do Decreto-lei 7666 esta nobre iniciativa do Ministro Agamemnon não só visa o interêsse da economia popular como também assegura o capital daquêles que transigem honestamente e que vinham sendo prejudicados pelos monopólios e pelos trusts — Celso Ferreira Pinto, Casemiro Alves Barreto, Júlio Ovidio Alvarenga e Alberto de Castro".

"RIO — O Govêrno de V. Excia. merece a solidariedade dos brasileiros pela assinatura do decreto anti-trust — Olavo Rêgo".

"ARACAJÚ — Solidários com V. Excia. pela campanha contra os "trusts" — João Simões, presidente do Sindicato do Comércio Armazenador de Aracajú".

"ARACAJÚ — Peço aceitar congratulações do Sindicato dos Gráficos de Aracajú pela assinatura do decreto-lei contra os "trusts" e cartéis — Oscar Pessoa, presidente".

"CAPÃO BONITO (S. Paulo) — Diante do acerto que teve em vista com o decreto 7666 vedando a ambição de maus brasileiros congratulo-me com V. Excia. — Silvio Gonçalves de Almeida".

"RIO — Permita V. Excia. exteriorisarmos nossa grande indignação em face da criminosa e impatriótica campanha que vem sendo feita, por intermédio da imprensa e do rádio, pelos verdadeiros inimigos da Pátria, do povo e do Govêrno de V. Excia., campanha que representa o fruto dos que estão a sôldo dos vis exploradores, organizadores de "trusts", os quais, temerosos, antevêem o castigo que justamente lhes deve ser aplicado, por efeito do sábio, patriótico e salvador decreto-lei 7666, verdadeira defesa dos interêsses da Nação e do explorado povo brasileiro. Atenciosas saudações — José Alcides Bonente, Antônio Ribeiro dos Santos, funcionários do Tribunal de Contas".

"CATANDUVA (S. Paulo) — Bondoso Presidente: rogo a Deus para que sempre obrigue V. Excia. a assinar e aprovar decretos iguais ao 7666 e que vos proteja que sejam realizados todos os vossos anseios para o bem do Brasil e dos patrícios que sofrem — Benedito Pinto Ferreira Braga".

"ARACAJÚ — Os operários na construção civil felicitam a V. Excia. pela assinatura do decreto-lei contra crimes de "trusts" e cartéis — Miguel Ramos e Manoel dos Passos Santos".

"DIVINÓPOLIS (M. G.) — Pelo gesto patriótico que V. Excia. vem continuando a apresentar ao Brasil e às classes desfavorecidas assinalando mais uma vez pela assinatura do decreto 7666 indiferente no momento político a sanha dos descontentes queira V. Excia. receber os nossos cumprimentos nesta hora em que as opiniões se confundem e divergem mas que para V. Excia. se convergem em uma única mira — a grandeza da Pátria e o bem estar do seu povo. Respeitos cumprimentos — Vicente de Oliveira Morais, dentista, Galeno J. da Cunha, eletromecânico e Fruesi Franco, alfaiate".

"PORTO ALEGRE — Solidários com vosso brilhante e humano ato governamental em face do decreto-lei 7666, único meio de defender a economia do povo brasileiro contra criminosos monopolistas, hipotecamos nosso mais profundo apôio e solidariedade. Subscrevemo-nos — Tecelões da Fábrica Fenner".

"TEREZINA — Apresento ao eminente Chefe da Nação meus calorosos parabens pela decretação da Lei 7666 que dispõe sôbre atos contrários à ordem moral e econômica do País por consultar e atender a interêsses nacionais repressão enérgica contra os inimigos das classes trabalhadoras não poderiam subsistir com a asfixia imposta pelo capitalismo agressivo. Saudações respeitosas — Felizmino Freitas Weser, diretor do Ginásio Demósteles Avelino".

"BARREIRO (S. Paulo) — Pelo decreto 7666 felicito V. Excia. — Pascoal Finocomo".

"BARRETOS (S. Paulo) — Felicito V. Excia. pela assinatura decreto 7666 — Antônio Pinho".

"ANCHIETA (D. F.) — Felicitamos V. Excia. pela assinatura do esperado decreto anti-trust cumprindo sabiamente a legitimidades dos direitos nacionais há muito esperado. Viva o Brasil — José Garcez e Silva e Mário de Carvalho".

"RIO — Solidário com V. Excia pela lei anti-trust, política humanitária de salvação do povo — Cláudio Ramos".

"CONSELHEIRO LAFAIETE (R. J.) — Congratulo-me com V. Excia. sôbre o decreto 7666. Viva o Brasil — José Raymundo da Silva Sobrinho".

"Autos-lotação" entre a Estrada de Ferro e o Monroe

Ou somente até ao largo da Carioca — Sugestão de um leitor de A NOITE

Nas horas de movimento urbano mais intenso os atuais transportes entre a Praça Cristiano Otoni, onde está localizada a estação D. Pedro II, e o centro da cidade, se revelam insuficientes, a despeito das recentes providências tomadas a esse respeito, quando foi instituida pela Light a nova linha de bondes "Praça Duque de Caxias-Estrada de Ferro". Os ônibus que servem as linhas 12 e 13, respectivamente "Estrada de Ferro-Ipanema" e "Estrada de Ferro-Urca", pela manhã e à noite, já não chegam para a grande massa que se transporta naquela direção.

Sugestões são, de quando em quando, encaminhadas às autoridades e aos jornais, a respeito e foi uma interessante sugestão a que acabamos de receber, de um leitor, para que seja criada, a título experimental, uma linha de "autos-lotação" para cobrir o percurso entre a Estrada de Ferro e o Monroe, ou o largo da Carioca.

As autoridades do Trafego estabeleceriam um prêço módico para o novo trecho, tal como se vem fazendo relativamente ao percurso da avenida Rio Branco.

Em comemoração do 4.º aniversário do falecimento do grande e saudoso brasileiro, sua viuva **GABRIELLA BESANZONI LAGE**, e os sobrinhos

DR. HENRIQUE VITOR LAGE E SENHORA; DR. EUGENIO MARTINS LAGE, SENHORA E FILHOS, CARLOS LAGE E SENHORA; ANTONIO AUGUSTO LAGE; HENRY POTTER LAGE; ANDRÉ RAUL LAGE; ARNALDO COLASANTI, bem como os amigos, **D. LUIZA AMÉLIA BOCAYUVA CATÃO E FILHOS, DR. MARIO JORGE DE CARVALHO, SENHORA E FILHOS; DR. ERNANI BITTENCOURT COTRIM, SENHORA E FILHOS; DR. OSWALDO WERNECK DA ROCHA, SENHORA E FILHOS; DR. QUINTINO BOCAYUVA NETO, E DR. RAUL DE ALMEIDA REGO,**

mandam celebrar missa solene às 11 1/2 horas, amanhã, 2 de julho (segunda-feira), no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, para o que convidam todos os admiradores, parentes, amigos e auxiliares do grande brasileiro, antecipando agradecimentos.

As empresas de ônibus ao público

COM RELAÇÃO AO AUMENTO DE VENCIMENTOS PLEITEADO POR MOTORISTAS, TROCADORES, DESPACHANTES E INSPETORES

A imprensa do Rio de Janeiro tem divulgado farto noticiário, acerca do dissídio em curso, entre as empresas de ônibus e seus auxiliares do tráfego.

Como das declarações prestadas tanto por motoristas como por trocadores se possa inferir que o pedido de aumento veiculado pelo seu sindicato é razoavel, e que os empregadores não o concedem, porque lhes são indiferentes as dificuldades dos operadores e também porque não desejem renunciar a pretensos, extraordigários e vultosos lucros, as empresas de ônibus vêem-se obrigadas a demonstrar "matematicamente, insofismavelmente", não só que a majoração pretendida é absurda, descabida e inatendivel, como também que as melhorias oferecidas pelas concessionárias aos empregados são justas, compensadoras e estão acima de todas as elevações de vencimentos nestes dois meses concedidos, a outras classes trabalhadoras, quer por Decretos, quer por acordo, quer judicialmente.

Esta demonstração feita ao público destina-se outrossim e sobretudo a todos os empregados de ônibus, porquanto, evidentemente, não sabem o que pedem.

Mas, passemos à demonstração:

Segundo afirma o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, na petição inicial do dissídio, os vencimentos atuais de motoristas e trocadores são de Cr$ 26,00 e Cr$ 16,40 respectivamente, ou sejam os mesmos que auferiram em 1942.

Nestas condições e como no regime de 8 horas de trabalho, se façam necessários 2 motoristas e 2 trocadores para cada ônibus-dia, temos as seguintes despesas forçadas com a operação:

Cada ônibus — 2 motoristas a Cr$ 26,00	....	Cr$ 52,00
— 2 trocadores a Cr$ 16,40	....	Cr$ 32,80
TOTAL	....	Cr$ 84,80
Cada ônibus por dia	....	Cr$ 84,80

Logo, cada ônibus, por ano: Cr$ 84,80 x 365 = Cr$ 30.952,00.

Acrescente-se às despesas de salários as que decorrem da previdência social e de férias, já que, durante estas, são os operadores substituidos por outros auxiliares com iguais vencimentos, temos:

Previdência:	3 % de Cr$ 30.952,00 = Cr$	928,56
Férias:	4 % de Cr$ 30.952,00 = Cr$	1.238,00
TOTAL	= Cr$	2.166,56

A despesa total de cada ônibus por ano é igual, pois, a Cr$ 30.952,00 mais Cr$ 2.166,66, ou sejam Cr$ 33.118,56.

Levando-se em conta o número de carros de cada emprêsa, teremos, em consequência e, atualmente, as seguintes despesas anuais com a operação:

Uma empresa com 10 carros	= Cr$ 331.185,60
" " " 20 "	= Cr$ 662.371,20
" " " 30 "	= Cr$ 993.556,80
" " " 40 "	= Cr$ 1.324.742,40
" " " 50 "	= Cr$ 1.655.928,00
" " " 60 "	= Cr$ 1.986.113,60

Vejamos, agora, a que culminâncias, a que desvarios serão guindadas essas cifras, já de si elevadas, com o

AUMENTO PLEITEADO

Na forma da petição inicial que abriu o dissídio, pleiteam e, hoje "exigem os operadores de ônibus, sob ameaça de greve, caso não sejam vencedores na lide trabalhista", os seguintes vencimentos:

	Cr$
Para os motoristas (artigo 13-a)	50,00
Para os trocadores (artigo 13-b)	30,00

A essas importâncias se acrescerão os seguintes:

1.º) 4 dias de descanso semanal remunerados na forma do artigo 12 letra "a" da convenção proposta;
2.º) O fardamento (artigo 48);
3.º) A irresponsabilidade no extravio de fichas (artigo 47).

Temos pois:

PARA OS MOTORISTAS:	Cr$
Diária	50,00
Descanso semanal remunerado (4 x Cr$ 50,00 = Cr$ 200,00 — Cr$ 200,00 + 25 =	8,00 (+)
Fardamento ao custo de Cr$ 180,00 e duração de 4 meses	1,50
Fichas — uma perdida por dia à conta da empresa	1,00
TOTAL-DIA	60,50

PARA OS TROCADORES:	Cr$
Diária	30,00
Dia de descanso remunerado	5,00 (—
Uniforme	1,50
TOTAL-DIA	36,50

Em consequência despenderão as empresas, em diárias, com	Cr$
Motoristas	60,50
Trocadores	36,50

"O aumento pleiteado é, em resultado, de 130 % para os motoristas e de mais de 120 % para os trocadores.

Ocorre, no entanto, que como esses auxiliares se obstinem em trabalhador apenas 6 horas por dia (artigo 12 letra "b"), cada ônibus será operado, diariamente, não por 2, mas por 3 turmas de motoristas e trocadores, o necessário para que se perfaçam as 18 horas de serviço.

Cada ônibus-dia exigirá, portanto:

	Cr$
3 motoristas a Cr$ 60,50	181,50
3 trocadores a Cr$ 36,50	109,50
TOTAL	291,00

Ora, sendo a despesa da operação, em 1 veiculo, de Cr$ 84,80, e passando, com os novos salários, a Cr$ 291,00, segue-se que as "empresas despenderão mais, diariamente, com motoristas e trocadores, 243 POR CENTO".

Mas, prossigamos a demonstração:

Cada carro-ano custará:	Cr$
Cr$ 291,00 x 365 =	106.215,00
Mais:	
Previdência, 3 % de Cr$ 105.120,00	3.186,50
Férias, 4 % de Cr$ 105.120,00	4.248,60
TOTAL	113.650,10

A essa base, exigirá a operação numa

Empresa com 10 carros	= Cr$ 1.136.501,00
" " " 20 "	= Cr$ 2.273.002,00
" " " 30 "	= Cr$ 3.409.503,00
" " " 40 "	= Cr$ 4.546.004,00
" " " 50 "	= Cr$ 5.682.505,00
" " " 60 "	= Cr$ 6.819.006,00

Aumento de salários:

	ATUAL	PLEITEADO	DIFERENÇA
10 carros	= Cr$ 331.185,60 —	Cr$ 1.136.501,00 —	Cr$ 805.315,40
20 "	= Cr$ 662.371,20 —	Cr$ 2.273.002,00 —	Cr$ 1.610.630,80
30 "	= Cr$ 993.556,80 —	Cr$ 3.409.503,00 —	Cr$ 2.415.946,20
40 "	= Cr$ 1.324.742,40 —	Cr$ 4.546.004,00 —	Cr$ 3.221.261,60
50 "	= Cr$ 1.655.928,00 —	Cr$ 5.682.505,00 —	Cr$ 4.026.577,00
60 "	= Cr$ 1.986.113,60 —	Cr$ 6.819.006,00 —	Cr$ 4.832.892,40

Conclusão: numa empresa de 30 ônibus, que é a média do Distrito Federal, "despender-se-á vingando a pretensão dos dissidentes, nada menos do que Cr$ 2.415.946,20 só para o aumento de salários dos motoristas e trocadores".

E os despachantes? E os inspetores? E os mecânicos? E os lavadores? E os funcionários do escritório?

Não terão outrossim direito ao aumento?

Como se vê os nossos auxiliares não estão bem orientados. Não mediram exatamente, não pensaram no quanto importam tão descabidas pretensões.

Aí ficam as cifras para a necessária meditação.

*

Diversamente, as empresas de ônibus fizeram como se disse uma excelente proposta aos seus auxiliares, melhor mesmo do que quantas outras apareceram em decretos, acordos ou dissídios.

Assim, se revistas forem as tarifas, como de necessidade e de justiça, os motoristas urbanos passarão a ganhar Cr$ 40,00 e os trocadores Cr$ 25,00.

O aumento para os primeiros será pois de mais de 50% e para os segundos da mesma forma.

Enquanto isso sucederá os empregados das companhias de luz, fôrça, gás e bondes, por decreto, receberam apenas bonificações de 20, 30 e no máximo 40 %, os trabalhadores das companhias de fumo, por acordo, passaram a ganhar mais 32 % e, finalmente, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, o mesmo, o mesmíssimo Sindicato que levantou o dissídio contra as empresas de ônibus, celebrou acordo amigavel com o Sindicato dos Proprietários de Veiculos de Carga, pelo qual os motoristas de caminhões, tão motoristas como os de ônibus, tiveram aumento de 40 %.

Como se vê: 133 % para os motoristas de ônibus de 40 % para os de caminhão. E aqueles trabalharão 6 horas, enquanto estes 8.

Desnecessário será prosseguir.

Os números falam por si mesmos.

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro.

José Correia Lopes — Secretário.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Os contratos com entidades estaduais e o impôsto do sêlo. — O 1.º Conselho de Contribuintes, num de seus julgados recentemente publicados (ac. n.º 18.915, no D. O. de 28-6-45), esposando os fundamentos da decisão de 1.ª instância, manteve a multa imposta ao signatário de um contrato de fornecimento de lenha realizado com a Estrada de Ferro Sorocabana, pertencente ao Estado de S. Paulo, e no qual deixou de ser satisfeito o impôsto do sêlo por declaração expressa constante do mesmo contrato, que aludia à isenção prevista no art. 32, letra "c", da Constituição vigente. Os dois motivos principais daquela decisão encampada são: a) — embora se aceitasse como repartição pública a referida estrada, onde foi assinado o contrato, ainda assim não seria aplicável à hipótese o disposto no § 3.º do art. 65 das N. G. do atual regulamento do sêlo — "não cabe aplicação da multa, quando a selagem do papel se fizer perante as repartições públicas, exigindo-se, entretanto, o impôsto", de vez que êsse dispositivo, referindo-se apenas à *selagem do papel que se fizer perante repartições públicas*, abrange tão somente os casos em que o aludido papel fôr presente àquelas repartições para cobrança ou para inutilização do sêlo a que estiver sujeito; b) é de se restringir ao âmbito federal a expressão — repartições públicas — quando usada no regulamento do sêlo; c) a aplicação da norma do § 3.º do art. 65 citado, nos casos como o de que se trata, além de se não coadunar com a sua letra, desatenderia aos interesses da Fazenda Nacional, portanto, uma vez que não esteja sujeito, em qualquer tempo, a nenhuma penalidade, preferirá sempre o contribuinte aguardar que lhe seja exigida a satisfação do tributo. Houve dois votos contrários, um dos quais vem expresso no final do acordão. Esse aresto reformou uma grande parte de doutrina até agora seguida, a respeito. Recapitulemos a matéria, em resumo: contrato de arrendamento ao Estado, assinado depois de já publicado o decreto-lei n.º 4.274, de 17-4-42, que dispõe expressamente sôbre a incidência do sêlo em papéis dessa natureza, assinado perante repartição pública, e, assim, na forma do art. 65, § 3.º, do decreto-lei n.º 4.655, de 1942, apenas o impôsto é devido (ac. n.º 15.418, no D. O. de 12-6-43) e no Prontuário do Sêlo Federal, ed. Liv. Jacinto, 1944); contratos feitos com os Estados e Municipios estão sujeitos ao imposto do sêlo federal, cuja importância deve ser exigida sem multa, quando lavrados em repartições públicas (ac. n.º 15.935, no D. O. de 11-8-43 e obra cit. pág. 112); contrato de empreitada para serviços de águas e exgotos feito com a Prefeitura Municipal sujeito ao sêlo proporcional, mas como a repartição declarou no próprio ato estar êle isento de sêlo, é dado, em parte provimento ao recurso, para ser exigido apenas o impôsto, sem qualquer penalidade (ac. n. 16.374, no D. O. de 9-10-43. No 16.645, no D. O. de 29-11-43 e obra cit. pág. 114). É de lembrar tambem que o art. 1.º do decretolei n.º 6.016, de 22-11-43, dispôz que a "imunidade tributária, a que se refere o art. 32, letra "c", da Constituição, compreende não só os órgãos centralizados da União, Estados e Municipios, com as autarquias, e alcança os bens, rendas e serviços de uns e outros, explicando o art. 2.º que "considera-se autarquia, para efeito dêste decreto-lei, o serviço estatal descentralizado, com personalidade de direito público, explicita ou implicitamente reconhecida por lei". O voto vencido alude ao carater de repartição pública peculiar à E. F. Sorocabana. De pé, pois, fica a doutrina agora esposada pelo colendo tribunal administrativo, por maioria de seus membros e aquiescência do representante da Fazenda.

A ANISTIA FISCAL. — Como se sabe, o Chefe do Govêrno, por decreto-lei n.º 7.576, de 22-3-45 (D. O. de 24) permitiu que, até 30 de junho findo, as repartições arrecadadoras da União aceitem, mediante requerimento dos interessados, em processos ainda não julgados definitivamente na esfera administrativa, o pagamento das dividas fiscais em atraso, relevadas as multas de móra, as de lançamento "ex-oficio", as resultantes de infrações regulamentares e quaisquer outras, inclusive revalidação, tendo o sr. Ministro da Fazenda baixado as necessárias instruções, que foram publicadas no Diário Oficial de 6 de junho passado. Agora, em face da exposição de motivos apresentada pelo titular da pasta, vem o Chefe do Govêrno de prorrogar o prazo daquela concessão até 31 de agosto vindouro, segundo o decreto-lei n.º 7.687, de 28 daquele mês, que acaba de assinar.

A. J. & Comp. Ltda (Paraná) — O recibo de que trata em sua carta está sujeito ao sêlo simples, mas deve ser levado a registro na repartição arrecadadora local, na forma do art. 41 do regulamento 4.655, de 1942, visto conter uma condição cujo implemento então o sujeitará ao sêlo proporcional. É que o cheque foi estraviado e o Banco interessado no pagamento exige declaração ou recibo da quantia e no qual há o compromisso de que uma vez encontrado o cheque e ser o Banco outra vês obrigado a pagá-lo, será reembolsado pelo beneficiário. Os acordão números 18.089, no D. O. de 19-8-44 e de que me ocupei em A NOITE de 3-9-44, e 18.935, D. O. de 27-6-45) tratam e resolvem a matéria.

As alterações de firmas e os contratos de abertura de crédito bancário. Mais uma vêz e em hipótese diferente, o 1.º Conselho de Contribuintes não considerou novação os contratos de abertura de crédito em conta corrente celebrados pelo Banco com uma sociedade em nome coletivo que, posteriormente e conservando os mesmos sócios, se transformou em sociedade de responsabilidade limitada, assumindo esta todos os direitos e obrigações decorrentes dos aludidos contratos, não havendo, pois, sêlo nenhum mais a pagar (ac. n.º 18.982, no D. O. de 28-6-45).

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Caiu do bonde

Paulo, filho de Paulo José Pereira, de 9 anos de idade, residente na rua Jardim Botanico, 1628, caiu de um bonde, sofrendo esmagamento do pé direito.

Depois de socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Banda da Fôrça Aérea americana no Rio

Está sendo esperada nesta capital, procedente de Recife, por via aérea, amanhã, segunda-feira, 2 de julho, a 628.ª banda das Forças Aéreas dos Estados Unidos. A banda, que se encontra sob a direção do tenente coronel John W. Ehrle e é composta de 40 elementos de grande valor, fará uma série de audições nesta capital. O programa de audições, que deverá estender-se até aproximadamente o dia 18 de julho, será oportunamente divulgado.

CR$ 104.595.400.000,00 prejuizos causados pelos incêndios

No período de 1940 a 1942 — Origens

Uma divulgação estatistica feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, no último número do seu boletim trimestral, revela que no periodo de três anos, isto é, de 1940 a 1942, os incêndios ocorridos no Brasil, em bens protegidos por seguros, destruiram uma riqueza calculada em Cr$ 104.595.400.000,00. Nada menos de 2.091 sinistros verificaram-se nesse espaço de tempo, provocados por causas várias, não se precisando quantos foram motivados pela imprevidência humana, por circunstâncias ocasionais ou por criminosa deliberação.

As causas presumiveis, no entanto, foram arroladas, concluindo-se que 149 incêndios resultaram do aquecimento excessivo ou imprevisto de aparelhos elétricos; de chaminés, tubulações, etc. (excesso de fuligem); de ceras, vernizes, gorduras, etc.; de mancais eixos, rolamentos, etc.; de materiais combustiveis junto a fontes de calor; de sistema de aquecimento; de metais; de elementos não especificados. Somaram 36 os incêndios determinados por combustão espontânea de celulóide e produtos similares (filmes etc.); de combinações ou produtos quimicos (exclusive celulóide); de detritos animais, sementes vegetais oleosas ou sujas de óleo, etc.; de fibras vegetais (aniagem, juta, etc.); de residuos, trapos, etc.; sujos de óleo. Os que tiveram origem na explosão de aparelhos elétricos industriais (transformadores, geradores, chaves de óleo, etc.); de aparelhos domésticos (fogareiros, lâmpadas, aquecedores, etc., usando inflamaveis); de caldeiras ou reservatórios de água quente; de explosivos (pólvora, nitrocelulose, TNT, dinamite, nitroglicerina, etc.); de inundações; gás inflamavel (de iluminação, hidrogênio, acetileno, etc.) ou liquido inflamavel (gasolina, etc.); de tubos de ar comprimido e elementos não especificados foram em número de 90. Outros 347 foram ocasionados por faiscas elétricas e 247 por fagulha (não elétrica) de locomotivas; de queimadores, fogões, fornalhas, chaminés, secadores, etc.; de fornos; de caldeiras de locomoveis etc.; de aparelhos, utilizando abrasivos, (esmeris, rolós, polidores, etc.); de corpos estranhos em pontes, engrenagem, os de moinhos, etc.; de solda ou corte de metais; de ventiladores; de atritos de máquinas em geral. Além de cem incêndios provocados pela ação de raios, registraram-se ainda 178 acidentes diversos e 912 de origem ignorada.

O valor em risco atingiu a importância de Cr$ 1.676.238.000,00 e as indenizações somaram a quantia de Cr$ 92.121.800.000,00, inclusive despesas.

Em manobras sob a geada

Os alunos do C. P. O. R. de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (A. N.) — Os alunos da primeira e segunda série do CPOR, sob o comando do major José Lopes Bragança, dedicam-se desde sexta-feira às manobras militares, demonstrando o alto preparo dos futuros oficiais da Reserva. Essas manobras, que se realizam em Juatuba, nas margens do rio Paraopeba, vêm sendo feitas em severas condições, tais como o frio intenso e a geada, que tem caido nestes últimos dias.

Ao meio-dia de ante-ontem, o general Alencar Araripe, acompanhado de seu Estado Maior, teve a oportunidade de verificar pessoalmente todos os movimentos operacionais que se estão realizando em Juatuba.

As manobras serão encerradas hoje, quando os alunos do CPOR deverão regressar a esta capital.

Jôgo sôbre corridas de cavalos não constitui contravenção

Assim acaba de entender a Justiça, anulando um flagrante

Virgilio Cardoso foi preso em flagrante, trazendo na mão esquerda vários papéis e documentos com dizeres indicativos de apostas sobre corridas de cavalos.

Processado no juizo criminal, aí foi condenado a 1 ano de prisão simples, alem da multa de Cr$ 5.000,00, pela contravenção definida no art. 60 do Decreto-lei n.º 6.259, parágrafo 1.º, tal seja a de jogar sobre cavalos de corridas.

Não se conformando com essa condenação, recorreu da sentença, para o Tribunal de Apelação, onde a 1.ª Câmara veu de apreciar e debater longamente esse caso, através de um voto do desembargador Mafra de Laet.

Será legal a equiparação do jogo de bicho ao jogo sobre corridas de cavalos?

O Tribunal opinou pela negativa, dando provimento ao recurso e absolvendo o acusado.

Com efeito, se no chamado "jogo do bicho" — entendia o desembargador Mafra de Laet — a simples posse dos papéis adequados à realização dessa loteria basta, para autorizar a contravenção, já por expressa disposição legal (Dec.-Lei 6.259, artigo 58, parágrafo 1.º), já pelo próprio conceito da co-autoria (Código Penal, artigo 25), o mesmo não acontece e nem pode acontecer em relação ao jogo sobre "corridas de cavalos".

Isso porque, esse último, ao contrário com o que se dá com o de bicho, só constitui contravenção, quando praticado fora dos hipódromos ou outros locais, em que seja autorizado.

Dessa forma, a posse de listas de apostas, sobre corridas não exclui, por si só, a hipótese de que o jogo se venha a realizar em local onde não seja proibido.

CONSTITUIU GRANDE ACONTECIMENTO POLITICO A CONVENÇÃO DO P. S. D. DO DISTRITO FEDERAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

P. S. D. tomou o centro da mesa, tendo, a ladeá-lo os Srs. Napoleão de Alencastro Guimarães, cônego Olimpio de Mello, representante do general Eurico Gaspar Dutra, coronel Gilberto Marinho, comandante Augusto do Amaral Peixoto, ministro João Alberto, interventor Menezes Pimentel, Sr. Israel Pinheiro, Sr. Alfredo Neves, representando o interventor Amaral Peixoto, coronel Eurico de Sousa Gomes, professor Ernani Cardoso, Gastão Vidigal, representando o interventor Fernando Costa, comandante Atila Soares, Sra. Rocha Leão, Floriano de Góes, F. B. Galloti, Ernani Cardoso, Edgar Romero, coronel Adalberto Pompilio.

As Comissões

As comissões para a recepção no Teatro Municipal estavam assim constituidas:

Comissão de recepção — Senhores Adauto Reis, Luis Simões, Américo de Azevedo e Floriano de Góes.

Comissão de palco — Srs. Ernani Cardoso, Fernandes Dantas, coronel Adalberto Pompilio e Rocha Leão.

Comissão de platéia — Srs. Deodgardo Sayão, Roberto Teixeira, Sylzed Santana, Leão Filho, Cicero Rosas e José do Patrocinio da Cunha.

Comissão nos camarotes e balcões — Srs. Rafael Azambuja, Pedro Lauria e Francisco Lagimestra.

Policiamento — Sr. Lourenço Mega.

A oração do prefeito Dodsworth

Logo que todos tomaram os seus lugares e serenadas as palmas e aclamações que se sucediam, procedeu-se à cerimônia da instalação do partido. Finda esta o Prefeito Henrique Dodsworth tomou a palavra e pronunciou, então, o seguinte discurso:

O discurso do prefeito Henrique Dodsworth

Foi o seguinte o discurso proferido pelo prefeito Henrique Dodsworth:

— Ao se inaugurarem os trabalhos da Convenção do Partido Social Democrático do Distrito Federal, para o objetivo de sua organização definitiva, e início de atividades no setor em que lhe cumpre atuar, tendo em vista os altos interêsses do povo carioca, é necessário mencionar os imperativos de ordem legal e as tradições políticas, que aqui nos congregam, e até aqui nos conduziram.

O Código Eleitoral, recentemente decretado, transcende do aspecto puramente normativo do processamento dos pleitos e organização dos partidos, para restabelecer, na nossa prática política, ao influxo das correntes de pensamento dominantes no mundo, a possibilidade da solução, pelas urnas, do conflito de idéias, e da satisfação, pelo voto, dos anseios populares.

Que Deus lhe dê vida longa e favoreça os superiores designios que tão nobremente o inspiraram.

Mas além da obediência à lei, as nossas tradições nos situam, no presente, com responsabilidades ainda maiores do que as que tivemos no passado, obrigando-nos, além do cumprimento dos deveres cívicos, a defender, decididamente, as aspirações e direitos da terra Carioca, e a interpretar, com fidelidade, os inatos sentimentos de justiça do seu grande povo.

Sem desmerecer dos pleitos em outras unidades da federação, é certo que as mais belas pugnas eleitorais sempre se travaram na Capital da República, pela lisura dos processos, a veracidade dos resultados, e fiscalização atenta e ativa de candidatos e partidos adstritos, todos, mau grado a flama dos entusiasmos em luta, às bôas praxes de cavalheirismo e respeito reciprocos entre adversários de pleito democrático.

Neste particular, o Distrito Federal se beneficiou sempre da circunstância de ser a maior cidade do Brasil, portanto, aquela, dentre tôdas, onde mais vivas se poderiam fazer sentir as influências da cultura, da educação, e do trabalho, para criar os núcleos esclarecidos de opinião pública, que constituem o fundamento eleitoral, a base e a inspiração mesmas do sistema representativo.

Tôdas as crises políticas por que temos passado há tantos anos, e em tôdas as épocas, e que atingem ora o Poder Legislativo, ora o Poder Executivo, se originaram sempre da insatisfação causada pelo mau funcionamento do mecanismo das instituições que adotamos, e que desejariamos ver funcionar como funcionam nos paises dos quais se originaram.

Mas essas instituições ficaram sempre muito acima das realidades sociais. Contra nós conspiram a vastidão do território, a deficiência dos meios de transporte, os recursos desiguais para atender às mais elementares exigências capazes de tornarem efetiva, e responsável a capacidade política de todo um povo, nos moldes em que se opera, por exemplo, nos Estados Unidos ou na Inglaterra. Só um grande surto de progresso em todos os sentidos, por todos os meios, e em tôdas as modalidades, espirituais, morais, econômicas e técnicas, unificando o Brasil, será capaz de nos dar a fisionomia política pela qual se têm batido desde o Império, as mais lúcidas inteligências e os mais ardentes patriotas.

É por essa razão que eu vejo, com espanto, os ilustres líderes das oposições, de costas voltadas para o futuro, escolhendo, nas lojas de antiguidades, os exemplares mais preciosos de tempos idos, objetos anacrônicos de ostensiva inutilidade para o momento que vivemos.

Falam na Constituição de 1.891, na de 1.934, referem-se a 1.930, a 1.937, na hora em que as nossas fôrças armadas trazem na ponta das suas baionetas mais do que a vitória material dos exércitos das nações aliadas, pois trazem a vitória das idéias que hão de configurar um mundo novo.

Foi ao conhecimento sensivel dessas realidades que combatemos a Constituição de 1937 no que dizia respeito, em particular, ao Distrito Federal.

Sob o signo desse primeiro triunfo aqui nos encontramos, hoje depois de haver a maioria dos elementos politicos do Distrito Federal, sem distinção de partidos, inclusive, portanto, de alguns dentre os que se coligaram na oposição sob a chefia do general Isidoro Dias Lopes, obtido da clarividência do presidente Getulio Vargas a eliminação do dispositivo constitucional que nos equiparava, por um artificio de raciocinio, no plano internacional, à Cidade de Washington, e no plano nacional, aos nossos territórios, com o objetivo de vedar à população carioca o direito do voto e, por conseguinte, a sua participação direta nos embates que decidem dos destinos nacionais.

Nem possivel seria que a Constituição de 1937 deixasse de ser reformada, como as que a antecederam, por constituirem tôdas simples criações abstratas sôbre a pobreza dos elementos de que pode derivar uma verdadeira democracia, nem possivel seria compararse o Distrito Federal de 1945 ao de 1937, dado que nesse periodo conseguiu obter pelo trabalho e pela inteligência de sua população, o segundo orçamento estadual, somente superado pelo do grande Estado de São Paulo.

Aberraria, portanto, do próprio senso comum, que o direito do voto se exercesse até nas longinquas regiões do Brasil, algumas recem-colonizadas, pela intrepidez bandeirante de João Alberto, e ficasse o Distrito Federal contemplativo e inerte, nos grandes movimentos da opinião nacional.

Razões históricas e politicas, seculares, entretanto, sempre militaram a favor da consideração especial que deveria merecer o Distrito em qualquer fase da nossa organização constitucional.

Capital do Brasil desde o primeiro Império, sede dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; centro da maior irradiação cultural da nação, onde funcionam as escolas oficiais de ensino superior, que constituem a Universidade do Brasil, e o único instituto padrão de ensino secundário, o Colégio Pedro II; lugar em que funcionaram tôdas as Constituintes e onde foram elaboradas tôdas as Constituições do Império e da República; sede, igualmente, das Academias, Institutos, Associações e Federações que nas letras, na medicina, no direito, no comércio, na industria, dão sentido, no pais, às fôrças da inteligência e do trabalho. Cidade, por fim, onde foi proclamada a República, que lhe confiou até hoje a guarda do têrmo de juramento prestado pelos membros do Govêrno Provisório perante a última Câmara Municipal do Império.

Pela sua representação parlamentar passaram os mais fúlgidos talentos e as reputações mais festejadas de grandes homens do Brasil. Baluarte irredutivel das liberdades públicas, foi buscar no exilio, ou colher nos lances da adversidade, nomes eminentes de vários Estados do Brasil, sentando-os no Parlamento ao impulso do civismo do seu povo.

Pela voz dos seus representantes falou, muitas vezes, a imprensa da cidade e do pais, em vários periodos presidenciais, quando as providências dos govêrnos atingiam mais do que a publicação de comentários, pois atingia os próprio jornalistas.

Não seria possivel, portanto, que uma cidade, com o esplendor e riqueza desses atributos de civilização, visse sufocados os brados da sua consciência, e imobilizada a expressão da sua altenaria, para satisfazer, apenas, os caprichos de uma erudição constitucional, à custa do sacrificio dos direitos, e da dignidade de uma população.

Devemos ao presidente Getulio Vargas não se ter consumado êsse atentado. O contrário seria, repetindo frase de parlamentar carioca, arrancar da bandeira nacional a estrela que marca o nosso lugar no conjunto dos Estados da Federação.

As constituições inplicadas de 1891, 1934 e 1937, deixaram à margem de uma resolução sincera, o problema politico do Distrito Federal, gerando uma dualidade de Distritos, o atual e o futuro, êste ora no planalto central, ora em lugar ignorado e a ser escolhido, ora sem menção explicita, a não ser a sua oportuna e remota instalação, que somente prejuizos acarretaram à vida administrativa e à autonomia da Cidade.

A nova Constituinte, portanto, se obedecer a critérios objetivos, há de considerar de maneira definitiva e franca a matéria sôbre a qual não pairam motivos razoáveis de controvérsia. E o Distrito Federal terá definida a sua situação, de acôrdo com a importância que efetivamente possui e não lhe pode ser negada, nem sequer esmaecida.

A campanha apenas iniciada comporta, portanto, perspectivas de largo desenvolvimento. Nela entramos para a defesa dos grandes principios que nas democracias se sustentam em ambiente de ordem, prevalecendo o debate das idéias sôbre o julgamento apaixonado, e, entre nós, lamentavelmente, insultuoso, dos homens públicos.

Porque êles se inscrevem no programa de Govêrno do general Eurico Gaspar Dutra nós nos identificamos com a sua candidatura à Presidência da República, homenageando a um tempo o cidadão eminente e o soldado exemplar, colocado na chefia de uma classe a que deve o Brasil, nas horas de tormenta, a garantia das suas conquistas e a salvaguarda do seu imenso patrimônio.

Quaisquer que sejam, porém, os embates a que nos possa levar a arrancada para o futuro, que encaramos com os olhos voltados para a glória da nossa terra, que a geração que desponta vai conhecer no albor de um novo século, nada conseguirá destecer a solidariedade e o reconhecimento que devemos a um homem de alto e nobilitante padrão moral, que pelo Brasil, por duas vezes, já expôs mais do que o próprio cargo, porque expôs a própria vida: o benemérito presidente Getulio Vargas.

Acima das paixões que agitam agora o nosso meio, e dos ódios que infelizmente incendeiam tantos desejos de vingança, e que se hão de desgatar pela ação do tempo, e pela inanidade dos seus propósitos, domina o sentimento das massas populares, que reconhecem e proclamam os méritos e as virtudes superiores do grande brasileiro, cuja atuação é uma página de tolerância e de bondade, dentro da melhor soma de poderes que já exerceu qualquer Govêrno da República, e um testemunho vivido do aprêço e interêsse pelo Distrito Federal.

As fôrças políticas do Distrito Federal significação, pois a sua perfeita compreensão dos altos interêsses do país, irmanando, como se decidem a fazê-lo, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, no próximo período de govêrno, na mais completa e esclarecida solidariedade com o presidente Getulio Vargas.

Quando o Sr. Henrique Dodsworth terminou a sua vibrante oração, tôda a assembléia prorrompeu numa grande ovação, aclamando os nomes do presidente Getulio Vargas, general Gaspar Dutra e do próprio orador.

Os trabalhos

Logo a seguir foi procedida à leitura do regimento e aclamados os nomes dos componentes da comissão executiva.

Ao coronel Gilberto Marinho, um dos membros da comissão mencionada, coube agradecer aos presentes a escolha desta. Fê-lo numa formosa oração cheia de entusiasmo.

Homenageadas as Fôrças Armadas

As fôrças Armadas foram alvo na grande reunião cívica de ontem de expressivas homenagens. Além das que lhe foram prestadas em plenário, quando discursou o Sr. F. Galloti, no hall principal do teatro, artísticos painéis de foto-montagem haviam sido afixados com expressivos flagrantes da nossa vida militar — do Exército, da Armada e da Aeronáutica — encimados pela legenda: "Unidos, construiremos o Brasil de amanhã".

A candidatura do general Gaspar Dutra

Nessa altura, tomando a palavra, o comandante Augusto do Amaral Peixoto pronunciou um discurso apresentando a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Todos os presentes aclamaram demoradamente o nome do ministro da Guerra, homenageando as pessoas da sua família que se encontravam numa das frisas do teatro.

Os outros oradores

Foi dada a palavra, logo depois, ao Sr. Adauto Reis, que produziu uma vibrante oração sôbre o programa constitutivo do Partido Social Democrático e os principais aspectos da realidade brasileira, seguindo-se o discurso do professor Ernani Cardoso sôbre a administração municipal, exaltando a obra do prefeito Dodsworth.

O coronel Adalberto Pompilio teve a palavra para saudar o povo carioca, fazendo-o numa oração cheia de formosas imagens, cabendo ao comandante Atila Soares saudar a imprensa.

O Sr. Caldeira de Alvarenga prestigioso político carioca, produziu uma saudação ao Triangulo Carioca e o capitão Rui de Almeida ao povo suburbano.

Os funcionários municipais, os ferroviários e os marítimos

Falaram, a seguir, o Sr. Moacir Melo, que trouxe à sessão a palavra do funcionalismo municipal e o Sr. Astolfo Serra, a dos ferroviários. Os marítimos tiveram também presentes, através da palavra do comandante Zélio Coutinho.

Discursaram ainda: pelo trabalhador municipal o Sr. Alziro Angione, o Sr. Nelson Marcelino de Carvalho pelo trabalhador portuário; o Sr. João Gualberto Teixeira de Melo pelos estudantes e o Sr. Pedro Paulo Rodrigues pelo trabalhador do Brasil.

Uma saudação ao presidente Getulio Vargas

O Sr. Edgard Romero, Secretário do Interior da Prefeitura e vice-presidente de honra do Partido Social Democrático, tomou então a palavra proferindo uma saudação ao presidente Getulio Vargas, cuj : diretrizes politicas haviam conduzido o pais a elevarse no concerto das outras nações.

Como os demais oradores, tambem o Sr. Edgard Romero foi delirantemente aplaudido pelos presentes e ainda, pelos que, do lado de fora lhe ouviam a palavra, transmitida pelos auto-falantes.

Dando por finda a cerimônia, todos os presentes que estavam de pé, cantaram o Hino Nacional, vendo-se na platéia, frisas e camarotes muitas familias da nossa sociedade.

Discurso do comandante Amaral Peixoto

Foi o seguinte o discurso pornunciado pelo comandante Amaral Peixoto:

"Diante deste soberbo espetáculo democrático, onde o povo carioca, por intermédio dos seus mais legitimos representantes, reune-se para livremente decidir de seus destinos, só posso iniciar a minha oração com uma afirmativa de fé e de confiança no futuro de nossa Pátria.

Já vai longe a época em que os detentores do Poder, desrespeitando a vontade do Povo, despojado das garantias que lhe eram concedidas pela Constituição liberal de 1891, escolhiam discricionariamente senadores e deputados, em detrimento daqueles que eram legitimamente eleitos, para que no Congresso Nacional tivessem assento somente os apessoados e apaniguados da situação.

Da rebeldia, surgiu a aurora de 1930.

Tendo Getulio Vargas à frente, o Brasil caminhou para a verdadeira liberdade que é a de sua emancipação econômica e politica.

Hoje já não somos colônia das grandes potências, somos uma grande Nação que faz ouvir a sua voz e que não teme diante dos mais selvagens ataques.

O povo brasileiro já não vive desinteressado e descrente das lutas cívicas, êle sabe que o seu "veredictum" será respeitado e por isso acode ao chamado de seus verdadeiros condutores.

Organizam-se os primeiros partidos nacionais apresentando seus candidatos, e todos, dos mais abastados aos humildes tomam posição para a luta, que decidirá da organização do futuro Estado Brasileiro.

E' a Democracia em marcha. E' o embate cívico, que longe de desunir os homens, mais os aproxima, no desejo comum de uma colaboração construtiva pela grandeza da Pátria Brasileira.

Congregamo-nos em tôrno de um Partido, nascido entre os homens que se orgulham de ter cooperado ou apoiado o eminente presidente na grande obra de reconstrução nacional.

Não somos transfugas. Assumimos as nossas responsabilidades e aqui estamos para o julgamento da opinião pública. O povo brasileiro irá às urnas para, em magnífica parada de civismo, escolher entre o Partido que se propôs continuar a obra social-democrática do atual govêrno e o agrupamento heterogêneo dos seus adversários.

Senhores convencionais do Partido Social Democrático Federal. Nosso programa é do conhecimento público. Temos um rumo certo e um objetivo a atingir. O rumo — a social-democracia: o objetivo — a felicidade da Nação.

Para seguirmos êsse rumo, alcançando o objetivo, tinhamos de procurar um chefe que a todos inspirasse confiança. Não foi preciso procurar muito. Êle surgiu como sempre os grandes chefes, espontaneamente, com o consenso unânime e sob os aplausos gerais.

Seu nome: — Eurico Gaspar Dutra.

Sua atuação como ministro de Estado deu-nos a conhecer uma energia forte, a par de um grande patriotismo.

Cidadão e militar, êle despojase de seus bordados para ser o nosso candidato à suprema magistratura da Nação.

Em memorável entrevista à imprensa, êle demonstrou todo o seu espírito liberal ao declarar que "o programa de um candidato, neste momento, estará sempre condicionado às circunstâncias e aos apêlos das fôrças nacionais, de que venha a resultar a sua candidatura".

E logo a seguir, coloca-se em plano elevado ao reconhecer que "a generalidade dos nossos problemas sociais e econômicos já foram em grande parte postos em equação, administrativamente a partir de 1930".

Tal declaração deu-nos a garantia de que não haverá solução de continuidade no trato dêsses problemas.

Não tenho dúvida ao afirmar que S. Excia., coerente com seu feitio — eleito Presidente da República, acatará os cânones democráticos do seu povo, governando dentro das normas jurídicas, respeitando as decisões do Parlamento, dando o seu pleno concurso à nova liberdade para ampla reforma constitucional, tão mais necessária agora, quando o Mundo caminha em busca de um ideal mais humano.

Dentro do liberalismo econômico, estou certo de que S. Excia. manterá seus princípios fundamentais, garantindo o direito de propriedade e estabelecendo a livre concorrência para que a lei da oferta e da procura possa se fazer sentir em tôda a sua plenitude.

Ministro da Guerra durante os dias mais trágicos da conflagração mundial, ninguem mais do S. Excia. pode compreender a necessidade de amparo à nossa incipiente indústria, de cujo progresso depende tôda a nossa soerguimento econômico e defesa militar do País.

O general Eurico Gaspar Dutra, nesse terreno demonstrou, com atos, ser o grande animador de tôdas as iniciativas privadas. Foi devido à sua ação que se tornou possivel o aumento rápido de nossa produção bélica.

Se Getulio Vargas deu o primeiro passo para a industrialização, rompendo todas as amarras que impediam o estabelecimento da grande siderugia, Eurico Dutra completará a grande obra, criando as indústrias complementares que nos darão máquinas para as nossas lavouras, para os nossos teares, para todas as nossas necessidades.

Larga é a sua visão e grande o seu patriotismo.

Sua vontade férrea já foi posta à prova.

Chefe de um Exército, onde o valor do homem não se podia medir pela qualidade do seu material, em pouco tempo ele conseguiu tudo transformar.

Indo conferenciar pessoalmente com os grandes chefes militares da Gloriosa Nação Norte-Americana, tão bem soube interpretar a aspiração de sua classe, no sentido de uma colaboração ativa na luta contra o inimigo comum que de lá regressou trazendo toda a moderna aparelhagem de guerra.

Aqui o seu trabalho foi maior: — convocação de reservas, treinamento para adaptação ao novo armamento e à nova tática de guerra, mobilização das indústrias para suprimento da tropa, tudo exigindo um esforço e uma perseverança de que só são capazes os grandes homens.

A nossa Fôrça Expedicionária, orgulho de toda a Nação, é o fruto do seu grande labor, e suas vitórias em campos da Itália foram a consagração do grande chefe militar.

Senhores Convencionais.

Nosso candidato é uma figura exponencial.

Ele é uma garantia da ordem, do trabalho fecundo, do progresso da Nação, que quer e tem direitos a ocupar um lugar de destaque entre as grandes Potências.

Não somos imperialistas, desejamos a paz, mas a paz da Justiça e do Direito. Respeitamos a liberdade de todos os povos, mas exigimos tambem que respeitem a nossa. E para sermos respeitados, precisamos antes de tudo, respeitar a nós mesmos. O mundo está acompanhando interessado nosso transição para o regime constitucional. Nossas discussões intimas têm repercussão no estrangeiro. Nosso grau de cultura está sendo aferido pelo desenrolar da atual campanha eleitoral. Por amor ao Brasil, devemos conservar nossa serenidade, pondo de lado todos os ressentimentos e ódios pessoais.

Que cada cidadão cumpra com o seu dever, votando de acordo com a sua conciência. Que os Partidos incentivem a propaganda de seus candidatos, exaltando suas personalidades, sem procurar denegrir as dos seus oponentes.

Que todos confiem na Justiça do Brasil, respeitando as decisões dos Tribunais Eleitorais, compostos por Juizes insuspeitos e que desejam, acima de tudo, apurar o verdadeiro pronunciamento da Nação. O Código Eleitoral, analisado em isenção de ânimo, é outra garantia de seriedade e da honestidade do próximo pleito.

Mantendo as linhas mestras do antigo Código, que foi obra do Parlamento Nacional, ele apenas foi modificado no que diz respeito à facilidade para o alistamento, afim de permitir, no mais curto prazo possivel, a realização das eleições.

O povo brasileiro tem, pois, a certeza de que o seu pronunciamento será respeitado e que o futuro presidente da República, seja qual for, será a expressão de sua vontade soberana.

De nossa parte, acatarmos a decisão das urnas não receamos porem, o seu julgamento. Não formamos uma mera articulação de politicos, visando o combate ao Govêrno da República. Somos um Partido Nacional, com raizes profundas na opinião pública pois nosso pensamento é o mesmo que predominou na Constituição de 1934.

Somente a grande luta travada entre as ideologias extremistas, resultando um periodo de agitação em quasi tôdas as Nações, principalmente naquelas onde a prática da Democracia não tinha uma tradição capaz de defendê-la com eficiência, determinou a suspensão da Carta de 34, para permitir ao Estado uma melhor defesa da nacionalidade. Cessada hoje essa causa com a estupenda vitória das armas aliadas e com a cooperação leal e valorosa de tôdas as nossas fôrças de terra, mar e do ar, podemos voltar à Social-Democracia, à Constituição de 1934, com as reformas que a evolução aconselhar.

Mas para tanto, necessitamos de ordem. Não é num ambiente tumultuar que a Nação encontrará o verdadeiro caminho da felicidade. Getulio Vargas, é o Chefe da Nação e êle saberá orientá-la como sempre o soube fazer, para que tudo se processe dentro do Direito e da Justiça. Como cidadão e não como Presidente, êle já aplaudiu e deu o seu integral apoio à candidatura de Eurico Gaspar Dutra, mostrando-nos, com seu vasto tirocinio e conhecimento dos homens, que o emérito brasileiro, seu grande colaborador, é a pessoa a quem o povo brasileiro deve sufragar nas urnas para que o suceda no mais alto posto da Administração Pública.

Votemos, pois, com Getulio, com Eurico Gaspar Dutra. Nosso Partido, expressão máxima da corpo eleitoral, irá às urnas com um grande cidadão como candidato, com uma bandeira de ordem, e de progresso, com um simbolo do valor da nossa gente e com a fé na religião de Cristo.

Brasileiros.

De pé saudemos o nosso candidato.

Que êle confie em nos como nos confiamos nele!

Discurso do Sr. Atila Soares

Saudando a Imprensa e o Rádio, em nome do P. S. D., o sr. Atila Soares, pronunciou o seguinte discurso:

Constituiu, para mim, motivo de excepcional lisonja, a escolha com que me distinguiu o P. S. D. designando-me seu interprete das saudações dirigidas à Imprensa e ao rádio.

É com prazer que me dirijo aos meus companheiros de jornal e aos arautos da opinião divulgada através das ondas de Hertz.

Durante vários anos labutei entre essa mocidade de redação vibrante e patriótica.

No dia a dia, em que, irmanados pelo mesmo ideal, acorriamos à mesa de trabalho, na ânsia de contrabalançar com o otimismo do nosso desejo, as primeiras derrotas das democracias, boa e sólida camaradagem fizemos.

Dias aziagos aqueles, em a bestafera nazista, uma a uma, ia tragando, as fauces arreganhadas em esgares flamivomos, tôdas as indefesas nações do continente europeu.

Dias incertos, em os quais o isolacionismo como que se alastrava pelo mundo, qual lava mole e pegajoza, contagiando povos e nações de covarde passividade.

O Brasil, completa ou quase completamente desarmado pela sua tradicional politica da paz e de entendimento com os demais paises, deveria preparar-se para o inevitável embate que o aguarda.

A prosa era boa demais para que a não defendessemos da cupidez dos criadores da teoria de espaço vital.

Era mister resguardarmos nossa soberania senão a intangibilidade do nosso território, e, para tanto, fôrça fôra aparelhar nossos meios de defesa ou, o que vale dizer, reforçar nossa armas de ataque.

O Govêrno julgou de bom aviso evitar, por todos os meios, que se fizesse antecipada a agressão, tida, geralmente, como iminente.

E a censura se exercia, tão rigorosa quão afoitamente. Esta dos Maiores realizaram o mais impressionante plano de rearmamento que jamais se registrou na história pátria.

Nessa ocasião, era de ver a revolta que lavrava nas redações, onde artigos, sueltos e comentários estigmatizando a ação maldita do Eixo, voltavam mutilados senão proibidos de serem publicados, tudo no objetivo de, hoje quero crer, evitar que, insuflada a opinião pública, fosse rompido o dique da paciência do povo pelo ódio anti-nazista já existente, com a consequente precipitação de uma guerra, na época, desastrosa para as armas brasileiras.

E eu compartilhava convosco nessa revolta, que só não degenerava em acidentes graves, porque a imaginação dos nossos jornalistas levava-os, sempre, a dizer tudo o que desejavam seja por metáforas, inocentes anedotas, apropriadas parábolas ou apólogos oportunos.

A essa imaginação vibrante e portentosa deve, portanto, o Brasil a notável mobilização de espiritos que, uniformizando no seio do povo a versão pelas hordas totalitárias, se processou de forma serena e segura.

Vós sois, em consequência, oradores da Nação de parte apreciável da Vitória que os nossos pracinhas, marinheiros e aviadores, souberam conquistar, nos arduos anos de luta empenhados contra o feroz inimigo.

Passada a refrega, não descansastes prosseguindo nessa ansia de democratização que vos inflama, se não implantasse, de todo, entre os homens. E o vosso devotamento pela causa da liberdade.

Para vós, a vitória seria grotesca se a liberdade não se implantasse de todo, entre os homens. E o vosso devotamento pela causa da liberdade, da Justiça e do Direito fez de vós, homens da Imprensa e do Rádio, verdadeiros campeões das reivindicações populares.

Nós, também, desejamos ver o Brasil trilhando a estrada larga da verdadeira Democracia, ou seja aquela que, em última análise, difunda entre o povo a maior soma possivel de felicidade.

Vós, como nós outros, defendeis as nossa tradições de povo cristão se, por vezes, discordais dos nossos pontos de vista partidários, nem por isso vos deixamos de admirar e de vos dar o nosso apreço, porquanto numa coisa estamos todos irmanados no ideal comum pela objetivação dos sadios preceitos democráticos no Brasil.

E, para a consecução desse nobre desideretum, vós tendes conservado sempre atentos e vigilantes a serviço dêsse povo, que, bom, justo e ordeiro, bem merece a vossa dedicação.

Meus senhores, nas pessoas dos ilustres representantes da Imprensa e do Rádio aqui presentes, seja-me permitido, em nome do Partido Social Democrático (secção do D. F.) saudar essas grandes e valorosas forças de construção da nacionalidade.

Discurso do coronel Adalberto Pompilio

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Cel. Adalberto Pompilio:

"Minha vida, relevai a franqueza, tem sido uma prece fervorosa e ininterrupta à disciplina. Nunca hesitei, jamais fugi ao cumprimento de uma ordem superior. A disciplina foi o primeiro incentivo da minha mocidade, já tão distante, e é o consolo da minha velhice, que já se aproxima. Por ela, por obediência ao comando do nosso Partido, me encontro nesta tribuna, para dirigir uma saudação ao nobre povo carioca, não obstante a exiguidade de forças para fazê-lo. Minha palavra será um nada de silêncio, neste colosso de harmonia, que é a reunião de hoje, engalanada com o brilho dos oradores inscritos. Se me fora dado a felicidade de contar com as cores vivas da inteligência e as tintas fortes da cultura, ainda assim julgaria encargo hercúleo sobre os meus ombros o desempenho da missão honrosa, que me foi conferida. Olhai para o artista e concluí comigo: ele vive um desalento, a tristeza o surpreende, o desânimo o vence. O verdadeiro artista jamais deixou de sentir a impossibilidade de concretizar o ideal, que lhe ilumina a mente. Leonardo da Vinci, com o seu talento polimorfo, votado à escultura e à pintura, desola-se ante a sua "Ceia", pelo fato de não haver podido dar à figura do Divino Mestre a majestade empolgante que lhe reservara; Chopin, o divino, ouve os últimos acordes das suas melodias incomparaveis e os reputa imperfeitos, porque escuta, vindas dos céus, harmonias muito mais suaves, mais doces; Virgilio, ouvindo a sua maravilhosa "Eneida", proclamava-a imprestável e quer que se a incinere.

Perdoai a comparação, altivo povo carioca, como eu queria agigantar-me para vos saudar. A vós pertence o infinitamente grande. Não sei o que mais admirar: se a terra, se a gente. Em chegando à vossa baía, ante a opulência imensuravel da vossa Guanabara, Sua Eminência o Cardeal Cerejeira, em entrevista concedida à imprensa, falou como lidimo embaixador da intelectualidade portuguesa: "só agora sei dar valor aos meus olhos". Foi a voz do gênio de um grande apóstolo cristão proclamando a genialidade do supremo Criador de uma obra insuperavel no imenso atelier da natureza.

Os vossos feitos, os vossos cometimentos atestam a vossa fibra inquebrantavel, cariocas, e nos fazem recordar um passado de glórias, diante do qual se pulverizou a cobiça, a rapinagem dos conquistadores, de Villegaignon, Duclerc, Duguay Trouin e seus homens. Tenho certeza que a história se repetirá e que haveis de defender a vossa terra dileta sempre que pretenderem maculá-la, feri-la. Graças à propaganda vitoriosa, a um reclame habilissimo de certa empresa, o Brasil todo tem na lembrança uma frase que vos dedico, pois, por inteiro vos pertence, uma vez que espelha a vossa admiravel estrutura moral: sois, povo carioca, firme como o vosso Pão de Açucar.

A natureza vos brindou com a situação topográfica mais bela do mundo e a vossa cidade esplendorosa foi sempre berço de notáveis vultos pátrios. Sua enumeração, tantos e tantos são eles reclamaria longo espaço de tempo. Basta que recordemos, com a homenagem do nosso maior respeito e mais sincera saudade, os nomes dos ilustres brasileiros, dos insignes cariocas: Salvador Corrêa de Sá e Benevides primeiro governador da cidade do Rio de Janeiro, Ignácio José de Alvarenga Peixoto, poeta lírico, José Mauricio Nunes Garcia, padre e musicista, Frei Francisco de Mont'Alverne, orador sacro e filósofo, Francisco Manoel da Silva, musicista e autor do hino nacional, Evaristo Ferreira da Veiga, jornalista e politico, Joaquim Teixeira de Macedo Filho, advogado e escritor, D. Pedro II, Laurindo José da Silva Rabelo, médico, professor e poeta, Quintino Bocayuva, Paulo de Frontin, o remodelador do Distrito Federal, Machado de Assis, Barão do Rio Branco, Antonio Candido Gonçalves Crespo, poeta, e tantos outros que esmaltam com o seu valor a galeria dos varões ilustres da nossa Pátria. Cumpre-me, porque longa já vai esta fatidica oração, que eu termino e, antes de fazê-lo, valoroso povo carioca, eu vos saudo, com abundância de afeto, em nome do "Partido Social Democrático do Distrito Federal", pela vossa sociedade sem par, pelas vossas classe produtoras incomparáveis, pelo vosso proletariado consciente, pela vossa briosa mocidade estudantil, pelas vossas classes liberais, sempre na vanguarda da pleiade cientifica que ilumina o país, pela vossa imprensa independente, que faz do jornalismo um apostolado dignificador, eu vos felicito, falando-vos pelo coração, pelo vosso passado, prenhe de glórias, pela vossa história, recamada de heroismo, pela dignidade sempre marcante das vossas atitude varonis.

Creio e firmemente creio, por tudo isso, pelo vosso nunca desmentido patriotismo, que marcharemos juntos para a defesa dos sagrados interêsses da Nação, olhos voltados para a própria Democracia e seus alevantados destinos. A hora é de luta, é de combate nosso. Repitamos uma proclamação de Caxias, o grande patrono do nosso Exército, antes do deflagrar da batalha de Lima Valentinas: "Marchemos ao combate, que a vitória é certa, porque o general e amigo que vos guia ainda até hoje não foi vencido".

Mais uma vez a história se repete. Sim, povo carioca, Eurico Gaspar Dutra, a nossa maior reserva de comando, é o nosso guia, nunca foi vencido e a sua vitória não será dele, não será nossa, será do próprio Brasil. Viva o nobre povo carioca.

Discurso do Sr. Adauto Reis

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. Adauto Reis:

"O Partido Social Democrático inicia hoje, no Distrito Federal, as suas atividades, ingressando destarte na campanha cívica com os olhos fitos nos destinos gloriosos do nosso estremecido Brasil.

Bem haja a lembrança dos vultos da nossa agremiação partidária, quando estabeleceram como um dos principios basilares do seu programa êste magnifico mandamento de civismo: "Serenidade e elevação nas campanhas e debates politicos, de forma a se evidenciarem os sentimentos democráticos e a educação politica de seus partidários".

Se o amor à Pátria constituiu em verdadeiro vulto, sejamos dignos do seu sacerdócio, erguendo inicialmente a nossa prece cívica, de envolta com as nossas preces cristãs, para que êsse mandamento partidário, de serenidade e elevação, encontre acolhida em todos os corações brasileiros. E que essa prece seja principalmente, ouvida pelos nossos opositores para que a batalha democrática não desmereça da sua beleza e dos seus esplendores, para transformar-se no triste e degradante espetáculo das retaliações pessoais em que as armas da inteligência e da cultura cedam o seu lugar às tramas da insidia, da calúnia e do vitupério.

É assim que encontramos na arena, com a elevação e serenidade, para que a vitória que nos sorrir seja digna e gloriosa, conquistada pela nossa lealdade, pela nossa decidida vontade e pela fôrça das nosses convicções e do nosso ideal. É como nós compreendemos a democracia, onde a tribuna livre: armada para o embate pacifico das idéias e da discussão dos problemas nacionais e não para dar largas ao ódio e alimentar paixões subalternas.

A liberdade é um problema de ética. Ela não existe para atentarmos contra os direitos dos demais cidadãos, mas precisamente para defender e salvaguardar êsses direitos, numa intima colaboração com a comunidade. Liberdade de criticar não é liberdade de injuriar e de agredir, mas de colaborar, de corrigir, de construir, e de cooperar.

O nosso programa de organização politica, portanto, está em consonancia com a organização social, porque a politica nada mais é, em última análise, senão o fenômeno natural que confirma a existência da sociedade, como o sangue em circulação confirma a vida no organismo humano.

Por isso, o Partido Social Democrático fez inscrever como um dos pontos essenciais do seu programa a questão social, nos seguintes termos: "Reconhecimento de que é dever indeclinavel do Estado procurar reduzir progressivamente as diferenças sociais, proporcionando a todos igualdade de oportunidade, segurança e bem estar".

O mundo está cheio de teorias salvadoras que procuram dar solução ao problema social, mas quase tôdas falam em destruição e guerra, mas não em construção e paz. É necessário que se encare precipuamente a nossa realidade para, então, adotar as medidas práticas e objetivas que reduzam, progressivamente, os males decorrentes das diferenças sociais, amparando os fracos na luta contra os fortes, de sorte que nenhum cidadão possa subjugar, escravisar e destruir seus semelhantes.

Sem corolário lógico dessa orientação, o Partido Social Democrático, fatalmente, não poderia deixar de defender, além de outros principios já vitoriosos, estas questões capitais:

"Defesa dos principios, contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, com o aproveitamento de seus dispositivos e adoção medidas que possam concorrer para a sua maior eficácia e a extensão de seus beneficios às atividades urbanas e rurais, objetivando a efetiva e permanente colaboração entre o capital e o trabalho, no sentido da paz social".

"Extensão do Seguro Social a todos os cidadãos, inclusive a interrupção e a destruição de capacidade produtiva, as despesas decorrentes, do nascimento, casamento e morte, e combate à miséria, qualsquer que sejam as circunstancias, adotada a base da contribuição do Estado e dos individuos".

"Proteção adequada à saúde dos trabalhadores em todas as atividades e elevação do nivel de vida, para assegurar-lhes alimentação conveniente, habitação higiênica, trato e educação".

E', em outras palavras, a consolidação da politica humana, sábia e honesta do grande e preclaro presidente Getulio Vargas, que, rompendo com atrozes preconceitos, enfrentando a agitação de interêsses contrários, esmagando hábil e patrioticamente todas as resistências insidiosas, conseguiu dar ao Brasil uma legislação social, que há de perdurar como um monumento imperecivel de coragem civica, de dedicação à causa pública e de comovedora lealdade aos homens do trabalho.

E' complexa a administração da coisa pública.

Inúmeros são os problemas que surgem aos olhos do administrador. Além daqueles que formam a órbita ordinária das necessidades coletivas, comuns e constantes, outros surgem através de acontecimentos extraordinários e imprevisiveis.

Existem, porém, dois problemas fundamentais, permanentes e eternos, que formam a base da própria nacionalidade: — educação e saúde. Para êles deve estar voltada ininterruptamente, patrioticamente, a atenção dos governantes.

O Partido Social Democrático, portanto, põe na solução dêsses dois problemas básicos toda a sua fé no futuro do Brasil.

A educação, recomenda o nosso programa, é compreendida como obra de integração social e liberação humana, preparando os individuos para a função que lhes cumpre exercêr na democracia, a serviço da unidade moral e politica da nação. E, por isso, encarece a necessidade de formação, através da escola primária, como primeira e muitas vezes única oportunidade de educação, de cidadãos conscientes e fortes, capazes de praticar as instituições democráticas e de servir a pátria no aproveitamento de suas possibilidades econômicas e na defesa de sua soberania.

Do mesmo modo, o ensino superior, que há de ser a fonte inexgotável do nosso nivel cultural e cientifico, merece a nossa melhor atenção. E' necessário estabelecer a autonomia das Universidades através de cartas de direitos e deveres, em que se definam as responsabilidades e as prerrogativas dessas entidades, destinadas a criar uma atmosfera intelectual e moral de liberdade, tolerância, e cultura, a serviço dos ideais nacionais.

Por outro lado, é inadiável a extensão a todos os recantos do pais dos beneficios da ciência, afim de salvaguardar e melhorar a saúde das populações, visandose fundamentalmente ao saneamento, à profilaxia e à assistência.

Muitas outras medidas são ainda de recomendar como a proteção à maternidade, à infância, à saúde do individuo, à segurança sanitária da familia e da sociedade, como objetivos essenciais da politica sanitária.

O Partido Social Democrático, no plano da politica financeira e econômica, que é a coluna mestra da organização social, não descura dos problemas fundamentais do desenvolvimento de todo o território nacional, em penetração progressiva e civilizadora no objetivo de aumentar a produtividade das riquezas existentes e criar outras, que possam contribuir para a obtenção de renda que eleve o padrão de vida de nosssas populações.

Êsse plano deve ser orientado no sentido de criar ou estimular, no território brasileiro, com o aproveitamento de condições naturais, novos centros produtores, em beneficio da expansão de nosso mercado interno e da unidade econômica nacional. Para isso é imprescindivel a preparação técnica e profissional especializada, estimulo ao espirito inventivo, bem como orientação cientifica do trabalho por meio de escolas e institutos tecnológicos, como o fim de se obter produção melhor e mais econômica.

Os problemas da agricultura exigem a assistência permanente do Estado, quer por meio de auxilios diretos, quer por meio do crédito rural através de cooperativas, carteiras ou bancos especializados nas suas modalidades diversas, de modo que seja possivel a renovação agrária com o amparo das suas principais lavouras e consecutiva policultura. A êsses problemas estão intimamente ligados os da colonização e imigração, do cooperativismo, cujo desenvolvimento deve ser incentivado para melhor amparar a organização e a defesa das classes produtoras, e, finalmente, o das comunicações maritimas, aéreas, terrestres e fluviais, que formam a espinha dorsal de todo o sistema econômico, garantindo e assegurando o transporte barato, rápido e eficiente.

Na ordem interna muitos e muitos problemas, cuja enumeração seria impossivel no transcurso dêste singelo discurso, são abordados com segurança, precisão e clareza pelo programa do Partido Social Democrático.

Na ordem externa, o programa mantem politica tradicional de solidariedade continental, em que todos os povos tenham assegurado o direito à paz, ao trabalho e à prosperidade, e em que predomine o espirito de fraternidade e de cooperação entre tôdas as nações.

No tocante à Capital da República, programas do Partido Social Democrático não podia deixar, como não deixou de inscrever entre os seus principios fundamentais — a autonomia politica e administrativa do Distrito Federal, no que diz respeito a seu peculiar interêsse, com Câmara Legislativa eleita por sufrágio direto. E outra não poderia ter sido a orientação do Partido, senão esta de reconhecer, num gesto de elementar justiça, o direito do povo carioca de exercer as suas atividades politicas e de manter a sua Câmara Legislativa.

Mas, senhores, de que valeriam os programas dos partidos sem os homens que lhe devem dar vida? E de que valeria êsses homens, sem as elementares garantias de que seriam fiéis e honestos executores dos postulados partidários? E de que valeriam ainda, essas garantias, se os homens, pela sua conduta, pelo seu passado, pelas suas virtudes cívicas, não fossem um penhor seguro das suas realizações?

Atrás de uma instituição, de uma administração, de um programa, de um regime, está sempre o homem. Franklin Delano Roosevelt, o cidadão do universo, cujo nome eu pronuncio com profunda emoção e cuja memória será eternamente abençoada pelos brasileiros, seria, êle só, — sem programa, sem partido e sem regime — uma garantia segura de um govêrno fecundo e orientado pelos principios da moralidade e da sinceridade.

Um outro Roosevelt — Theodore Roosevelt — também presidente dos Estados Unidos, de 1901 a 1908, pondo em relêvo que os oradores nada representam em relação a um programa de administração, dizia:

"E' em todos os Estados sinal duma fraqueza politica acentuada, a tendência do povo em se deixar arrastar pela simples eloquência e dar valor à palavras só como palavras, e separadas dos atos que se supõem exprimirem. O fazedor de frases, o falador sempre na brecha, seja qual fôr a sua fôrça, cuja palavra não é produtora de coragem, de moderação e de raciocinio sãos não é mais do que um elemento nocivo ao corpo politico e é uma deplorável prova do estado do público que êsse individuo possa ter influência sôbre êle".

Acrescenta: "Excelentes servidores do Estado são inteiramente privados dêsse dom (oratório)

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Prevê-se em Londres a vitória de Churchill

Na grande batalha entre conservadores e trabalhistas, na Grã-Bretanha — De hoje a quatro dias o grande pleito que prende a atenção do mundo

LONDRES, 30 (Por W. W. Herscher, da A. P.) — De hoje a cinco dias, os cidadãos britânicos escolherão, pela primeira vez em dez anos, os seus novos dirigentes e o seu novo govêrno.

A campanha eleitoral dos numerosos candidatos está chegando hoje, neste último sabado, a um extremo que pode ser considerado como da mais alta excitação, em tôda a historia politica do pais. Centenas de milhões se encheram em tôda a Inglaterra, e numerosos parques e jardins públicos se viram congestionados, para que os candidatos pudessem falar a seus possiveis eleitores e aos de seus adversários.

No fundo de tudo, há apenas uma batalha: — a dos Conservadores, do govêrno já agora interino de Churchill, contra os Trabalhistas encabeçados por Clement Attlee, Ernest Bevin e Herbert Morrison, que apresentam o seu programa de nacionalização das indústrias básicas britânicas.

Churchill empregou tôda a semana em percorrer o interior e o norte do pais, numa tournée de 1.600 quilômetros, em prol de seus candidatos conservadores, falando sempre a multidões cada vez maiores.

Com o encerramento dessa campanha, o "Evening Standard", de Lord Beaverbrook, diz que é de esperar mais uma vitória do Primeiro Ministro para o seu Partido, permanecendo em "Downing Street n.º 10", sob "o apoio confortante de uma considerável maioria" no novo Parlamento. Foi essa, aliás, a primeira previsão estampada na imprensa londrina.

Não há entre os candidatos, nem em seus programas, nem em seus discursos, qualquer divergência em materia de politica exterior, girando-se as divergências principalmente em torno de questões puramente internas, tais como as de nacionalização das industrias, habitações, uso das terras, seguros sociais, e outros.

Há 1.574 candidatos para 640 cadeiras da Câmara dos Comuns, onde cada parlamentar terá um mandato de cinco anos, ressalvada a hipótese de uma dissolução, mediante proclamação real.

Embora as eleições devam realizar-se a 5 do mês entrante, os respectivos resultados só serão anunciados a 26 de julho, quando já terão sido recebidos e apurados os votos de todo o pessoal das forças armadas.

O Ministério da Aeronáutica anuncia que o Comando de Transporte da "R.A.F." já conduziu cerca de seis e meia toneladas de cedulas eleitorais para entrega às forças armadas de terra, mar e ar, em todos os teatros de guerra: França, Belgica, Holanda, Noruega, Canadá e Estados Unidos.

Sendo evidente a tendência para as esquerdas, em todos os paises libertados, as eleições na Inglaterra estão sendo encaradas como um possivel barometro de todo o "complexo politico" da Europa de após-guerra. Até agora, a França já realizou eleições livres, como único dos paises libertados em que tal se deu. A vitória dos comunistas foi então notória, principalmente nas competições de carater local.

Nos demais paises europeus os govêrnos interinos estão caracteristicamente "esquerdistas" e os comunistas estão representados em quase todos os gabinetes.

As eleições britânicas, diante dos assuntos que formam a base de tôda a campanha partidária, não bastarão para se fazer delas uma prova do sentimento "direitista" ou "esquerdista", mormente quando se trata de um país eminentemente, mais que isso, tradicionalmente conservador.

Embora sem falarem claramente em comunismo, os trabalhistas anunciam que pretendem estabelecer uma Comunidade Britânica "Socialista", num programa mais "esquerdista" do que qualquer outro até aqui apresentado pelo Partido, em eleições anteriores.

Por sua vez, Churchill se fez de porta-voz fiel do pensamento dos Conservadores, quando declarou em seu primeiro discurso pelo rádio, para tôda a Nação:

— "Declaro-vos, do fundo de meu coração, que não será possivel estabelecer-se um sistema socialista, sem uma Policia Politica. Nenhum govêrno socialista, tomando a si a direção de toda a indústria do pais, poderá permitir que haja manifestações livres, agudas ou em termos violentos, de qualquer espécie de descontentamento público. Acabarão por adotar uma modalidade qualquer de "Gestapo".

Os trabalhistas pleiteiam, para seu programa de cinco anos no Parlamento e no govêrno, a nacionalização das quatro indústrias principais da Inglaterra: — a das minas de carvão, a de energia industrial, a de transportes internos e a do aço e ferro.

Inauguração dos trens elétricos na Linha Auxiliar

Quinhentos homens trabalham ativamente na baixada de "Maria da Graça"

Será inaugurado, dentro de poucos dias, o serviço de eletrificação dos trens da Linha Auxiliar, fato esse esperado ansiosamente pelos habitantes da antiga via-ferrea da bitola estreita. Nesse sentido, quinhentos trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, trabalham ativamente na baixada de "Maria da Graça", afim de ultimar o serviço de alargamento e assentamento de postes, bem como a extensão de fios elétricos.

O fato representa para os moradores da zona servida por essa Estrada excelente serviço da administração do tenente coronel Alencastro Guimarães.

Os habitantes dos suburbios da Linha Auxiliar e Rio D'Ouro, ansiosos por esses melhoramentos, preparam grandes festividades em homenagem ao govêrno e executores desses melhoramentos. Assim, em Maria da Graça e Del-Castilho, serão ouvida por essa ocasião, falará o presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, o jornalista Francisco Netto, e ainda o capitão Gastão Peixoto.

O major Eurico Teixeira, chefe do gabinete do diretor da Central, realizou uma inspeção geral aos trabalhos, que estão sendo ultimados sob a direção dos engenheiros Castilho e Catarino.

NYMINGTON, Inglaterra, 30 — (A. P.) — Faleceu Sir Harold George Pardett, com 75 anos de idade e que se aposentou, em 1927, depois de longa carreira diplomática no Extremo Oriente.

DEXHILL, Inglaterra, 30 (A. P.) — Faleceu o major general Sir Charles Maynard, com 74 anos de idade.

O major general Maynard comandou as fôrças aliadas em Murmansk, Rússia no periodo de 1918-1919.

O caso de Tanger

TANGER, 30 (A. P.) — Os circulos oficiais dizem que o novo ministro americano no Marrocos, Paul Alling, ex-chefe da divisão do Oriente Próximo no Departamento de Estado, chegará amanhã a Tanger, a bordo de um destroyer americano, vindo de Gibraltar — o primeiro vaso de guerra aliado a entrar no porto de Tanger desde que a Espanha assumiu o controle da zona internacional.

A chegada de Paul Alling é interpretada como sinal do crescente interêsse dos Estados Unidos no Marrocos e no Mediterrâneo ocidental.

Ruiram casas, morreu gente e houve gente ferida

— NOVA DELHI, 30 (Reuters) — Um avião caiu e explodiu numa aldeia perto de Bangalore, ontem, matando 33 camponeses e ferindo 20. Diversas casas ruiram. Essa noticia foi dada hoje em nota oficial.

Até às primeiras horas da noite, já tinham sido retirados, de sob os destroços, 17 cadaveres. Os 16 outros morreram num hospital para onde haviam sido conduzidos.

Foi aberto inquérito para averiguar a causa do acidente.

"Almanaque da Cidade"

Valiosa opinião do Touring Club sôbre a interessante publicação

"Livros Novos", secção dirigida no Touring Club pelo aplaudido escritor Berilo Neves, registrando o aparecimento do "Almanaque da Cidade", organizado por nosso companheiro de redação H. Dias da Cruz, disse o seguinte:

"H. Dias da Cruz — "Almanaque da cidade do Rio de Janeiro" — Rio, 1945. — O número inicial do "Almanaque da Cidade" organizado pelo nosso brilhante confrade H. Dias da Cruz é um serviço valioso prestado aos turistas, forasteiros, a todos os que desejem inteirar-se de alguma coisa da vida e dos recursos desta inesgotável e incomparavel metrópole. Trata-se de uma publicação mista, em que há um pouco de tudo: desde os dados estatisticos mais recentes, até as crônicas literárias e os estudos técnicos especializados. Logradouros públicos, teatros, cinemas, meios de transporte, estabelecimentos cientificos e artisticos, igrejas, monumentos, repartições públicas, todo o complexo apaixonante da nossa grande cidade, aqui está descrito de maneira verídica e eficaz, de modo a que o leitor não perca tempo ao buscar uma informação de que necessite. A lista geral das nossas ruas, avenidas e praças com a sua localização por bairro é um dos capitulos mais interessantes e úteis do "Almanaque da Cidade". O Sr. Dias da Cruz, que já nos dera interessantes monografias sôbre diferentes aspectos da vida carioca (uma especialmente dedicada aos nossos morros) conquista, com esta excelente publicação, novos direitos à estima e reconhecimento dos cidadãos cariocas."

James Byrnes nomeado secretário de Estado

Sua nomeação será apresentada ao Senado amanhã

KANSAS CITY, (Missouri), 30 — (A. P.) — O Sr. James Byrnes foi nomeado secretário do Departamento de Estado. A nomeação do Sr. Byrnes, atualmente com 66 anos de idade, será apresentada ao Senado na segunda-feira, onde se espera confirmação imediata. O novo secretário de Estado substituirá o Sr. Edward Stettinius Junior, escolhido pelo presidente Truman para representar os Estados Unidos na Organização das Nações Unidas. Essa comunicação foi feita pelo Sr. Charles Ross, secretário de imprensa do presidente Truman.

Velho amigo do presidente Truman, a nomeação do sr. Byrnes já era esperada desde que o novo presidente foi investido nas suas altas funções, a 12 de abril, com a morte do presidente Franklin D. Roosevelt.

O Sr. James Byrnes, que pertencia ao Supremo Tribunal, foi diretor da Mobilização na Guerra e senador pelo Estado de Carolina do Sul, tendo sido escolhido pelo próprio presidente Truman para vice-presidente na última Convenção Nacional do Partido Democrático, quando os trabalhistas recusaram a candidatura de James Byrnes e apoiaram o nome de Truman.

O Sr. James Byrnes, de acôrdo com a legislação vigente, será o substituto do presidente Truman, no caso de sua morte ou impedimento. O presidente Truman apresentou uma proposta ao Congresso modificando a linha de sucessão, passando o presidente da Câmara dos Representantes a ser o primeiro na linha de sucessão.

Sabe-se que o presidente Truman tem esperanças de que o Senado confirme imediatamente a nomeação do Sr. James Byrnes, antes de sua partida para a Conferência de Berlim com Stalin e Churchill, possivelmente como uma conferência de Truman com o novo secretário de Estado, antigo senador.

O novo consul do Brasil em Genebra

BERNA, 30 — (S. F. I.) — O Conselho Federal Suiço concedeu o exequatur ao novo consul do Brasil em Genebra, sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, com jurisdição sôbre os cantões de Berna, Friburgo, Vaud, Valais, Neuchatel e Genebra.

O marujo foi agredido a faca

Apresentando dois ferimentos perfurantes no abdomen, foi medicado na Assistência Municipal o marinheiro nacional Odir Ilario, com 20 anos de idade, pertencente à flotilha de submarinos e residente na sua corporação. Ao ser medicado, declarou o marujo ter sido agredido a faca por um soldado do Exército, na rua da Lapa.

Odir, depois de medicado, foi removido para o Hospital da Marinha.

Vem participar da Assembléia Nacional do Conselho de Geografia

A-fim de tomar parte nos trabalhos da Assembléia Nacional do Conselho de Geografia, como representante de Pernambuco, chegou, ontem, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o jornalista e escritor Mario Melo. O delegado pernambucano é muito conhecido, em todo o país, pela sua obra no campo da história e da vida de seu Estado, sendo secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico, com sede no Recife.

Os Dardanelos e outros problemas inter-relacionados

Serão debatidos, ao que se acredita, na conferência de Truman, Churchill e Stalin — Prevalece em circulos diplomáticos a crença de que a Rússia combaterá o Japão

LONDRES, 30 (De Alec Singleton, da Associated Press) — A questão do futuro controle dos Dardanelos quasi certamente será incluida nas próximas conversações entre Churchill, Truman e Stalin perto de Berlim, mas este e outros problemas do momento ficam à sombra da questão de se a URSS participará da guerra no Pacifico, em breve.

A insistência dos Soviets por ter visinhos amigos nas suas fronteiras — como ficou demonstrado, concretamente, no caso da Polônia, na fronteira ocidental, — dá nova força à crença, que prevalece nos circulos diplomaticos daqui, de que a União Soviética eventualmente combaterá contra o Japão.

Os circulos diplomáticos acreditam que, em geral, as discussões do Grande Trio se referirão a problemas inter-relacionados, em vista da sua importância para as esperanças da paz mundial, depois da derrota do Japão, — maior coordenação na ocupação e no controle da Alemanha, inclusive planos de rápida separação da Alemanha da Austria, revisão dos planos para o julgamento dos grandes criminosos de guerra e os progressos realisados na fixação das separações de guerra.

HIPÓTESES SÔBRE OS FUNDAMENTOS DO TRATADO RUSSO-TURCO

MOSCOU, 30 (De Henri Shapiro, correspondente da U. P.) — Acrescenta-se que os fundamentos do novo tratado russo-turco são a abertura do estreito de Dardanelos aos navios de guerra sovieticos em caso de guerra e o fechamento do mesmo às esquadras inimigas, assim como a decisão acerca do destino definitivo das provincias de Ardina, Kars e Ardahan, atualmente incorporadas à Turquia. As referidas provincias pertenceram à Russia czarista. Depois da revolução bolchevique, toda a Armenia foi ocupada pelos turcos, na ocasião em que o Exército Vermelho fazia frente às potências intervencionistas e travava a guerra civil.

Mais tarde, os armenios formaram a República Soviética e a incorporaram à União Soviética. Fixaram-se limites, dando-se as provincias de Kars e Ardahan aos turcos. Agora, a imprensa soviética destaca os pedidos dos armenios residentes nos EE. UU. e outras partes do mundo para que ambas as provincias sejam devolvidas à República Soviética Armenia. Tais pedidos tiveram eco no conclave da Igreja Armenia, reunido em Yerivan, capital da Armenia Soviética. Ali, o deão de Canterbury, Hewlett Johnson, pronunciou um discurso solicitando a reincorporação de ambas as provincias. Esses pedidos foram acompanhados de acusações de que os turcos perseguiram os armenios.

A Russia criticou fortemente a Turquia durante esta guerra. Frequentemente a imprensa soviética citou supostos casos de atos da Turquia em favor da Alemanha. A declaração de guerra da Turquia, no ultimo momento, foi ridicularizada na Russia. O pacto russo-turco foi denunciado este ano, aduzindo-se que as circunstancias haviam mudado radicalmente desde que foi assinado, de modo que era necessário um novo acordo. Culpou-se a Turquia de haver achado "subterfugios" no Tratado de Montreux, em virtude dos quais permitiu a passagem pelos Dardanelos de navios alemães "desarmados", que levam tropas em trajes civis. O Tratado de Montreux proibe a passagem de navios de guerra beligerantes pelos Dardanelos. As condições russas para um novo tratado nunca foram dadas a conhecer aqui.

ECO NO PREÇO DO OURO

ISTAMBUL, 30 (U. P.) — Os matutinos "Tan" e Yeni Sabah" estão instando junto às autoridades turcas no sentido de informar a opinião pública relativamente às reclamações russas, se é que realmente existem tais reclamações. Enquanto isso os circulos comerciais mostram acentuado nervosismo e o preço do ouro aumenta continuamente.

A incorporação da Ucrânia-Carpática à Rússia

MOSCOU, 30 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) — A Ucrânia aguardava com ansiedade a ratificação do Tratado Russo-Tcheco, pelo qual a Ucrânia Carpática, uma alta região montanhosa, passará a fazer parte da União Soviética, dando a esta uma fronteira comum com a Hungria.

Ficaria assim incorporada à Ucrânia Russa a importante cidade de Csap — (Chap), — importante centro de comunicações, situado sôbre o rio Tissa, por onde passam uma estrada de ferro e uma rodovia. Essa cidade figurava, a principio, na Hungria, na fronteira da Ucrânia-Carpática, mas os mapas que acompanham o Tratado a dão como incluida no territorio que vai ser restituido à República da Ucrânia.

A fronteira atual se estende de CSAP (Chap) para sudeste, passando a uns seis quilômetros a leste da cidade de Beregovo, até um ponto situado a uns dez quilômetros da cidade hungara de Satu. Daí segue a linha de fronteira para nordeste, até um ponto situado a uns oito quilômetros ao sul de Hszt, e logo para leste, margeando a cidade de Rachevo, de onde segue para oeste.

Despachos de Kiev dizem que, segundo noticias de Ugorod, Capital da Ucrânia Carpática, a noticia da ratificação do Tratado "correu rápidamente pela cidade". Os habitantes enviaram a Stalin uma significativa mensagem que dizia: "Agradecemos ao caro Pai e Camarada Stalin a liberdade e a felicidade que hoje estamos recebendo".

Libertada já há sete meses, a Ucrânia Carpática já estabeleceu dentro de seus limites manufaturas de madeira e puzeram-nas a trabalhar. Os camponeses do distrito de Irshevik começaram a trabalhar na construção de um canal, para servir à aldeia coletiva de Cornyfotok, que havia sido destruida pelos "magiares".

Falando a Stalin, Molotov e a outros maiorais, o Primeiro Ministro Fledlinger teve ocasião de dizer que a incorporação da Ucrânia Carpática à República tchecoslovaca foi a fórma apenas "sob um mandato temporário", acrescentando:

— "O nosso povo sente que chegou a hora em que a Grande Ucrânia Carpática pode voltar a seu próprio país: — a Grande Ucrânia Soviética. Estamos certos de que a volta da Ucrânia-Carpática a seu país será vantajosa para ambos os países".

O Sr. Molotov, por sua vez, teve ocasião de dizer:

— "Ao assinar este Tratado, sei que êle tem uma alta significação politica. No decorrer de mil anos, o povo da Ucrânia-Carpática estava afastado de sua Mãe-Pátria, a Ucrânia. Caiu êle, afinal, nas mãos dos hungaros. Os senhores da terra hungaros e os seus auxiliares. Todos êles os alemães criaram um regime de opressão e de colonização verdadeiramente implacavel. Foi proibido o uso da lingua ucraniana; — foi impedida a abertura de escolas ucranianas.

"Muitos habitantes da Ucrânia-Carpática foram forçados a abandonar a sua pátria e viver em outros lugares. Sabe-se quanto era imenso o seu permanente desejo de se reunirem a seus irmãos da Ucrânia.

"Depois da Guerra Mundial n.º Um, a Ucrânia-Carpática foi incluida na Tchecoslováquia. Suas condições gerais melhoraram, mas ela ficou afastada do povo da Ucrânia.

"O Exército Vermelho cumpriu sua grande missão de libertação, contra os ocupantes hungaros e alemães, e o povo da Ucrânia Carpática teve a oportunidade de resolver sôbre seu próprio destino. A primeira conferência de um Comité Popular Carpato-Ucraniano realizou-se em Mukachevo, a 26 de novembro de 1944, quando foi aceito o Manifesto que encerrava o seu desejo de incorporar a Ucrânia Carpática à grande Ucrânia Russa.

"O Govêrno Soviético e o povo soviético reconhecem esse ato amistoso da República Tcheca, com sua gratidão, vendo nele um exemplo de uma decisão fraternal pela qual o Tratado encerrava todos os interêsses dos dois povos eslavos vizinhos.

"Êste acôrdo viverá na História, tendo o povo da Ucrânia está unida.

"Que me seja permitido manifestar a minha opinião de que todos os povos amantes da liberdade receberão com agrado este Tratado".

Maiores restrições na alimentação dos americanos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O diretor da Mobilização de Guerra, Sr. Fred Winson, apresentou seu relatorio trimestral ao presidente, revelando que os civis norte-americanos, pela primeira vez em toda a guerra, receberão menos alimentos no segundo semestre do ano que os receberam em média nos anos anteriores.

O Sr. Winson salientou não ser possivel esperar-se uma melhoria das atuais reservas de carnes, antes do fim do ano, e adiantou que a falta de assucar continuará durante todo o proximo ano. Todos os organismos — acrescentou — estão empenhados em apressar a derrota do Japão, sem que os planos de reconversão tragam prejuizo ao esforço de guerra. [illegible] tudo o que for necessário na guerra do Pacifico, e a "paz duradoura para o mundo" e programas do govêrno dos Estados Unidos fazem parte do pensamento dos dirigentes norte-americanos.

Winson promulgou a seguinte carta econômica de post-guerra de nove pontos, estabelecendo:

Primeiro — o aumento dos salários básicos para a manutenção do poder aquisitivo e para evitar a diminuição da procura, o que [illegible] dos pedidos de munições que provocará certa falta de trabalho.

Segundo — Liberalização imediata dos beneficios concedidos aos desempregados até 25 dolares semanais, durante 26 semanas, como foi proposto recentemente por Truman, e esclarecimento imediato dos direitos a emprego dos veteranos de guerra.

Terceiro — Os civis nesta medida se não receberão menos alimento do que nos anos anteriores, durante a guerra.

Quarto — As restrições à vida civil serão reduzidas à medida em que as condições de produção de guerra o permitam, mas disse que o "complexo politico" de controle do combustível deve prosseguir durante a guerra na Asia.

Quinto — A produção em grande escala de produtos como automóveis, refrigeradores, etc. não será realizada antes do fim de 1946 e adiada se o Japão não for derrotado até aquela data.

Seis — As nações libertadas devem ser auxiliadas para salvar a paz mundial, e deverá ser elaborada uma legislação para proporcionar esse auxilio.

Sete — Previu um orçamento de 25 bilhões de dolares para o após guerra, ou seja cerca de 3 vezes mais do que as despesas normais de tempos de paz.

Oitavo — Referindo-se à guerra no Pacifico, apresentou o seguinte sumario:

a) — brevemente teremos cerca de 6.000.000 de homens de todas as fôrças armadas no Pacifico.

b) — o dominio do Japão que era de 17 milhões de milhas quadradas, durante o primeiro ano de guerra, foi reduzido a 7 milhões, que serão as mais dificeis de ser libertadas;

c) — devemos ser capazes de lançar 10 mil toneladas de bombas contra o Japão em um só dia e o dobro do que lançávamos sôbre a Alemanha.

d) — a produção de guerra esse ano será reduzida de 61 a 50 bilhões de dolares, devendo em meados de 1946 ser de cerca de uma têrça parte da atual;

e) — em dezembro estaremos produzindo cerca de 4.800 aviões por mês em comparação com 6.700 em janeiro próximo passado.

Nono — o govêrno está preparado para iniciar a reconversão logo que cesse a guerra [illegible]

f) — a Marinha aumentou 32 vezes em seis anos, tendo agora 436.130 navios;

g) — o programa de construção de navios mercantes deverá estar terminado em meados do ano de 1946, depois da entrega de 55 milhões de toneladas de navios construidos em 8 anos.

ÚLTIMA HORA

A DATA do regresso da F. E. B.

MILÃO, 1 (U. P.) — Informa-se que o 1.º contingente da FEB partirá de regresso para o Brasil no dia 10 de julho. O 2.º contingente partirá no dia 30.

Todos os embarques serão em Nápoles. Os pilotos brasileiros seguirão em seus próprios aviões para o Brasil, segundo se acredita.

Para a Cade

Pelos ministros da Fazenda e do Trabalho, foram designados, respectivamente, para representantes na Comissão Administrativa de Defesa Econômica os senhores João de Lourenço e Renato Santos.

Exposição de "Aspectos de Paris"

No dia 5 de julho entrante, será inaugurada às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de "Aspectos de Paris".

Para esse ato, o professor Oswaldo Teixeira, diretor daquele estabelecimento, está convidando as autoridades, pessoas de relevo social e a imprensa.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio militar referente às pensionistas Geralda Januária da Costa e Maria Jorversina da Costa, irmãs do soldado José Januário da Costa.

Diplomatas em viagem

Procedente de Paris, via Lisboa e Natal, regressou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Christian Belle, primeiro secretário da Embaixada da França no Brasil. Com destino a Buenos Aires, seguiu, pelo "clipper", o coronel Wiliam F. Rhodes, adido militar à Embaixada da Grã Bretanha, nesta capital. Regressou a La Paz via Corumbá, a-fim de reassumir as funções de primeiro secretário da Embaixada da Venezuela na Bolívia, o sr. Carlos Cristancho.

Notícias do Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, aprovou o parecer do assistente técnico sr. Bezerra de Freitas, sôbre a cobrança de cota de previdência sôbre os juros creditados no Banco de Crédito Popular de Maroim. Assim, de acôrdo com o artigo 44 do decreto-lei n.º 54 de 12 de setembro de 1934, a referida taxa será cobrada dos depositantes.

O ministro do Trabalho aprovou os pareceres sôbre a questão de emprego remunerado de menores, de 16 anos como aprendizes em construção civil, de acôrdo com a solicitação feita em processo pela Federação Nacional de Indústria. Assim, desde que o menor esteja matriculado nos cursos do SENAI, justifica-se o trabalho dos menores, contanto que não seja o mesmo nos andaimes externos das construções.

CARTAS DE RECONHECIMENTO DE SINDICATOS

Foram assinadas as cartas que reconhecem como representantes da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, os seguintes: "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, do Rio de Janeiro", com sede nesta capital. — "Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas, do Rio de Janeiro", com sede nesta Capital.

Os incidentes de Buenos Aires

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O correspondente em Buenos Aires do "New York Herald Tribune" diz, em um despacho datado da capital argentina, o seguinte:

"O juiz Alfredo Mandez acusou ontem a policia de ser responsavel pelo incidente que se verificou o mês passado na Avenida de Mayo, quando, de prontidão contra as demonstrações públicas por motivo da queda de Berlim, abriu fogo contra um grupo de civis desarmados, matando um e ferindo vários de seus componentes. Foi êste o principal caso de violência assinalado durante o periodo de ocupação militar e policial da capital argentina, que deu motivo a tantas criticas no estrangeiro.

O magistrado, depois de examinar as provas do inquérito, ordenou a detenção de José Maria Rodriguez, oficial de policia que comandava as patrulhas que abriram fogo contra o povo. A ordem do juiz mencionado constitui grave acusação contra a policia de Buenos Aires, que, imediatamente depois dos incidentes, divulgou declarações afirmando que "elementos comunistas" haviam procurado fomentar a desordem e que dois civis, do interior de um automovel de praça, haviam feito fogo sôbre a policia.

A versão oficial dizia que a policia repeliu a agressão em legitima defesa, ocasionando a morte de um dos ocupantes do veiculo quando êste procurava escapar, ferindo o outro.

O juiz Alfredo Mandez refutou essa versão, ao revelar que somente havia um passageiro no automovel aludido e que nem êste nem o motorista haviam feito fogo contra a policia.

No Rio o presidente da Associação de Chefes de Propaganda da Argentina

Procedente de Buenos Aires, após uma breve estada em São Paulo, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Rolando Lagomarsino, presidente da Associação de Chefes de Propaganda da Argentina. O sr. Lagomarsino é portador de mensagens de saudação dirigidas às entidades congeneres, existentes nos países do continente e com cujos dirigentes trocará opiniões sobre diversos aspectos vinculados a propaganda.

Vai realizar um curso de saúde pública nos EE. UU.

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, seguiu, ontem, com destino a Miami, o dr. Alberto Elias Carneiro, médico do Departamento Estadual de Saude do Rio Grande do Sul. O sanitarista gaucho vai aos Estados Unidos a-fim de realizar um curso extensivo de aperfeiçoamento de saude pública.

"Habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Militar

Impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar os seguintes pacientes: José Antônio Perez, Acírio Antônio de Jesús, Aloisio Werneck de Carvalho Viana, Leopôldo Moulard, José dos Santos, José Cavasini, Francisco de Assis Pereira, José Ferreira Lima, Pelegrino da Rosa, Adelmo Cervelati, Luiz Gonzaga Ribeiro, Francisco Alves de Menezes, João Olinda da Silveira, Francisco Cobreira Sanches, Joaquim Gonçalves de Faria, Sebastião Nicolau, Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, Geraldino Castelani, José Werneck de Alencar Lima, Noel Hermelino, Antônio Caetano, Antenor Flores Lopes, Otávio Ferreira da Silva e outros, Agamenon Bispo da Silva, José Miranda, João Cipriano de Azevedo, Pedro José Ferreira, Rubens Aquino Pereira, Salvador Vasconcelos, Antônio Infiné do Bonfim, Jorge Cordibell, Otacílio Inácio Dias e Antônio Xisto, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

Esses processos já foram distribuidos aos ministros que os deverão relatar.

Constituiu grande acontecimento politico a convenção do P. S. D. do Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

e devem resignar-se a que as suas ações falem por êles".

Palavra, palavras... Não são com elas que se executam os programas e que se promove felicigramas e que se promove a felicidade da nação.

O Partido Social Democrático já escolheu o seu candidato — o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, cujas ações falam por êle. Sereno, simples, modesto, mas altivo, patriota enérgico, êle tem no seu passado, nesse passado de trabalho, de lutas e de sacrificios, o penhor das suas realizações futuras. À frente do Exército, vindo da escola de Caxias, onde a bravura se alimenta do mais acendrado patriotismo, Gaspar Dutra realizou o milagre de elevar o nosso país à categoria de potência mundial, numa improvisação admirável, que só podem realizar os espiritos de eleição.

Nele a nação deposita inteira confiança. A sua fidelidade ao Brasil, ao Brasil da ordem e do progresso, ao Brasil que quer a paz e a tranquilidade, ao Brasil unido e forte, dentro da lei e do direito, ao Brasil dos ideais de liberdade, que tiveram em Tiradentes o seu protomartir, em Rui, em Haya, o seu apaixonado apóstolo e nos bravos da Fôrça Expedicionária Brasileira, o seu ardente defensor, ao Brasil de cultura, ao Brasil disciplinado e realizador, ao Brasil eterno, do passado, do presente e do futuro, ao Brasil moço e viril — nunca há de faltar, porque na sua lealdade e no seu patriotismo repousa a nossa esperança.

E como timoneiro experimentado, leal, forte e patriota, que há de nos guiar nessa grandiosa jornada, com a mesma segurança e com o mesmo brilho com que vem orientando a sua notável administração no Distrito Federal, está à frente do Partido Social Democrático o Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth.

Não se trata de um politico improvisado pela sorte dos acontecimentos mas de um verdadeiro lider da terra carioca, seu berço natal, onde se impôs através de árduas e memoráveis lutas, tendo em seu crédito todo um passado de serviços nobilitantes à causa pública.

Esse será o chefe que nos guiará à vitória e que há de encorajar em todos os momentos os seus comandados.

Senhores convencionais! Confio na nossa vitória, porque temos um guia sincero, leal e experimentado, na defesa de uma grande causa, e porque a vós outros, abnegados lutadores de muitas batalhas civicas, não faltará a coragem, o ardor e a experiência para esclarecer e orientar, pela tribuna e pela imprensa, a opinião pública.

Meus senhores! A humanidade ainda convulsionada pelo espirito do mal se debate nessa ânsia dramática pela fraternidade, pela paz e pela tranquilidade. O Brasil concedeu o tributo do sangue generoso dos seus filhos para restabelecer a paz do mundo.

Precisamos, agora, manter e defender essa paz dentro das nossas próprias fronteiras. O Brasil quer a tranquilidade e o povo sabe quais os sidadãos capazes de consegui-la. Vós, senhores, que representais o povo nesta memorável assembléia, sois os juizes supremos dos destinos da nação. A vossa arma é a vossa vontade, é o vosso civismo, é a vossa experiência, é o vosso trabalho, é a vossa dor, é, sobretudo, o vosso amor ao Brasil.

E creio, senhores, na vitória porque creio em vós e creio no Brasil".

Opinião de alguns politicos

A nossa reportagem, no interior do Teatro Municipal teve oportunidade de ouvir a opinião de algumas figuras representativas do Partido Social Democrático. O primeiro a falar foi o Sr. Gastão Vidigal, de São Paulo, que estava representando o interventor Fernando Costa, que nos disse o seguinte:

"Estou ótimamente impressionado com a apresentação politica do Distrito que ora assisto. É um triunfo magnifico do P. S. D."

A seguir o coronel Jonas Corrêa, declarou o seguinte:

— "Se alguem duvidasse da vitória do general Dutra era só comparecer a esta reunião que teria a certeza de que ele está antecipadamente eleito".

O Sr. Alfredo Neves, na qualidade de representante do Interventor Amaral Peixoto, não deixou de externar sua opinião:

— "O P. S. D. tem hoje um dos seus grandes dias. Vejo por toda parte os mais legitimos representantes da politica do Distrito Federal, o que vale dizer que o pleito tem assegurada aqui uma das suas maiores vitórias no próximo pleito".

O diretor da Central do Brasil, coronel Alencastro Guimarães, disse-nos:

— "Minha impressão é ótima".

A representação do Pará

O coronel Magalhães Barata, Interventor Federal no Pará, tendo recebido convite para fazer-se representar na Convenção do P.S.D. do D. Federal telegrafou aos srs. Lameira Bittencourt, Secretário Geral do Estado, que se acha, atualmente, no Rio, e José da Rocha Ribas, delegado da Interventoria junto às autoridades federais, para que o representem no importante conclave.

A representação de S. Paulo

O Dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, delegou poderes, para representá-lo na Convenção, ao Dr. Gastão Vidigal, que aceitou a incumbência.

Notícias de Portugal

LISBOA, 30 (A. P.) — O embaixador espanhol em Lisboa, Sr. Nicolas Franco, irmão do Caudilho, reassumiu o seu posto, depois de uma curta viagem que fez a Madrid.

— Estuda-se a possibilidade do restabelecimento do serviço diário do "rápido" entre Lisboa e Porto.

— Um abalo de terra provocou o alarme em Alcochete. O abalo foi de curta duração chegando os populares a abandonar as suas casas, não tendo vitimas, porém, a se registar.

— O ministro francês em Lisboa, Sr. Jean du Sault, reassumiu o seu posto depois de uma curta visita à França.

— Foram concluidos os trabalhos da central hidroelétrica na ilha de São Tomé, faltando apenas receber os respectivos maquinismos.

— O presidente Carmona inaugurou a exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Industrial de Fonseca Benevide.

— O presidente do Conselho de Ministros, e ministro das Relações Exteriores, Sr. Oliveira Salazar, ofereceu, hoje, um banquete de despedida a Sir Ronald Campbell, a que assistiram 65 convivas, dentre os quais, o embaixador dos Estados Unidos, Herman Baruch, a espôsa do encarregado dos negócios do Brasil Ribeiro Couto, o ministro da França, Sr. Jean du Sault e espôsa, o embaixador da Espanha, o ministro da Africa do Sul, o nuncio apostólico, o ministro da China, e os ministros da Guerra, Economia e da Marinha, bem como o duque de Palmela, embaixador português em Londres, e o representante do Protocolo do Ministério dos Estrangeiros, Sr. João de Mendonça.

Durante o banquete, o premier Salazar dirigindo-se ao embaixador britânico, disse as seguintes palavras:

"Não me lembro de embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, que não tenha continuado a ser um incansável defensor dos interesses luso-britânicos, em simpática projeção de uma missão, de fato, não acabada. Que Sir Ronald Campbell nos permita esperar que será na Inglaterra, para o futuro, o espirito compreensivo do nosso espírito de amizade, e confiante da nossa lealdade e das nossas relações intimas — tão importantes para os dois impérios, — e darmos-lhe a consoladora impressão de não se ter perdido com a sua partida, um embaixador, pois que por felicidade ainda logramos outro".

O embaixador britânico agradeceu respondendo:

"Como era da natureza das coisas, o abalo da guerra pôs à prova a nossa velha associação. Mas graças a Deus, o seu carater fundamentalmente reciproco e a lealdade que preside as nossas relações, a amizade luso-britânica saiu integrada da prova a que foi submetida".

Vai especializar-se em quimica biológica na América do Norte

Tendo chegado de Assunção, continuou viagem, ontem, com destino a Miami, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Flavio Cabrera Alvarenga, que acaba de ser contemplado com uma bolsa de estudos, oferecida pela Inter-American Trade Scholarship, a-fim de se especializar em quimica biológica, naquele país.

Reunião do Instituto de Geografia e Estatística

Reunir-se-ão, nesta Capital, no próximo dia 3, terça-feira, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, as assembléias gerais dos dois orgãos deliberativos do Instituto de Geografia e Estatistica — O Conselho Nacional de Estatistica e o Conselho Nacional de Geografia — constituidos dos representantes ministeriais que integram a Junta Executiva Central do primeiro e o Diretório Central do segundo dêsses Conselhos, e, bem assim, de um delegado de cada Unidade Federada.

Doação feita ao Abrigo do Cristo Redentor

A Coordenação da Mobilização Econômica entregou à Fundação Abrigo do Cristo Redentor, de acôrdo com a sugestão apresentada pelos signatários do Convênio do Calçado, 143 pares de sapatos e botinas, 62 pés de sapatos e botinas, 22 peles de vaqueta e 8 chapéus de feltro, os quais se encontravam como amostras na extinta Assistência Especial para Vestuários e Uniformes.

Agradecendo a doação, o provedor daquela instituição declara, em seu ofício, que não pode deixar de acentuar que "gestos dessa natureza constituem valioso incentivo ao prosseguimento da sua cruzada".

As francesas não gostam que os rapazes assobiem...

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — Várias personalidades opinaram hoje sobre o tratamento mútuo entre as mulheres francesas e os soldados norte-americanos. Ella Raine, declarou que quando as mulheres se referiam à insolência dos soldados norte-americanos, nas ruas de Paris, queriam fazer alusão aos assobios. A propósito Ella Raines disse ainda textualmente: "Pois eu ainda me senti contente quando os rapazes procedem dessa maneira e quando param de assobiar fico aborrecida".

Lois Stephenson, estudante na universidade de Califórnia do Sul, disse:

"Não acho que as mulheres francesas estejam procedendo devidamente para estimular a cooperação internacional quando dizem tais coisas de nossos soldados". Quanto à Sra. Shirley Lee Sutton, cujo marido está no ultra-mar, declarou: "O diabo é que os hábitos são diferentes, naturalmente. Por outro lado, não é culpa dos nossos rapazes que as mulheres francesas não saibam despertar um tratamento mais refinado da parte dos soldados norte-americanos". Finalmente, Rita Hayworth também não deu razão às mulheres francesas, dizendo que "os rapazes norte-americanos são tudo o que uma jovem possa desejar". Como se sabe, Rita Hayworth é casada com Orson Welles.

ECLIPSE total do sol

CHICAGO, 30 (U. P.) — O astrônomo Otto Struve anunciou que às 8 horas do dia 9 de julho se verificará pela primeira vez em um século um eclipse total do sol sôbre a zona que se estende desde o Estado de Idaho e Montana, passando por diferentes regiões do Canadá e do Polo, até a Rússia. Unicamente as pessoas que se encontrarem nessa zona poderão observar o eclipse, que proporcionará aos homens de ciência preciosos elementos de observação.

Influência moderna no pensamento do Vaticano

Volta-se a falar na nomeação de monsenhor Spellman para secretário papal — Trinta e dois cardiais serão nomeados no próximo Consistório

ROMA, 30 (De Ann Stringer, correspondente da U. P.) — Monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, está sendo apontado com grandes possibilidades para secretário papal de Estado, e tem-se como certo que será nomeado durante o próximo Consistório, que se reunirá em meados de dezembro, segundo uma fonte chegada ao Vaticano, declarou à "United Press".

Circulos do Vaticano confirmam que não há literalmente competição com Spellman, para o citado cargo e que os conselheiros de Sua Santidade concordam na sua nomeação, que "seria a melhor escolha do Papa". Os conselheiros estão de pleno acôrdo em que o prelado para esse posto deverá ser inglês ou americano, e não italiano. O único candidato britânico seria o cardeal William Godfrey, que é descrito como "muito velho, muito conservador e de modo algum rivaliza" com o enérgico e influente arcebispo de Nova York.

Não resta duvida em circulos bem informados de que a recente visita do bispo auxiliar de Nova York, J. B. Mac Intyre, ao Vaticano foi feita com o propósito de discutir a nomeação de monsenhor Spellman, embora oficialmente tivesse como objetivo "questões administrativas".

Os mais notaveis membros do clero católico internacional acham que o arcebispo, muito viajado, é de grande simpatia pessoal e tem ampla visão dos assuntos internacionais, enquanto lideres militares aliados, particularmente o general Mark W. Clark, já intercederam junto à Santa Sé em favor da sua nomeação. O cardial Spellman tem qualidades especiais para desempenhar bem o posto de secretario de Estado do Vaticano, desde que serviu sete anos o Papa Pio XII, quando Sua Santidade cardial e estava a cargo das funções de secretário.

Acredita-se também que constitui um reforço à sua candidatura o fato de que monsenhor Spellman, como capelão-comandante das forças armadas dos Estados Unidos, viajou por muitas frentes de batalha durante a guerra. Espirito vivo e de formação tipicamente americana, poderia exercer influência moderna no pensamento do Vaticano, bem como nos seus metodos de ação, suprimindo certas rotinas desajustadas à época.

Durante o Consistorio, o Papa nomeará trinta e dois cardiais, o que fará pela primeira vez desde que passou a dirigir os destinos da Igreja Católica Romana, em março de 1939.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Foi prorrogado o prazo para a entrega das qualificações "ex-officio". O Tribunal Superior Eleitoral encaminhou ao govêrno os projetos de decretos-leis relativos ao assunto.

— Notícia detalhada da convocação feita pelo coordenador da Mobilização Econômica dos representantes das classes produtoras para uma reunião em que se estude a maneira de diminuir ou estabilizar os preços atuais das utilidades.

— Reportagem do Tribunal Superior Eleitoral em que foram debatidos e resolvidos vários assuntos de sua competência, como a filiação das entidades extintas e o destino dos respectivos patrimônios, representação das coligações partidárias, etc.

— Começará a funcionar amanhã a nova sinalização do tráfego da cidade. Os postes não serão mais no meio da rua e, sim, nas esquinas.

— A Delegacia de Defraudações e Falsificações fornece indicações detalhadas sôbre a nova lista de casas e apartamentos para alugar.

— Foram convocados os engenheiros, técnicos e industriais, para o debate dos problemas da obtenção e exploração das nossas riquezas.

— Os componentes da "Bandeira Piratininga" receberam das mãos do ministro da Viação o Pavilhão Nacional que será por êles hasteado na Serra do Roncador.

— Na rua Buarque de Macedo, desta capital, foi criado um partido político, com o primeiro núcleo já organizado no Catete, composto somente de representantes do sexo feminino.

— Funcionários e operários da Prefeitura homenagearam o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, agradecendo-lhe a reforma dos quadros com que os beneficiara o governador da cidade.

— Brilhou em São Francisco a mulher brasileira. Reportagem daquela cidade por via aérea, enviada pela representante de A NOITE, Sra. Fernanda Reis.

— A Sra. Gabriela Bezanzoni perdeu a ação intentada contra o Lar Brasileiro.

Política e políticos

PARTIDO NACIONAL EVOLUCIONISTA

Inaugurado o diretório de Santana

Depois de sua inauguração, que se verificou no salão nobre da A. B. I., o Partido Nacional Evolucionista, sob a presidência do major Rubens Ribeiro dos Santos, vem instalando os seus diretórios políticos em diversos pontos da cidade. Mais um dêsses diretórios acaba de ser inaugurado — o de Santana — à rua Riachuelo n.º 131, que é constituido dos elementos mais representativos do bairro. A sua direção foi assim organizada: presidente — Antonio Briar; secretário geral — prof. Manuel Sena; diretor de finanças — Marinho Cruz; procurador — José Maria Barbosa; diretor fiscal — prof. Luiz Barbosa; bibliotecário — Fred Pinheiro. O comitê feminino é integrado pelas senhoras Alba Assiero, Ari Pinheiro, Edna Cunha, Donária Cruz e Hebe Mariz.

A solenidade da inauguração do diretório de Santana estiveram presentes, além do major Frederico Trota, representante do ministro Eurico Gaspar Dutra, e do presidente do partido, grande número de adeptos da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à suprema direção do país e os membros componentes do diretório.

Usaram da palavra, durante o ato inaugural, vários membros de destaque do partido, inclusive a senhora Alba Assiero, que falou em nome da mulher brasileira, e o major Rubens Ribeiro dos Santos, que após exaltar as altas qualidades de espirito e de carater do general Eurico Dutra, cuja candidatura o Partido Nacional Evolucionista apoia, deu por inaugurado o diretório, encerrando, em seguida, a sessão.

O diretório de Rio Pardo

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d A NOITE) — Acha-se organizado o Diretório do P. S. D. de Rio Pardo, que tem como Presidente de honra o sr. Odilio Costa.

Em Medina

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d A NOITE) — Foi instalado, em reunião que se transformou numa grandiosa concentração cívica municipal, o diretório de P. S. D. em Medina.

Em São Luiz

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d A NOITE) — O diretório do P. S. D. em São Luiz instalado recentemente, conta com figuras representativas de tôdas as classes sociais do município, tendo à sua frente, como Presidente de Honra, o prefeito Antonio Guimarães de Macedo.

Comício operário em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d A NOITE) — Promete revestir-se do maior exito o "Meeting" que os operários da capital promoverão, no próximo dia 4 de julho em prol da candidatura do eminente Gen. Eurico Dutra. O grande comício dos operários, que marcará época na vida politica da capital, pelo cunho de sinceridade de que se revestem as manifestações do operariado mineiro, será realizado em frente à Feira Permanente de Amostras, quando falarão diversos lideres classistas.

Brigam os oposicionistas da Bahia

BAHIA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Mais um significativo fracasso acaba de sofrer a última tentativa de aproximação dos elementos autonomistas baianos com o sr. Juracj Magalhães. Este, que se esforça para fazer crer fora da Bahia já estarem os seus antigos adversários esquecidos das agressões fisicas e dos agravos morais, procurou colher os autonomistas nas malhas dos seus sorrisos perigosos. Emissários e juracisistas procuraram os próceres estaduais mais destacados do "Partido Autonomista" propondo-lhes que a sua Executiva se fizesse representar no almoço-homenagem a Juraci, ora em manipulação no Rio. A manobra não surtiu efeito, porque a recusa foi formal e total. Após idas e vindas de cartas Rio-Bahia, apareceu uma segunda proposta juracista: individualmente, os autonomistas locais assinariam um telegrama ao ex-interventor, solidarizando-se com a "espontanea homenagem". Ainda dessa vez, nenhum autonomista "topou" a proposta. Em consequência de tais recusas, irritadissimos amigos do Sr. Juraci Magalhães consideravam-se humilhados e escreveram ao chefe "democrata", dizendo-lhe ser melhor voltarem aos tempos antigos, cada um para seu lado... O fato, absolutamente verdadeiro, mostra a "completa" identidade de sentimentos, entre os que se dizem da candidatura brigadeira na Bahia.

Em excursão política o interventor paraense

BELEM DO PARÁ, 30 (Serviço especial de "A NOITE") — O coronel Magalhães Barata acaba de visitar os municipios de Curuçá e Marapanim, tendo sido recebido com inúmeras demonstrações de entusiasmo pelas populações das duas grandes cidades paraenses.

Curuçá é um antigo municipio onde o coronel Barata conta com um forte contingente eleitoral tendo-lhe dado, em passadas lutas politicas, estrondosas vitórias e prometendo mais uma vez repetir o gesto afirmador da inabalavel convicção do seu povo pela politica chefiada pelo interventor Barata. Este foi recebido por consideravel multidão, empunhando esta varios e expressivos cartazes de propaganda da candidatura Eurico Dutra e de apôio incondicional ao P. S. D.

Curuçá promete brilhante votação que será de 90.0/0 em favor do Partido dirigido pelo interventor federal.

No mesmo dia, o interventor visitou Marapanim, assistindo a instalação do Diretório Municipal, sob incontido entusiasmo da população que cercou o interventor das mais expressivas demonstrações de carinho, vivando a candidatura Eurico Dutra e o nome do presidente Getulio Vargas.

Dessas visitas resultou evidenciar-se a coesão entusiástica da invencível fôrça política com que conta o coronel Barata no interior do Estado.

Para o Conselho Jurídico do P. S. D.

Em sua reunião de quarta-feira última, deliberou a Comissão Executiva do P.S.D. convidar para o seu Departamento Jurídico o Dr. Leopoldo Péres, presidente do Conselho Administrativo do Amazonas, ora nesta capital. Essa deliberação foi tomada tendo-se em vista os relevantes serviços que o ilustre homem público nortista vem prestando à politica e à administração do seu Estado, sob a esclarecida gestão do interventor Alvaro Maia.

Trata-se, aliás, de um nome de acentuada projeção nos círculos intelectuais e nas lutas cívicas não só do Amazonas como de todo o país. As atuais instituições brasileiras devem, efetivamente, ao Sr. Leopoldo Péres, uma excelente contribuição publicística, através de vários anos de atividade no livro, na tribuna e na imprensa. Advogado de larga reputação no extremo-norte, politico de tradição e relevo, o Sr. Leopoldo Péres já desempenhou diversos mandatos legislativos, assim como, diferentes vezes tem representado o seu Estado em congressos juridicos e outros certames culturais. Atualmente, além de exercer o cargo de presidente do Conselho Administrativo do Estado, é presidente da Associação Amazonense de Imprensa, membro do Conselho da Ordem dos Advogados e da Academia Amazonense de Letras, e de diversas outras corporações.

Grande amigo e admirador do presidente Getulio Vargas, a cuja obra de restauração nacional consagrou dois ou três livros, coloca-se o Sr. Leopoldo Péres, desde o primeiro instante, ao lado do general Eurico Dutra, tendo sido um dos próceres que subscreveram a declaração do situacionismo amazonense em prol da candidatura do inclito brasileiro.

Não podia, pois, ser mais acertada a escolha da Comissão Executiva do P.S.D., a qual desse modo presta também justa homenagem ao governo do Sr. Alvaro Maia e à cultura política do Amazonas.

Diretório do P. S. D. de Ituiutaba

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d A NOITE) — Em ambiente de grande entusiasmo civico, realizou-se há dias no municipio de Ituiutaba a solenidade de constituição do diretório do P. S. D., tendo estado presentes à reunião, elementos de prestigio nos meios economicos e financeiros do municipio, além de incalculável massa popular.

Comitê de jornalistas

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d' A NOITE) — Um grupo de jornalistas profissionais está ultimando providências para a fundação do comitê democrático que conta côm a adesão de numerosos elementos da imprensa local.

Escritórios eleitorais

BELO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d A NOITE) — Foi instalado ante-ontem o 1º "Bureau" eleitoral de Belo Horizonte, que reune os bairros de Santo Agostinho, Lourdes, Barrocas e Prado Mineiro. Estiveram presentes à solenidade de instalação o prefeito Juscelino Kubitscheck, autoridades civis e militares, além de grande número de pessoas de destaque em nossos meios politicos e sociais.

Um telegrama do Sr. Agamemnon Magalhães ao Sr. Olavo de Oliveira

FORTALEZA, 30 (Serviço especial d' A NOITE) — O professor Olavo de Oliveira recebeu o seguinte telegrama: "Foi com viva satisfação que recebi a noticia do brilhante exito obtido pela Convenção do P. S. D., seção Ceará. Sob a orientação cultural e cívica do ilustre amigo, o Ceará dará um exemplo de patriotismo, sendo apreciável fator da causa nacional. Ass. Agamenon Magalhães".

O P.S.D. no municipio de Caxias — Inaugurada a sede eleitoral

Realizou-se, ontem, às 19 horas, à séde social do diretório político do Partido Social Democrático do municipio de Duque de Caxias. A solenidade teve inicio com a oração do presidente do diretório, coronel João Felipe que realçou as figuras do comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Presidente Getúlio Vargas e do general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República.

Outros oradores fizeram ainda uso da palavra, inclusive o prefeito desse municipio.

Organizando os núcleos do P.S.D. em vários municípios

PELOTAS (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade os Srs. Oscar Fontoura, Secretario da Fazenda do Estado; Herófilo Azambuja, presidente do Instituto de Previdência do Estado, outros politicos riograndenses, inclusive o prefeito desta cidade Sr. Silvio Echenique, que foram especialmente a Porto Alegre integrar a referida comitiva, que prosseguiu viagem para as cidades do Rio Grande e Cangussú, onde instalarão os núcleos municipais do Partido Social Democrático.

O Diretório do P. S. D. em São Pedro de Aldeia

SÃO PEDRO DE ALDEIA, Estado do Rio, 25 — (Serviço especial de A NOITE) Esteve nesta cidade no domingo último o ex-deputado Heitor Collet, membro do Conselho Administrativo do Estado, que veio instalar neste municipio o diretório do Partido Social Democrático. Reuniram-se os próceres da politica local na casa do prefeito municipal, onde após o almoço o sr. Heitor Collet, em nome do comandante Amaral Peixoto, presidiu a eleição do diretório, que ficou composto dos srs. Manuel Pereira Nunes, prefeito do municipio, Arnaldo Santos, tabelião e escrivão do 2º Oficio, Antonio Lopes Pinheiro, tesoureiro da Prefeitura, Epaminondas Nunes e Clineu Guimarães, sob a presidência do primeiro dos referidos senhores. Empossado o diretório, foi em ata consignada uma moção de solidariedade aos Presidente Getulio Vargas e Interventor Amaral Peixoto, assim como votada outra de apoio a candidatura do Ministro da Guerra à próxima sucessão presidencial.

Enquanto o P. S. D. neste municipio já está em plena atividade, os elementos da oposição, sob a chefia do Sr. Trovão de Campos, ainda não conseguiram organizar o diretorio da U. D. N. neste municipio, apesar dos esforços do referido advogado e do ostensivo apoio que lhes presta os srs. Raul Fernandes e J. E. de Macedo Soares, proceres eduardistas.

A organização geral das zonas eleitorais do Distrito Federal

O desembargador Afranio Antonio da Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, estabeleceu a seguinte organização para as 15 zonas eleitorais do Distrito Federal:

1ª zona — juiz Leonardo Smith de Lima, rua Camerino n. 51 (Escola República da Colômbia); 2ª zona — juiz Edmundo de Mendonça Ludolf, Gare D. Pedro II (praça Cristiano Otoni); 3ª zona — juiz Luiz Afonso Chagas, rua das Laranjeiras n. 232 (Instituto de Surdos e Mudos); 4ª zona — juiz Mem de Vasconcelos Reis, rua Jardim Botânico n. 1.024 (Escola de Química); 5ª zona — juiz Guilherme Estelita, Museu Escolar (Copacabana); 6ª zona — juiz Eurico Paixão, rua Maris e Barros (Instituto de Educação); 7ª zona — juiz Artur de Souza Marinho, rua Desembargador Isidro n. 141 (Departamento de Vigilância); 8ª zona — juiz Alberto Mourão Russel, rua 21 de Maio ns. 1.313 e 1.321; 9ª zona — juiz Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, rua Mélo e Sousa n. 112; 10ª zona — juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, rua Goiaz n. 401; 11ª zona — juiz Milton Barcelos, rua Leopoldina Rego n. 382 (Olaria); 12ª zona — juiz Carlos Manoel de Araujo, estrada Marechal Rangel ns. 25 e 7 (Madureira); 13ª zona — juiz Sadi Cardoso de Gusmão, rua Candido Benicio n. 385 (Jacarépaguá); 14ª zona — juiz Olavio da Silveira Sales, rua Arquias Cordeiro esquina do Coração de Maria (Meier); e 15ª zona — juiz Euclides de Oliveira Alves, estrada de Santa Cruz n. 343, em frente ao portão dos fundos da Fábrica do Realengo (Realengo).

Hoje a ocupação de Berlim por norte-americanos e ingleses

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Potsdamer Platz, além da Hermann Goering Strasse, Houtwesel Platz e alguns distritos, inclusive Treptow, Koepenick e Prenzlau.

COMEÇARA A VIGORAR AMANHA O ACORDO

PARIS, 30 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado anunciou que os russos aceitaram o novo reajustamento quanto à distribuição das tropas soviéticas e aliadas dentro das respectivas zonas de ocupação acordadas, o qual começará a 1.º de Julho, isto é, amanhã.

Acrescentou o Supremo Comando que as tropas britânicas, norte-americanas e francesas irão para Berlim e que deixarão outras zonas de ocupação soviéticas.

Espera-se que a transferência dessas tropas estará terminada dentro de quatro dias.

PARIS, 30 (Joseph Willicombe, do INS) — Entre os oficiais do Supremo Q. G. Aliado, afirma-se que as tropas norte-americanas ficarão na Alemanha pelo menos 20 anos.

"Será preciso uma longa ocupação, para impedir de vez que a Alemanha volte a ser a maior potência agressora no mundo" — declararam esses oficiais.

Entre os declarantes, há veteranos da Primeira Grande Guerra que recordam muito como terminaram as hostilidades e as tropas americanas ficaram na Alemanha 4 anos. Mas o problema de hoje é muito mais complexo que em 1918. Hoje se fala no estabelecimento de "colônias permanentes" de forças norte-americanas de ocupação, na Alemanha, seguindo-se o sistema de rotação de tropas que se aplicou na China e nas Filipinas nos anos anteriores à atual guerra. Apesar das muitas dificuldades que aparecem, já no horizonte, mostram-se os oficiais do comando supremo confiantes de que se estabelecerá um sistema satisfatório, uma vez que as Três Grandes Potências acordem numa politica conjunta na próxima Conferência de Berlim.

Enquanto essas coisas todas se dizem por aqui, o Supremo Q. G. Aliado mostra-se muito ocupado com a organização dos planos visando que os alemães não mais possam reconquistar o poderio destruidor que tinham em 1939. "Devemos ter presente — dizem alguns oficiais norte-americanos — que os dirigentes da Alemanha projetaram durante largo tempo, e em detalhe, a Segunda Guerra Mundial. Ao fazerem esses planos de aplicação em prazo longo, sabiam os alemães que havia a possibilidade de não lograrem exito. Assim, projetando a 2.ª Guerra Mundial, fizeram tambem planos para um Terceiro Conflito global, para o caso de ser preciso, com o fracasso do golpe, tentar a Alemanha o terceiro assalto à conquista mundial... Receberam duro castigo, às mãos das forças aliadas, mas se forem deixados "soltos", poderão durante algum tempo atingir novamente um poderio perigoso.

Tudo isso quer dizer que devemos manter tropas na Alemanha, para impedir que tal coisa suceda, e nenhum de nós pode prognosticar quanto tempo durará a ocupação militar. Vinte anos talvez cheguem... Não podemos, porém, afirmar se esse tempo será suficiente para o objetivo de sobreguarda do Mundo".

No Itamarati, o Encarregado de Negócios do Uruguai

O Ministro José Roberto de Macedo Soares, Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a visita do sr. Luiz Saavedra Barroso, Encarregado de Negócios do Uruguai, que apresentou a S. Excia. o sr. Rui Héguy Velasco, Chefe da missão cultural uruguaia, ora em visita ao nosso país, onde realizará uma série de conferências.

O Japão à espera da invasão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

neral Keisuke Fujie foi nomeado comandante do distrito militar de Tohoku, na região norte da ilha de Honshu, logo após a notícia de que 10 "Super-Fortalezas B-29" minaram as águas vizinhas. Em Honshu, foram criados nesta semana três novos distritos militares.

PREVISTOS NOVOS DESEMBARQUES

GUAM, 30 (De William Tyree, correspondente da United Press) — A rádio de Tóquio anuncia que destroiers norte americanos e caça-minas estão realizando operações de reconhecimento pela costa da ilha de Okinoerabu, que é a mais importante a norte de Okinawa, na rota de invasão do Japão Metropolitano. Uma transmissão nipônica ouvida debilmente em Londres indicava que as operações de desembarque aliadas começaram em Balikpapan, centro petrolífero da costa oriental de Bornéu. Essa irradiação não foi captada em outros centros, parecendo que se tratava de uma repetição das transmissões anteriores que informavam que a frota aliada ainda estava bombardeando Balikpapan.

Em outra transmissão, acrescentou a rádio de Tóquio:

"Intenso duelo continua entre navios de guerra inimigos e baterias de costa japonesas em Balikpapan". Disse que as forças navais aliadas nas águas adjacentes a Balikpapan são compostas de umas 50 embarcações, das quais várias são transportes de tropas, e evidentemente procuram efetuar um desembarque em algum lugar da Costa. Os japoneses tem estado predizendo há algum tempo invasão, na ilha de Honshu, sendo que os podem invadir uma ou mais ilhas adicionais ao norte de Okinawa, antes de desembarcar no Japão propriamente dito.

Okinoerabu forma parte das ilhas Amami e se encontra a 61 quilômetros ao norte de Okinawa e a 100 quilômetros a sudeste do Japão. Disse além-mais a rádio de Tóquio que vários destroiers e caça-minas estavam fazendo reconhecimentos esta manhã, assim como um cruzador.

Essas informações foram transmitidas pouco depois do comunicado do Quartel General da esquadra do Pacifico, anunciando a ocupação norte americana, sem oposição, da ilha de Kume, 80 quilômetros ao oeste de Okinawa, sendo esta a 16.ª ilha do grupo das Ryukyu ocupada. Sobre o Japão propriamente dito disse que as "B-29" estenderam seu bloqueio aéreo da costa ocidental de Honshu a 136 quilômetros mais ao norte, procurando impedir a transferência em massa das indústrias japonesas para a Mandchúria. O Japão estabeleceu outro comando especial contra a invasão, na ilha de Honshu, segundo informações nipônicas, o qual abarca 6 distritos d Honshu setentrional, sob o comando do general Keisuke Fujie.

ATAQUES AÉREOS JAPONESES

S. FRANCISCO, 30 (A. P.) — A agência Domei anunciou que aviões japoneses atacaram os aeródromos norte-americanos da ilha de Okinawa e Iwo Jima, hoje.

No entanto, acrescentou a mesma agência noticiosa japonesa que o grosso da Fôrça Aérea Japonesa está sendo reservada para enfrentar a invasão do território metropolitano nipônico.

O ataque contra Okinawa — segundo Tóquio, provocou "uma conflagração em três lugares" e que "aviões especiais de ataque" concentraram-se tambem sobre a navegação norte-americana ao largo da ilha de Okinawa.

S. FRANCISCO, 30 (A. P.) — A Agência Domei declara que o grosso das forças aéreas "suicidas" japonesas ainda está intacto e que os combates de Okinawa não foram "uma verdadeira prova da capacidade japonesa de defender a terra natal", acrescentando:

"A razão principal para a queda de Okinawa foi que o Japão manteve de reserva... grande número de aviões-suicidas para ataques especiais, que serão empregados contra a invasão inimiga do país".

Outras irradiações de Tóquio dizem que o ministro dos Transportes iniciou uma conferência para melhorar o funcionamento das linhas férreas e para a adoção de medidas para enfrentar "a batalha — provavelmente decisiva — da terra natal" e (2) que o governo japonês, afim de preparar o povo para a invasão, fundou uma nova Liga de Defesa Nacional para levantar o moral dos japoneses e defender a política nacional.

WLADVOSTOCK PROPORCIONARIA EXCELENTES BASES PARA O BOMBARDEIO INTENSO DO JAPÃO

LONDRES, 30 (A. P.) — O autorisado magazine britânico, "Aeroplane", diz que foi criada uma nova fôrça aérea britânica para operar no Extremo Oriente, acrescentando que essa fôrça aérea brevemente entrará em ação contra os japoneses.

Afirma ainda que esse novo grupo aéreo será equipado com os últimos modelos de aviões pesados de bombardeio e de caça, de grande raio de ação, para o ataque ao próprio território metropolitano japonês.

Prevê o magazine "Aeroplane" que a conquista da ilha de Okinawa atuará de modo a fazer uma grande diferença no peso das bombas a serem despejadas sobre o Japão, mas, acrescenta, "a verdadeira solução do problema, isto é, o bombardeio intenso contra objetivos no Japão, seria a concessão de bases aéreas nas vizinhanças de Vladivostock, na Sibéria russa".

O EXÉRCITO DE MOUNTBATTEN

KANDY, 30 (De Alan Humphrey correspondente especial da Reuters) — O almirante Lord Louis Mountbatten, comandante do sudeste da Asia, está recebendo refôrços, em homens e materiais, que muito breve lhe permitirão possuir exércitos tão adestrados e eficientes como os que libertaram a Europa do jugo alemão.

Novos contingentes e novas armas desembarcam continuamente, para transformar numa fôrça das mais poderosas um exército que até bem pouco tempo carecia acentuadamente de homens e munições a ponto de ter sido cognominado, na Grã Bretanha, de "Exército Esquecido".

Com o novo vigor, virão novos avanços — não na forma daquele progresso lento que caracterisou grande parte da campanha da Birmânia, nas arremetidas profundas e penetrantes, nos moldes das que levaram a Alemanha a cair de joelhos.

Até agora, Lord Louis Mountbatten nunca obtivera o equipamento de que necessitava. Os requisitos de outras zonas de guerra sempre davam causa a que materiais que lhe tinham sido prometidos fossem desviados para a luta contra os alemães.

Terminada, porem, a guerra na Europa, a situação está mudando rapidamente. Homens e navios que participaram da batalha na Europa chegam constantemente ao sudeste da Asia.

Do que mais se precisa aqui são de aviões de transporte. Os suprimentos, na campanha da jangal, são quasi todos conduzidos por via aérea. Mesmo, porem, com vastas frotas de tais aparelhos, não é possivel empregar-se aqui mais do que um certo número de fôrças terrestres, pois o território é difícil, todo marcado de florestas virgens, sem estradas e sem pontes. Assim é no Sião, na Malaia e em Sumatra.

Um dos mais sérios problemas das operações anfíbias no Extremo Oriente é a pouca profundidade do mar em praias que, não fosse essa circunstância, seriam excelentes para a realização de desembarques. E' muito dificil operar um desembarque deante do fogo inimigo, quando as forças têm de percorrer mais de duas milhas de águas rasas para chegar ao litoral.

Párias ao lado de intocáveis

Para governar a India — A constituição do Conselho Executivo — A palavra de Gandhi

SIMLA, 30 (De Noel Euckley, da Reuters) — O marechal Wavell, vice-rei da India, que presidiu as reuniões dos líderes indianos, convidou todos os grupos a lhe submeterem listas das pessôas que poderão formar parte do conselho executivo.

Quando se reunir o comitê permanente da Liga Mussulmana Jinnah perdir-lhe-á que apoie sua atitude, mas não se saberá até após a reunião se a Liga submeterá suas listas sem a garantia de que apenas serão nomeados os que ela indicar. Informa-se de bôa fonte que o vice-rei recusou dar a Jinnah uma garantia nesse sentido.

O doutor Azad, lider do Partido do Congresso, declarou hoje que sua aproximação das propostas britânicas não prejulgam as decisões dos outros partidos.

Ainda pálido, após quatro anos de prisão (foi preso após ter sido aprovada a [illegible] intitulada "Saiam da India", pelo Congresso, em agosto de 1940). — Saiam esse que era um pedido aos inglezes para que saissem da India — Azad declarou: "O Congresso sempre defenderá um ponto de vista nacional, e quando preparar a lista não fará diferenças entre muçulmanos, indús, "intocáveis" e membros de outras castas. A escolha não ficará confiada aos homens do Congresso. Nossa finalidade é termos os melhores homens, independentemente de pertencerem ou não ao partido ou não".

FALA GANDHI

SIMLA, 30 (Reuters) — Um redator da Reuters interpelou, hoje, Gandhi, como, a seu opinião, deveria ser constituido o novo Govêrno da India.

E "Mahatma" respondeu:

— "O Govêrno provisório da India deve constituir-se de homens de escol, sem restrição de casta, religião ou côr. E eu não hesitaria em pôr de lado qualquer um ou todos os membros do partido do Congresso, si sentisse que boas e melhores seriam encontráveis fóra do Partido e que pudessem trabalhar com mais eficiência para a independência da India, o mais cêdo possivel".

Não voltou um submarino americano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o submarino "Kiete", de 1.525 toneladas não regressou a sua base, motivo porque é considerado como perdido. A tripulação normal do "Kiete" em tempo de guerra era de 80 a 85 homens.

Convocados todos os operários grevistas

NOVA YORK, 30 (Reuters) — O governador do Estado ordenou a convocação imediata de todos os operários cujas classes já foram mobilizadas, entre os 16.000 grevistas da "Goodyear Rubber Company", de Akron, Estado de Ohio.

Em sua ordem à junta de recrutamento, o governador declara: "Homens sangram e morrem por nossa liberdade. É uma falta grave permitirmos que os operários não mobilizados para a frente de batalha desafiem abertamente o pedido do Exército, da Marinha e do Govêrno".

Anteriormente, as autoridades do Exército e da Marinha declararam que a referida greve retardava a produção de aviões para as frentes do Pacífico, em resultado da redução da manufatura de pneumáticos, material para freios e tanques de borracha.

O Sindicato operário dirigiu-se, num telegrama, ao presidente Truman, protestando de que as repartições do Govêrno usem "métodos não norte-americanos e não democráticos", numa tentativa para liquidar a greve.

Só uma vez foi aplicado um sistema tão severo, nos Estados Unidos, para liquidar uma greve. Nas primeiras semanas deste ano, 10.000 operários dos estaleiros do Mississippi foram ameaçados com a incorporação às fôrças armadas, mas as autoridades estaduais não levaram a cabo a ameaça.

Bernanos em Paris

PARIS, 30 (S. F. I.) — O sr. Georges Bernanos, escritor e jornalista, chegou ontem à noite, do Brasil. Tendo partido antes da guerra da Espanha, para Maiorca, que deixou para ir ao Paraguai, foi no Brasil que êsse grande escritor se estabeleceu por ocasião do "Acôrdo de Munich". Durante sua estadia em solo brasileiro, escreveu as "Lettres aux Français", publicadas durante a ocupação, em diversos jornais da Resistência, bem como duas outras obras, "Lettres aux Anglais" e "Letters aux Américains". Após ter difundido desde a libertação, várias mensagens na imprensa livre, o sr. Bernanos regressa à Pátria. Foi com grande emoção que seus parentes e amigos o acolheram hoje na capital.

AVIÃO COLOSSAL

Para 221 passageiros

BRISTOL, 30 (Reuters) — Foi terminado na "Bristol Aeroplane Company", de Filton, o gigantesco modelo em madeira do maior transatlântico aéreo britânico, do tipo 167, frequentemente mencionado como "tipo Brabazon". Já começaram os trabalhos no prototipo.

O Brabazon, com um pêso de mais de 110 toneladas, terá um raio de ação normal de 8.000 km. e uma velocidade econômica de cruzeiro de 400 km. horárias. Poderá cobrir um só vôo à distância entre Londres e Nova York, a despeito dos ventos de proa que possam ser encontrados a 6 mil metros de altura.

As dimensões do avião são as seguintes: envergadura, 7 metros; comprimento, 54 metros; altura no leme, 16 metros.

O pêso bruto normal será de 113 toneladas; o da carga transportavel, de 54 toneladas. O tombadilho e as cabines da tripulação e dos passageiros terão ar condicionado e será mantida uma pressão equivalente à que se encontra a 2.400 metros.

Disporá de oito motores "Bristol-Centaurs" de 2.500 cavalos cada um, totalmente encaixados nas asas e acessíveis de dentro das mesmas.

Oitenta passageiros poderia ser acomodados, de noite, em leitos, ao passo que, de dia, poderá transportar, em viagens mais curtas, 221 passageiros.

O intercâmbio brasileiro-argentino

Declarações do consul Mario Fernandes

BUENOS AIRES, 30 (De Afonso Alberto Ribeiro Netto, da U. P.) — Nas vésperas da inauguração Paso de Los Libres, foi invocada a necessidade de se rever os métodos aduaneiros e consulares no Intercâmbio Argentino-Brasileiro. Tal idéia tem sido muito ventilada nos circulos argentinos e brasileiros e o Sr. Mário Fernandes, consul geral do Brasil, fêz uma declaração a êsse respeito para a United Press. O Sr. Fernandes disse que "a revisão dos métodos aduaneiros e consulares, tanto na Argentina como no Brasil, é de tal importância que não mais pode ser adiada." Assinalou que a reaproximação comercial argentino-brasileira foi posta em evidência com o recente acôrdo de intercâmbio de borracha por alimentos. Contudo, êste acôrdo não deixou sinal de grande otimismo pois nos círculos comerciais argentinos destaca-se que o comércio na fronteira prejudica os negócios da borracha — digamos — da costa. Na fronteira vende-se o quilo de borracha a 61 pesos argentinos com boa margem de lucro para todos os que interveem no negócio.

No tratado tripartite, o preço é, segundo as melhores informações, de somente 18 pesos por quilo. Ninguém, aqui, explicou o que há no fundo de tudo isso mas o mal-estar no mercado é facilmente comprovado. A borracha não é o único produto de intercâmbio e as recentes estatisticas oficiais sôbre o comércio argentino, nos últimos 5 meses, demonstram que o Brasil não é somente o primeiro abastecedor da Argentina de uma grande série de produtos como também que as importações argentinas do Brasil somam mais que o total de importações da Argentina na Inglaterra, Estados Unidos e o resto do Continente, juntos.

Por êsse motivo, na praça de Buenos Aires o último decreto do presidente Vargas sôbre os trusts teve grande influência. Mas existe atualmente a intenção de se aguardar os acontecimentos até que o ministro brasileiro da Fazenda, sr. Sousa Costa, anuncie à imprensa do Rio a nova redação do decreto.

O Sr. Mário Fernandes, que é um perito em negócios sulamericanos, assinalou, durante sua palestra com o correspondente da U.P., o seguinte: "Conhecendo como conheço o patriotismo do presidente Vargas, posso assegurar que as finalidades do decreto anti-trust são indiscutivelmente boas".

O Sr. Fernandes contribuiu para acalmar o agitado mercado de Buenos Aires que estava decido a suspender seus planos de abrir uma sucursal no Rio de Janeiro porém agora espera-se a declaração do Sr. Sousa Costa. Entretanto a importância que esta situação significa sob o ponto de vista argentino-brasileiro é o fato de que não somente firmas européas e sul-argentinas projetam expandir-se mediante um maior intercâmbio comercial com o Brasil.

O Sr. Manuel Fernandes assinalou ainda que "no reajustamento da situação internacional que cada país fará é lógico esperar que a Argentina e o Brasil adotem medidas que correspondam à nova ordem em todo o processo de seu intercâmbio".

Por fim o Sr. Fernandes disse que era um dos campeões da idéia de que a Argentina e o Brasil podem ir muito longe e prosperar juntos mediante acôrdos que sejam complementos de suas necessidades respectivamente.

A Festa dos Feirantes realiza-se hoje

Será homenageado o sr. Pinheiro Guimarães — Estará presente o prefeito Henrique Dodsworth — Significativa demonstração de solidariedade política ao general Gaspar Dutra

Terá lugar hoje, às 20 horas, na séde do Sindicato dos Feirantes, à rua de Sant'Anna, 47, a anunciada homenagem que os membros dessa agremiação farão ao sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor do Depatamento de Alimentação da Secretaria de Saúde e Assistencia, e presidente da Paroquia de São José.

Quatorze mil feirantes, incluindo pessoal de transporte, empregados, proprietários de barracas, etc., agradecerão as medidas tomadas pelo homenageado em beneficio da classe, como sejam o ter aumentado os lavradores de quaisquer do o número de matrículas em todos os comercios de feiras livres, ter aberto sete mil vagas para os brasileiros que desejarem exercer atividades nesses mercados populares, ter isentaxas, podendo os mesmos vender os produtos de suas lavouras diretamente ao consumidor; ter contribuido para a sindicalização da classe, ter inaugurado em sua gestão varias feiras em zonas populosas do Distrito Federal e ter concordado em conceder licença aos feirantes provadamente enfermos.

Durante as solenidades falarão varios oradores, sendo a sessão aberta pelo sr. Alipio Queiroz, presidente da agremiação. Mais três oradores tambem usarão da palavra, falando em nome daquele sindicato.

Deverá comparecer à festa o sr. Henrique Dodsworth, especialmente convidado. Durante a solenidade será prestada significativa homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social Democrático à presidencia da Republica.

CAIU DO TREM

Em estado grave o desconhecido

Está recolhido em estado grave no Hospital de Pronto Socorro um homem de identidade desconhecida, aparentando 40 anos, de cor preta. Havia caído de um trem em movimento, na rua Ana Neri, em frente à cancela. Em consequência do acidente, o desventurado fraturou o crânio.

CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA — Perante o ministro Agamemnon Magalhães realizou-se, ontem, a solenidade de posse do Sr. Vicente Chermont de Miranda, no cargo de chefe do Gabinete do titular da pasta da Justiça. O Sr. Chermont de Miranda foi investido, ainda, das funções de membro da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, tendo comparecido ao ato grande número de pessoas. A fotografia acima mostra aspecto da solenidade.

Um grande conclave das nações amantes da paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bre sua viagem e sua missão aos Estados Unidos.

Amavel e cordial, o major-brigadeiro prontificou-se a atender ao reporter de A NOITE.

— "Foi uma viagem magnifica, através daquele grande país amigo — os Estados Unidos — disse-nos. Estou bastante satisfeito com tudo que me foi dado observar e com tudo em que tomei parte como representante brasileiro. Pretendi ir à América do Norte em caráter particular, atendendo a convite que me havia feito o general Arnold, da aviação americana. Mas um feliz imprevisto mudou tal rumo de coisas. É que, quando da minha partida, fui convidado por minha despedida ao presidente Getulio Vargas, já às vésperas de minha partida, foi convidado por S. Excia. para desempenhar as funções de delegado brasileiro à Conferência de São Francisco. Aceitei então o convite do presidente Vargas e parti para os Estados Unidos com dupla missão.

Estive primeiramente em Colorado Springs, New York e outras cidades americanas, nas quais tive oportunidade de visitar todos os estabelecimentos aviação militar, e em alguns deles inspecionar o treinamento dos futuros pilotos brasileiros que estão recebendo instruções e adestramento nos melhores estabelecimentos americanos do gênero.

Houve, como sabe, há pouco, uma conferência aviatória em Chicago, com a finalidade de ser criada uma espécie de Liga de Aviação entre as Nações Unidas, afim de ser estabelecido um entrosamento das leis que regem o tráfego de passageiros entre os paises. Entretanto não tive oportunidade de nela tomar parte. O representante do Brasil na referida conferência foi o nosso adido aeronáutico em Chicago.

O repórter deseja saber se nessa reunião aviatória foram tratados problemas de aviação civil e obteve resposta negativa. Não houve nenhuma reunião quanto aos problemas da aviação civil.

— Depois de alguns dias de visita por aquelas cidades americanas — prossegue o brigadeiro Trompowsky — fui então para São Francisco.

Aí tomei parte ativa nos trabalhos que se desenrolaram num ambiente onde havia diversidades de raças, côr, linguas, tipos e opiniões, as mais variadas possiveis, representantes de todos os paises aliados e alguns neutros...

O periodo de duração da Conferência foi um tanto longo. Realizaram-se sessões de 25 de abril a 27 do mês que finda hoje. Nada menos de 50 delegações estrangeiras tomaram parte no conclave. O interessante é que, apesar daquela imensa diversidade de raças, côres, linguas, tipos e opiniões, não houve obstáculo maior ao desenvolvimento perfeito dos trabalhos da Conferência. Parecia que realmente todos ali tinham perfeita consciência da necessidade do grande conclave.

Na Conferência de São Francisco foi apresentado o projeto dos trabalhos de Dumbarton Oaks. O projeto sofreu emendas, apresentadas por sugestões de todos os delegados presentes. A Conferência foi dividida em quatro comissões distintas, cada qual com dois ou três comités. A primeira tratava de assuntos politicos. A segunda de questões sociais. A terceira dos problemas militares e finalmente a quarta da situação dos territórios ocupados na Europa, de sua divisão e administração. Era realmente um assunto bastante complexo e delicado. Ficou estabelecido que deveria existir uma Assembléia que se reuniria anualmente e um Conselho de Segurança Mundial. Êste conselho, como já é do conhecimento do mundo, ficou composto de onze membros, senão cinco "grandes". Êstes cinco, que são os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Rússia, a França e a China, serão em caráter permanente.

Ficou estabelecido tambem que seria criada uma poderosa fôrça internacional composta pelo Exército, Marinha e Aviação das nações para preservar e garantir a paz no futuro.

O Conselho de Segurança Mundial, surgido da Conferência de São Francisco, é, realmente, muito melhor do que a antiga Liga das Nações.

Cumprimentou pessoalmente o general Eisenhower

— Durante a minha permanência em Washington, de regresso da Conferência de São Francisco, tive a grata satisfação de cumprimentar pessoalmente o grande cabo de guerra norte-americano, general Eisenhower, o qual chegava àquela cidade em meio de expressiva e estrondosa manifestação de júbilo. O espetáculo da chegada do bravo general americano a Washington, de regresso da brilhante e importantissima missão que desempenhara na mais terrivel guerra de todos os tempos, dela saindo com a vitória total, foi um acontecimento que ficará indelevelmente gravado na história americana.

São Francisco, ponto de partida para a guerra do Pacifico

— Na tradicional cidade americana de São Francisco é enorme o movimento de pessoas que ali chegam ou dali sáem. Isto porque São Francisco se tornou um ponto de partida de homens que vão para a guerra do Pacifico.

Quando da minha passagem por Strothersfild tive oportunidade de visitar o grande estabelecimento de ensino de aviação, no qual estão em treinamento rapazes brasileiros.

Na ocasião figuravam entre os alunos brasileiros, 38 oficiais em intenso periodo de instrução, destinado a eventuais substituições no Grupo de Aviação de Caça da F. A. B., em operações na Itália, ou mesmo para a formação de um segundo grupo, se preciso fosse.

Televisão para a Argentina

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Argentina será o primeiro país na América do Sul a possuir televisão, pois, segundo revelam os laboratórios especializadas Allen Dumont, uma entidade argentina presidida pelo sr. Martin Tow, negociou licença para estabelecer um transmissor de televisão nos arredores de Buenos Aires. As referidas negociações começaram em 1944, tendo sido agora concluidas.

Atropelamento

Um automovel atropelou, ontem à noite, na Avenida Wenceslau Braz, em frente à sede do Botafogo F. Clube, o padeiro José Laurindo, de 39 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Siqueira Campos, 22. Fortemente contundido, em estado de *schock* foi medicado no Hospital Miguel Couto, aí ficando internado.

Enfêrmo Paul Valery

PARIS, 30 — (S. F. I.) — Informa-se que o sr. Paul Valéry, membro da Academia Francesa, acaba de sofrer grave enfermidade, tendo que renunciar de momento à viagem que projetava à América Latina. Espera-se contudo o seu restabelecimento que lhe permitirá não desistir definitivamente da viagem.

Homem com mãos de estrangulador

PARIS, 30 (Reuters) — A policia está à procura de um homem "com mãos de estrangulador", chamado Rudy Martin, chefe da Gestapo francêsa, à qual pertencia, também, Louis Schmidt, prêso há três dias.

Além de por acusação de espionagem e outros crimes, a policia procura Martin por especular com outro. Tendo Schmidt como cúmplice, torturava patriotas francêses, numa casa de Neuilly, com a mais requintada bestialidade.

Uma homenagem ao coronel Jonas Corrêa

Em sinal de agradecimento pelos grandes serviços que o coronel Jonas Corrêa tem prestado à classe, desde que assumiu a direção da Secretaria Geral de Educação e Cultura, os dentistas do Departamento de Saúde Escolar, em número superior a cem, oferecerão, no próximo dia 7 de julho, no restaurante da A. B. I., um almoço àquele ilustre educador, a quem prestarão, assim, uma homenagem de solidariedade neste momento em que o Brasil tanto precisa de coesão para a completa vitória dos principios democráticos.

Associação dos Artistas Brasileiros

Por nosso intermédio, a Associação dos Artistas Brasileiros convida, especialmente os intelectuais em geral, criticos teatrais e jornalistas, para a homenagem à "João do Rio", amanhã, segunda-feira, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O escritor e jornalista Dr. M. Paulo Filho, falará sôbre "João do Rio", conferência que será ilustrada com a peça do homenageado — "Que Pena Ser Só Ladrão".

A mesma será representada pelo Grupo cênico "Anchieta", da Associação dos Artistas Brasileiros, sob a direção da Sra. Esther Leão, e na interpretação de Mariá Magliar e Daniel Caetano.

Terminou empatada a peléja de aspirantes Vasco x Flamengo

A 2.ª peleja da série melhor de três de aspirantes realizada ontem à noite no estadio de Alvaro Chaves entre os quadros do Vasco e do Flamengo, terminou empatada por 3x3.

Marcaram os tentos: Friassa (2) e Cordeiro (1) pelo Vasco, e Vaguinho, Arlindo e Herval de Penalty. Juiz Nerci de Souza, cujo desempenho foi regular. Renda: Cr$ 5.814,80.

Os mineiros venceram

A peleja de Juvenis inter-estadual realizada ontem no gramado de General Severiano entre os quadros do Paissandú, de Belo Horizonte e do Botafogo, terminou com a vitória dos mineiros pelo score de 3x1.

Confiscados os bens de Salvador de Madariaga, na Espanha

NOVA YORK, 30 (A.P.) — O govêrno espanhol confiscou os bens de Salvador de Madariaga, conhecido escritor e estadista liberal espanhol, segundo anunciou a B. B. C. citando um comunicado oficial espanhol.

Esfaqueado um estudante

Com profundo ferimento de faca no abdomem foi conduzido ao Posto Central de Assistência e, a seguir, internado no H. P. S., o estudante José Carlos Gotyterop, residente na rua Vilela Tavares, 342, casa 10.

José, que conta 19 anos, dirigia-se com diversos amigos para uma festa "caipira", quando, ao passar pela rua Lins de Vasconcellos, teve uma altercação com um individuo conhecido pelo nome de Lima de Tal. Irritaram-se e empenharam-se em luta corporal. Finda a contenda José estava gravemente ferido no abdomem em consequência de um golpe de faca desferido pelo seu adversário. O criminoso fugiu. A policia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Hollywood, foco de atividades subversivas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Comissão Investigadora das Atividades Anti-Norte-Americanas da Câmara dos Representantes resolveu fazer investigações sôbre as "atividades subversivas" em Hollywood e determinar se os astros, as estrêlas e os produtores cinematográficos estão implicados no "complot" para derrubar o govêrno.

O presidente interino da Comissão, sr. John Rankin, revelou que a Comissão havia recebido informações indicando ser Hollywood "o maior foco de atividades subversivas dos Estados Unidos. Segundo as mesmas informações, um dos mais perigosos "complots" para derrubar o govêrno tem sua sede em Hollywood".

Regresso de Londres o diretor da Aeronáutica Civil do Uruguai

Procedente de Londres, via Estados Unidos, chegou, ontem, prosseguindo viagem, ontem, mesmo, com destino a Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. José Maria Peña, diretor da Aeronáutica Civil do Uruguai, o qual, convidado pelo govêrno britanico, realizou uma excursão de observações e estudos pelos principais centros aeronáuticos da Inglaterra, iniciada há quase dois meses. O alto funcionário do govêrno uruguaio, que é antigo colaborador do "La Mañana" e "El Diario", da capital de seu país, esteve acompanhado do professor aeronáutico do Canadá e dos Estados Unidos, conhecendo, de perto, a infra estrutura da aviação nos países visitados, que deu sua visita ao parque areo dos Unidos, conhecendo, de perto, a infra estrutura da aviação nos paises visitados, aos quais, sob tal aspecto, pertence o desenvolvimento da aviação na sua pátria, a que são.

Quem quer ser farmacêutico em Mairipotaba?

A população local está disposta a comprar uma farmácia

GOIANIA, 30 (Asapress) — Mairipotaba, distrito de Piracanjuba, bastante populoso e possuindo um comércio bem desenvolvido, ressente-se da falta de um farmacêutico. Agora um jornal daqui publica uma correspondência procedente daquele município relatando que os seus habitantes se interessar em receber um farmacêutico que se instale no distrito de Mairipotaba, os habitantes daquela localidade estão dispostos a comprar uma farmácia e pô-la à disposição do profissional.

De La Roque será acusado de traição

PARIS, 30 (United Press) — Foi anunciado oficialmente que o coronel De La Roque, antigo dirigente do Partido Social Francês e da Cruz de Fogo, organizações fascistas, será acusado de crime de traição, pela intensa colaboração que teve com o nazismo. De La Roque era diretor do diário "Le Petit Journal", que continuou circulando durante a ocupação da França pelos alemães. A acusação contra De La Roque está baseada no decreto de 5 de maio do corrente ano para o julgamento dos crimes contra a nação.

A DESPEDIDA DOS BRAVOS

A brilhante festa, no Recife, aos oficiais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A oficialidade do Comando Naval do Nordeste ofereceu brilhante recepção de despedida aos seus colegas da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, no Clube Internacional. A recepção compareceram o almirante Ingram, comandante da esquadra norte-americana do Atlântico; o almirante Monroe, comandante da quarta frota norte-americana, com todo seu estado maior e numerosos outros oficiais da marinha de guerra americana, o general Wooten, comandante das fôrças do exército americano no Atlântico Sul, o comandante de vários oficiais; os almirantes brasileiros Durval Teixeira, Lemos Bastos, Soares Dutra, com os respectivos estados maiores; comandante Isauro Regueira, comandante da Sétima Região Militar; brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da Segunda Zona Aérea; interventor Etelvino Lins, secretários de Estado, o prefeito Novais Filho, numerosos outros oficiais e pessoas gradas. A recepção decorreu num ambiente de máxima distinção e cordialidade.

Grave conflito em Nilópolis

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uma mulher que no momento passava pelo local e um investigador da policia civil, acusado de ser o autor do sério distúrbio.

Segundo pudemos apurar, ontem à tarde, o chefe do serviço da policia da Estrada de Ferro, Acrisio Toscano de Brito, em companhia dos investigadores, que chefe serviço, José Sérgio de Paula, Waldemiro Calmon da Fonseca, José Seabra Muniz, Erminio Rosário e Antônio Teófilo de Albuquerque, partiram para Nilópolis, afim de realizar uma diligência correlata aos seus serviços. Cêrca das 20 horas, entraram os policiais num bar e restaurante, ao lado da estação de Nilópolis, quando inopinadamente entrou no estabelecimento o investigador da Policia Civil, Pedro Aureliano de Melo, conhecido pelo alcunha de "Pedro Paraíba", que, dirigindo-se ao grupo que estava ocupando uma das mesas, sacou de uma potente arma portátil, fazendo contra os mesmos consecutivos disparos. Os investigadores da Central do Brasil, apesar da sêbita agressão, sacaram de suas armas, travando-se então, terrivel tiroteio. Pessoas que estavam no interior do estabelecimento apavoradas, procuravam fugir para a rua e, no mesmo tempo, evitando as balas, ocasionando então, indiscritivel pânico e balbúrdia. Enquanto isso, na rua, uma mulher que ia para ter terra, atingida por um projétil.

Esgotadas as munições, serenaram os ânimos. No chão, no interior do bar, onde estava tudo em desordem, mesas e cadeiras atiradas ao solo, etc, jaziam estendidos três homens, dois dos quais em estado grave. Um deles era o chefe dos investigadores, Acrisio Toscano de Brito, que fôra atingido por duas balas, uma no braço e outra no torax; um dos seus auxiliares, o investigador José Seabra Muniz e o investigador Pedro Aureliano de Melo, imediatamente foram requisitados socorros médicos ao Hospital de Nova Iguassú, que, dentro de pouco tempo, enviou uma ambulância para Nilópolis, removendo todos os feridos para aquela localidade fluminense, inclusive a moça atingida por uma bala no rosto, que sofreu lesões leves e foi conduzida a mesma.

Verificaram os médicos, ser grave o estado de Acrisio, bem como do investigador Pedro Aureliano de Melo.

Segundo apuramos, Pedro Aureliano de Melo, pertenceu ao quadro de investigadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, incompatibilizando-se com o chefe de serviço. Depois dessa ocorrência, pleiteou sua entrada no quadro de investigadores da Policia Civil, o que conseguiu, abandonando, então, os serviços que vinha executando sob as ordens de Acrisio Toscano de Brito. Soubemos, ainda, que o caso entre os homens, não teria sido uma coisa súbita, pois haviam mutuamente, feito promessas de um acêrto de contas, não havendo de quem seja o desfêcho sangrento, tal como ocorreu.

A policia de Nova Iguassú, tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto rigoroso inquérito.

A "lista negra" norte-americana

Inclusão e exclusão de firmas brasileiras

Foi distribuida pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, com o Suplemento n.º 4 de 22 de junho de 1945, a seguinte relação de firmas comerciais ou industriais brasileiras ou estabelecidas no Brasil, que acabam de ser incluidas ou excluidas na Lista Negra:

Inclusões

Goto, Takeo — Rua Senador Feijó 176, Rua Forêncio de Abreu 138, Avenida Álvaro Ramos 35, Carlos Gomes, Campinas, São Paulo. Leesche, Oscar — S. Paulo, Stoltz, Hans Ulrich — Rio de Janeiro. Yamaguchi, Shozaburgo — Rua Jupiter 154, S. Paulo. Cici, Nicolino — Rua 21, n.º 3, São Paulo.

Exclusões

Alm & Heinritz — Rua Javorau 380, S. Paulo; Anastasia, Anielo — Rua Muriaé 52, Belo Horizonte. Anastasia, Luiz — Belo Horizonte, Minas Gerais. Anastasia & Cia. Ltda., Anielo — Rua Muriaé 52, Belo Horizonte. Anastasia Barros & Cia., Ltda — Belo Horizonte. Associação Econômica Cippo-Brasileira — Rua México 171, Rio. Beneficiadora Paulista de Algodão — Rua São Bento 405, São Paulo. Beneficiamento de Arroz do Alecrim Ltda., Soc. Pedro de Toledo, S. Paulo. Berghoff, Hermann — Rua Amarilis 62, Rio. Berwanger, Oscar — Avenida Júlio de Castilhos 57, Pôrto Alegre. Belgoff e Cia., Willy — Rua Evaristo da Veiga 150 (Caixa Postal 619), Rio de Janeiro; e Avenida General Olimpio Silveira 63, São Paulo. Bozzi, Luciano — Rua São Bento 405, São Paulo, e Rua do Comércio 25, Santos. Brautigam, José — Rua General Câmara 67, Rio. Brio, Antônio O. Rio. Casa A. B. C. — Rua Frei Gaspar 41 e Rua João Pessoa 158, Santos. Casa Chave de Ouro — Rua General Câmara 423, Santos. Casa Pañlette, Ltda. — Rua Senador Queiroz 513, São Paulo. Casa de Originalidades — Rua Frei Gaspar 441, Santos. Charutos Dannemann, Cia. de — Praça da Inglaterra (Caixa Postal 40), Bahia e Rio. Dannemann, Companhia de Charutos — Praça da Inglaterra (Caixa Postal 40), Bahia e Rio. De Oliveira Britto, Antônio — Rio. Dos Santos, Felipe. Emprêsas Maritimos (Brasil) S. A. — Avenida Rio Branco 16, Rio, e todos os ramos no Brasil. Entros, Alberto — Florianópolis, Santa aCtarina. Esperança, Francisco — Rua Visconde Rio Branco 39, Teófilo Ottoni, Minas Gerais. Exportação Rubião Ltda. — Rua S. Bento 405, S. Paulo. Fábrica de Ferramentas de Precisão — Rua Javerau 380, S. Paulo. Fábrica Guarani — Rua Quari 3, Curitiba, Paraná. Fábrica de Tintas Blumenau Ltda, Rua 15 de Novembro 808, Blumenau, Santa Catarina. Fatio, Jacques — Rua Libero Badaró 148 (Caixa Postal 2485), S. Paulo; e Rua Miguel Couto 111, Rio. Filippano & Cia. G. — Rua Senador Dantas 35-A, Rio. Financeira Barros-Handley, Ltda., Sac. — Largo do Café 14, S. Paulo. Greissler, Adolpho — São Leopóldo, Rio Grande do Sul. Handley & Cia., Ltda., Godofredo — Largo do Café 14, S. Paulo. Hennies, Theodor — Rua Frei Gaspar 44, Santos. Hering, Curt — Blumenau, Hering, Felix — Blumenau Hering, Felix — Blumenau. Hering, Francisco — Blumenau. Hering, Ingo — Blumenau. Hering, Vitor — Blumenau. Hirtz & Nuebrich Ltda. — Praça S. Pedro 116, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Holland — Horten, Wilhelm — Avenida Graça Aranha 333 e Praia do Flamengo 186, Rio. Importadora Nipo-Brasileira, Ltda., Ltda. Soc. — Rua Benedito Hipólito 10, Rio. Indústria Metalúrgica Portoalegrense — Rua Almirante Barroso 285, Pôrto Alegre. Indústria Quimica Sul Rio Grandense — Praça São Pedro 116, Pôrto Alegre. Indústria Tipográfica Italiana — Avenida Aparicio Borges 131, Rio. "Italfilm", Ltda. — Rua Helvétia 647, S. Paulo. "Italmar" — Avenida Rio Branco 2-6, Rio e todos os ramos no Brasil. Jacobi & Cia. — Pôrto Alegre. Kricher, Hillmann & Cia. — Praça Ruy Barbosa 188, Pôrto Alegre. Krebs, Fonseca & Cia. Ltda., W. — Rua da Alfândega 189, Rio. Liebeld, Ernesto Francisco — Rua 13 de Maio 239, Belém, Pará. Livraria Central — Florianópolis. Mangala & Kreutzberg, Ltda. — Avenida Presidente Wilson 1866, São Paulo. Martini, Aldo — S. Paulo. Mattos, José A. C. — Rua Bela Cintra 1380, S. Paulo. Morton, Wilhelm Holland — Avenida Graça Aranha 333 e Praia do Flamengo 186, Rio. Meyer, Alvim — Rua Mayrink Veiga, 4 Rio. Minin, Helena — Praça João Mendes 114-118, S. Paulo. Mueller, Guilherme — Rua do Carmo 9 (Caixa Postal 2039), S. Paulo e Rio. Mueller-Hering, Hermann — Blumenau. Noethlich, Herbert — Avenida Rio Branco 52, Rio. Ostermayer, Frederico — Rua Lindolfo Color 404, São Leopóldo, Rio Grande do Sul. Pallavicini, Helmuth Csaky — Rua da Alfândega 104, Rio. Pho Halifax — Rua Buenos Aires 120, Rio. Poethig, Adolf — Blumeneau. Prado & Cia. Ltda., A. — Rua Luiz Teixeira 18, S. Paulo. Probst & Cia., Victor — Rua 15 de Novembro 579, Blumenau. Rancke, C. H. — Rua Triunfo 30, Santa Tereza, Rio. Rehbock, Joachim Ferdinand — Rua Martinho Prado, 289, S. Paulo. Rudert, Hans — Rio; e Novo Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. Sarnelli, Alberto — Praça Visconde Cairú 19, Bahia. Schelling, Marc D. Blumenau. Schendel, W. — Rua 7 de Setembro 790 (Caixa Postal 424), Pôrto Alegre. Schmeling & Hersfeldt — Rua Almirante Barroso 285, Pôrto Alegre. Schmidt, Arnold — Praça Antônio Prado 2, São Carlos, S. Paulo. Schmidlin, Hugo — Rio. Solinke, Otto — São Francisco do Sul e Rua General Urquiza 63, Rio. Selinke, Otto Max — Florianópolis, e Rua Constante Ramos 73, Rio. Sinner, Martin Friedrich Josef — Rua Hermenegildo de Barros 120, Rio. Stark & Cia. (Sucessor de Hans Riepery Cia.) — Rua Portugal 26, Bahia. Tarrago & Lang — Uruguaiana, Rio G. do Sul. Higgos & Cia. Ltda. Rua 15 de Novembro 591, Curitiba. Piggos, Paulo Gerhard — Rua Quari 3, Curitiba. Wogenast, Adolph Friedrich — Rua Uruguaiana 170, Rio. Wirtzbiki, Franz — Rua Rodólfo Teófilo 415, Fortaleza.

Fala Churchill

O último discurso da campanha eleitoral — "Aguardo vossa resposta com confiança" — O perigo de perder a Inglaterra sua posição de prestigio

LONDRES, 30 (Associated Press) — Num discurso dirigido pelo rádio às fôrças armadas britânicas, discurso esse que deverá ser o último de sua campanha eleitoral, o primeiro ministro Churchill disse francamente que todos os que votarem nas chapas liberal ou trabalhista estarão, ao mesmo tempo, votando para que ele próprio deixe o govêrno.

Pondo a questão eleitoral numa posição virtualmente pessoal, Churchill disse aos soldados, marinheiros e aviadores que "não deveriam hesitar" em votar contra êle, caso achassem que "isso é o que melhor convem ao país".

— "Peço a todos que o façam com os olhos bem abertos. Cuidai bem em que não sejais decepcionados, quanto à actuação do nosso sistema politico nessa eleição".

Churchill apelou para o apôio de todos os homens que servem às fôrças armadas na Alemanha, na India na Itália na Birmânia e no ultramar em geral dizendo-lhes francamente:

— "Não há nenhuma verdade nas histórias que andam por aí segundo as quais podeis votar em meus adversários politicos nessas eleições quer eles sejam liberais quer trabalhistas sem que ao mesmo tempo estejais votando por meu afastamento do govêrno".

Relembrando que os trabalhistas já anunciaram a impossibilidade de se reunirem aos Conservadores em um novo govêrno de coalisão o primeiro ministro disse:

— "Será impossivel, para mim, servir a um govêrno do Partido Trabalhista, uma vez que esse Partido está empenhado numa politica que considero ruinosa ao futuro deste país. Se desejais que eu continue a me empenhar na tarefa de dirigir a Nação, só há um caminho para isso: — que voteis no candidatos que me apoiam e me dão a sua confiança".

Acrescentou Churchill que, si os Trabalhistas vencerem as próximas eleições, o seu Partido deverá assumir o poder, com seus próprios chefes, que assumirão todas as responsabilidades, tanto quanto o fôr permitido por seus proprios Estatutos."

Acentuou que, com o Partido Trabalhista no poder, o govêrno terá a sua politica determinada pela Comissão Executiva do Partido, composta de vinte e sete homens, cada um dos quais terá acesso completo, sob sigilo aos segredos de Estado, o que resultará, possivelmente, em novos desassocegos politicos.

— "Qualquer fracasso da Inglaterra—disse Churchil—no sentido de se apresentar com um govêrno coerente e decidido, apoiado por uma maioria substancial e sólida no Parlamento, alterará todo balanço não só da Europa torturada como também do mundo inteiro, que ora luta para se reerguer e para pôr a ordem onde existe o cáos.

"Se o nosso país se desagregar pelas lutas de facções e partidos, terá então deixado de ocupar o posto conquistado para nós por nossas atitudes e pelas vitorias, em terra e no mar, no Conselho das Nações. Sem o nosso auxilio efetivo, o próprio mundo poderá mais uma vez ir à garra."

Manifestou seu receio de que a Inglaterra, sem poder influir em outras nações, acabará por perder a confiança em si própria e em governar seus próprios dominios, acrescentando a esse respeito, textualmente:

— "Num periodo de tempo, incrivelmente curto, poderiamos descer à categoria de uma potência secundária".

Terminando a sua alocução, Churchill disse:

— "Esta é a minha última irradiação, nesta campanha eleitoral, e poderá vir a ser a última em que vos falo como primeiro ministro. Isso cabe a vós mesmos resolver. Estou convencido de que posso auxiliar-vos, através dos perigos e das dificuldades dos próximos anos, com vantagens maiores do que poderia acontecer a outros, e estou pronto a fazer o máximo que puder.

"Aguardo a vossa resposta. Ela só pode ser por um "sim" ou por um "não". Aguardo-a, não com orgulho nem por uma sêde de poder.

"Com efeito, que tenho eu a ganhar ou a perder, depois de tudo o que aconteceu e de tudo o que fizestes por mim?

"Entretanto, aguardo essa resposta com toda a confiança."

TURF

Resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, na Gávea, os sete páreos que ali foram realizados ofereceram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º) — Dianteira, Geraldo, 53 ks.; 2.º) — Scarpia, E. Silva, 55 ks.; 3.º) — Manful, P. Vaz, 55 ks. Tempo 92 4/5. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 75,00. Dupla: Cr$ 1.624,50. Placê: Cr$ 25,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 32,00. Movimento do páreo Cr$ 146.120,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. 1.º) — Mareta, J. Araujo, 51 ks. 2.º) — Damarú, A. Rosa, 56 ks.; 3.º) — Namouna Reduzino, 54 ks. Tempo: 99 2/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 87,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: 128.500,00.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 12.000,00. 1.º) — Trovão, A. Gutierrez, 58 ks.; 2.º) — Miraluma, Salustiano, 52 ks.; 3.º) — Charo Reduzino Filho 45 ks. Tempo: 97 2/5. Ganho por meia cabeça do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 177,00. Dupla: Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 74,00 e r$ 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 232.190,00.

4.º Páreo — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º) — Dardanellos, A. Gutierrez, 58 ks.; 2.º) — Fla O. Reichel 48 ks.; 3.º) — Condor, A. Araujo, 54 ks. Tempo: 94. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º 1 corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 81,00. Placês: Cr$ 11,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento do páreo: r$ 205.050,00.

5.º Páreo — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00. 1.º) — Acácia L. Rigoni, 54 ks.; 2.º) — Sargão Meszaros 56 ks. 3.º) — Raffles E. Silva, 56 ks. Tempo: 79 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 48,00. Dupla: Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 20,00 — Cr$ 31,00 e Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 229.870,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º) — Motocolombó, J. Câmara, 52 ks.; 2.º) — Expoente, J. Portilho, 55 ks.; 3.º) — Flôr do Campo, L. Leighton, 53 ks. Tempo: 105 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 94,00. Dupla: Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 20,50 — Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento do páreo: — r$ 330.960,00.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º) — Fandango, L. Leighton, 54 ks.; 2.º) — Mamoré, Osmany, 53 ks.; 3.º) — Monin, A. Ribas, 52 ks. Tempo: 89 4/5. Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,00. Dupla: Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 11,00 — Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.627.400,00. Concursos: Cr$ 571.030,00. Pista areia pesada.

NA PISTA DE AREIA SERÁ REALIZADA A CORRIDA

Em nota oficial para a imprensa, a Comissão de Corridas, fez ciente que a corrida será na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio Diana, que será na pista de grama também pesada.

Assim o quinto páreo será realizado na distância de 1.200 metros.

ANIMAIS QUE NÃO CORREM HOJE

Por haverem seus responsáveis apresentado seus forfaits, não correrão esta tarde, os animais: Galhardo, Itamaracá, Farrusca e Minuano.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Com o resultado das carreiras de ontem, os concursos do Jockey Club Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados.

Bolo simples, 1 vencedor com 6 pontos, cabendo Cr$ 41.774,00.

Bolo Duplo: 1 vencedor com 12 pontos cabendo Cr$ 32.536,00.

Betting Jockey Club — 9 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.825,00.

Betting simples (Itamaraty) — 66 vencedores, cabendo a cada Cr$ 1.010,00.

Betting duplo: Itamaraty: 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 111.576,00.

O S. C. A NOITE VENCEU

Batido o Sul-América por 1 x 0

Na disputa do Campeonato Classista da F.M.F., o S. C. A NOITE, já integrado de todos os seus valores, beneficiados com a anistia, recomendada pelo C. N. D., vem de obter belissima vitória sôbre o Sul-América, campeão do ano findo, pelo escore mínimo.

O tricolor da Praça Mauá atuou assim constituido:

Américo; Tapera e Airton; Wilson (Itamar), Rubem e Carola; Quati, Hugo, Casemiro, Rubens (Valdemar) e Léo.

Fez o tento o "player" Rubem, o melhor homem em campo.

A partida foi precedida de uma cerimônia em a qual a diretoria do S. C. A NOITE homenageou os dirigentes do C.M.D.I.C.

O encontro dos Três Grandes

LONDRES, 30 (United Press) — Circulos extra-oficiais dizem que a próxima reunião entre Churchill, Stalin e Truman será realizada no dia 12 de julho próximo, em Berlim.

NO MUNICIPAL

Comemoração do Ciclo Beethoven — Homenagem a Erich Kleiber

Por iniciativa de um grupo de assinantes de frizas e camarotes da atual Temporada de Concertos Sinfônicos, em comemoração do Ciclo Beethoveniano que acaba de ser executado constituindo um excepcional acontecimento artistico, será oferecida proximamente uma homenagem ao ilustre maestro Erich Kleiber, que constará da inauguração, no "foyer" do Teatro Municipal, de uma placa de bronze, comemorativa desse inconfundivel manifestação de arte.

A lista de subscrições com êsse motivo, encabeçada já por numerosos assinantes, acha-se na secretaria do Municipal, à disposição das pessoas que quiserem participar dessa homenagem.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE AO PUBLICO

O aumento de passagens, ora posto em vigor, estudado de acôrdo com as autoridades públicas, que o autorizaram, visa apenas o imprescindivel para garantir a execução do serviço de navegação na Baia de Guanabara.

Os aumentos de salários e ordenados, concedidos em virtude de medidas governamentais, tomadas em novembro de 1943 e última resolução da Comissão de Marinha Mercante, aumentando, a partir de 1.º de maio último, os mesmos salários na base de 30 % até Cr$ 1.000,00 por mês e de 20 % aos vencimentos entre Cr$ 1.000,00 e Cr$ 2.000,00, elevaram as despesas anuais da Companhia em Cr$ ... 2.811.000,00 sôbre as que vigoravam em 1943.

Com a aquisição de carvão as despesas majoraram 415 mil cruzeiros.

Diante destas circunstâncias, impostas por causas independentes de sua Administração, que procura sempre reduzir tôdas as despesas ao minimo essencial, a Companhia Cantareira não teve outro recurso senão apelar para o aumento dos preços de passagens.

Justificadas as novas tarifas, examinemos as causas de irregularidades de horários. São igualmente irremoviveis e independentes da ação da Companhia, nas atuais circunstâncias.

Derivam, em primeiro lugar, da impossibilidade em que se tem encontrado a Companhia para adquirir novas embarcações; os serviços cresceram sem que fôsse possivel acompanhar-lhes o crescimento com novos recursos.

Em 1939, com dificuldades, pôde ser adquirida a barca mista "Cubango", que vem prestando bons serviços ao transporte de cargas.

Ao contrário, neste interim, de 1939 a 1944, duas barcas — "Paquetá" e "Visconde de Morais" foram retiradas do serviço, por impossibilidade de serem reconstruidas.

Em 1941, a Companhia, contraindo empréstimo hipotecário na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, contratou com os estaleiros de M. Couto Filho, na Praia do Cajú, a construção de 2 novas barcas-ônibus, mais rápidas. A dificuldade de importação dos motores Diesel, "Fairbank-Morse", na América do Norte, no início, e, depois de importados os motores, em 1944, a falta de pessoal habilitado nos estaleiros, tem postergado a conclusão destas duas embarcações, apesar dos nossos esforços e do encarecimento da obra.

Com as embarcações atuais, em funcionamento, apesar de todos os óbices encontrados para mantê-las bem conservadas, a Companhia tem conseguido fazê-las funcionar com tôda segurança, e ainda recentemente conseguiu encomendar, na Inglaterra, por concessão especial do Govêrno inglês, concedendo-lhe até prioridade sôbre materiais necessários ao esfôrço de guerra, novas caldeiras e fornalhas para a "Gragoatá" e novas chapas para a reconstrução de barcas.

Os atrasos nas viagens são causados, ainda, por motivos superiores a todos os esforços da Administração: a qualidade do combustivel consumido e os inevitáveis atrasos na limpeza de cascos.

São consequências da guerra: no momento a Companhia tem de se conformar com o combustivel que lhe é concedido pelas fontes fornecedoras. Ela não pode escolher nem a fonte de fornecimento nem a qualidade do combustivel, nem as datas do recebimento das partidas adquiridas. Nessas circunstâncias, é impossivel as fornalhas funcionarem com plena eficiência e uniformidade.

As limpezas de cascos têm estado sob a dependência de dois fatores: a disponibilidade de diques vasios na baia que, com a guerra, diminuiu muito, pois todos os recursos navais de nosso porto estão trabalhando muito acima do normal, visto que até navios de guerra ingleses foram aqui reparados, e de se poder tirar embarcações do serviço, sem maior prejuizo para o público.

A administração da Companhia tudo tem procurado fazer para superar êsses estado de coisas, decorrentes da guerra e, só assim, não têm sido maiores os transtornos e irregularidades causados ao público.

A ADMINISTRAÇÃO

Comunicados fúnebres

Francisco José de Paula Junior

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários da Contadoria Geral da Estrada de Ferro Central do Brasil convidam os parentes e amigos de seu saudoso colega FRANCISCO JOSÉ DE PAULA JUNIOR, para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, 2 de julho, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Agradecem antecipadamente.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 100

— AMOSTRAS SEM VALOR COMERCIAL —

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que, na forma do disposto na Portaria n.º 90, baixada em 14-6-45 pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e publicada no "Diário Oficial" de 18-6-45, página 10.770, a remessa, para o exterior, de amostras sem valor comercial passa a independer de obtenção de "certificado de conferência" e de "licença de exportação", bastando, doravante, que os exportadores solicitem, por carta comum, a aposição de "visto" desta Carteira nas "guias de embarque" da Fiscalização Bancária.

Esclarece a Carteira, outrossim, que tal regime só se aplica a remessas que tenham verdadeiro caráter de amostras, e cujas quantidades não possam ser objeto de qualquer comércio.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1945.

a) Coriolano de Araújo Góes Filho - Diretor
a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua - Gerente.

ESPERA-SE UM DUELO SENSACI
entre Fontaine e Argentina no "G. P. Dian

Vem trazendo os carreiristas em franca ansiedade, o programa organizado pelo Jockey Club para a reunião de hoje no hipódromo da Gávea, no qual numeroso público deve comparecer.

A melhor prova da tarde, o grande prêmio "Diana" promete ser sensacional, dado o estado excelente das éguas Argentina, Nutria, Estafeta, Rusticana, Sueño de Oro, Fontaine e Favinha, todas depositárias de enormes esperanças de seus responsáveis.

Entre Argentina, Nutria e Fontaine, principalmente, é esperada uma luta sensacional, estando divididas as opiniões dos catedráticos.

Montarias prováveis

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros às 12,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 Bataplan, Domingos 54
2 Camões, Mesquita 51
3 Batton, Coelho 58
4 Fayal, Armando 58

2.º Páreo — 1.400 metros às 13.15 horas — Cr$ 20.000,00.

1{ 1 Acarape, Domingos 55
1{ 2 Tibagy II, E. Silva 55
2{ 3 Cayena, R. Freitas 53
2{ 4 Cruzeiro II, P. Vaz 55
3{ 5 Galhardo não corre 55
3{ 6 Marambaia, A. Barbosa 53
4{ 7 Enéas, A. Gutierrez 55
4{ 8 Oldra, J. Portilho 53

3.º Páreo — 1.400 metros às 13.45 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1{ 1 Carioca, D. Ferreira 54
1{ 2 Mutum, O. Reichel 54
2{ 3 Eleita, E. Castillo 52
2{ 4 Esquadra, W. Lima 48
3{ 5 Big Den, Fernandes 55
3{ 6 Riolli, Maia 50
4{ 7 Dynazit, Geraldo 51
4{ " Sagres, Ignacio 54

4.º Páreo — 1.200 metros às 14.15 horas — Cr$ 12 000,00.

Ks.
1{ 1 Darlie, Armando 58
1{ 2 Escora, Soares 50
2{ 3 Botucatú, Barbosa 58
2{ 4 Amora, Ullôa 58
2{ 5 Bougainville 50
3{ 6 Buriti, Linhares 58
3{ 7 Anápolo, P. Vaz 55
3{ 8 Coruja, J. Coutinho 50
4{ 9 Gross, Portilho 54
4{ 10 Cayrú, Mezaros 58
4{ " Hamaracá, Reichel 50

5.º Páreo — 1.000 metros às 14,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1{ 1 Trenol, Geraldo 56
1{ " Flexa, Reichel 54
2{ 2 Surprise, P. Vaz 54
3{ 3 Sweet Lips, Araujo 56
3{ 4 Fla Flú, Castillo 56
3{ 5 Tally-Ho, Soares 54
4{ 6 Farrusca, Waldir 54
4{ " Três Pontas, Ullôa 56

6.º Páreo — 1.600 metros às 15.15 horas — Cr$ 10.000,00 — (Betting).

Ks.
1{ 1 Armonioso, Ullôa 57
1{ 2 Lirón, Mesquita 50
2{ 3 Madame Curie, Maia 48
2{ 4 Pancho, Rigoni 52
3{ 5 Broadway P. Paz 52
3{ 6 Milongon, Câmara 48
4{ 7 Sócrates, Reduzino 56
4{ 8 Floripon, Brito 48
4{ 9 Baccarat, Portilho 56

7.º Páreo — 1.600 metros às 15.50 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

1{ 1 Expedictus, Ullôa 56
1{ 2 Tupan, d. correr 56
2{ 3 Dengo, Araujo 56
2{ 4 Embuá, Rigoni 52
2{ 5 Minuano, Expedito 52
3{ 6 Gladiador, P. Vaz 56
3{ 7 Capuano, Mesquita 56
3{ 8 Tango, Serra 52
4{ 9 Tocandira, Ignacio 52
4{ 10 Abiaby, Canales 56
4{ 11 Suez, J. Araujo 56

8.º Páreo "Grande Prêmio Diana — 2.400 metros às 16,25 horas — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Argentina, Rigoni 58
2{ 2 Nutria, Ullôa 58
2{ 3 Estafeta, Zamudio 58
3{ 4 Rusticana, C. Pereira 57
3{ " Sueño de Oro, Geraldo 57
4{ 5 Fontaine, Castillo 52
4{ " Favinha, Leighton 52

9.º Páreo — 1.600 metros às 17.00 hs. — Cr$ 25.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Sobéo, C. Pereira 50
2—2 Salmon, Simões 53
3{ 3 Rockmoy, Câmara 48
3{ 4 Marrocos, Waldir 48
4{ 5 Ark Royal, Brito 52
4{ " Taquemão, Portilho 50

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

FAIAL — Ótimas condições

Faial (Armando) ..... 58 Deve ser o vencedor.
Bataplan (Domingos) ..... 54 Na areia tem grande chance.
Camões (Mesquita) ..... 54 Há fé.
Batton (Coelho) ..... 58 Mais um pouco, e ganhará.

2.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país. Tabela

ENÉAS — Estreará com chance

Enéas (Gutierrez) ..... 55 Muita fé.
Caiena (Reduzino) ..... 55 Pode vencer.
Acarapé (Domingos) ..... 55 Inimigo.
Marambaia (Barbosa) ..... 53 É uma tordilha que promete.

3.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 a 5 vitórias — Tabela

CARIOCA — Melhorou na semana

Carioca (Domingos) ..... 54 Na areia é difícil ser batido.
Eleita (Castillo) ..... 52 Se folgar na ponta...
Sagres (Ignacio) ..... 54 Alguma fé.
Riolli (Maia) ..... 50 Pode surpreender.

4.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

BOTUCATÚ — Em boa companhia

Botucatú (Barbosa) ..... 58 Largando junto dará o que fazer.
Anápolo (P. Vaz) ..... 50 Ótimo exercício.
Darlie (Armando) ..... 58 Pode repetir pois está no mesmo páreo.
Coruja (J. Coutinho) ..... 50 Se folgar na frente...

5.º PAREO

1.000 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias

FLÁ FLÚ — Deve ganhar

Fla Flú (Castillo) ..... 56 Muito difícil perder.
Farrusca (Waldir) ..... 54 Na grama atua com desenvoltura.
Tally Ho (Soares) ..... 54 Há muita fé.
Surprise (P. Vaz) ..... 54 A turma é forte.

6.º PAREO

1.600 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais

BROADWAY — Bom trabalho

Broadway (P. Vaz) ..... 52 Vai estrear com chance.
Liron (Mesquita) ..... 50 Melhor que na última.
M. Curie (Maia) ..... 48 Vai bem na distância.
Baccarat (Portilho) ..... 56 Na grama pode aparecer.

7.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos e mais idade. Tabela

TOCANDIRA — Melhorou

Tocandira (Ignacio) ..... 52 Correrá com grande chance.
Expeditus (Ullôa) ..... 56 Sério inimigo.
Gladiador (P. Vaz) ..... 56 Se confirmar o exercício ganhará.
Dengo (Araujo) ..... 56 Também baixou.

8.º PAREO

2.400 metros — Grande Prêmio "Diana" — Éguas de qualquer país

FONTAINE — Continua ótima

Fontaine (Castillo) ..... 52 Segue maravilhosamente. Pode perder mas é duro.
Argentina (Rigoni) ..... 58 Melhor que na última. Séria adversária.
Nutria (Ullôa) ..... 58 Nas melhores condições possíveis. Perigosíssima.
Favinha (Leighton) ..... 52 Ganhou facilmente há dias. Páreo duro.

9.º PAREO

1.600 metros — Animais de qualquer país. Handicap

SOBÉO — Temos que ganhará.

Sobéo (C. Pereira) ..... 50 É especialista na milha.
Salmon (Simões) ..... 53 Volta em soberba forma. Inimigo.
Marrocos (Waldir) ..... 48 Tem um exercício excelente.
Ark Royal (Brito) ..... 52 Páreo duro mas tem muita raça.

BETTING SIMPLES — 593
BETTING DUPLO — 52 — 91 — 51

O "CLÁSSICO" LEOPOLDINENSE

Bonsucesso e Olaria, a interessante peleja desta tarde em Candido Silva - A formação dos quadros

Interessante peleja amistosa será realizada na tarde de hoje, no gramado da rua Cândido Silva. Defrontar-se-ão os quadros principais do Olaria e do Bonsucesso, cotêjo que se considera o "clássico" leopoldinense.

O grêmio rubro-anil apresentar-se-á por todos os profissionais, aproveitando assim, para melhor ajustar a equipe que disputará o próximo campeonato da cidade.

O Olaria, que disputará o campeonato da primeira divisão de amadores, possui uma equipe excelente e que tem realizado boas exibições em partidas amistosas contra os mais destacados conjuntos da cidade.

Os quadros

Para o encontro em Cândido Mendes, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

BONSUCESSO — Maneco, Carlinhos e Laércio; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Mileide, Moacir, Helmar, Rebolo e Bolinha.

OLARIA: — Malhado; Álvaro e Paulo; Mário, Leleco e Bibi; Orlando, Sadô, Arnaldo, Ramos e Motta.

FELIZMENTE...

Théo de Castro Drummond

Nos áureos tempos de Piedade Coutinho e outros astros da natação carioca, o Flamengo conseguiu o invejavel título de tricampeão de natação da cidade. No entanto, parece que a sucessão de vitórias enfastiou os dirigentes da secção de natação do rubro-negro, que passaram a se preocupar apenas com o football. Com isso perderam o público carioca, o Flamengo e a própria natação brasileira. Procurando justificar o descaso com que tratavam o sport que tantas glórias trouxera ao pavilhão do club da Gávea, os diretores do Flamengo apelavam para a "chave" da piscina, esquecendo-se de que, por ocasião da conquista dos outros campeonatos, o rubro-negro preparava seus defensores em piscinas que não lhe pertenciam

Daí ter desaparecido quase que completamente do cenário da natação, o Flamengo. Seus defensores transferiram-se para outras agremiações, assim acontecendo, até com o antigo técnico.

Felizmente, a nova diretoria resolveu cuidar da natação e, para tanto, delegou amplos poderes ao encarregado da secção, Oscar Perdigão, seu novo orientador.

Oscar Perdigão, apesar de moço, apresenta uma vasta folha de serviços prestados ao club, e, ainda agora, aceitou a difícil incumbência de selecionar novos valores que futuramente ocuparão lugar de acentuado destaque na natação carioca.

Tal fato constitui motivo de justa alegria para os verdadeiros rubro-negros, saudosos já de aplaudirem os nadadores flamengos, e serve para provar mais uma vez, que, de fato, o grêmio da Gávea é o club da "força de vontade".

CARTAZ NITEROIENSE

Em prosseguimento ao campeonato da cidade a F.F.D. fêz programar 4 jogos, que compõem a rodada de hoje. Destaca-se, porém do programa o prélio que realizarão os quadros do Niteroiense e do Fonseca. Sem favor devem êsses dois tradicionais rivais proporcionar uma partida interessante e atraente, tanto pela forma técnica dos dois quadros, como pela rivalidade dos dois veteranos clubes, credenciais, portanto, que autorizam a se esperar um jôgo movimentado e renhido, tanto mais que se aos alvi-negros só interessa a vitória, pela sua situação na tabela, para o Humaitá a derrota teria efeitos desastrosos para a sua colocação no campeonato da cidade. Por tudo isso espera-se uma peleja equilibrada e renhida e cheia de lances de sensação, correspondendo, assim, à expectativa do público esportivo niteroiense.

Clubs

Humaitá A. C.

Realizar-se-á hoje, das 16 às 21 horas, nos salões do Humaitá A. C. uma tarde-noite-dançante, dedicada às dançarinas das escolas.

Para o baile foi contratada com exclusividade, a Orquestra "Milton", que não dará um só momento de folga aos dançarinos.

Haverá concurso de tango e blue.

A CANDIDATURA DE GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

CONTINUAÇÃO DA 6.ª PÁGINA

TERESINA — Tenho grande honrosa satisfação comunicar eminente amigo que no próximo dia 16 será realizada grande convenção para organização do Partido Social Democrático, Seção Piauí, e composição dos seus diretórios municipais e comissão executiva estadual. Já se encontram nesta capital as delegações de todos os municípios as quais confirmam unanimemente entusiasmo cívico com que a grande maioria do eleitorado piauiense sufragará nas urnas o nome glorioso do eminente amigo à presidência da República. Constitui grande satisfação para mim poder reafirmar-lhe desde já que o importante conclave político não deixará dúvida vitória alcançaremos próximo Piauí expressa sua admiração aos grandes predicados cívicos do valoroso general, como o seu reconhecimento pelo muito que lhe devem o seu governo e a sua gente. Atenciosamente. Leonidas Melo, interventor federal.

CATOLE ROCHA — Tenho honra comunicar Vossência que acaba ser constituido nesta cidade Diretório Municipal Partido Social Democrático dessidência estadual orientada Dr. Epitacio Pessoa que ficou composto seguintes nomes: Dr. Paulo Galvão, médico; José Satiro Neto, Elias Inacio de Freitas, Delmiro Manoel da Costa, Francisco Antonio de França, Sebastião Freire da Silva, Antonio Pereira da Paixão. Pode vossência ficar certo nosso decidido apoio candidatura general Dutra presidência República e solidariedade integral Partido Social Democrático. Atenciosos cumprimentos. Paulo Galvão, presidente.

CABACEIRAS — Temos honra comunicar Vossência acabamos constituir Diretório Municipal que feliz dependência Partido Social Democrático neste Estado orientado Dr. Epitacio Pessoa. Asseguramos nosso integral apoio principio partido e seu grande candidato presidente República. Atenciosas saudações. — Lafaiete Cavalcante, presidente.

LAVRAS — Comunicamos Vossência realização ontem, sessão honrada presença elementos destaque municipio Lavras Mangabeira, visando organização Diretório Municipal Partido Social Democrático Brasil, obedecendo esfera estadual exclusiva orientação ilustre professor Olavo Oliveira. Sessão decorreu sob vibrante entusiasmo numerosa assistência e aclamados nomes general Gaspar Dutra e presidente Vargas. Diretório ficou assim constituido: presidente, Luiz Rodrigues Fonseca, proprietário; vice-presidente, Ferreira Araujo, proprietário; secretário, Silá Milfoni Rodrigues, doméstica; tesoureiro, José Rodrigues Viana, agricultor. Membros: Antônio Ferreira Viana, proprietário; José Ferreira Maia, agricultor; Líbio Pinto Fonseca, agricultor. Saudações cordiais. — Luiz Rodrigues Fonseca, presidente Diretório.

BARREIRAS BA — Comunico vossência ter sido instalado Diretório Politico este municipio sufragará urnas vosso nome. Sds. Dr. Almiro Melo.

FEIRA BA — Associação Profissional Trabalhadores Construção Civil Feira Santana, Estado Bahia, apresentamos a nossa incondicional espontânea solidariedade a vitoriosa candidatura vossência à presidência República que será o continuador da obra social do presidente Vargas. Geraldo Santana, presidente.

IPIAU BA — Temos a honra de apresentar vossência, nossa solidariedade a vossa candidatura firmada no respeito de ordem, instituida na disciplina da lei e na manutenção da tranquilidade pública. Respt. Sds. Antonio Lisboa Nogueira, prefeito, José Isidoro Santos, José Muniz Ferreira, José Mendes de Andrade, Climéria Passos, Protogenes M. Jaqueira, Alaide Silva, Andrade, Alipio José Carvalho, José Lage Midley, Andrópico Silva, Oscar Borges de Lacerda, Domingos Gonçalves Castro, Francisco Coelho Lemos.

RIACHÃO MA — Comunico com prazer que Municipio Riachão unido num só Partido promoveu congraçamento idéias em apoio candidatura V. Ex. Saudações. Luso Rocha.

BAHIA BA — Municipio Marau congratula-se vossência êxito primeira sessão preparatória organização neste grande Estado Partido sufragará nome vossência presidência República. Sds. Cds. Pedro Moreira Filho, Wall Oliveira Lima.

FRANCO PE — Comunico eminente amigo que encontrei meus conterrâneos empolgados pela sua candidatura. Sds. Salviano Leite.

CURITIBA PA — Tenho máximo prazer comunicar vossência adiantado municipio bandeirante norte Estado, cujos elementos maior significação representam segura garantia vitória candidatura vossência, acaba organizar Diretório Municipal Partido Social Democrático num ambiente grande entusiasmo. Atenciosas saudações. Major Fernando Flores, secretário Interior.

IPÓ CE — Tenho honra comunicar vossência reunião elementos representam nossas fôrças eleitorais êste municipio foi eleito seguinte Diretório Partido Social Democrático Brasil: presidente José Pereira de Farias, vice, Osorio Martins, secretário, José Taumaturgo Furtado, tesoureiro, Antonio Teofilo Dias, diretores Felix Lourenço de Souza, Raimundo Ferreira Paiva, Francisco Melo Marinho. Diretoria designou seus delegados próxima convenção estadual, Dr. José Teixeira Barroso, Manoel Bessa Guimarães, Antonio Rodrigues Souza, Marcel Moreira Souza. Nossas fôrças eleitorais nêste Estado seguem a orientação eminente chefe Dr. Olavo Oliveira. Ats. sauds. José Ferreira de Farias, presidente

LAVRAS — Comunicamos V. Excia. realizou-se esta cidade dia 29 maio último imponente reunião para constituição Partido Social Democrático Brasil neste municipio sob orientação interventor Menezes Pimentel presidente Comissão Executiva Estadual. Por escolha unânime todos presentes fomos escolhidos afim integrar citado diretório. Compareceram aludida reunião elementos maior expressão politica deste municipio havendo ocasião encerramento trabalhos entusiasticas aclamações nomes eminentes presidente Vargas e preclaro ministro Guerra. Atenciosas saudações. Vicente Ferrer, Augusto Lima presidente; Anselmo Teixeira Ferrer, secretário: Joaquim Vicente Ferreira de Alencar, Manoel Gonçalves da Silva, Cunegundes Fernandes da Silva, Antônio Lucena de Souza, suplentes.

SABOEIRO — Prazer comunicar V. Excia. reunião realizada minha residência a fim eleger Diretório Municipal do Partido Social Democrático Brasil chefiado V. Excia. constituiu verdadeiro acontecimento politico comparecendo mesma inúmeros correligionários sendo aclamado entusiasticamente eminente vulto general Gaspar Dutra. Diretório eleito ficou assim constituido: presidente, Edmundo Olinda; vice-presidente, coronel José Rodrigues Freire; secretário, Romão de Souza Romeiro; tesoureiro, Antônio Jorge Mota; diretores Angelo Ferreira Oliveira, João Martins Araujo, Raimundo Alves de Oliveira. Saudações. Edmundo Olinda.

SETE LAGOAS — Tenho a honra de comunicar a V. Excia a fundação neste municipio do P. S. D., tendo nesta ocasião sido pedida a homologação do nome de V. Excia. à presidência da República cuja aceitação se fez com vivas demonstrações de entusiasmo. Respeitosas saudações. Emilio Vasconcelos Costa, prefeito de Sete Lagoas.

CURITIBA (Pr.) — Tenho grand. satisfação comunicar vossência municipios de Sertãopolis e Piriquira, Norte e Centro Estado, em memoravel convenção, acaba de instalar Diretório Partido Social Democrático Igual entusiasmo e com pessoas alta projeção Sertãopolis organizou também Diretório Distrital, mesma firmeza em torno respeitavel nome vossência. Atenciosas saudações — Major Fernando Flores, secretário interior.

Ag. Rua Chile (Ba.) — Solidário vossência representando Diretório Politico Itaberaba, envio felicitações manifestações sessão Liceu Artes Ofícios. — Antonio Saraiva.

Rua Chile (Ba.) — Tenho grato prazer comunicar vossência Comissão Coordenadora Municipio Senhor do Bonfim tomou parte ontem reunião preparatória grande Convenção Partido Social Democrático vibrando entusiasmo cívico. Saudações. — Mariano Ventura, prefeito.

CAMPINA GRANDE (Pb.) — Comunico vossência assisti, ontem, nesta cidade, fundação P. S. D. presidência grande democrata Epitacio Pessoa, comparecendo três mil pessoas. Nomes vossência e presidente Vargas delirantemente aclamados. Saudações. — Luiz Maximo Araujo.

RUA CHILE (Ba.) — Aqui, representando Municipio Santa Luzia, em reunião preparatória Partido Social Democrático, apresento vossência apoio solidariedade sua candidatura presidente República. Atenciosas saudações. — Ezequiel Cardoso, prefeito.

CONQUISTA (Ba.) — Como politico baiano, antigo deputado federal, apoio candidatura vossência, ligado, porém, corrente Dr. Pacheco Oliveira, cujo imenso prestigio seria paraninfo absoluta vitória vossência. Saudações. — Crescencio Lacerda.

IPUEIRAS CE — Comunico V. Ex. que em ato solene data 12 corrente foi fundado nesta cidade Diretório Municipal Partido Social Democrático Brasil que obedece orientação politica professor Olavo Oliveira neste Estado qual ficou assim constituido: presidente Manoel Rodrigues Pereira, vice-dito Abdul Amid Rodrigues Moreira, 1º secretário Perolino Rodrigues Moreira, 2º dito Maria Augusta Moreira, tesoureiro José Osion Moreira, diretores Arnaud Leite, José Falcão Morais, José Rodrigues, Oseas Gonçalo Rodrigues Pires e Manoel Rodrigues de Souza. Sauds. Manoel Rodrigues Moreira, presidente Diretório.

S. A. PLATINA PR — Tenho honra comunicar vossência organização ontem em grande convenção. Diretório Municipal Partido Social Democrático este municipio, com participação todos distritos representados elementos valor politico social. No referido conclave foram vivamente aplaudidos nomes presidente Vargas, interventor Manoel Ribas e de vossência como candidato presidência República. Cords. sauds. Alipio Assis Veiga, presidente honra, Tupir Lopes, presidente.

CAXIAS MA — Passagem ilustre Dr. Vitorino Freire sua digna comitiva revestiu-se grande brilho. Povo Caxias aclamou cheio entusiasmo valorosos visitantes erguendo-se meio multidão constantes vivas inestimavel presidente Vargas, vossa digna pessoa. Sinto-me satisfeito ocorrência. Envio-vos respeitosas saudações. Alarico Silva.

MUTUM MG — Comunico V. Ex. que ontem sob minha presença foi instalado Diretório Politico data centenária deste municipio. Nomes V. Ex. e governador Benedito Valadares foram delirantemente aclamados. Reina grande entusiasmo causa Partido Social Democrático. Sauds. Aristoteles Marques de Miranda, vice-presidente Diretório Politico Mutum.

BAHIA BA — Como representante municipio Santo Teresinha tenho grande satisfação congratular-me V. Ex. pelo grande êxito alcançado reunião preparatória Partido Social Democrático Bahia realizada salão Liceu Artes e Ofícios quando fôrças politicas baianas reafirmaram irrestrita solidariedade politica Exmo. Sr. general Renato Aleixo apôio orientação politica presidente Vargas candidatura V. Ex. presidência da República. Saudações. Amando Messias de Figueiredo, prefeito.

BAHIA BA — Muito honrado delegação representar vossência Convenção baiana, cumprirei mandato grande desvanecimento. Respeitosos cumprimentos. Landulpho Alves.

BAHIA BA — Tenho imensa satisfação congratular-me eminente amigo pelo grande brilho alcançado instalação hoje Partido Social Democrático sessão da Bahia. Centenas convencionais representando totalidade prefeitos e respectivos Diretórios Politicos locais numa vibração cívica jamais excedida na Bahia proclamaram sua candidatura presidente da República no pleito livre de dezembro. Foi uma magna assembléia de exaltação cívica e exuberância democrática na qual a Bahia pelas suas classes sociais revelou-se sempre a Bahia na pujança de sua vitalidade politica. Envio V. Ex. calorosas congratulações — Felinto Sampaio.

A CHEGADA dos cracks do Internacional

Avila, Tesourinha e Adãozinho, os jogadores mais aclamados — Festiva recepção no aeroporto

Chegaram ontem, à tarde, em avião, como estavam esperados os players gauchos do quadro do Internacional, seis vezes campeão de Porto Alegre. A diretoria e elementos do Flamengo prepararam festiva recepção aos consagrados craks sulinos e que pelejarão na Gávea, hoje, com os rubro-negros. Aguardavam, no Aeroporto os gauchos, os senhores Marino Machado, diretor do Flamengo; Luiz Aranha, Ademar Bebiano, Castelo Branco e numerosos desportistas.

A delegação veio completa, sob a presidência do sr. Paulo Feijó. Não veio como se esperava o senhor Abelard Noronha, ex-presidente do Internacional e chefe da comissão de construção do estádio do grande clube de Porto Alegre.

Vieram também os srs. Pedro Sirangelo, vice-presidente; Dorval Fonseca, tesoureiro; Milton Soares e Hermínio de Brito, da direção técnica; dr. Gildo Russowskim, médico e os jogadores: Ivo, Alfeu, Nena, Castrinho, Assis, Viana, Avila, Abigail Tesourinha, Rui, Adãosinho, Elseu e Carlitos.

Os jogadores mais aclamados foram Avila, Tesourinha e Adãosinho, mais populares nesta capital. A Delegação do Internacional veio chefiada pelo sr. Paulo Feijó, presidente do clube e está hospedada no Hotel dos Estrangeiros.

Os "100 quilometros contra relogio"

Será disputado hoje o sensacional clássico — Os juizes

Antecipa-se sensacional a grande prova ciclística dos "100 quilômetros contra relógio" que, organizada pelo veterano Ciclo Suburbano Clube e direção técnica da F.M.C. será disputada hoje na estrada Rio-São Paulo, tendo como ponto de partida e chegada o mercado de Campinho.

Como já tivemos ocasião de noticiar, a interessante prova será disputada entre o quilômetro 0 e o 25. Assim, os assistentes terão oportunidade de, quando na primeira passagem em que forem completados os primeiros 50 quilômetros, observar a atuação dos concorrentes pelos tempos que forem registrados pelo Serviço de Cronometragem.

Da mesma forma, a prova reservada a corredores de 2.ª categoria, que será disputada na distância de 50 quilômetros contra relógio, terá como ponto de partida e chegada o mesmo local.

A prova reservada a corredores de 3.ª categoria que encerrará o programa será disputada do quilômetro 0 ao 13 e volta.

Os juizes

Pela entidade carioca foram designados os seguintes juizes: Arbitro — Alberto Lobão; Juiz de largada dos 50 e 100 quilômetros — Altino B. Souza; Juiz de largada da 4.ª categoria — Osvaldo Gomes; Juiz Auxiliar — Silvestre Teixeira; Auxiliares de fiscalização e controle — Cristovão Ferreira e Gastão Teixeira; Juiz de controle km. 25 — Eduardo Afonso Anhel; Motociclistas Auxiliares — Artur Quaglia e Isidro Castela; Organização Geral — Diretores do Ciclo Suburbano Clube.

Além dos juizes designados, foi de comum acôrdo entre a F.M.C. e clube promotor, designado um grupo de juizes secretos que serão distribuidos no percurso da prova.

Aviso aos concorrentes

De acôrdo com o regulamento da prova, amplamente distribuidos pelo C.S.C. os corredores ficam avisados que serão considerados fora de prova, e sob nenhum pretexto admitidos a correr, os que não atenderem à chamada geral que será feita às 7.30 e bem assim serão considerados em prova aqueles que chamados a largar não estejam prontos a fazê-lo.

Clube dos Fenianos

Com os atrativos de sempre realiza-se hoje nos confortáveis salões dos Fenianos mais uma vesperal dansante com o comando do "jazz" do maestro Paiva.

COISAS DA VIDA

A exclusão de Amim Bedram e os comentários que sugere

Não foram poucos aqueles que se bateram contra a participação do Brasil no sul-americano de extra de basquetebol a realizar-se dentro de poucos dias no Equador.

As razões apresentadas foram as mais diversas. Mas assim mesmo os jogadores foram convocados e os "players" treinaram com afinco. Afinal tudo ficou resolvido e a presença do Brasil foi assegurada. Entre os "cracks" convocados por Arno Frank figurava um jovem defensor do Praia das Flexas, Amim Bedran. Extremamente jovem, revelou-se nos treinos um elemento perfeitamente aproveitavel. Contava-se por isso, que integrasse a delegação brasileira. À última hora, porém, a F.M.B. resolveu suspender as penas disciplinares que haviam sido impostas aos jogadores Celso Dória e Massenet. Os responsaveis pela seleção brasileira incluiram êstes dois elementos exclindo Amim Bedran. É de se notar que o defensor do Praia das Flexas compareceu a todos os treinos do "scratch" ao passo que aqueles dois "players" paulistas apenas agora vêm para o Rio afim de integrar a delegação. Houve uma ocasião em que o guarda De Vicenzi estava suspenso pela F.M.B. e a mesma se negou a cancelá-la afim de que o valoroso defensor do Riachuelo integrasse a seleção que iria à Argentina.

O fato é que a exclusão de Amim Bedran em favor de Celso e Massenet constitui uma clamorosa injustiça ao esfôrço e dedicação do jogador do Estado Rio. É de se concluir que também no basquete existe a politica nefasta dos chamados "cartolas"...

Vamos ler "VAMOS LER !"

FOOTBALL SUBURBANO

A rodada de hoje, à tarde — Irajá x Rui Barbosa, Nova América x Confiança, Anchieta x River, Engenho de Dentro x Modesto e Unidos x Argentino, os principais encontros

Os certames da segunda e terceira categorias de amadores vem sendo disputado com intensa animação, observando-se entre os seus concorrentes o máximo de interêsse no sentido de atingirem a meta final ocupando a liderança. Nas principais colocações do certame da segunda, figuram os clubes: Ideal, Distinta, Nova América e River. Na terceira, surgem vários clubes com credenciais ao título máximo.

A rodada desta tarde

A rodada de hoje, à tarde, em prosseguimento aos certames da segunda e terceira categorias, determinam os seguintes jogos:

Zona Norte — Irajá x Rui Barbosa, Ideal x Del Castillo, Marvillis x Cacotá e Nova América x Confiança. Zona sul — Oposição x Distinta, Rosita Sofia x Nacional, Oriente x Campo Grande e Anchieta x River.

3.ª Categoria — "Série A" — Engenho de Dentro x Modesto e Unidos x Argentina. "Série B" — Royal x Brasil Novo e União x Marã. "Série C" — Cruzeiro x Transporte, Corintians x Realengo, Oiti x Estudantes e Guanabara x Cosmos. "Série D" — Sampaio x Astória, Carioca x Vallim, Rio x Aldeia e Portuguêsa e Boa Vista.

...a delegação do Internacional

...aixada do Internacional, hoje no campo e em sua sede. Amanhã, segunda- ...ferecido um grande banquete à delegação do grêmio campeão do R. G. do Sul

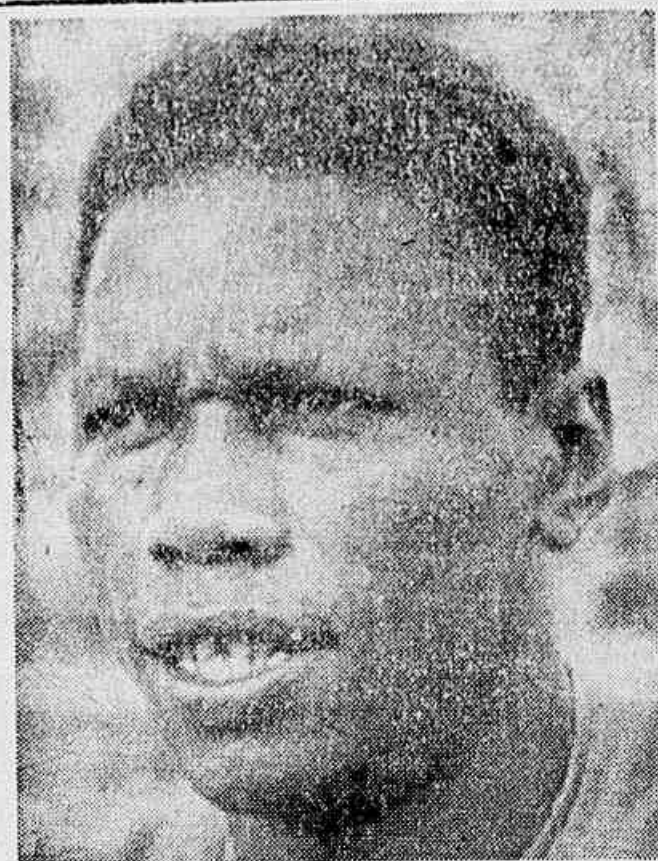
O Flamengo prestará várias home-

...atalha de campeões em que não ha favorito

FLAMENGO
Jurandir
Nilton — Norival
Jaci — Bria — Jayme
Adilson — Zizinho — Pirilo — Tião — Vevé

Internacional e Flamengo defenderão seus títulos no prélio de hoje

Preparados os gauchos para uma grande exibição

INTERNACIONAL
Ivo
Alfeu — Nena
Vianna — Avila — Abigail
Tesourinha — Motorzinho — Adãozinho — Elizeu — Carlito

Avila, o maior "center-half" do Rio Grande do Sul, cuja classe será exibida na peleja desta tarde.

O triângulo final do Flamengo para o campeonato, que hoje está a postos na peleja contra o Internacional

No jogo desta tarde com o Flamengo, os apreciadores do footbal terão oportunidade de conhecer um quadro que conseguiu no Brasil, um cartaz bem interessante. E' o Internacional, penta-campeão do Rio Grande do Sul e como venceu domingo passado o Grêmio Portoalegrense, conseguiu tal margem na tabela que já é considerado pela sexta vez consecutiva, o campeão de football do sul.

Numa tarde em que apenas haverá no Rio a peleja do Flamengo com o Internacional de Porto Alegre, com justa razão esse match toma fóros de acontecimento invulgar no football carioca.

Embora com muita fama, o Internacional não se exibe no Rio há vários anos e apresenta-se agora com magnifico cartaz, reforçado pelos melhores cracks dos pampas, o autêntico scratch gaúcho.

O Internacional tem brilhado pelo trabalho do conjunto. Contando com três ou quatro cracks, no verdadeiro termo, eles constituiram respeitavel conjunto e que tem sido quase invencivel no sul. Nele estão Avila, o melhor center-half do Brasil, na opinião de muitos entendidos, Tesourinha, Adãozinho, Ivo, Abigail e outros.

O conjunto dos "colorados" é, porém, a sua força um dos melhores do país.

O Flamengo está acertando o quadro

Pode-se dizer que Flamengo e Internacional deverão fazer uma peleja equilibrada. O quadro do Flamengo está ainda acertando, com falhas e não contará na linha média com um dos seus grandes valores, o half direito Biguá que, está em tratamento, contundido e, será substituido por Paulo Amaral.

O Internacional não veio disposto a uma façanha espetacular. Substituirá o River Plate, Corinthians ou Palmeiras, com a melhor boa vontade dos footbalistas gaúchos. Mas, como o Flamengo não é o mesmo quadro poderoso e quase sem falhas do ano passado, temos uma peleja renhida em perspectiva. De qualquer maneira, Flamengo e Internacional poderão, de fato, realizar uma movimentada e atraente partida.

Tesourinha, o ponta esquerda do selecionado brasileiro que hoje defenderá as côres do seu club

APITO E SUMULA JUNTOS!

Oscar Pereira Gomes fez uma representação contra Viladoniga

Como A NOITE noticiou com abundância de detalhes, o meia uruguaio, no jôgo Vasco x Palmeiras, usou de um truc e que mereceu desaprovação geral dos bons desportistas. Usando um apito, várias vezes fez os players do Vasco interromperem as jogadas perigosas para o arco palmeirense, supondo que o juiz marcara alguma coisa. Denunciado pelo meia do Vasco, Lelé, Viladoniga foi expulso do gramado e o juiz Oscar Pereira Gomes apreendeu o apito. Ontem êsse árbitro deu entrada na Federação Metropolitana de Football da súmula do jôgo, comunicando o fato e juntando o apito. Essa documentação será remetida posteriormente à C. B. D. para as providências legais.

A NOITE — Domingo, 1/7/45 — N. 11.990

NORIVAL MARCANDO TESOURINHA!

Grande responsabilidade do novo zagueiro do Flamengo na partida de estréia — Prometeu a Flávio controlar os movimentos do melhor ponteiro do Brasil

Tudo pronto para a grande batalha dos campeões. Os gauchos esperam corresponder plenamente a espectativa dos seus ardorosos fans que se encontram em grande número nesta capital. Todavia, êles reconhecem que o Flamengo possui classe para vencer o prélio. Mas isso não será coisa fácil conforme acentuou o próprio técnico Hermínio de Brito.

Por sua vez, os tri-campeões da cidade cientes da responsabilidade da partida concentraram-se na Gávea como fazem nas vésperas dos seus importantes compromissos. Flávio Costa não facilitou. Fez realizar dois treinos de conjunto ajustando Norival no conjunto e colocando Jacir no lugar de Biguá. O quadro no treino matinal de sexta feira correspondeu as exigências do treinador rubro-negro salientando-se a figura de Norival que cumpriu destacada perfomance.

Norival marcando Tesourinha!

O detalhe da partida desta tarde que chama atenção dos observadores atentos é sem dúvida a presença de Norival na equipe rubro-negra numa prova decisiva para se avaliar das verdadeiras possibilidades do ex-zagueiro tricolor. Norival terá que marcar Tesourinha, considerado o ponteiro direito n.º 1 do Brasil. Entre os dois famosos jogadores deve se travar um duelo empolgante. Tesourinha é rápido e malicioso. Norival calmo e de movimentos controlados. De acôrdo com o sistema de jôgo do Flamengo, depende da atuação de Norival o sucesso da equipe, isto é, a atuação coordenada de tôdas as linhas rubro-negras. Não é tarefa fácil para o conhecido zagueiro vigiar as investidas perigosas do grande ponteiro gaucho, todavia, promete êle a Flávio Costa tudo fazer para uma estréia auspiciosa.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES SULAMERICANOS

Na pista do Estádio Vasco da Gama será realizado hoje à tarde o Campeonato de Novisimos, da temporada da Federação Metropolitana de Atletismo.

Êsse certame que reune três fortes equipes — Fluminense, Vasco e Botafogo — deve ser renhidamente disputado, muito embora em breve apreciação dos valores individuais, se apresente o conjunto de atletas do grêmio tricolor como o provavel vencedor.

Não obstante essa previsão o Campeonato de Novissimos proporcionará aos desportistas excelente tarde atletica.

Homenageando os atletas cariocas campeões sul-americanos

A Federação Metropolitana dedicou as provas de hoje aos seus atletas que formaram na equipe nacional que tão brilhantemente conquistaram o XIV Campeonato Sul-Americano.

A ordem das provas será a seguinte: às 2,30 — 110 mts. barreiras — 4 disputantes na 1.ª semi-final, e 5 na segunda; Arremesso do peso — em homenagem ao cap. Antonio Lyra — 10 disputantes; Salto com Vara — em homenagem ao atleta Raymundo Rodrigues — 9 disputantes. Às 2,50 — 100 mts. rasos — 4 disputantes na 1.ª semi-final, 4 na segunda e 5 na 3.ª — às 3,00 — 300 metros rasos — 4 concorrentes na 1.ª semi-final, 4 na segunda e 4 na 3.ª. Às 3,20 — 110 mts. barreiras — Final — entre os seis colocados nas eliminatórias. Às tes; Às 4,00 — Salto triplice—homenagem à atleta Ivette Mariz — 10 disputantes. Às 3,20 — Salto de extensão — homenagem à atleta Brigitte Mach — 15 disputantes. Às 3,30 — 100 mts. rasos — homenagem ao atleta Edgard Santos — Final entre os seis colocados nas eliminatórias. Às 3,40 — 3.000 mts. rasos — homenagem ao atleta Adilton de Almeida Luz — 11 disputantes. Às 4,00 — 300 mts. barreiras — homenagem à atleta Babette Zoet — 6 disputantes; Às 4,00 — Salto triplo — homenagem ao atleta Helio Coutinho da Silva — 9 disputantes. Às 4,00 — Arremesso do dardo — homenagem ao aleta Honorio A. de Moraes — 11 disputantes. Às 4,10 — Revesamento de 4 x 100 — homenagem ao Dr. Rivadavia Corrêa Meyer — cinco turmas disputantes. Às 4,20 — 300 mts. rasos — Final, entre os seis colocados nas eliminatórias. Às 4,30 — 1.000 mts. rasos — em homenagem ao atleta Rosalvo Ramos — 11 disputantes. Às 4,30 — Salto em altura — homenagem ao atleta Jorge Corrêa Richard. Às 4,50 — Final da Competição — Revesamento dé 4 x 300 — Cinco turmas disputantes.

FIM DE SEMANA

TODAS homenagens devem ser prestadas ao Internacional, que hoje enfrentará o Flamengo.

O hexa-campeão gaucho deu uma lição de esportividade aceitando o convite, de ultima hora, para vir ao Rio jogar com o tri-campeão carioca. Quando todos os esforços se esboroaram frente a obstáculos varios, para a vinda do Palmeiras, River Plate e Corintians, foi no club de Porto Alegre, glória do football dos Pampas, que o Flamengo encontrou a tábua de salvação.

Graças à diligência e à boa vontade de Guilherme Meleque e Paula Job e à compreensão dos dirigentes do grêmio colorado, o carioca não passará, hoje, sem o seu esporte favorito. Não fora o Internacional e os amantes do football estariam privados de seu esporte predileto, passando um domingo enfadado como soem ser aqueles dias em que os homens não satisfazem os próprios desejos.

Todas as homenagens, portanto, devem ser prestadas, hoje, ao Internacional.

* * *

HOUVE estranheza quando se anunciou que o preço único de dez cruzeiros seria cobrado para o jogo Flamengo x Internacional.

Ninguem ignora os gastos necessários a uma iniciativa do vulto da que teve o rubro-negro para trazer ao Rio o campeão gaucho.

Mas ninguem ignora tambem, que a "torcida" do Flamengo é constituida, na sua totalidade da camada chamada popular, que não possuí recursos para adquirir ingressos de alto custo.

Que se cobrem preços elevados para as cadeiras numerados — só adquiridas por quem pode pagar — admite-se. Cobrar caro para as gerais, e arquibancadas equivale a proibir que a verdadeira "torcida", aquela que na realidade contribui para as boas rendas e, consequentemente, a prosperidade do clube, assista a uma peleja que foge ao comum dos encontros de campeonato.

* * *

VILADONIGA deve estar achando graça da celeuma ocasionada pelo seu "golpe", usando um apito para embrulhar os adversários e o juiz da partida Vasco x Palmeiras. Sua atitude, com todas as agravantes caracteristicas do dolo e da má fé, era endossada, naturalmente, por quem manda e pode nos esportes bandeirantes. A desculpa do achado, em campo, do apito é infantil e só convencerá aos ingenuos. Quando êle usava o apito, "bancando" o falso juiz, os jogadores do Palmeiras não interrompiam o lance, enquanto os do Vasco paravam, convencidos de que havia alguma infração. Mera coincidência, dirão os defensores do jogador desleal. Mera malandragem combinada, diremos nós, que não queremos ser incluidos no rol dos ingenuos. O gesto de Viladoniga só encontrará defensores nos desequilibrados. Qualquer sportman de mediano bom senso terá de condená-lo com veemência. Só a eliminação estaria de acôrdo com a falta cometida. E nós, que usamos e abusamos das leis internacionais para justificar certas lacunas do football indigena — a adoção do cronometrista, por exemplo — deviamos saber que na Inglaterra — berço do Association — um jogador do quilate de Viladoniga seria proibido, até, de passar na porta de um campo de football.

PILLAR DRUMMOND

Vencerá o América

Favoritos os rubros no concurso aquático de hoje

A temporada oficial de natação será iniciada hoje com o Concurso Aquático patrocinado pelo C. R. Icaraí e promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Êsse certame inaugural das atividades natatórias oficiais destina-se à classe infanto-juvenil e deverá reunir a fôrça máxima da nossa aquática mirim, despertando por isso vivo interêsse nos meios ligados ao salutar sport.

Os nossos mais destacados pequenos "ases" estarão novamente em confronto, reaparecendo depois da dispúta sensacional que assinalou o último campeonato carioca.

Embora em pleno inverno, a grande maioria da petizada encontra-se em boa fórma, devendo cumprir performances superiores na competição desta manhã na vistosa piscina do estádio "Célio Martins".

Como de hábito, o programa organizado constará de 24 provas distribuidas entre as várias categorias infanto-juvenis.

O América, que ostenta o título de campeão carioca de natação infanto-juvenil, é o favorito absoluto, devendo vencer sem maiores dificuldades o certame. Os rubros classificaram o maior número de nadadores: 44.

O Icaraí deverá obter o segundo lugar, pois que vem acusando sensiveis progressos na aquática juvenil, enquanto o Guanabara não se fará representar por sua força máxima e alem disso teve vários elementos que subiram de classe.

A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO "JUSCELINO KUBITSCHEK"

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Será inaugurado hoje o estádio "Juscelino Kubitschek", denominação dada à praça de esportes do Cruzeiro Esporte Clube. Será êle um dos melhores de Minas Gerais, pela sua capacidade e confôrto.

O "match" entre o Cruzeiro desta capital e o Botafogo, do Rio, marcará o início de atividades no novo estádio.

A partida entre botafoguenses e alvi-verdes é aguardada com invulgar interêsse, uma vez que os adeptos mineiros terão ensejo de presenciar o antigo zagueiro do selecionado das Alterosas, Gerson, agora vestindo a camiseta do "Glorioso".

Para a importante peleja desta tarde, os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Laranjeira; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Lula, Tovar, Heleno, Tim e René.

CRUZEIRO: Geraldo II; Bituca e Azevedo; Bibi, Juca e Juvenal; Nogueirinha, Selado, Niginho, Ismael e Alcides.

Piedade Coutinho, glória da natação brasileira de cartaz sul-americano e mundial

SERÁ DIFICIL RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

Em torno da participação do Brasil no Sul-Americano de Natação

A C. B. D. está empenhada em que a representação brasileira concorrente ao próximo Campeonato Sul-Americano de Natação, a ter lugar em Buenos Aires em fevereiro do ano vindouro, se apresente no certame continental com a máxima eficiência e potencialidade.

Nada mais justo e razoavel do que essa iniciativa da nossa entidade máxima, principalmente se considerarmos que o Brasil ostenta o título de campeão sul-americano, conquistado brilhantemente em Vina del Mar. Nesse certame, realizado em 1942, conseguimos um desempenho magnífico, graças ao qual impressionamos vivamente os meios aquáticos do continente quanto às nossas possibilidades.

Basta recordarmos que no torneio feminino vencemos todas as provas, só deixando de formar dupla em um páreo. E no setor masculino, embora sem o mesmo destaque, a nossa figura foi excepcional.

Os tempos mudaram...

Naquela ocasião a natação brasileira atravessava uma fase de extraordinário esplendor. Os nossos "ases" eram contados às dezenas e poderiamos, sem a menor dificuldade, formar equipes poderosas. A vitória de Vina del Mar foi o resultado lógico dessa fase brilhante da nossa aquática.

Mas, infelizmente, de Vina del Mar para cá ficamos parados. A natação adulta não evoluiu: desapareceram os "astros" antigos e não surgiram novos, capazes de lhes tomar o lugar.

Por isso é que agora, quando se depara a necessidade de organizar uma representação capaz de não desmerecer o nosso título, surgem muitas dificuldades. A tarefa essencial é recuperar o tempo perdido. Fizemos progressos — e muito grandes — na aquática infanto-juvenil, mas ainda é cedo para colher os resultados.

Sentindo, naturalmente, essas dificuldades, o Conselho Técnico de Natação da C. B. D. fez um apelo aos técnicos dos clubs para que se dobrassem os seus esforços e agissem junto aos nossos maiores "ases" para que a figura do Brasil no próximo sul-americano seja a mais destacada possivel.

Confiamos em que esse apelo não será em vão, porque estão em jogo os interesses do sport nacional e os nossos desportistas têm demonstrado sempre o mais alto espirito de patriotismo.

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond

Por que é que vou ser multado?
— Viladôniga coitado
Chorando tal coisa diz —
Eu fiz "aquilo" somente
Visto que, futuramente
Eu tenciono ser juiz...